BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

TRÊS ARMAS NUM ATAQUE SIMULADO

AS OPERAÇÕES LEVADAS A EFEITO NAS BRANCAS AREIAS DE SEPETIBA — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" ACOMPANHA OS EXERCÍCIOS DA MARINHA, DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA

Texto de SIQUEIRA DIAS

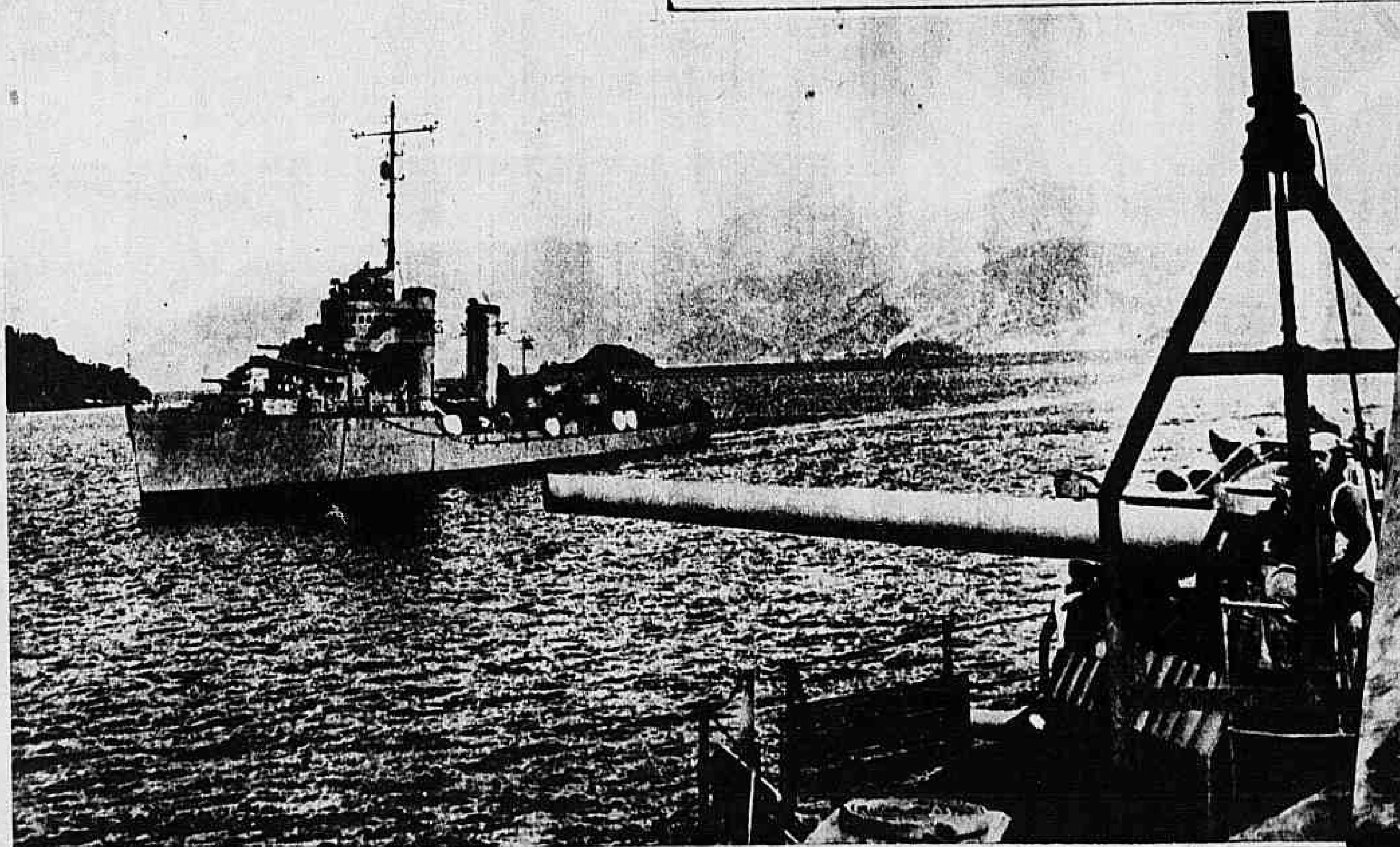
Fotos de HELIO PONTES

A ilha de Pombeba é o objetivo do ata que das fôrças anfibias. Velho lobo do mar, o comandante Cordeiro da Graça examina, com as possantes lentes do seu binóculo de campanho, os resultados do bombardeio, enquanto que os canhões do "Greenhalgh" continuam a vomitar fogo, numa pontaria certeira que bem demonstra a perícia dos artilheiros navais

PELA primeira vez no Brasil, forças anfibias compostas de vasos de guerra e tropas de desembarque, apoiadas por esquadrilhas de caça e bombardeio, realizaram, na enseada do Abraao, em Sepetiba, uma manobra em grande escala. Compreenderam as operaçoes, conforme nossa reportagem divulgou, oportunamente, num ataque aéro naval e um desembarque simulado na ilha de Pombeba, nos moldes da tatica empregada pela Marinha de Guerra Americana, na ultima guerra do Pacifico. Nao poderia, alias, ser melhor o resultado colhido. O bombardeio do objetivo foi feito com absoluta precisao, nao só pelos canhoes dos contra torpedeiros da Primeira Flotilha, como pélos aparelhos da F. A. B., que despejaram em três "ondas" intercaladas, bombas explosivas e incendiarias,

A MANHÃ
DIRETOR — ERNANI REIS
GERENTE — ALVARO GONÇALVES
ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1948 — N.º 2.023

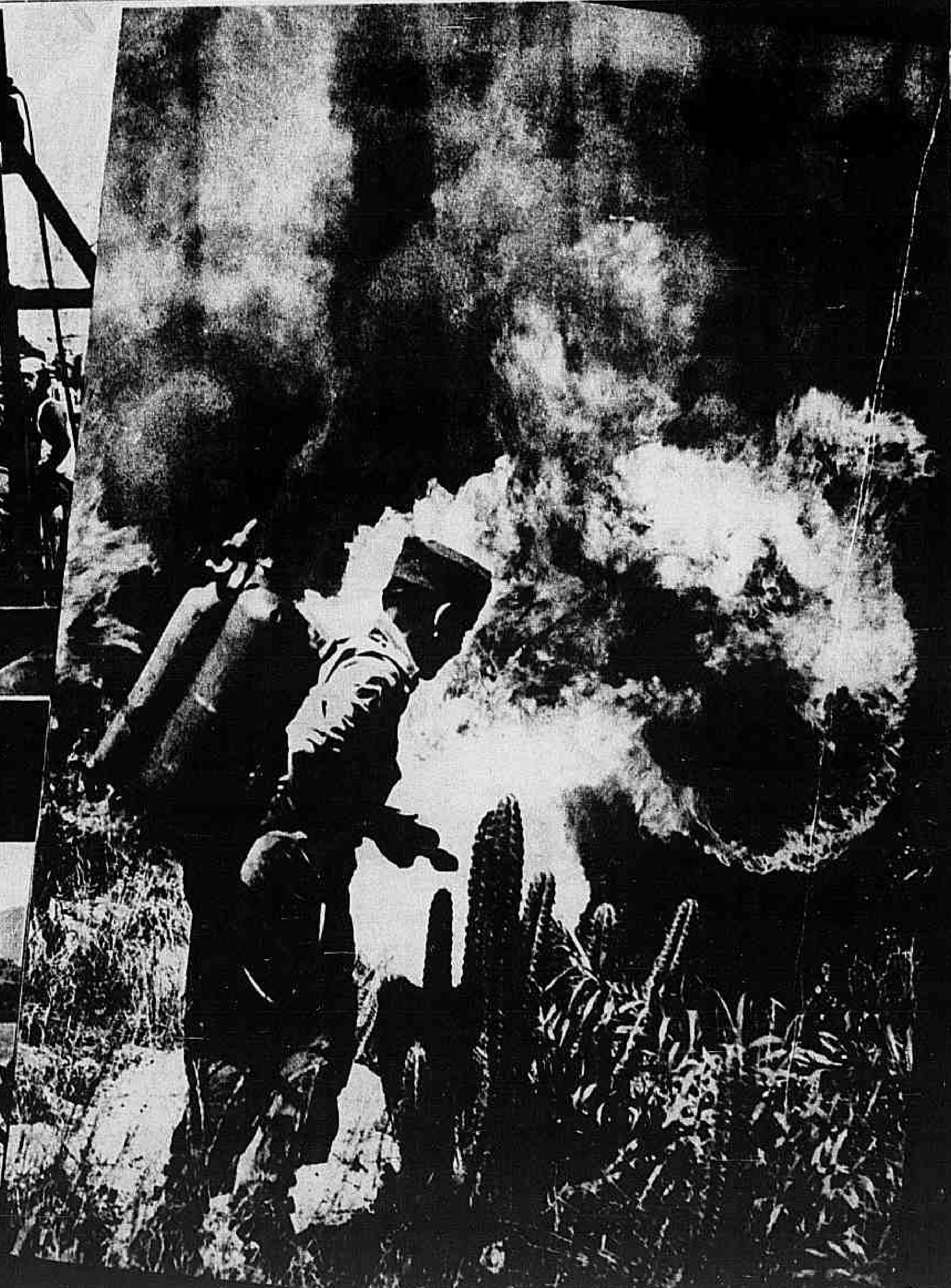
O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46-48 SETE



O "Marcilio Dias" navega em marcha lenta, tomando posição para o inicio do fogo naval. Os relógios se acertam a fim de que na "Hora D" os "127" dos contra-torpedeiros vomitem fogo e aço sôbre a ilha objetivo

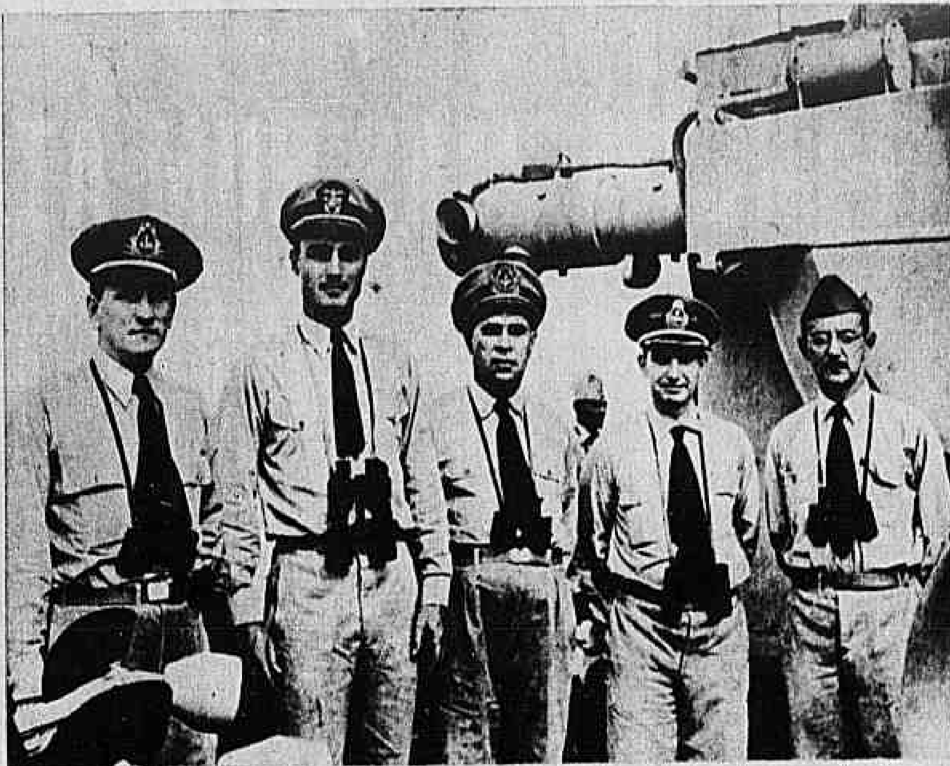
Numa mobilidade espantosa para um primeiro exercício, os fuzileiros saltam correndo das lanchas de desembarque, tomando posições na "cabeça de ponte" para a progressão num terreno já batido pelos canhoes navais. Um caça-submarino e a corveta "Rio Branco" se aproximam de terra





O Exercito coopera. Um sargento múnido de um "lança-chamas" abre caminho para os fuzileiros, queimando as "casamatas", simbolicamente representadas por armacoes construidas por tropas especializadas da força de terra

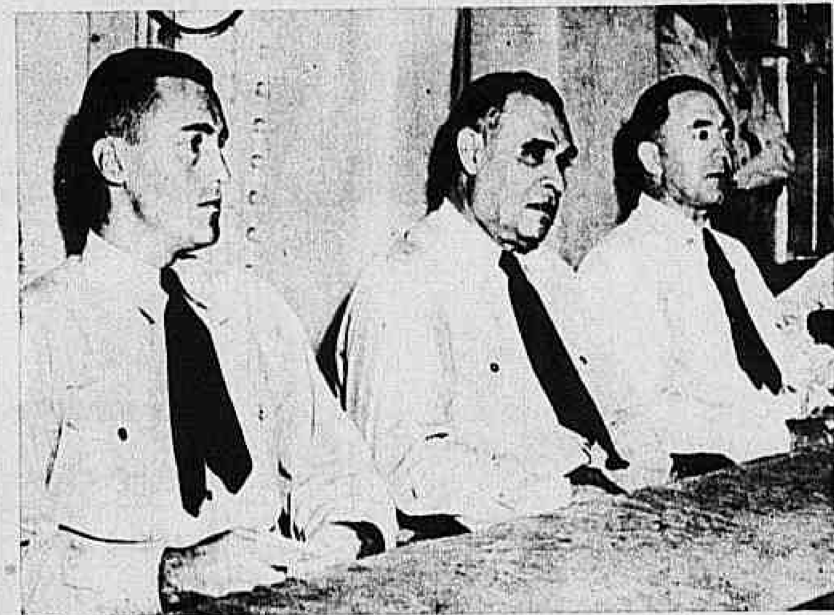

O telefonista do Exérgito, a bordo do "Greenhaigh" transmite ordens para o desembarque dos fuzileiros.


O Estado Maior da Fôrça em oper ações, pôsa para a nossa objetiva.


O major Matoso Maia, comandante Suzano, Almirante F guerra Cordeiro da Graça, chefe da flotilha e um oficia animadamente depois da importante ma

TRÊS ARMAS NUM AT

muitas das quais de 500 libras. O desembarque da tropa de fuzileiros, sob o comando do capitão Frinéas, desenvolveu-se com absoluto êxito. Desembarcando dos transportes, infelizmente em lanchas imprestáveis, que poderiam ser derrubadas por qualquer defesa de costa, num contraste flagrante com os armamentos modernos empregados e o adextramento da tropa em ação, os fuzileiros alcançaram vários pontos da praia da ilha, iniciando, então, a progressão num terreno árduo, onde casamatas surgiam à cada instante. Foram usadas, então, modernas armas pela infantaria. Entraram em ação, fuzís, metralhadoras, sub-metralhadoras, granadas de mão e lança-chamas, estes últimos manejados por sargentos da Escola Química do Exército. Ficou assim, sobejamente demonstrado, o grau de aperfeiçoamento alcançado pelos nossos marujos e pela tropa adextrada do Corpo de Fuzileiros Navais. Ressaltam-se ainda, o arrôjo e a competência dos nossos aviadores, como també a colaboração indispensável e valiosa de elementos do Exército. Tomaram part nas operações marítimas, os contra-torpe


O Estado Maior das operações anfíbias discute o tema da manobra. Ao centro está o velho lobo do mar, comandante Cordeiro da Graça, símbolo da gentileza e competência dos nosos briosos marinheiros.


O lança-chamas



Viva mais Dormindo melhor!!

NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206


Um dos artilheiros sorri, depois do tiro que atingiu precisamente o alvo.


"O rumo é o de 265°", recomenda o comandante Suzano e os oficiais cumprem as determinações do chefe, traçando a rota do navio, no camarote das cartas.

CALÇADOS MIL



500 — Última moda, excelente aparência e durabilidade, solado duplo, impermeável, 90.00.
501 — Napolitano, forrado a couro, sola de pneu — 67,00.
502 — Borzeguins, solado de pneu forrado a couro, marron ou preto — 80,00.
503 — Colegial impermeável, marron ou preto, última moda — 67,00.
504 — Um calçado chique, com borracha estampada, marron ou preto — 100,00.
505 — Um calçado com bela aparência, sola impermeável, dupla, marron ou preto, a napolitano — 80,00.
506 — Sandália de sola, durável, gáspia entrelaçada, raspa envernizada — 30,00.
507 — Sandália de sola, durável, gáspia inteiriça, ráspia envernizada — 30,00.
508 — Sandália à Ana Bela, camurção, azul ou havana, impermeável — 50,00.
509 — Vaqueta cromada, solado atômico, orgulho brasileiro no gênero — 280,00.
Peça por reembôlso os afamados CALÇADOS MIL, enviando bem nítido o seu endereço. Escritório e depósito: Rua Marquês de Sapucaí, 91 — Dist. Federal.


Numa das torres do "Greenhaigh" o telefonista recebe instruções para nova descarga contra o alvo.

COLCHÃO TRAVESSEIRO Tropical e Miami

UNICO DE MOLAS ENSACADAS

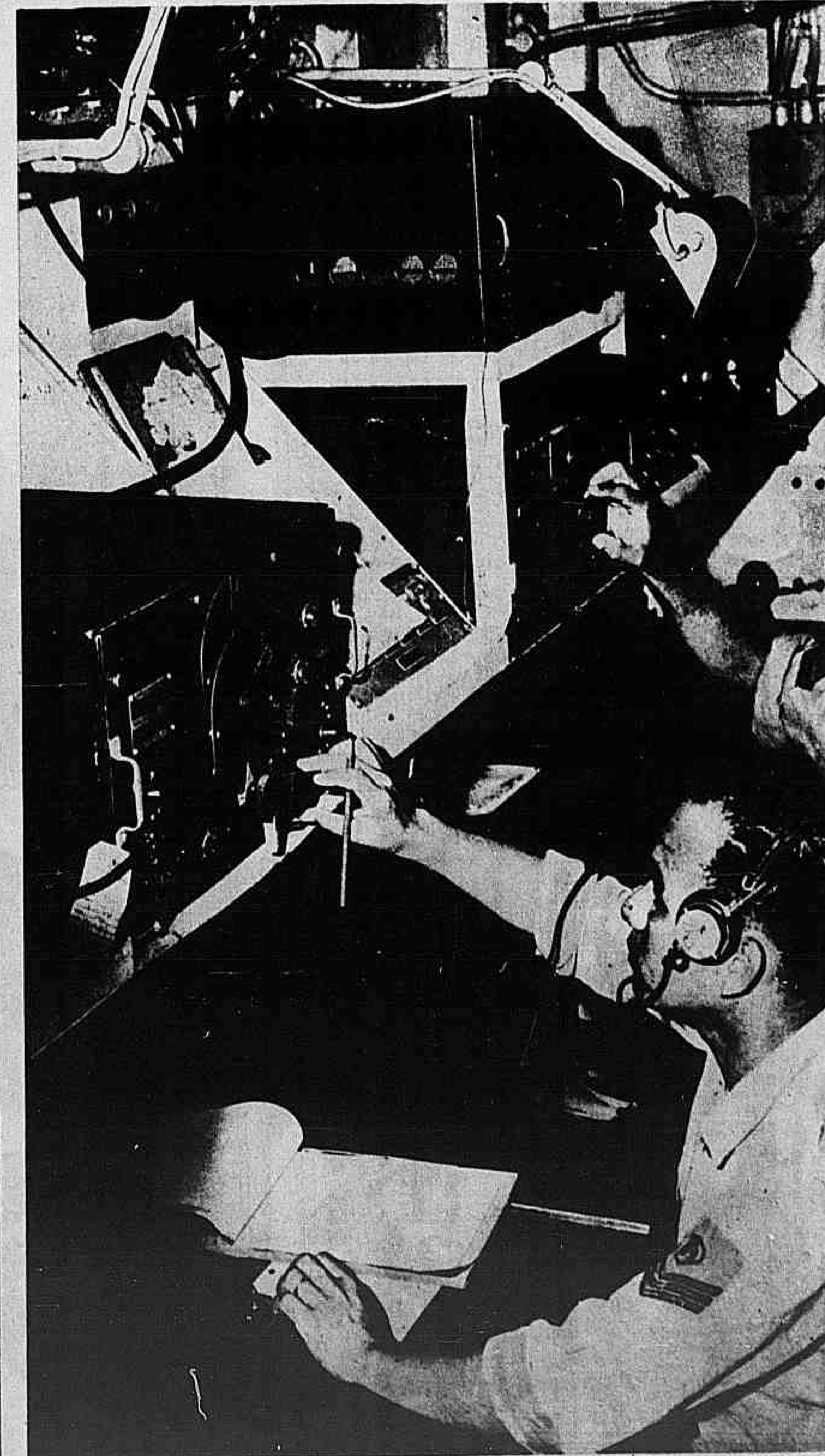
VENTILADO

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48 4676


Fuzil em posição, o soldado naval "dorme" na pontaria.


Em ligação constante com os demais navios, os telegrafistas do "Greenhaigh" transmitem as ... mando em chefe das operações anfíbias.



va, capitão de mar e de ligação, palestram- bra tática.



O Estado Maior, a bordo do "Greenhalgh ", discute planos para o desembarque.

AQUE SIMULADO



Progredindo no terreno, batido pelos granadas, os fuzilciros atiram contra uma casamata inimiga

deiros "Greenhalgh", nau capitânea da 1.ª Flotilha, o "Marcílio Dias", ambos da classe "M"; o "Beberibe" e o "Bocaina", destroiers de escolta que transportavam tropas de desembarque e os caças-submarinos "Juruá" e "Juruena", além dos fuzileiros navais. Altas autoridades as-



ntra em ação, destruindo uma casamata inimiga.



Êsse é o municiador de um dos "127" da prôa do "Greenhalg". Usa o capacête para defender a cabeça, resguardando o tímpano do pavilhão auditivo, com algodão embebido em glicerina.



Outro flagrante do desembarque. Fuzileiros pulam nágua, defendendo seus fuzís, preciosos para o ataque que vai ser realizado.



Completamente equipados, os fuzileiros deitamse em linha, atentos ao sinal de "levantar".

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



ordens do co-



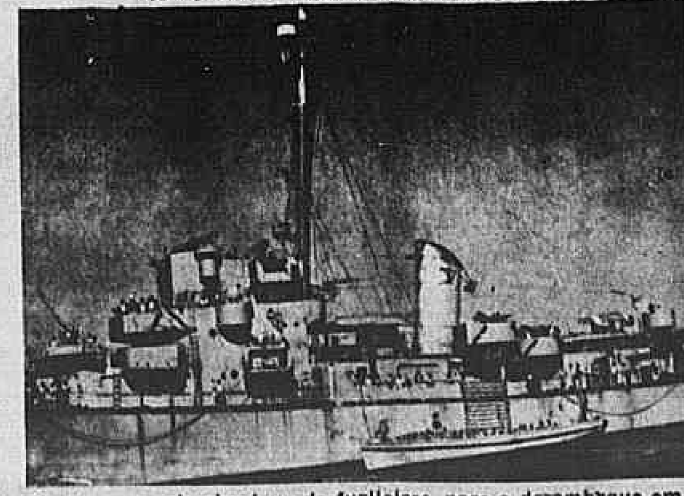
Descortinando, num aparelho preciso, os acidentes da costa. O major Matoso Maia examina a carta da ilha, enquanto que o comandante Guilhobel observa com o binóculo o objetivo das operações.



Depois do desembarque, a tropa se reune em pelotões comandados por oficiais experimentados.



A sub-metralhadora "Brown", manejada por um adextrado sargento, comandante de um "GC" atira ininterruptamente sôbre um simulado reduto inimigo.



Embarca a primeira leva de fuzileiros, para o desembrque em Pombeba. O navio é o "Beberibe", um "DE" modernissimo, transformado em transporte, durante as manobras.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 42-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161,
Tels: Escr. — 25.6402
Loja: — 25.3329
Fabr.: — 43.3359



É uma [illegible] brilhante, a do "Greenhalgh", navio capitânea da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros. O representante de A MANHÃ e o major Leitão, da Escola de Estado Maior, confraternizam-se com os oficiais marujos



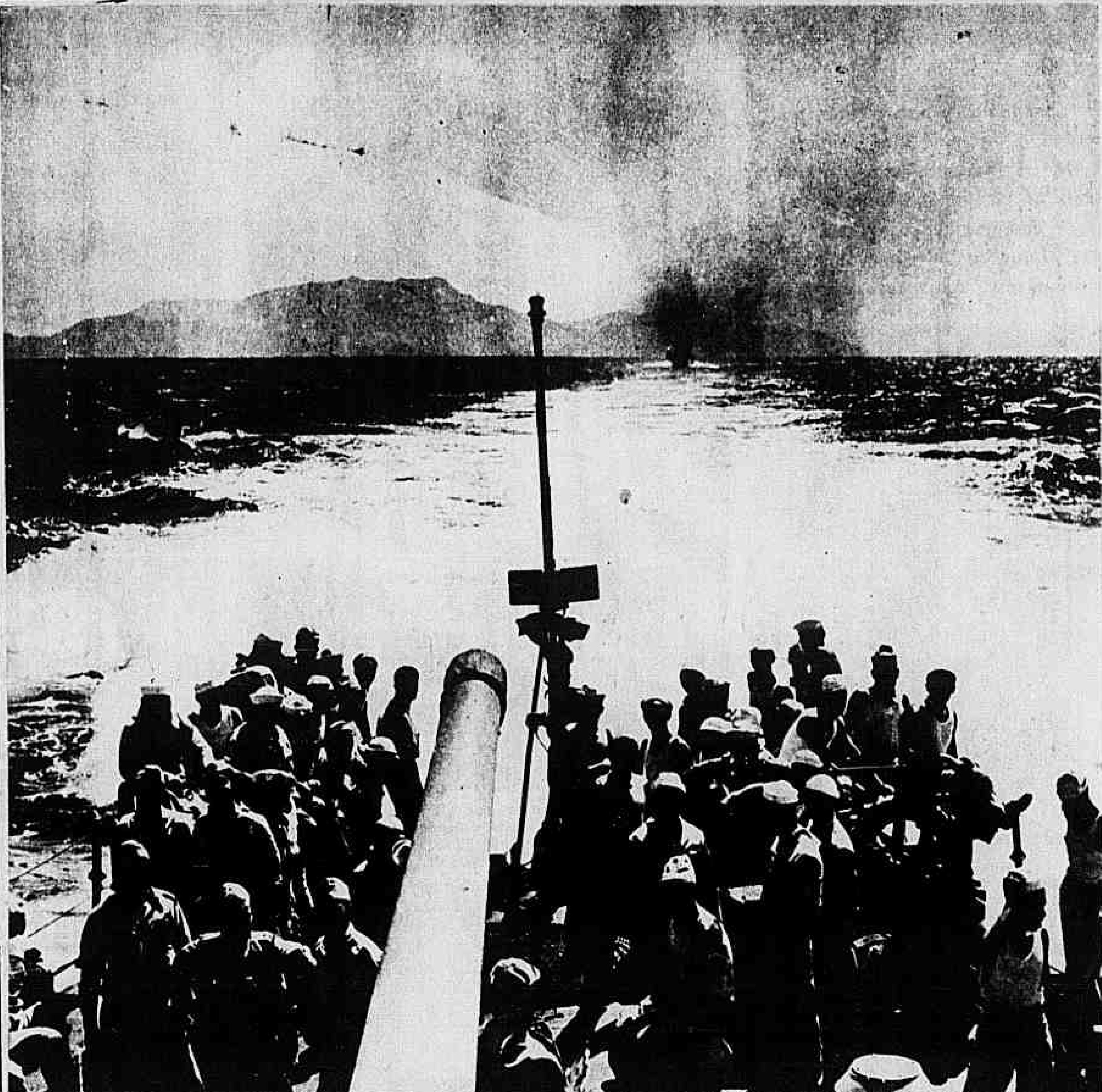
Disposta em posição de combate a tropa de fuzileiros desembarca num dos pontos da praia da ilha, atirando granadas de mão contra os objetivos simulados



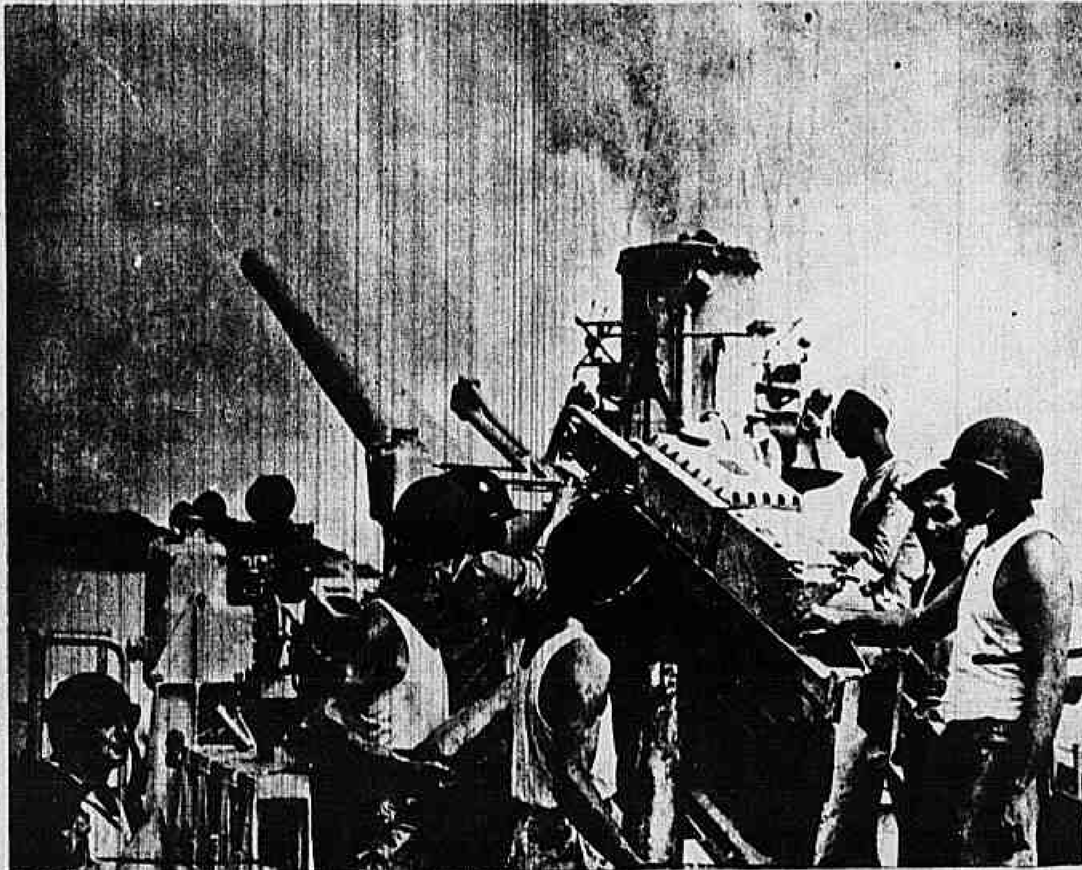
Armados de metralhadoras e sub-metralhadoras "Brown" os fuzileiros tomam posição para a progressão que se inicia das tropas de desembarque







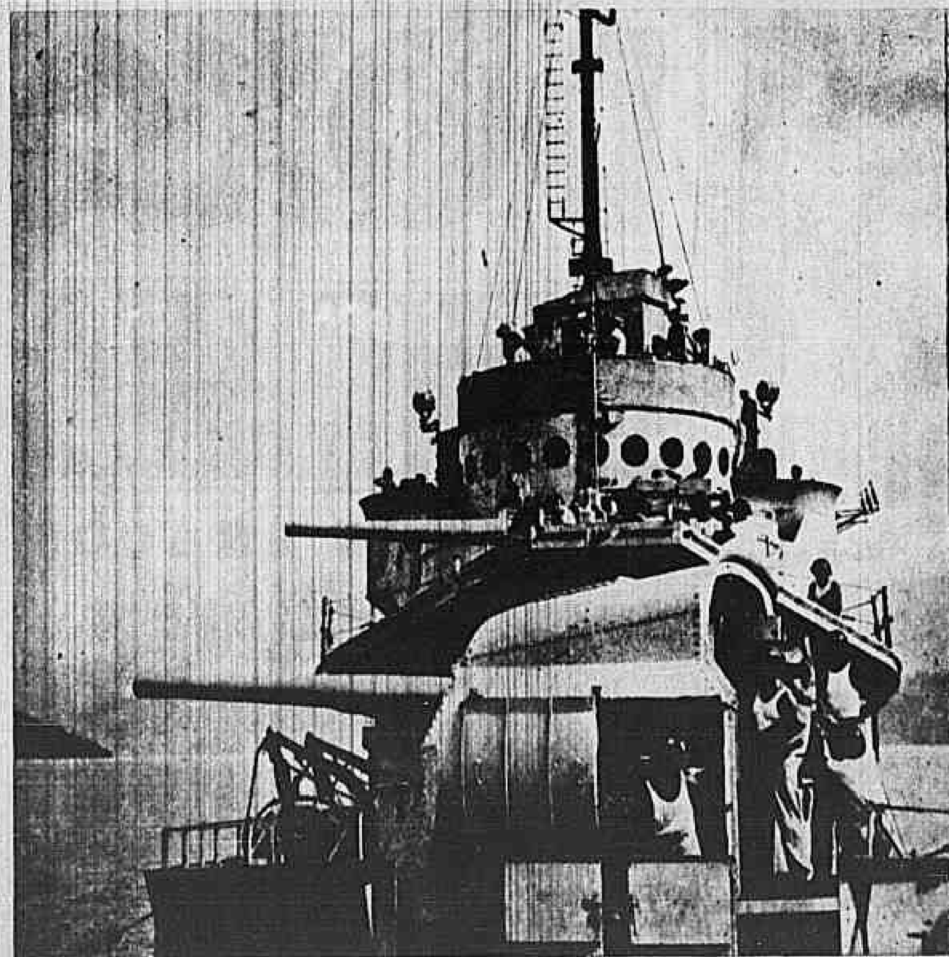
A esteira que o "Greenhalgh" deixa na sua marcha veloz, mais se assemelha à "pororoca", fenômeno tão comum na embocadura do Amazonas. A espuma sobe a 2, 3 e às vezes a 4 metros, em relação à velocidade desenvolvida pela belonave



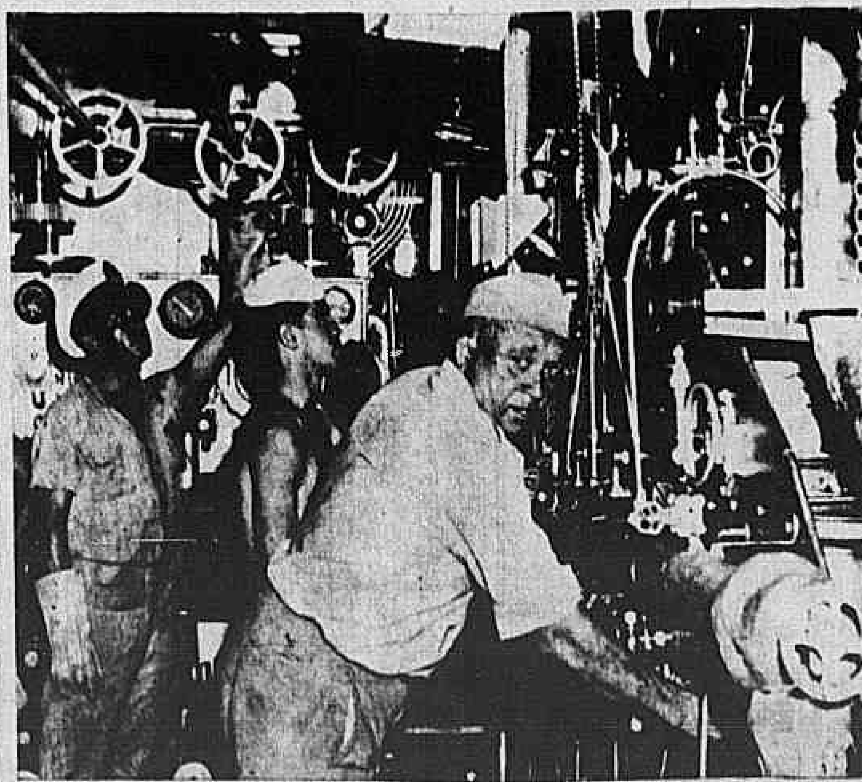
"Preparar para atirar" é a ordem dada pelo telefone à guarnição de um dos "127" da torre instalada no convés do bombardo. O tiro é preciso e nova cratera se abre no terreno batido pelo fogo na ilha de Pombeba

sistiram, a bordo do "Bracuí", as operações desenroladas no mar, terra e ar, cada uma delas cronometrada com absoluta precisão, de acôrdo com o plano estratégico elaborado. As operações foram comandadas pelo capitão de mar e guerra Cordeiro da Graça, comandante da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros, que teve seu pavilhão içado no "Greenhalgh". Os fotos que aparecem nesta reportagem, são flagrantes sugestivos que atestam o êxito da importante manobra feita pela gloriosa Marinha de Guerra do Brasil.

Dizem, de forma eloquente, o grau de aperfeiçoamento a que chegaram as nossas fôrças navais, pela primeira vez empenhadas num importante e indispensável exercício, cujos resultados são os mais animadores possíveis. O que se pode declarar em resumo, verdade tão grata para todos nós, é que brilhou a Armada de Barroso.



[illegible] para o bombardeio da ilha. Marinheiros artilheiros [illegible] [illegible]



Nas caldeiras, o calor é [illegible] mais o marinheiro [illegible] de tradições da Marinha [illegible] objetivos da ilha

Os 3 encantos da insinuante
QUALIDADE
PREÇO
ORIGINALIDADE
Marilú
CREAÇÃO DE MISTER JAMES
Se está na moda está na Insinuante e se está na Insinuante está no rigor da moda
Cr$ 180,00
Camurça ou pelica de todas as côres. Saltos 5-6 e 7
Remetemos para todo o Brasil
Porte 3 cruzeiros
É a maior e melhor sapataria da América Latina, e também uma galeria a sua disposição.
insinuante
CARIOCA, 46-48 E SETE SETEMBRO, 199-201

CRISE MUNDIAL DENTRO DE UMA SEMANA

NOVO REGULAMENTO DE PROMOÇÕES PARA OS FUNCIONARIOS CIVIS

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de março de 1948 — NÚMERO 2.023

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Completa modificação no Boletim de Merecimento — As condições essenciais — Mantido o interstício de 730 dias para nova promoção — Incluído no novo diploma tôda a jurisprudência sôbre promoções

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, pelo Presidente da República foi assinado decreto regulamentando a promoção dos funcionários civis da União.

Hoje, num esforço de reportagem, podemos adiantar aos nossos leitores os pontos principais desse novo regulamento de promoções, cuja integra será publicada no Diário Oficial da próxima semana.

Segundo se depreende de seu texto as modificações não foram substanciais, isto porque devem ser observados os principios básicos consignados no Estatuto dos Funcionários Civis, e que só mediante lei poderia ser alterado. O projeto do novo Estatuto está em fase de discussão na Camara dos Deputados, razão pela qual estão sendo aguardadas as diretrizes da nova lei.

Ao novo regulamento de promoções agora baixado pelo Presidente da República foram incor-

(Conclue na 2.ª pág.)

ALERTA NA R. A. F.

DEVIDO À CRESCENTE GRAVIDADE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL — RECOMENDAÇÃO DO SECRETÁRIO DA AVIAÇÃO AOS PILOTOS INGLESES

LONDRES, 13 (U. P.) — O secretário da Aviação, Arthur Henderson, advertiu a força aérea britânica de que deve manter-se em estado de alerta para qualquer emergencia, devido à crescente gravidade da situação internacional. "Vós sabeis tão bem quanto eu que a situação é sumamente sombria" — disse Handerson a um grupo de pilotos na base de Bington. "É difícil prever-se o que pode acontecer — acrescentou — pelo que deveis manter-vos prontos para qualquer apelo que se faça às forças aéreas. Não vou dizer-vos que a guerra é inevitável, porque não creio que o seja, porem a situação internacional é grave, e é portanto importante que mantenhamos a eficiência que possuíamos durante a guerra, a qual era admirada e respeitada por todo o mundo. Vistes o que ocorreu na Tchecoslováquia e o que está a ponto de ocorreu na Finlandia, e em nossas tarefas devemos levar tudo isso em conta".

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

O DOUTOR DEU O "SERVIÇO"...

Arací ainda desaparecida

A VIUVA ABELHA APARECEU PARA OS TOLOS... — SÓ O ADVOGADO E OS "AMIGOS DO PEITO" SABEM ONDE A ACUSADA SE HOMISIA — MANOBRAS SEM RESULTADOS POSITIVOS — ARACÍ ANDA DESCONTENTE COM O SEU PATRONO

A farsa, cuja artista principal continua a ser Araci, embora outros queiram lhe disputar as boas gargalhadas do publico, continua a ser representada. No primeiro ato, tivemos, sem duvida, a impressão de uma tragédia, com uma cena aberta e a estrela do barracão n.º 20 surgindo com uma maquilage impressionante. Um ponto falso sôbre a testa, um outro maior no tampo do cranio e um olho direito arroxeado, davam um aspecto trágico à sua fisionomia de ingenua. Não faltou, como lhe recomendou o diretor de cena, o vestido preto à guiza de tristeza. Era até muito bem, pois o publico se impressiona com os dramas. Cambaleante, a atriz sem galã que lhe defendesse, chegou até à beira do palco e falou:

— Foi horrivel, tenebroso! Aquele homem surgiu com um não sei o que (o machado) e "fez o serviço". Chegou bem perto e zás... a primeira pancada bateu aqui — e mostrou — e a segunda ali no "cocuruto" — e apontou o local — Depois, furioso, lançou-se contra meu marido e "empolgado" continuou na sua barbara tarefa. E a atriz, prosseguindo, deu uma tonalidade mais macia a sua voz de soprano lírica:

— Foi aí que ele agarrou-me à moda dos bandidos do "Far West", conduzindo-me para o terreno baldio onde "fez miserias". Só vendo! Quanta desgraça, meu Deus! Quiz ver bem sua fisionomia mas nada consegui. O monstro só parecia ter pernas. Não tinha cara, não tinha braços, não tinha nada, enfim. É verdade que os ombros eram largos, de um atleta de Copacabana, o cabelo

(Conclui na 10.ª pág.)



O senhor Rogério Pongeti, quando falava a A MANHÃ

A VISITA DE PERON AO BRASIL

Espera-se que seja em setembro — Entregue o convite oficial do govêrno brasileiro

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O senhor Ciro de Freitas Vale entregou ao Ministério do Exterior o convite oficial de seu govêrno ao presidente Peron para visitar o Rio de Janeiro. Sabe-se que Peron aceitou o convite e que essa decisão foi transmitida ao presidente Dutra pelo senhor Juan Cook, embaixador da Argentina no Brasil. Espera-se que a visita seja realizada na primeira semana de setembro. Os dois presidentes já se encontraram em 1947, na fronteira dos dois países.

CONTRA A REELEIÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 13 (R.) — A conferência dos governadores sulistas se manifestou por unanimidade contra a reeleição de Truman e recomendou aos eleitores do sul que se oponham contra a candidatura à presidencia ou vice-presidencia de qualquer politico que apoie o programa de direitos civis.

A MANHÃ
Edição de hoje:
36 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma secção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

FALAM OS EDITORES

Muito séria a crise da indústria do livro

Até hoje não foi regulamentado o dispositivo constitucional que manda isentar de impostos o papel importado — Em dificuldades as editoras — Não há, no Brasil, o gosto generalizado pela leitura — Fala a A MANHÃ o sr. Rogerio Pongeti

(PRIMEIRA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS)

A industria do livro atravessa uma grave crise. Isto é coisa sabida e sôbre o assunto já se tem falado em algumas oportunidades.

Visando, porém, um amplo e melhor esclarecimento da questão, a "A Manhã" procurou ouvir os nossos principais editores, sem duvida as pessoas mais autorisadas para dar opinião em torno do momentoso problema. Assim, iniciando esta série de reportagens, fomos colher o pensamento do sr. Rogerio Pongeti, um dos diretores da conhecida editora com aquele nome.

O sr Pongeti, após tomar conhecimento do nosso objetivo, declarou:

— De um modo geral, há crise em quasa todos os negócios. Não se pode particularizar, desse modo, a industria do livro

Entretanto, como a crise atinge principalmente os artigos considerados de menor necessidade, o livro sofre, assim, em maior escala, as consequencias da situação que ora atravessamos.

A questão do preço

E prossegue o sr. Rogerio Pongeti, fazendo um exame da questão.

— Fala-se, por exemplo, no alto custo do livro. Na realidade, não é verdadeira esta afirmativa. Os livros não subiram tanto. Levando-se em consideração que a materia prima e a mão de obra foram majoradas em mais de trezentos por cento, pode-se afirmar que a alta máxima verificada foi de cento e cinquenta por cento e, note-se,

(Conclui na 8.ª pág.)

O "PLANO MARSHALL" E A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 13 (A. P.) — Um Comitê de 18 membros da Câmara dos Representantes afirmou que o Plano Marshall efetivamente ajudará a solucionar os problemas financeiros da America Latina. No entanto, o Comitê advertiu contra qualquer tentativa de manipular as compras do Plano Marshall na America Latina para fins politicos.

DUZENTAS TONELADAS DE PEIXE PARA A SEMANA SANTA

Distribuição do produto em barracas e caminhões — Providências das autoridades para evitar a confusão e o suplício das filas

Várias providências vêm sendo tomadas pela Prefeitura no sentido de garantir o abastecimento de pescado à população, durante a Semana Santa. Ainda agora, o prefeito Mendes de Moraes oficiou ao Ministério da Agricultura, sugerindo a adoção de algumas medidas que contribuiriam para atender ao problema do aumento excepcional do consumo de peixe verificado, anualmente, naquele periodo. O chefe do Executivo municipal propôs a estocagem de 200 toneladas de pescado, para a sua distribuição no Distrito Federal, não só por intermédio dos estabelecimentos do comércio fixo especializados, e nos mercados regionais e feiras.

(Conclui na 12.ª pag.)



Engenheiro Cesar Lattes

PREMIO NOBEL PARA O JOVEM CIENTISTA BRASILEIRO

Enviada uma mensagem ao Itamarati

Partiu da Câmara Municipal da Cidade de São Paulo, a idéia louvavel do lançamento da candidatura do jovem sabio brasileiro Cezar Lattes, ao Prêmio Nobel de Fisica.

Efetivamente, tal é o valor de sua recente descoberta — particulas de meson produzidas artificialmente — que, o cientista patricio está credenciado àquel prêmio.

Segundo a palavra autorisada dos grandes vultos da Fisica, desde a descoberta da desintegração do atomo, nenhuma outra teve, até hoje, maior significado do que a de Cezar Lattes.

Ao que estamos informados, já foi enviada pelo Legislativo da capital bandeirante u'a mensagem ao Itamarati solicitando a sua interferencia no sentido de ser apresentada a candidatura do jovem sabio àquela honraria, que culmina com uma aureola de grande mérito, a obra de qualquer cientista.

Desse modo, deve o Itamarati emprestar seus bons oficios no sentido de que seja realmente o sabio patricio o detentor do Prêmio Nobel de Fisica em 1948, distinção de que é inteiramente merecedor e que serviria para honrar ainda mais o nome do Brasil.

O PAPA TERIA DE DEIXAR ROMA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O "Washington Post", analisando em editorial uma possivel vitória comunista na Itália, diz: "Um entendimento ou "modus-vivendi" como existiu entre o Quirinal e o Vaticano, no passado, seria impossivel entre o Papa e a ditadura comunista. O Vaticano ficaria isolado do mundo, pois há poucos motivos para duvidar que os comunistas se aproveitariam da organização clerical para seus próprios objetivos. Em consequência, o poder a independência do Papado ficariam tão dificultados como nos dias do cativeiro babilônico".

"Assim temos que pensar, pelo menos na transladação do Papado de Roma, em caso de vitória comunista. Não é facil pensar onde o Papa poderia encontrar refugio apropriado. No hemisfério ocidental os locais de refugio mais frequentemente mencionados tem sido a Argentina e a região francesa do Canadá, mas por várias razões qualquer daqueles territórios envolveria graves dificuldades e complicações diplomáticas".

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHÃ vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha às autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecerá prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

É uma temeridade transitar pela rua Primo Teixeira, em dias de chuva — Os buracos, o capim e a lama invadiram a ladeirosa rua do Encantado — Apelam os moradores para as autoridades, solicitando a pavimentação — Necessidade urgente de uma providência imediata — Foco de mosquitos na rua José Domingos



Eis aqui um desolador aspecto da rua Primo Teixeira, no estado atual em que se encontra, cheia de buracos e inundada pelo capim.

A rua Primo Teixeira no bairro de Encantado tem uma desvantagem, de caráter topográfico, sôbre as suas transversais. Ela começa num morro, de declive muito sensivel o que faz os seus moradores puxarem pelas pernas para poder alcançar a parte mais alta. Isto, entretanto, não impede que ela seja populosa como as outras, e os seus moradores — já mais ou menos habituados com a aludida circunstância, — reivindicam para ela os mesmos cuidados

(Conclui na 8.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

OS ESTADOS UNIDOS IRÃO À GUERRA

CASO O IMPERIALISMO RUSSO VENHA A AFETAR A ITÁLIA, FRANÇA, GRÉCIA OU TURQUIA — DENTRO DE UMA SEMANA A CRISE MUNDIAL PODE CHEGAR AO SEU PONTO CULMINANTE — RECOMENDA BYRNES UM RÁPIDO AUMENTO DAS FÔRÇAS ARMADAS DOS EE. UU.

CHARLESTON, Carolina do Sul, 23 (I. N. S.) — James F. Byrnes, que foi Secretário de Estado durante a guerra, instou hoje os EE. UU. a tomarem uma iniciativa na organização das Nações Unidas em relação com o golpe comunista na Tchecoslováquia e a pressão que a União Soviética está exercendo sôbre a Finlandia. Disse Byrnes que se deverá advertir a Rússia que os Estados Unidos irão à guerra se o imperialismo russo chegar a afetar a Itália, França, Grécia ou Turquia. Advertindo que a crise pode chegar ao seu ponto culminante, no prazo de uma semana, o ex-Secretário recomendou um rápido aumento das fôrças armadas dos Estados Unidos. Também advogou por que novamente seja pos-

(Conclui na 8.ª pág.)

HOJE, NO ESTADIO KLABIN, O MAIOR DESFILE AMADORISTA DE TODOS OS TEMPOS

(Vide noticiário na página 17)

CURIOSIDADES

ÁCIDO SULFÚRICO
NITRATO DE POTASSIO

Na guerra de 1914, muitos navios afundaram em virtude de bombas incendiarias escondidas a bordo. Consistiam num recipiente de ácido sulfúrico e outro de nitrato de potassio. Em poucos dias o ácido corroia o fundo do primeiro recipiente e produzia-se um incêndio impossivel de ser apagado

292

Fortes rebates da rádio tchecoslovaca à proposta do Chile

PRAGA, 13 (R.) — A rádio desta capital acusou os "fascistas chilenos" de "provocação insolente". Essa acusação foi feita numa irradiação sobre a proposta do Chile, para que o Conselho de Segurança das Nações Unidas investigue os recentes acontecimentos na Tchecoslováquia.

"Os fascistas chilenos — continuou o locutor — romperam relações com a Tchecoslováquia, no ano passado, sem nenhuma provocação de nossa parte".

"Se o delegado do Chile pede agora ao Conselho de Segurança que investigue os acontecimentos internos da Tchecoslováquia, isso não passa de uma provocação insolente da parte desse Estado.

"Todos sabem que a purificação da tensa atmosfera politica que foi concluida a 25 de fevereiro, foi um assunto interno de nossos trabalhadores, e que o expurgo nos diversos partidos politicos foi um assunto interno desses partidos. Se a segurança de alguem foi ameaçada por êsses acontecimentos, deve ter sido a de nossos traidores e conspiradores, com os quais, aliás, o Conselho de Segurança nada tem que vêr".

O locutor acrescentou que a proposta do Chile não pode ser considerada, pois não passa de um "gesto de provocação".

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Distrito Federal, tempo instável, ainda com chuvas. Temperatura estável — ventos de sul a leste — Maxima 21.7 — Minima 18.9.

PAGAMENTOS

Pela pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos, amanhã, dia 15, os pensionistas tabelados no 15.° dia útil:

DIVERSAS PENSOES DA MARINHA

7.320 —	. . . .	138
7.321 —	A — B	139
7.322 —	B — D	140
7.323 —	D — E	142
7.324 —	E — H	143
7.325 —	H — J	144
7.326 —	J — M	145
7.327 —	M	132
7.328 —	M — N	133
7.329 —	N — S	134
7.330 —	S — Z	135
7.331 —	. . . .	136

Feiras Livres

HOJE: — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiás; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Conego Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Caju; Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristovão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luiz Alves; Inhauma — Av. Automovel Clube; Tijuca — Rua Itabira; Av. Suburbana — Rua Luiza Vale; Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara; Ricardo de Albuquerque — Praça Taciena; Campo Grande — Rua Aracaju.

SEGUNDA-FEIRA

Gambos — Praça Santo Cristo — Largo de Catumbi; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Marechal Hermes — R. João Vicente; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo da Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Turiaçu e Rocha Miranda — Rua Conselheiro Galvão; Quintonio — Praça Quintino — Leme — Rua Araujo Gondim; Parada de Lucas — Rua Cordovil.

Vinte e sete utilidades

que O CAMIZEIRO oferece á cidade a preços especiais:

CABIDES "cristal" americanos para vestidos e combinações	7,30	FAQUEIRO DE ALPACA "WOLFF" 48 peças em estojo	379,00	COFRE-PIPA madeira do Pará para crianças	25,00
Lenços de linho irlandês cambraia	12,00	CAIXAS DE COSTURA (costureira) com cinco divisões	120,00	Estojo de barba, couro para viagem	89,00
ESTOJO JOHNSON BEBÊ	38,00	CANETA-TINTEIRO (americanas) esplêndidas - duráveis	18,50	Escova penteador em Nylon	33,80
Lâminas FUTEBOL meia dezena	1,50	Estojo-talher, prata "Wolff" com 3 peças para crianças	158,00	GARRAFAS thérmicas meio litro	39,80
Saboneteira americana inquebrável	7,00	Argolas-guardanapo prata "Wolff", em estojo bonito presente PAR	168,00	ESCOVA de dentes ÉVER	7,20
Abat-jour niquelado p.ª mezinha	98,00	JOGO PARA ÁGUA imitação cristal 7 peças por	128,00	SABONETE "LIBRA" FOURGÉRE caixa com três	9,80
ESCOVA de BANHO cabo longo	13,50	PORTA-MERENDA c/ garrafa térmica Utilíssima peça	95,00	CINTO COURO ESTAMPADO	8,80
Aparelho GILETE últímo modêlo	16,80	Vestuário de finíssimo fustão branco para meninos de 2 a 4 anos — um presente!	57,00	Chapéu palhinha "ESTORIL" Ramenzoni	57,00
Espingardas americanas sport.	235,00	Estojo de escovas cabelo e roupa com espelho-madeira envernizado	75,00	PÁTINS DESDE	125,00

O CAMIZEIRO

28 - 30 - 32 - RUA ASSEMBLEIA - 34 - 36

O EQUILIBRIO ORÇAMÉNTARIO COMO UNICO MEIO DE RESOLVER OS GRAVES PROBLEMAS ECONOMICOS E FINANCEIROS DO PAIS

Depende da economia que fizerem os Ministérios, o aumento do funcionalismo civil e militar — Importante circular do presidente da República

Sabemos que o presidente da República expediu aos Ministérios a seguinte carta-circular:

«1. Venho recomendando, reiteradamente, a maior economia possivel, como impõe a situação financeira.

2. Várias têm sido, ainda, as medidas mandadas adotar com êste objetivo, ditado por um imperativo superior, decorrente de condições gerais de vida, a que não se pode fugir, mas que é preciso não agravar.

3. Ainda êste ano, em ato de janeiro, a secretaria desta presidência expediu, por minha ordem, aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos que lhe estão subordinados, a circular n.° 1, consolidando determinações anteriores e aditando outras, com o propósito de economizar, de poupar os cofres do Tesouro e de evitar pedidos de créditos adicionais.

4. Determinei, então:

a) que se respeitasse o limite dos créditos;

b) que se restringissem as designações de servidores para missão, estudo ou serviços no exterior;

c) que se evitassem a movimentação de pessoal e substituições, com ônus para o Tesouro;

d) que se elaborassem, com economia, planos de obras; e

e) que se limitassem os efetivos-praças e se reajustassem as etapas.

5. Não obstante essa vigilância permanente e a antecipação de medidas de parcimônia, os dados apontados pelo Ministério da Fazenda, em relação à execução orçamentária no primeiro mês do ano, não são animadores nem comprovam os esperados resultados.

6. O orçamento para 1948, apresenta um superavit previsivel de Cr$ 1.278.956,00, mas, no mês de janeiro foram registrados créditos adicionais no total de Cr$ 19.270.729,20, o que transformou, esclarece o Ministério da Fazenda, o superavit em deficit, como se demonstra:

	Cr$
Superavit	1.278.956,00
Menos:	
Créditos abertos. .	19.270.729,20
Deficit	17.991.773,20

7. Esse deficit, adianta o Ministério da Fazenda, acrescerá em fevereiro, não só com a transferência do saldo dos créditos adicionais (especiais e extraordinários) apurado em 1947 com vigência posterior, mas também pelo contingente de novos créditos que forem concedidos.

Oscilará, assim, o deficit previsivel para mais, mês a mês, com a abertura de novos créditos no decorrer do exercicio.

8. Renovo, assim as recomendações anteriores, contando com a sua necessária colaboração no programa de economia que me tracei, como solução única para resolver os graves problemas que o govêrno precisa enfrentar e solucionar, o que não conseguirá se não houver equilibrio na execução orçamentária, se fugir ao lema que lhe impõe a dificil situação financeira do momento, que se reflete na economia do Estado, agravando-a, e na sua politica social, tornando-a intranquila: restringir a despesa, limitando-a ao minimo e aumentar a receita, fortalecendo-a quanto possivel.

9. Se assim não for, o govêrno não terá meios de solucionar problemas inadiáveis, entre os quais se destaca, por muitos e justos motivos — o do aumento de vencimentos de civis e militares, cuja precedência se impõe como imperativo da própria subsistência dos servidores do Estado.

10. É preciso que cada um pese a responsabilidade que lhe cabe e reconheça o dever que lhe impõe a posição importante, de gestor das finanças dos departamentos ministeriais em que o serviço público se desdobra e a Administração se divide, constituindo as unidades fundamentais da máquina estatal, que deve trabalhar sob uma orientação única.

11. Dou como bem recomendadas as medidas mandadas adotar e que ora reitero, tranquilo de que serão rigorosamente observadas, certo de que não serão esquecidas e, portanto, de que estou dispensado de relembrá-las».

NOVO REGULAMENTO DE PROMOÇÕES PARA OS FUNCIONARIOS CIVIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

porados numerosos dispositivos legais e decisões do DASP, os quais já vinham sendo observados pelos órgãos de pessoal dos vários Ministérios.

As inovações, com o objetivo de aperfeiçoar o sistema de promoções, tanto quanto possivel, foram feitas, procurando-se não causar transformações profundas na sua execução.

Boletim de Merecimento

Dentre estas modificações, a mais importante é a substituição do atual modelo de Boletim de Merecimento, que segundo os observadores, Chefes, Diretores, e responsaveis pelo Pessoal, nas várias repartições, não preenchiam as finalidades de sua instituição.

Procuraram os redatores do novo Regulamento de Promoções, no caso Diretores de Pessoal dos vários Ministérios, reduzir o mais possivel o fator subjetivo na apuração do merecimento do funcionário.

Baseia-se o novo Boletim em respostas, a serem dadas pela autoridade a quem estiver imediatamente subordinado o funcionário, a um conjunto de 25 perguntas. Está redigido de modo que cada pergunta é objetiva, evitando-se o empate pela atribuição de pontos máximos a numerosos funcionários.

Os pontos para o merecimento

Os chefes não atribuirão pontos a seus funcionários, mas se limitarão a responder aos quesitos, sendo as respostas posteriormente traduzidas em pontos numericos, pelo respectivo órgão de pessoal.

A cada pergunta corresponderá uma reposta "sim", "mais ou menos" ou "não", valendo estas respostas, respectivamente, 4, 2 e zero (0)

As condições essenciais

São os seguintes os quesitos que a autoridade deverá responder, em cada Boletim de Merecimento, com referência ao funcionário que lhe é subordinado: — E' atento e aplicado ao trabalho. Tem boa vontade em executar os serviços que lhe são cometidos. Coopera com os colegas e com o chefe? Traz em dia os serviços normais? E' satisfatória a quantidade de trabalho produzido? Executa com segurança o seu trabalho? Mostra iniciativa e interesse em solucionar as dificuldades surgidas? Revela conhecimentos para o bom desempenho das funções que exerce? Realiza com presteza os serviços de que é encarregado? Demonstra compreensão de responsabilidade? Tem capacidade para desempenhar funções superiores às atuais? Tem procurado, direta ou indiretamente, aperfeiçoar seus conhecimentos profissionais, pelo estudo ou por outro qualquer meio? E' atencioso e cortês? Assume a responsabilidade de seus atos? Defende com firmeza e lealdade seus pontos de vista? E' discreto? Adapta-se com facilidade a novos métodos de trabalho? E' econômico e cuidadoso na utilização do material de que se serve no trabalho? Tem, capacidade para metodizer as suas rotinas de trabalho? Permanece no trabalho durante todo o expediente? Tem conhecimentos gerais sôbre os assuntos da repartição? Aprende com facilidade as instruções recebidas? Conhece as principais normas legais referentes aos direitos e deveres do funcionário público? Evita, durante o expediente, atividades estranhas às funções que exerce? Revela capacidade de direção?

Além dos quesitos acima transcritos, existem outras condições fundamentais, apuradas em pontos negativos, pelo Serviço de Pessoal do Ministério, como sejam assiduidade, pontualidade horária, com entradas tardes, saídas cedo; disciplina e zelo funcional, onde serão apurados em pontos negativos, as advertências, repreensões, suspensões, destituição de função, etc.

Os Boletins de Merecimento serão expedidos apenas duas vezes por ano, ou seja, nos cinco primeiros dias de janeiro e julho.

O novo decreto de promoções do funcionalismo civil estará em vigor na data de sua publicação, e o novo Boletim de Merecimento, somente após o primeiro semestre de 1948.

Segundo o novo diploma, a promoção se efetuará mediante decreto coletivo, expedido para cada quadro.

Quando o funcionário de maior tempo de serviço na classe não preencher todos os requisitos para a promoção, esta recairá no que se lhe seguir, na ordem de classificação por antiguidade, desde que sejam satisfeitas tôdas as condições legais.

O interstício para a promoção, inclusive para a classe final da carreira, será de 730 dias de exercicio na classe.

OLHA AQUI!...

DEPOIS DE AMANHÃ

A ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE

Sedas Ouvidor

SEDAS A PREÇO DE CHITA

OUVIDOR 160

VOLPE

O FIM DE KRONE

IV EPISÓDIO DA SÉRIE

O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

Volpe e Sele chegaram ao pântano dos Makundos onde Jean Balin descobriu o "Cemitério dos Elefantes". Van Korne e Krone estão também a procura do marfim. Sele foi aprisionada pelos pigmeus e levada à caverna do Mamute, à presença do Grande Kanagoa, para que uma profecia se realize, Bolo chama os espíritos dos ventos e das águas.

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

VOLPE EXAMINA CUIDADOSAMENTE O LUGAR E POR FIM DESCOBRE UMA ABERTURA NA ROCHA.

ATÉ AGORA NÃO ENCONTREI OS ESPIRITOS QUE TANTO AMEDRONTAYAM OS BULOS. ENTRAREI AQUI!

18

MAS DE REPENTE RESSOA UM TIRO E UMA BALA PASSA RASPANDO POR VOLPE.

ORA! ORA! O LUGAR NÃO É TÃO DESERTO COMO PARECIA...!

19

IMBECIL, FALHASTE!

NÃO FALHAREI DESTA VEZ.!!

20

APOSTO COMO SÃO MEUS AMIGOS VAN KORN E KRONE. GOSTARIA DE VINGAR BALIN.!! MAS ONDE ESTARÃO ESCONDIDOS.?.?

21

VOLPE LEVANTA A MOCHILA ACIMA DA CABEÇA, PARA QUE POSSAM VÊ-LA.

DESTA VEZ, O ACERTEI! TENHO CERTEZA! ACHO QUE LHE AMASSEI O CRÂNIO COMO UMA NOZ!!

22

CERTO DE QUE VOLPE MORRERA, KRONE AVANÇA EM DIREÇÃO À MOCHILA.

O PRIMEIRO...

23

FILAS DE PÃO EM MOSCOU

LONDRES, 13 — (INS) — As noticias sôbre as "filas de pão" que apareceram em Moscou, fazem recordar uma recente declaração oficial de Sir Chistopher Maysew, sub-secretario das Relações Exteriores, ao regressar a Londres, de Lake Success, quando disse que as condições reinantes na Rússia fariam com que o Cominform viesse abaixo. As informações que se receberam nos circulos diplomáticos sôbre as "filas de pão". Nessas noticias se diz que desapareceram muitos dos beneficios iniciais da desvalorização do rublo e do fim do racionamento. Diz-se que se pôde obter maior variedade de mercadorias, mas que a sua qualidade é ruim e os preços elevados. Acrescenta-se que a má distribuição contribue para a escassês. Um exemplo dos preços atuais é o da manteiga, que custa 70 rublos, ou seja, 10 por cento do salário médio mensal de um operário soviético.

Clínica de Senhoras

Dr. Junqueira Leite

GINECOLOGISTA

Rua México, 98 — Salas 607 e 608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 5 às 7 horas — Fone 22-4512

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Circulação de um novo trem no ramal de Mangaratiba, aos sábados, até Itacuruçá

A partir de ontem e em caráter experimental, todos os sábados, sairá de D. Pedro II, ás 12:50 horas, o trem S. I. E. — 1 que irá até Itacuruçá. Esse trem será formado por uma unidade elétrica até Santa Cruz, onde haverá baldeação para a composição de madeira do S. I. — 4.

O S. I. E. — 2, trem de regresso, partirá de Itacuruçá ás 15:05 horas e será formado por uma composição de madeira até D. Pedro II.

A começar de hoje, o trem S. I. — 7 (Expresso para Mangaratiba) partirá de D. Pedro II ás 22:30 horas, devendo chegar ao destino á 1:20 horas da manhã.

Os passageiros do trem S. I. — 6 (Expresso de Mangaratiba) tambem, a partir de hoje, e todos os domingos, deverão baldear em Santa Cruz, para uma composição elétrica.

AÇUCAR BRASILEIRO PARA A FRANÇA

PARIS, 13 (A. P.) — A conselheira municipal Mlle. Bardet fez uma interpelação formal, por escrito, ao prefeito de Paris sôbre o andamento das negociações com exportadores de açucar brasileiro.

Alguns jornais parisienses vêm afirmando sistematicamente que esses exportadores ofereceram á venda dez mil toneladas, a preços favoráveis.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E TINGE MELHOR O

Cabêlo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do

Américo. Tel.: 25-2837

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

musica

SERÁ A MUSICA A MEDICINA DO FUTURO?

A musicoterapia é tão velha quanto o sêr humano. Encontra-se na Biblia o emprêgo da música, como meio curativo das doenças de esptrito. Diz a história que o rei Saul (ano de 1070, antes de Jesus Cristo), vivia melancólico e foi curado aos sons da harpa de David.

A mitologia, cujos ensinamentos podem ser tão fecundos para os que procuram descobrir a verdade, conta-nos coisas maravilhosas dos centauros, entre êles Chiron, cognominado o Sábio, sendo uma das figuras mais conhecidas da medicina antiga.

Diz-se que Filipe V, rei da Espanha, nos seus acessos de abatimento e melancolia, bastante frequentes, depois da morte do filho, abandonava os afazeres do reino e recusava-se a presidir o Conselho, apesar de instâncias da rainha Elizabeth Ferrare. Foi numa dessas circunstâncias que Farineli, célebre cantor, chegou a Madrid. A rainha convidou-o para cantar em presença do rei, pedindo-lhe um programa de árias de caráter terno e doce. Graças ao poder da música, o rei sentiu-se animado, retomando os encargos do reino, com alegria e decisão.

Todos os povos da antiguidade empregavam a música como fim terapêutico. Os árabes, aproveitando a doutrina ética, simplificaram o alaúde, representando com as quatro cordas, o fogo, o ar, a água e a terra. Em 1877, Rambarseau estabeleceu, numa conferência pronunciada em Paris, que a música exercicia efeitos especificos sôbre o intecto e sôbre os sentimentos. Em 1878, estudou-se a influência da música sôbre mil e quatrocentos doentes, observando-se ações estimulantes, consoladoras, segundo o caráter da música e o gênero da doença. Na Russia, Inglaterra e Alemanha, organizaram-se experiências análogas.

Eis o que Lutero disse: — "A música é a melhor consolação para um homem abatido, uma semi-discipula, uma mestra educativa, um belo e magnifico dom de Deus e próxima da Teologia"

INTERINO

Orquestra Sinfônica Brasileira

Comunicam-nos da Orquestra Sinfonica Brasileira:

"O Presidente do Conselho Diretor da ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, Sr. Arnaldo Guinle, vem a publico declarar que, tendo recebido uma réclamação de um grupo de professores componentes do conjunto orquestral, imediatamente convocou o Conselho para dar conhecimento do que se passava.

..Atendendo ao pedido do Presidente da Orquestra, maestro José Siqueira, naquela ocasião formulado, resolveu: a) — que seja instaurado rigoroso inquérito para apurar as acusações formuladas por aqueles professores inquérito esse que será feito por uma comissão constituida por pessoas de notoria idoneidade; b) — nomear uma comissão de peritos contadores para que seja feito minucioso exame na contabilidade da Sociedade referente ao exercicio de 1947; c) — Aceitar o pedido de licença do Presidente da Sociedade durante o periodo do dito inquérito para que esse transcorra com a mais absoluta imparcialidade; d) — determinar que assuma a direção da Sociedade o seu substituto legal; e) — aguardar o resultado do inquérito para tomar as decisões que se tornarem necessarias, ocasião em que virá a público para dar cabal e amplo conhecimento do que for afinal apurado. — (a) Dr. Arnaldo Guinle — Presidente do Conselho Diretor"

Ballet da Juventude

Na sede da União de Dança Clássica do "Ballet da Junventude" prosseguem as aulas dos cursos entregues a orientação das professores Madeleine Rosay e Juliana Yanakenova. Onze meses durará cada qual desses cursos, findos os quais os alunos serão apresentados em prova pública. Contam ainda os referidos cursos com a colaboração de Maryla Gremo, que tem a seu cargo os alunos adiantados, integrantes do novo grupo de dança do "Ballet da Juventude" e do "maitre de ballet" Vaslav Veltchek, cujo nome dispensa referencias pelo muito que tem produzido em favor do incremento da dança artistica em nosso meio.

Robert Kitain

A critica internacional a respeito do valor artistico de Robert Kitain, tem sido unanime em colocá-lo entre os maiores virtuoses de nossos tempos. A critica de Berlim assim se expressa a seu respeito: "Kitain pertence às elites" — "Kitain, o Pagannini Russo". O público do Rio conhece-lo-á dentro em breve.

Eric Landerer

Proveniente de Caracas, este notável pianista tcheco apresentou-se dia 11 do corrente em Belem do Pará sob o patrocinio da Sociedade Artistica Internacional.

Esse grande virtuose nos visitará dentro em breve, dando uma série de recitais.

Escola de Danças Clássicas

Continuam abertas as matriculas, na Escola de Danças Classicas do Teatro Municipal, devendo encerrar-se amanhã.

As candidatas devem procurar o Serviço de Teatro da Prefeitura, no Teatro Municipal, lado da Avenida Rio Branco

Abateu o companheiro a pauladas

PRESO O CRIMINOSO QUE CONFESSOU O DELITO

Desde há tempos se conheceram, Claudio Amaro Quintanilha, residente na rua K, n.º 245, e o barbeiro Armando Teixeira Junior, de 48 anos de idade, o qual ultimamente tratava de papeis de casamentos. Acabaram por fim, por cortarem a amizade, tendo o primeiro, convidado o segundo para morar na mesma casa. Tudo parecia correr às mil maravilhas, até que ante-ontem á noite, Cláudio, aparecendo na delegacia do 23.º distrito, disse ao comissário de serviço, ter encontrado o vizinho, morto, na rua Jobina, esquina de Inharé.

Imediatamente a autoridade se dirigiu para o local, interrogando, com habilidade o senhorio, que por fim, acabou confessando ter sido o autor do crime.

Em sua defesa declarou que o outro se entregava constantemente ao vicio da embriaguez, sendo que nessas ocasiões se tornava extremamente agressivo. Por essas razões foi mais uma vez insultado e passando a mão em um páu, abateu o infeliz.

O preso foi recolhido ao xadrês, devendo ser, dentro em breve, apresentado à justiça.

Desastre com o lotação

TRES PASSAGEIROS FERIDOS.

Um auto lotação, ontem á tarde colidiu com outro carro na avenida Bartolomeu de Gusmão e em consequência, ficaram levemente feridas as seguintes pessoas que viajavam no lotação: Antonio Muniz Cordeiro, com 18 anos de idade, solteiro, funcionario publico, morador na rua Figueiras Lima, n.º 18; Armando Careli, de 18 anos de idade, solteiro, morador na rua Figueiras Lima, n.º 14 e Francisco Cintra Junior, de 36 anos de idade, casado, comerciário, morador na rua Maria Antonio, n.º 9. As vitimas, depois de medicadas, retiraram-se, tendo a policia do 16.º distrito, registrado o fato.

GATA HEROINA

BEAVER FALLS, Pennsylvania, 13 (A. P.) — "Nicodemus", uma velha gata, de olhos brilhantes, que tem a seu crédito ter salvo três vidas, foi condecorada com duas "Medalhas de Heroismo" que, afinal, foram para ela apenas dois brinquedos novos. "Nicodemus" recebeu essas medalhas por ter acordado seus patrões, o sr. e a sra. Robert Reefer, e uma filha do casal, com cinco meses de idade, quando notou que havia um perigoso escapamento de gás no apartamento em que moravam, em Pittsburgh, há algumas semanas.

NA CURVA DA PRAÇA PARIS

Colidiram-se os elétricos — Uma das vitimas gravemente ferida

Verificou-se, ontem pela manhã na Praça Paris, violenta colisão entre dois elétricos. No desvio ali existentes, para entrar no Largo da Lapa, o bonde n.º 1938, da linha "Humaitá", abalroou o "Duque de Caxias", n.º 1792, quando este, aproveitando o sinal verde, procurava ganhar o desvio.

Apesar da violência do choque, o desastre não teve consequências graves, pois que, somente duas pessoas sairam feridas e procuraram os socorros da assistencia, são elas: Camilo Antonio da Silva, viuvo, de 59 anos, segundo fiscal da Guarda Civil e residente á rua Tumucumaque n.º 96, passageiro do primeiro elétrico e o comerciario Alberto Belmiro da Silva, de 33 anos, solteiro, morador á rua Campos da Paz n.º 173. Este ultimo sofreu fratura da bacia, tendo sido internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, enquanto que o fiscal, retirou-se após os curativos.

O motorneiro Djalma Santos, regulamento 9951, culpado do desastre, aproveitando-se da confusão conseguiu fugir.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 -- 3.º andar — Telefone: 22-561

OFICIAIS BRASILEIROS ALISTAM-SE NA LEGIÃO PORTUGUESA ANTI-COMUNISTA

LISBOA, 13 (A. P.) — Anuncia-se que quatro outros oficiais brasileiros associaram-se a Legião Portuguesa Anti-comunista — o coronel José de Sena Vasconcelos, coronel Pedro Geraldo D' Almeida, coronel Mario Perdigão, major José Alberto Bitencourt.

OLHA AQUI!...
DEPOIS DE AMANHÃ
A ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE
Sedas Ouvidor
SEDAS A PREÇO DE CHITA
OUVIDOR 160

No próximo dia 20, a partida da delegação finlandesa para Moscou

HELSINKI — 13 — (A. P.) — O primeiro ministro Mauno Pekkala declarou à nação, pelo radio, que a delegação finlandesa a Moscou partirá de Helsinki no dia 20, a fim de começar negociações com os Soviets por um pacto de amizade e assistencia mutua. As negociações terão inicio no dia 22. Falando depois de uma reunião do gabinete e de uma reunião da delegação, Pekkala assegurou aos finlandeses que o presidente Juho Paasikivi e o governo agirão de acordo com a Constituição finlandesa e que o novo tratado não significa uma alteração nas relações internacionais nos negocios internos da Finlandia.

O soldado foi colhido pelo bonde

No cruzamento da avenida Presidente Vargas, com a rua Maurity, foi colhido por um bonde, que lhe causou fratura do cranio, o soldado da policia Militar, Aurilio Correia Paes, com 27 anos de idade, solteiro, pertencente ao 3.º B. I., onde reside. Em estado grave, o militar foi medicado na Assistência Municipal e em seguida, internado no Hospital da Policia Militar.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

História de París

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O vale onde se ergue a cidade de Paris foi outrora o leito de um grande rio que corria através de uma densa floresta.

Comparado com êsse antigo rio, o Sena, tal como hoje o conhecemos, é um simples riacho.

No lugar onde Paris se levantaria mais tarde, o rio formou diversas ilhas.

A maior dessas ilhas, hoje conhecida pelo nome de "Isle de la Cité" (Ilha da Cidade), era separada de cada uma das margens por um canal estreito e raso.

Dois afluentes, um vindo do Norte e outro do Sul, abriram caminho para as planicies setentrionais e para as terras altas meridionais, respectivamente.

Esta reunião de circunstâncias é o que, como nos casos de Londres, Roma e Berlim, habitualmente determina o lugar de uma capital.

Na "Isle de la Cité", há milhares de anos, um grupo de homens pré-históricos estabeleceu domicilio.

Êsses homens antigos começaram a cultivar as clareiras abertas na floresta.

Tais homens primitivos foram expulsos pela vanguarda da primeira invasão indo-européia, que marchou através da Europa vinda do Oriente. Muito depois, cêrca do ano 500 antes de Cristo, vieram os Celtas, que tocaram para Oeste os descendentes dos antigos invasores. Mais tarde vieram os romanos, que no ano 5 antes de Cristo ocuparam a ilha e a margem esquerda, onde construiram elegantes residências e templos. Essa bela cidade foi destruida pela invasão germânica no terceiro século da Era Cristã. A importância politica do lugar de novo se acentuou quando no ano 360 de nossa era o imperador Juliano se estabeleceu na cidade.

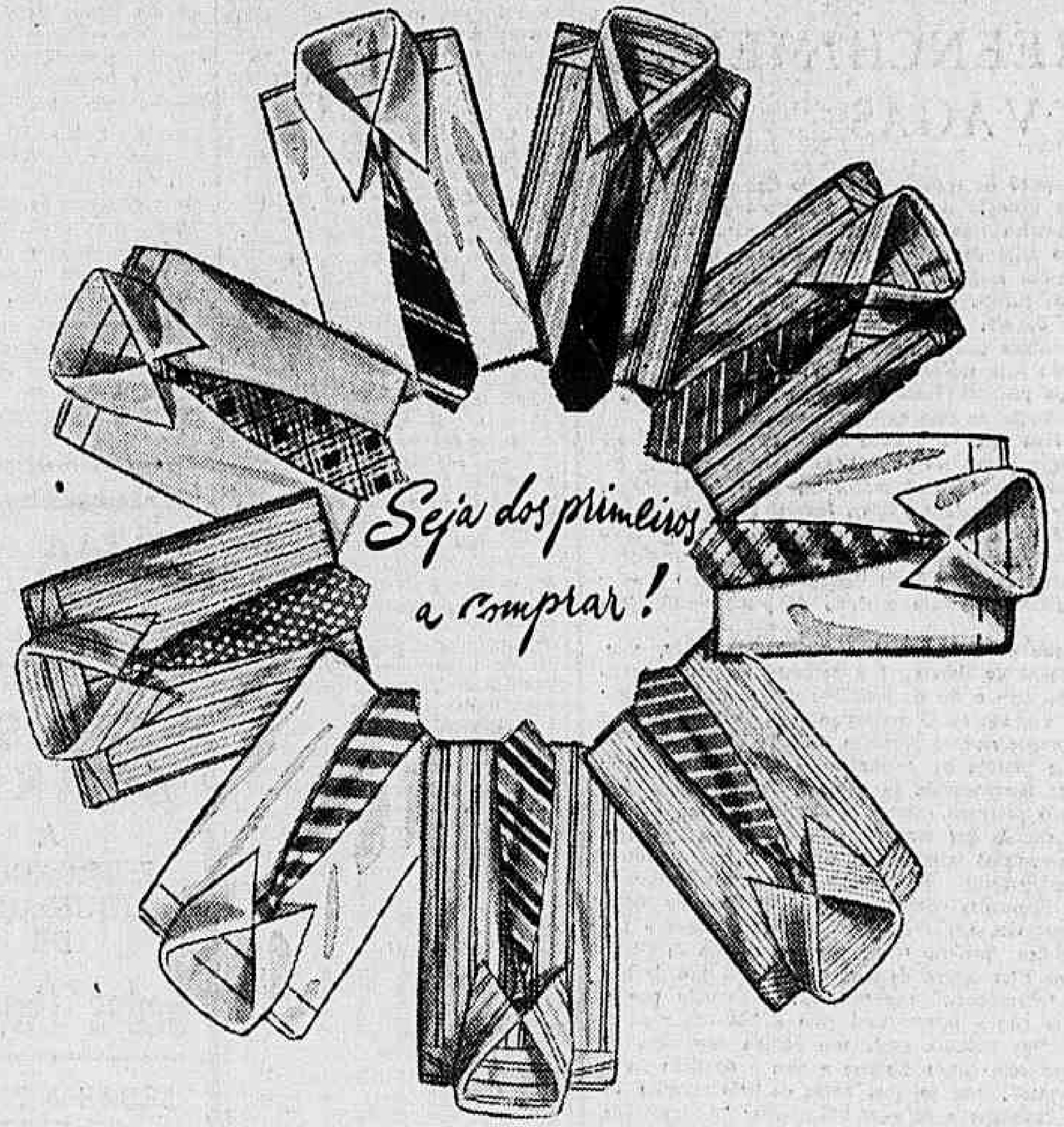
Pelos meados do século V era tão grande o prestigio de Paris que ela foi poupada por Atila e seus hunos. Diz a lenda que isto se deveu à presença de Santa Genoveva na cidade.

Mais uma vez, em 585-586, a cidade foi destruida — então pelo fogo, resultante, segundo se disse, de archote que fôra deixado muito perto de um barril de óleo.

O poder da Igreja de Roma estava naquela época em ascenção e as abadias de Santa Genoveva e São Martinho dos Campos tornaram-se as principais influências no desenvolvimento econômico e social da cidade.



CAMISAS E GRAVATAS A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO



FAÇA, AGORA, seu sortimento de camisas e gravatas! Aproveite os preços baratos... baratissimos... Preços de Liquidação das Ofertas de Verão d'A Exposição! Lembre-se: camisas e gravatas são peças do vestuário que você muda diàriamente.

CAMISAS

Camisa de popeline branca. Colarinho tipo americano.
De Cr$ 75,00 por Cr$ 55,00

Camisa "Pluma". Na côr branca. Colarinho tipo americano.
De Cr$ 95,00 por Cr$ 75,00

GRAVATAS

Gravatas "Smart", em rayon ou foulard. Padrões variados. Em fantasia, lisos ou listadas.
De Cr$ 18,00 por Cr$ 10,00

Gravatas de rayon. Listadas e fantasia. Padrões modernos.
De Cr$ 45,00 por Cr$ 28,00

O Departamento de Camisas e gravatas d'A Exposição é o maior do Rio.

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.

A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ
Record 4096

ATENÇÃO! Não haverá **Artigo do Dia** durante as OFERTAS DE VERÃO porque todos os artigos d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA estão sendo apresentados por **preços de liquidação!**

A PRIMEIRA DIRETORIA DA COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Na reunião de Assembléia Geral, amanhã, será eleito presidente o engenheiro Alves de Souza

Terá lugar amanhã, às 15 horas, no Salão de Conferências do Ministério da Agricultura, a Assembléia Geral de Constituição da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, organizada para o aproveitamento progressivo da cachoeira de Paulo Afonso.

A cerimonia será presidida pelo ministro Daniel de Carvalho, sendo o govêrno representado pelo sr. Sebastião Santana e Silva, diretor geral do Departamento de Administração da Agricultura. Nessa Assembléia será realizada a eleição do presidente e de três diretores da Companhia e a de seu primeiro Conselheiro Fiscal e de seu primeiro Conselho Consultivo. Os portadores de ações preferenciais poderão eleger um membro do Conselho Fiscal e respectivo suplente. Os subscritores de ações preferenciais que quizerem comparecer a reunião deverão levar os recibos expedidos pelo Banco do Brasil, do pagamento dos dez por cento de suas entradas iniciais.

O organizador da Companhia, engenheiro A. J. Alves de Souza, fará uma exposição sôbre os trabalhos relacionados com a formação do capital da emprêsa, coberto, como já se divulgou, com largo excesso.

Segundo estamos seguramente informados, o govêrno, maior acionista, com cêrca de 60% do capital, já escolheu os seguintes candidatos: para presidente, engenheiro Antonio José Alves de Souza; para diretor-técnico, coronel Berenhauser, que, atualmente, exerce o cargo de professor da Escola Técnica do Exército; e para diretor comercial, engenheiro Adozindo Magalhães e para diretor secretário, engenheiro Marcondes Ferraz.

O trem de passageiros saltou dos trilhos

PRAGA — 13 — (U. P.) — Cinquenta pessoas foram feridas, sendo que quatro seriamente, quando um trem de passageiros, procedente de Podmokly, saltou do leito ferroviario e se espatifou de encontro a um paredão de concreto, nas proximidades da entrada da estação Wilson, em Praga.

CONCURSOS NO I. B. G. E.

Serão abertas, na Secretaria Geral do I. B. G. E., à avenida Franklin Roosevelt, 166, a partir do dia 16 do corrente, devendo encerrar-se a 16 de abril vindouro, as inscrições para as provas de habilitação destinadas ao preenchimento de vagas nas seguintes funções de extranumerários daquelas repartições Estatistico-Auxiliar, Referência X a XII (Cr$ 1.200,00 a 1.300,00); auxiliar de escritório, referência X a XII, (Cr$ 1.200,00 a 1.300,00); auxiliar-técnico, referência XVI, (Cr$ 1.800,00) e auxiliar de administração, referência XVI, (Cr$ .... 1.800,00).

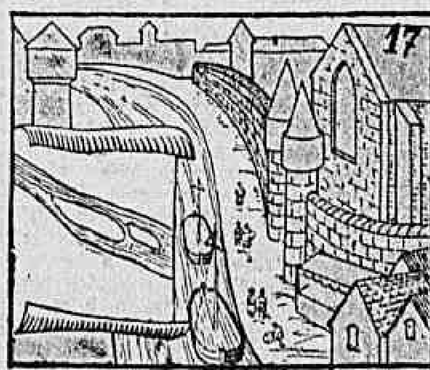
No mesmo local, acham-se aber-tas pelo prazo de 15 dias, a partir da publicação do respectivo edital no "Diário Oficial", as inscrições para as provas de datilógrafo, referência X a XII (Cr$ 1.200,00 a 1.300,00) e de datilógrafo especializado, referência XVI, (Cr$ 1.800,00).

Para todas as provas acima, poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, sendo de 18 anos o limite minimo de idade.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

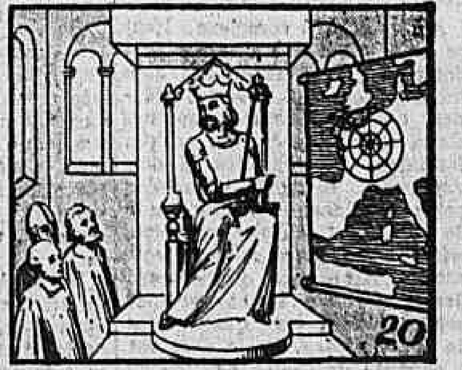
APRENDA BRINCANDO

CONTINUACÃO — EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA









17 — Sob a influência da abadia de S. Martinho foi criado um mercado e na margem direita do rio foram aparecendo hospedarias e cocheiras.

18 — Em meados do século XII o comércio já estava tão desenvolvido que ali se estabeleceu uma feira para onde convergiam mercadorias vindas de uma extensa região.

19 — Enquanto isso, e seguindo a tendência da história, o poder cada vez mais se concentrava nas mãos dos reis.

20 — Com sua ilha facilmente accessivel e defensivel, e sua posição na encruzilhada dos caminhos naturais, Paris foi escolhida pelos reis da França para capital e desde então seu progresso foi devido ao poder dos soberanos.

(CONTINUA)

Dôa a quem doer!... A ESQUINA DA SEDA está colaborando na campanha contra os PREÇOS ALTOS, na maior liquidação de todos os tempos. Verifique a verdade: Linho irlandês, para ternos, desde Cr$ 35,00 - Linho belga, com 2,20 de largo, desde Cr$ 115,00 - E', de fato, a casa mais barateira da cidade, a ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123. - Saldos de balanço a preços incriveis, em todos os artigos

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretario 23-1910 Ramal 85 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

COM a cassação do registro do Partido Comunista e a consequente extinção do mandato dos parlamentares eleitos na respectiva legenda, tornou-se necessário determinar o processo pelo qual devem ser preenchidas as vagas abertas com o afastamento daqueles antigos membros do Legislativo.

O ponto de partida na discussão do problema tem sido o parágrafo único do art. 52 da Constituição Federal, que exige novas eleições, sempre que se der vaga de senador ou deputado, contanto que não haja suplentes e faltem mais de nove meses para o têrmo do periodo. Trata-se de saber se êsse preceito é aplicável na resolução do caso de que estamos cogitando.

A controvérsia sôbre o assunto tem sido grande e a primeira manifestação oficial em tal sentido acaba de fazer-se ouvir, com o parecer emitido pelo procurador geral da República. A tese do chefe do Ministério Público Federal é que o caso em apreço não está previsto expressamente na Constituição, tanto que teve de ser regulado em lei ordinária. Nessas condições, continua o parecer, deverá o Poder Legislativo completar a mencionada lei, regulando tambem o modo de preenchimento das vagas.

Não se pode concluir honestamente nessa questão, sem remontar às origens do debate. E o processo em causa nasce, como já sabemos, com o ato do Judiciário que cancelou o registro do Partido Comunista. O fundamento da decisão foi que esse partido se enquadrava na proibição do § 13 do art. 141 da Constituição, que protege os princípios da pluralidade partidária e os direitos fundamentais do homem. Evidentemente que o partido acusado procurou rebater as arguições contra ele levantadas e o advogado que tomou a si a defesa dos interêsses no Brasil do comunismo internacional negou que o comunismo houvesse necessàriamente de conduzir ao monopartidarismo e à supressão das liberdades democraticas. Os textos de Marx, Engles ou Lenine são, no entanto, perfeitamente claros e por isso aquele causidico preferiu refugiar-se no terreno da História. Vale a pena citar alguns de seus exemplos, a fim de que se verifique a "procedência" dos mesmos. Afirmando que o partido comunista não é incompatível com a pluralidade partidária, declarou: "Na Bulgária existe um partido comunista no poder, em aliança com outros partidos e com a oposição partidária no parlamento". Isso foi dito antes do enforcamento de Nikola Petkov. Prossegue o defensor bolchevista: "A Iugoslavia é governada por um autêntico herói nacional, antigo membro do partido comunista, o marechal Tito. Há na Iugoslavia partidos de oposição". O marechal Tito é tão autêntico que não é marechal, nem se chama Tito. Quanto aos partidos da oposição, o bacharel russófilo esqueceu-se de nomeá-los. Finalmente, conclui o mesmo patrono: "Vamos para a Tchecoslováquia, em que o primeiro ministro é comunista e êste partido é majoritário no parlamento nacional. O presidente da República não é comunista, mas democrata liberal, universalmente conhecido e respeitado. E há partidos de oposição". Isto, é claro, também foi dito antes do golpe de Gottwald, dos suicidios de Masaryk e Joseph Herod, este lider oposicionista recolhido à prisão, bem como da misteriosa enfermidade do presidente Benes.

Tudo isso foi relembrado para demonstrar ainda uma vez a incompatibilidade de principios. Isto é, absoluta, entre o comunismo e a pluralidade partidária, e não a incompatibilidade restrita, por motivos de ordem histórica, como então queriam fazer acreditar os maiorais do partido. A cassação do registro foi motivada, portanto, por fraude ou simulação dos que haviam obtido o reconhecimento legal do partido bolchevista. Trata-se assim de um ato nulo, que não pode ter eficácia juridica. Os representantes comunistas entraram nas câmaras legislativas por meio de diplomas que foram considerados inválidos desde sua origem e essa invalidez, declarada em lei como imperativo constitucional, não tem suas consequências reguladas pela forma prevista para a substituição de representantes que se acham legitimamente na posse dos mandatos. Isto é, não se trata de aplicar o parágrafo único do artigo 52, que dispõe sôbre as substituições de representantes presumindo a legalidade de sua investidura. O que existe no caso é que os votos dos eleitores foram dados a um partido que não podia receber votos e que sòmente os recebeu por meio da fraude que lhe dera aparência de legitimidade.

Destarte, somente duas soluções podem ser oferecidas para o preenchimento das vagas: ou ter como nula a votação dada aos comunistas, ou conferir a êsses votos o tratamento reservado aos votos em branco. Ambas essas teses podem fundar-se na letra de dispositivos da lei eleitoral vigente, muito embora a segunda tenha a seu favor o julgado do Tribunal Superior num caso do Rio Grande do Norte, e mereça por isso mesmo, a preferência do Procurador Geral. Esta solução dos votos em branco viria beneficiar, em cada circunscrição, o partido aí majoritário, sem tocar nos atuais representantes; ao passo que a primeira, a dos votos nulos, importando redução do quociente eleitoral, beneficiaria os pequenos partidos e, possivelmente, acarretaria o deslocamento de alguns representantes dos partidos majoritários eleitos pelas chamadas "sobras".

De qualquer modo, o que não se pode legitimamente sustentar é a tese de novas eleições, que nem decorre dos textos da lei, nem consulta o interêsse do país, que necessita concentrar suas energias em outras atividades uma vez que está encerrado o trabalho de reconstitucionalização.

Menores abandonados

EMBORA já se tenha dito que vivemos no «século da criança», a verdade é que a infância continua desassistida. A tal ponto que o problema dos menores abandonados é talvez o mais sério de quantos afligem a humanidade. Além disso, de sua resolução depende a de uma infinidade de outros, tanto se liga a boa formação da criança a futuro da nação.

A questão é complexa. Nem se pode dizer que o espetáculo doloroso que presenciamos quotidianamente nas grandes cidades, qual o dêsses pequeninos sêres, mulambinhos de gente, famintos, esfarrapados, a dormir pelas calçadas, a esmolar pelas esquinas, a furtar peças de automóvel, a dizer palavrões, tenha como causa única a economia. Realmente, é de considerar que não só os meninos pobres podem ser qualificados de abandonados. Basta observar a conduta de tantos garotos ricos, que, mal educados pelos pais e dispondo de dinheiro bastante, se entregam a um sistema de vida pernicioso.

O mesmo abandono que leva o menino das ruas à prática de tantos atos delituosos, pode levar o «filho de papai» rico a outras espécies criminosas. A vadiagem forçada do menino pobre e a vadiagem voluntária do menino rico variam apenas de tom.

Isto conduz à convicção de que, no encaminhamento da solução do problema, outros aspectos mais que os econômicos deverão ser atendidos e que não apenas ao govêrno cabe tomar posição no caso, muito se exigindo também dos chefes de família, das mães, das organizações particulares.

Entretanto, é inegável que a miséria é a grande responsável pela triste situação. O que nos abastados ainda é exceção, adquire volume impressionante nos meios necessitados. E aqui, muito pouco podendo fazer os pais, compete principalmente ao Estado tomar as providências exigíveis.

Com êsse propósito o ministro da Justiça anunciou o projeto de criação do Serviço de Educação Rural. Este Serviço superintenderia a criação de educandários rurais, para onde seriam encaminhados os meninos abandonados das cidades.

E certo que já temos patronatos agricolas e outros institutos congêneres. Mas são poucos e não constituem uma rêde institucional construida à base de um plano racional. Por outro lado, as organizações particulares existentes não bastam e estão fora de uma competência nacional, que só o govêrno pode ter.

Massa humana em formação, plástica, sensível às sugestões ambientes, é possivel que êsses adolescentes, transplantados para o interior e assistidos convenientemente, venham a transformar-se em trabalhadores úteis à nação.

NOTA CIENTIFICA

O ARDIL

A JÁ extensa lista de texteis artificiais acaba de ser enriquecida com uma nova fibra, à qual, ao que tudo indica, está reservado utilíssimo futuro. Trata-se do ardil, cuja obtenção é consequência dos trabalhos do cientista inglês Astbury, que se tornou bastante conhecido por suas pesquisas sôbre as proteinas fibrosas e, em particular, sôbre a queratina da lã. Assinale-se que o ardil vem acentuar o valor da pesquisa na indústria, de vez que o magnifico resultado técnico obtido foi proporcionado por pesquisas que, de inicio, pareciam ter caráter puramente especulativo — referentes à estrutura molecular das fibras naturais.

Foi a análise das fibras naturais por meio dos raios X que revelou apresentarem-se as moléculas constituintes de tais fibras em longas cadeias, que se dispõem segundo a maior dimensão das fibras, do mesmo modo que as fibras se dispõem ao longo dos fios. Nas fibras naturais as moléculas que se agrupam em longas cadeias são geralmente de hidratos de carbono, como no algodão, ou de proteinas, como na seda e na lã. Até bem pouco tempo, as fibras artificiais provinham da reunião, no laboratório, de longas cadeias de moléculas de hidratos de carbono. O ardil, entretanto, é obtido pela condensação de cadeias de moléculas de proteinas.

Numa análise radiográfica, as proteinas, do ponto de vista da estrutura, classificam-se em globulares, de macromoléculas tridimensionais e fibrosas, de macromoléculas lineares. As queratinas dos cabelos e da lã, por exemplo, pertencem à segunda categoria e se apresentam, por esta razão, com qualidades texteis. As pesquisas de Astbury permitiram que a química modificasse a própria disposição das moléculas. Mediante a desnaturação das proteinas pelos álcalis, em última análise obteve-se um verdadeiro "estiramento" das moléculas das proteinas globulares, com sua transformação em proteinas fibrosas ou seja, dotadas de macromoléculas lineares suscetíveis de serem fiadas.

Tornou-se possivel, desta forma, a preparação de numerosos texteis a partir de proteinas de várias procedências. Assim, foram utilizadas a caseina (do leite), a edestina (da linhaça), a zeina (do milho), dando origem ao lanital e a outros texteis. Em virtude da escassez de alimentos, entretanto, os cientistas britânicos logo dirigiram suas vistas para proteinas sem utilização alimentar: na torta deixada como resíduo após a extração do óleo de amendoim encontraram excelente matéria prima para a produção do ardil.

As propriedades da nova fibra obtida da torta do amendoim são idênticas às da lã. Tinge-se pelos mesmos corantes. Apresenta-se macia e quente ao tato. Não é atacada pelas traças e não encolhe.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

PEIPING — 13 — (A.P.) — Os jornais governistas anunciam que aumentam de vigor os ataques das forças comunistas contra a praça-forte mandchu de Szepingkai. Os nacionalistas estão sofrendo pesadas perdas nos suburbios de Szepingkai, em consequencia do concentrado fogo de artilharia dos comunistas.

A LUTA NA PALESTINA

JERUSALEM — 13 — (U.P.) — Os britânicos anunciaram que quinze árabes foram mortos e vinte foram detidos, pouco depois de meio-dia de hoje, quando cinquenta judeus efetuaram um ataque de surpresa na aldeia de Al Huassaina, ao norte da Palestina. Os invasores fizeram ir pelos ares varias casas, num ataque relampago, de acordo com o comunicado oficial de Jerusalem. Não são conhecidas as baixas das forças judaicas. Entrementes, um guarda árabe de um velho portão de Jerusalem foi morto por uma granada de mão. Duas crianças foram atingidas pela explosão.

O SOLITÁRIO CAMINHANTE

CYRO DOS ANJOS

NOITE DE SÃO JOÃO — (Do "Diário" de Belmiro Borba)

Quando vi a fogueira, passei ao largo, com mêdo de que os meninos me jogassem bombinhas nos pés. Mas, mesmo de longe, pude apreciar êste São João alegre e buliçoso, cheio de balões e de vozes gratas da infância.

Apesar da literatura que se faz pelo Natal e pelo S. João, êsses dias continuam inundados de uma poesia própria, que resiste a tôdas as agressões dos principiantes das letras. Permanecem com sua fôrça evocativa e voltam com aquela pontualidade inexorável para vir lembrar-nos que estamos envelhecendo irremediàvelmente.

Eis o lado melancólico do São João, do Natal e do Ano-Bom. Cada ano, ao vê-los chegar, verificámos que a paisagem do passado vai ficando mais azul, mais distante, como aquela serra que azula no horizonte, além, muito além da qual nasceu Iracema.

Por que, afinal, essa fogueira, êsse balão que se queima no ar e os foguetes, que vão atrás dos balões, hão-de fazer-me inclinar sôbre mim mesmo, para viajar pelo tempo afora, perdidamente, em busca de um balão que as monções carregaram para outras latitudes? Vã tentativa de reintegração de porções que se desprenderam da alma nesse trajeto imenso. Em cada ramo do caminho ficou um pouco de nossas vestes e é inútil voltar, porquê os bichos comeram os trapos que o vento não levou.

Certo São João de Vila Caraibas é um fenômeno que não se reproduzirá jamais. As moças de tranças e bandós não mais lerão sortes no copo dágua nem saberão mais qual é aquela que terá a grinalda, qual é aquela que se cobrirá de flores e de perfumes e arrastará um véu comprido no pavimento da velha Matriz, onde iazem os restos mortais de Dona Ana de Freitas e Ataide, que deixou um legado para a freguesia de Caraibas.

Naquele tempo a fogueira crepitava até horas mortas, e até horas mortas um aroma brando de batatas assadas me mantinha, rente do braseiro, a pensar nas terras impossiveis e no destino trágico da Náu Catarineta.

Tempo velho, Velho Belmiro. Hoje é o nosso dia. Enquanto a fogueira funcionar, nós ficaremos de braços dados, nem tristes, nem alegres, apenas nos namorando e nos lembrando daquela moça de cabelos de retrós, tão viva, tão palpitante em nossa memória, que cantava inefável modinha. Qualquer coisa a respeito de um viajor e de uma estrela. A estrela sempre estava em cima, sempre estava adiante do viajor. E êle viajava tôda a vida, pensando que chegaria à estrêla. Tempo velho, Moço Belmiro. Vamos perambular pela rua, espiando as fogueiras e cantando uma modinha que ninguém ouvirá.

x x x

RODA MORENA — Nada me aconteceu de novo nesta noite senão que, andando a esmo no Carlos Prates, ali pelos lados da rua Serpentina, dei com uma "roda morena". Morena, por quê? Assim chamavam, na Vila, à roda alegre em que as raparigas, braços dados, cantavam modas populares. Uma ia ao centro do gracioso circulo, a cantar em solo, enquanto as outras faziam côro, no estribilho.

E as cantigas tôdas eram cantadas, sob o luar, até que o relógio da torre do Mercado desse suas nove horas que equivaliam a um toque de recolher. Minhas ruas e meus largos de Vila Caraibas eram, assim, povoados de rondas femininas, que desprendiam beleza e inocência.

No momento preciso em que certos quadros se desdobram aos nossos olhos, quase sempre não lhes percebemos a intensidade lírica e não lhes apreendemos a substância rica de poesia. Nosso olhar circula vago e às vezes quase indiferente. Só mais tarde é que, através da memória, vamos com os olhos da alma penetrar no universo daquelas paisagens extraordinárias. Quanto o inconsciente é fino, sutil, receptivo, nos seus trabalhos subterrâneos! Só hoje, depois de uma filtração lenta, as camadas mais profundas do espírito me trazem o panorama, a côr, a luz, o tom e a música daqueles dias longínquos.

Uma toada se espraiava no ar, tirada por vinte vozes sem estilo, mas cheias de melodia:

"Eu estava na estação
quando o meu amor chegou
deu um vento na roseira
e o salão encheu de flôr..."

Depois, uma voz límpida se alteava:

"Nesta rua tem um bosque
que se chama Solidão
dentro dêle mora um anjo
que roubou meu coração".

Vinha a réplica de alguém que estava fora da roda:

"Se eu roubei teu coração
é porque te quero bem...
Se eu roubei teu coração,
tu roubaste o meu também!"

Melodiosas noites! O luar batia em cheio na Matriz branca de cal, ou fazia que a torre do Mercado deitasse ao chão de grama uma sombra grande, fantástica, misteriosa. As cantigas da roda morena de Carlos Prates não eram as mesmas, mas os vultos femininos sugeriam donzelas caraibanas, castas e descuidosas.

OLHA
AQUI!...
DEPOIS DE
AMANHÃ
A
ESTRONDOSA
LIQUIDAÇÃO
DE
Sedas Ouvidor
SEDAS A PREÇO
DE CHITA
OUVIDOR 160

A ANTÁRTICA PROLONGANDO-SE EM BUENOS AIRES...

BUENOS AIRES — 13 — (AP) — A Municipalidade de Buenos Aires deu a uma nova rua o nome de Avenida Antártica, em homenagem "a essas terras distantes, que são um prolongamento natural do nosso territorio e sobre as quais a nação exerce inalienavel soberania, de fato e de direito".

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

P. C. CALDAS, Muriaé — 1) E' "empacar" e não "impacar", como se acha no livro, recentemente publicado, a que o senhor se refere; não há dúvida que a pronúncia corrente é impacar, mas isso não vem ao caso, pois o sistema gráfico que seguimos hoje é simplificado, mas não propriamente fonético. Portanto, analogamente "empacador". Com a inicial i, é claro que o senhor não poderia achar no dicionário a palavra.

2) Já tive ocasião de responder há poucos dias que "Terça-feira é vinte e nove" está errado; dizemos "são" vinte e nove".

3) Existem "ao invés de" e "em vez de", duas expressões inteiramente distintas, mas que têm sentidos iguais. Agora, a forma que o senhor copiou, — "ao envés de" é integral despautério.

3) Existem bôrdo e bordo (pron. bórdo) e seus plurais bôrdos e bordos (êste pron. bórdos) Bôrdo (plural bôrdos) é nome de uma árvore; bordo (plural bordos, ambos pron. bór) significa lado, flanco, etc.

De bordo se formou rebordo, com o mesmo o aberto e com o mesmo sentido, ou com o de bordo revirado, mas o Vocabulário da Academia, por evidente distração de quem redigiu o verbete, repetindo a Cândido de Figueiredo, apenas consignou rebôrdo, forma desconhecida em nossa terra.

Quanto à forma feminina, borda, plural bordas, tem sempre o o aberto, mas surgiu nos cursos médicos e prosódia cismát'ca bôrda. Não há fundamento para essa novidade, salvo o desejo de ser extravagante, que leva os homens muito longe... Nem bôrda nem rebôrda do coração.

4) Existem baquêta (com circunflexo) e vaqueta (sem circunflexo, mas pronunciado o e). Baqueta é aque[illegible] algumas vêzes provida de bola na extremidade, vara com a qual se rufa o tambor. Veio-nos a palavra do francês baguette, por sua vez do, italiano bacchetta, descendente do latim baculum. Andamos assim perto de báculo e de baqueta, aquêle da igreja, cajado ou bordão do bispo, esta do laboratório, vareta ou agitador de soluções. Outra coisa é vaqueta, derivado de vaca, para designar um couro macio, de boi ou vaca, com que se fazem cintos, sapatos, etc. Com a vaqueta são muitas vêzes forradas as bolas das varetas ou baquetas, mas o parentesco das palavras é nulo; trata-se, segundo a frase consagrada, de mera coincidência. Há muitos que denominam baqueta o couro, que deve ser vaqueta, mas são os lusitanos incultos ou os que pela linguagem dêstes se deixaram contaminar, como no caso de vasculho, em lugar de basculho. Deve-se, pois, manter, na linguagem corrente, a distinção entre baqueta e vaqueta.

OTELO REIS

N. da R. — Esta secão continua na próxima terça-feira.

Café da Manhã

A CIDADE E A ROÇA

AS MANHÃS são firmes, serenas, lisas como louça azul. Manhãs limpas, varadas por sol quente. Todavia a sombra é tão fresca, que dá arrepios, e as plantas, penduradas às janelas, viçosas se mostram. Passarinhos em gaiolas estão suspensos, fáceis, para nossas mãos, pelos cantos da cidade. Ninguem bole neles, nem furta as begonias que enriquecem até às mais humildes cabanas de barro. Passam caboclas com cestos enormes, montadas em seus cavalos sem pressa. Vão ao mercado, e, se você não tiver troco, quando escolher a alface, ou o figo gota de mel, elas dirão muito bem educadas:

— Não tem pressa. A senhora paga depois quando tiver trocado.

Todos os humildes vendedores são brasileiros, legitimos caboclos brasileiros. De vez em quando lá aparece uma fala, enrouquecida, apatermada. E' um papudo, ou uma papuda.

— "Não é de Poços essa doença, minha senhora. Todo papudo vem de fora..."

Assim explicam os moradores do lugar.

E' verdade, nesta cidade onde o ar é fino, é limpo, e a água faz milagres, as tristes misérias físicas vêm de fora. E' o reumático, o que sofre da pele. Ou então o que vem gastar a sua tristeza magricela de luto fechado. Passeiam, em entendimento perfeito, árabes e judeus, por todos os cantos dêste belo parque de Poços de Caldas. Viver em paz aqui aprendem eles, calmos, gordos e lentos veranistas, que parecem não ler jornais e desconhecer a sangrenta guerra na Palestina.

Mistura de roça e de cidade requintada, esta Poços de Caldas. Todas as elegâncias de um centro importante, com as vantagens ou desvantagens do luxo, ao lado da fisionomia roceira. Parques asfaltados, hoteis magnificos, prédios de raro bom gosto, e, pelas manhãs, a patética vaquinha, magrela, cheia de bernes, que, escravisada de bom grado, fornece o seu leite em plena praça aos "turcos", judeus, e veranistas de todo o jeito.

Lá está o baleiro, com as deliciosas balas de tostão, feitas de chocolate ou de abacaxi, bala típicas da roça, com a gostosura especifica das balas do interior.

Lá estão os doces cristalizados ou em calda, os objetos trabalhados em madeira ou osso, e umas pinturas de colégio interno, expostas com importância.

No centro da praça há uma estátua em estado de nudez, abrindo os braços. O "chauffeur" lá dá uma pequena exibição do seu resignado cachorro, um triste cão que lembra o Pluto do cinema. Manda o dono subir o animal e fazer quadro vivo, lá em cima, com a estátua. Parece que o pobre compreende o ridículo disfarça, finge que vai, mas recua. O cidadão português ameaça com pancada, e o cachorro se encarapita, tristonho, no alto.

No hotel há caça-niqueis de tôda espécie. Churrasqueiros, engraxates e donos de cavalos disputam os fregueses, que já vão rareando.

Nunca foi mais lindo o tempo que agora. A cidade, que escorrega do alto da montanha, onde a mata se aninha, tofuda, espessa, crespa e escura, pelas cinco horas da tarde se incendeia, tôda aquecida e radiante. As manhãs foram frias, as noites pedirão alguns cobertores, mas as tardes rebrilham de sol generoso.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

FALECE U'A NETA DA RAINHA VITÓRIA

LONDRES — 13 — (U.P.) — Faleceu a princesa Helena Victoria, neta da rainha Victoria. A extinta contava 62 anos de idade.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXVIII

OS MAYNAS E O PADRE FIGUERÓA

JAIME CORTESÃO

QUANDO, em 1661, o P.e Francisco de Figueroa escrevia e enviava ao Provincial Hernado Cabero o seu notável "Informe de las Missiones de el Maranon, Gran Pará o rio de las Amazonas", a missão dos Maynas estendia-se desde o Pongo de Mansoriche até ao Napo. Estes os limites virtuais, reivindicados pelo informador, pois de fato a ação dos missionários a custo excedia a foz do Ucayali. Capital da missão, como do govêrno civil, era por então S. Francisco de Borja, situada logo a juzante do Pongo, e única povoação de civis espanhóis.

No Pongo de Mansaricho, o Maranon ou Alto Amazonas, que até ali corre na direção geral do Norte, despenha-se por um estreito e profundo desfiladeiro, talhado entre muralhas de penhascos, cortadas quase a pique, para logo torcer a leste, num cotovelo brusco. A água, apertada entre as rochas, embora não forme salto, precipita-se, redemoinhando entre as muralhas da galeria, com ruido espantoso.

Baixado o Pongo, corre-se o pano dum teatro gigantesco. De súbito o cenário muda. La Condamine, que, em 1743, baixou em balsa pela estreita garganta, deixou-nos uma viva pintura dessa mudança de paisagem. Acostumado durante sete anos a viver entre montanhas, que atingem e excedem seis mil metros de altitude, — cordilheira de pincaros nevados, páramos, abismos, torrentes despenhadas, mas cortada de estradas e de, onde em onde, povoada por pequenos burgos, o viajante viu-se de repente num novo mundo, em violento contraste com aquele. Chegado a Borja, entra-se num mar confuso e turvo. Um labirinto de lagos, rios e canais envolve em todos os sentidos a selva imensa e impenetrável. Agua espessa; verdura espessa, e nada mais. Pisa-se a terra, sem a ver, tamanha e tão cerrada é a camada da vegetação que a recobre. E Condamine nota desde logo um dos caracteres desse novo mundo: o seu isolamento de todo o comércio humano.

Hoje tôda esta região pertence à República do Peru, embora fosse por muito tempo disputada pelo Equador. Mas, durante o século XVII, a missão dos Maynas pertencia à Provincia de Quito; e tôdas as suas relações eram com a atual capital do Equador. Borja não contava mais que algumas dezenas de espanhois. Uns e outros, missionários e leigos viviam durante quase todo o ano sem comunicações com as cidades dos páramos. A cordilheira apenas durante escassos meses deixava atravessar-se. Subir o Napo, em longo rodeio, ou o abrupto e atormentado Pastaza, era empresa épica. Havia durante meses que trepar a pé, por declives de abismo e com a bagagem a dôrso de indio. Um terceiro caminho, capaz de animais de carga, passava por Jaen e permitia aproveitar o Maranon e desce-lo atravessando o Pongo. Mas este só é vadeavel em três meses do ano e a descida da cordilheira e a travessa do estreito são igualmente penosas e arriscadas.

A vastidão das águas e das selvas torna-se, pois, um cárcere. Cárcere instável. O duplo regime das inundações dos afluentes da margem esquerda e direita do rio, com suas pulsações irregulares, bruscas e violentas, sôbre tornar a morada mudável e precaria, limitava enormemente as possibilidades economicas. O regime de vida em pouco se avantajava ao do indio semi-nómade: a colheita de frutos, a caça e a pesca. Contam os Padres dos primeiros tempos da missão que muitas vezes se viram reduzidos a tragar, com asco, rato, mono e cobra. O cultivo do milho e da cana, a criação do gado, logo ensaiados pelos industriosos jesuitas, eram, com frequência, impedidos e irremediàvelmente destroçados pelo fluxo brutal dos muitos rios de montanha, na época das cheias

A inundação encerrava por vezes o morador na estreita morada erguida sobre palafitas. A canoa tornava-se o complemento indispensavel da cabana. No entanto, numa dessas barbacoas, ficou o Pe. Fritz, como êle próprio narra, durante três longos meses, encerrado.

Um ar cálido e humido, palpitante duma fauna minúscula, mas teimosamente importuna, voraz e sugadora, prostra o homem, rouba-lhe o sono e corrompe-lhe os alimentos. Junte-se a isto a ameaça constante das tribos dos indios, ferozes, como os cocamas, que se insinuavam nas suas canoas como duendes por meandres de lagos e canais, para desabar de súbito sobre os nucleos povoados e massacrar os moradores, ou o receio esquivo de outros, como os mayerunas, que tinham alergia ao espanhol, e teremos uma primeira idéia do mundo informe, bárbaro e caótico dos Maynas. Solidão, instabilidade, miseria e terror constantes. E é assim que os próprios missionários no-lo pintam, por vezes em quadros dum realismo lancinante.

Quando em 1635, se deu a revolta dos Maynas, que cercaram e assaltaram a pequena povoação de Borja, deixando vivos apenas treze soldados com algumas mulheres, logo o governador, D. Pedro Vaca de la Cadena, convidou os padres da Companhia a auxilia-lo na pacificação e redução dos indios. Dois anos depois, partiam de Quito para Borja os dois primeiros missionários: Gaspar de Cujia e Lucas de la Cueva. Poucos anos volvidos, em 1642, juntava-se-lhes o Pe. Figueroa.

O Pe. Francisco de Figueroa foi natural de Popayan, cidade do Novo Reino de Granada, e na atual Colombia. Quando escreveu o seu "Informe", com o auxilio de outros irmãos contava cerca de vinte anos de missão, da qual era então o Superior.

Jimenez de la Espada, o erudito e penetrante americanista espanhol, considera a relação de Figueroa "el documento jesuitico mas ingenuo, mas veraz y mas transcendental" de entre todos os que se relacionam com o país dos Maynas; e "el mas instructivo de los curiosos fenomenos morales y materiales, originados del contacto de la civilizacion catolica espanola con las ideas y costumbres de las gentes salvajes de la region amazónica".

Com efeito, a excepcional veracidade e substancia do depoimento sobre as relações dos Padres com os indios das reduções e com os espanhois de Borja, dão ao "Informe" um raro valor de objetividade entre os testemunhos semelhantes. Algumas cartas do Pe. Lucas de la Cueva, insertas na mesma relação, acrescentam-lhe por vezes, um realismo dramático.

Em 1638, mal chegado a Borja, tentou este Padre missionar entre os xeveros. O Mestre de Campo, Miguel de Funes, que viera com encargo de castigar os Maynas rebelados, deu-lhe alguns soldados para protege-lo, não só contra os xeveros, mas ainda mais contra os cocamas. Embarcado, largou de canoa rio abaixo, arrebatado pela corrente. Pouco tempo volvido, a canoa com a escolta dos soldados perdia-se no horizonte. A hora de comer, por mais que buscassem, tamanha era a inundação que não encontraram cômoro emerso onde pisar. E o Padre narra "Cerrou-se a noite (a tradução é nossa) e com ela sobrevieram umas horrosas trevas de pavor, que ocuparam o coração dos maynas romeiros, e não menos o meu. Foi a razão que, reconhecendo-se próximos da boca de Pastaza (onde tantos maynas foram degolados pelos cocamas) e vendo-se sem a escolta de que fiavam segurança, começaram a esmorecer e a apavorar-se com sombras mortais. Entre si e na lingua própria, falavam com voz tão triste, lúgubre e sumida, como se a não coassem pelos lábios. Invadiu-me um grande temor, não maquinassem eles contra mim em sua prática secreta. Perguntei várias vezes a um mayna "ladino", na lingua dos incas: João, que tratam teus parentes? Mas sempre respondia: "Mana": nada. Apertado pelo receio, com voz mais alta e sufocada, instei para que dissesse a verdade. Respondeu-me: O que dizem é que vão direitos à morte, a pôr as cabeças em mãos de cocamas... Aqui foi o quedar-me, não sei se diga, pior do que êles. Confesso os efeitos da minha fraqueza, ainda que busquei encobri-los e alentar-me. Cerrava e apertava a boca, para que não me ouvissem bater os dentes. Levava as mãos à cabeça e os cabelos pareciam espinhos, tão eriçados estavam e o coração tão possuido de temor e sombra fatal... Nestas angustiosas fansias passamos algumas horas, até que, voltando a cabeça, divisei ao longo umas luzes confuzas... Ouviram-se murmurios afastados..." Eram as canoas dos soldados; e o Padre e os seus romeiros respiraram...

Eis o missionario a nú, nivelado pela comum miseria humana. Na vasta solidão, perdido em meio da Natureza hostil e dos aborigenes hostis, os Padres, em número escassissimo, são forçados a apoiar-se nos seus compatriotas e companheiros de aflição, eles tambem em número reduzido. Apertam-se os cotovelos. E o Pe. Lucas de la Cueva, quando se vê perdido, afogado no cáos da noite, das águas e da selva, entregue à companhia única dos indios, não hesita em confessar o arrepio de terror convulso que o sacode.

Timbram o Pe. Montoya e seus companheiros do Paraguai em afirmar que as suas reduções se fundaram sem auxilio de espanhois. De cruz nas mãos, por única defesa, o jesuita avançou impavidamente pelas brenhas do Guairá, ao encontro dos indios. O Pe. Figueroa, êsse, não se peja de afirmar:

"Erro é e temeridade... querer pregar e fundar coisa de importância em meio destas gentes, sem escolta e braço de espanhois, porque a mesma brutalidade e costumes fora de razão em que se criam estes indios, está clamando pela justiça que os governe, corrija e reprima". E o Padre proclama sem rebuço que para juntar em reduções aqueles bárbaros é indispensavel a justiça e braço secular, com temores e ameaças e até com castigos (como a força, o mais comum) dos delitos que cometem..."

Assim e logicamente, o Pe. Figueroa relata, sem palavras de repreensão, as malocas dos espanhois e os seus atos de violência e crueldade, que aceita umas, como simples fatalidade economica, os outros como impostos pela necessidade de defesa. Num ano trouxeram eles mais de 340 indigenas para Borja. "Boa ajuda de custo teria sido para esta pobre cidade"... ajuiza o Padre, se não fora o sarampo e outros males que os dizimaram. Refere-se igualmente o Pe. ao terror que os indios tinham dos espanhois. Indios amigos e inimigos. E explica: "Neste extremo os punha ter visto tantos indios justiçados, tantos corpos esquartejados nas árvores e forcas, tantos desorelhados, muitos desnarigados, espedaçados outros, qual cortadas as mãos ou pés, ou no melhor dos casos, chagados e esfolados com açoites..."

Refere-se, neste caso, é certo, o Pe. ao castigo dos maynas revoltados; mas tudo como um fato natural e inerente ao exercicio da justiça. Sem uma palavra de condenação para os algozes ou de piedade para as vitimas.

Religiosos e leigos, possuidos do mesmo temor dos indios e da mesma necessidade de os utilizar e reter para o granjeio economico, dão-se as mãos com tal extremo que vão até à representação de comédias entre cómicas e trágicas. Aos indios que fugiam das reduções, o Tenente-general de Borja, condenava à forca. No momento angustioso em que a corda enlaçava a garganta, o Pe. intervinha e alcançava o perdão e a vida do culpado. — "traça, comenta Figueroa, de que nos temos valido, para que cobrem os indios mais amor aos Padres, vendo que os livram e amparam com justiça, e continuada até hoje com sagacidade e cautela, para que o não entendam os naturais, pois já se não pratica com tanta liberalidade que não se enforquem alguns, porque hão mister ver que o negocio vai deveras... dispondo a coisa de modo que justiçando os mais culpados, fiquem alguns para a intercessão dos Padres..."

Não é de espantar, apesar disto, que os indios tremessem dos mesmos missionários. Contava o Pe. Raimundo de Santa Cruz, que foi a reduzir os Mayorunas, que estes, quando o missionario os chamava, se urinavam: "vinham destilando temor sem o sentir, regando o chão e as pernas..." E acrescentava que, de ver os espanhois e ouvir os arcabuzes, eram atacados de vários males, entre os quais, o mais vulgar, a diarreia.

A estes indios, que medeavam entre aterradores e aterrados e que eram condenados à forca, com beneplácito dos Padres, porque se revoltavam e fugiam de Borja ou das reduções, jamais, a calcular pelo "Informe", assistia a graça do milagre. Ao contrario, são descritos como ovelhas intensas e gafadas que é forçoso "compelir" a entrar no rebanho do Senhor. "Troncos animados e homens irracionais", "brutos com figura humana e homens com ações de brutos" lhes chama o Pe. Figueroa.

Um dos tormentos maiores dos Padres era a solidão entre êsses indios, pois "não fazem companhia, não são para conversar e comunicar por ser dentro genio e esfera mui diferente". Aqui o Pe. Figueroa põe o dedo na ferida: são de esfera mui diferente. Doutra cultura. Doutro e impenetravel mundo psicológico.

"E grave martirio, confessa êle, catequisar alguns destes... O Padre quebra a cabeça para dar-se a entender, e o indio a quebra respondendo disparates sem perceber o que lhe dizem". Nas confissões, ao que o sacerdote pergunta respondem com as mesmas palavras: "Furtaste?" Respondem: "Furtaste"? "Dize os pecados que fizeste". Repetem: "Dize os pecados que fizeste". Uma india velha, a quem o Padre perguntava pelos seus pecados, parecendo-lhe que não saberia responder, chamou duas moças que passavam, para que respondessem por ela. Outro, estando doente, perguntava-lhe o Padre: "Mataste alguem"? Respondia :"Sim Padre, duzentos, trezentos; e por este modo às demais perguntas, parecendo-lhe que para curar-se da enfermidade era necessario dizer muitos pecados. Outros ficavam suando aos pés do confessor e era necessário fazer-lhe as perguntas seis ou sete vezes e sacudi-los para responderem. "Em especial, informa Figueroa, recusavam receber a Extrema-Uunção... fugindo, ao ver o Padre de sobrepelize como quem vê um fantasma ou algum feiticeiro que lhes vai fazer mal".

Este, é o indio dos Maynas, que ao prolongado contato dos missionarios era suscetivel de adoçar e adoçou seus costumes, mas cuja consciencia religiosa e compreensão dos sacramentos se podem avaliar por esta amostra. Estranho é apenas que o Pe. Figueroa e os seus companheiros o pintem com este realismo tão ao vivo e sem rebuço. Jimenez de la Espada tinha razão: não há mais instrutivo documento sobre o contato da civilização católica-espanhola com a cultura dos indios do Amazonas ou, diremos nós, do indio da região de floresta tropical, americana.

Por que este realismo entre dramático e sarcástico, com ausencia absoluta de sobrenatural? Não haverá uma estreita relação entre o isolamento geográfico e social, a penúria economica, a escassissima densidade demográfica e politica do branco e a intima aliança entre religiosos e leigos, por um lado, e do outro esta sinceridade nua e crua, esta ausencia total de elaboração tendenciosa da realidade?

Se queremos responder sociologicamente, procedamos por comparação e vejamos agora quais as relações entre o Pe. Montoya e o Guairá.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras
Yaya Lima Aglaio
Zulmira de Carlo
Alzira Danembery

Senhoritas
Gilda Lavegtin
Andreia Monteiro Freire

Senhores
Ministro Afranio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos
Paulo Mac Dowell
Helio Bastos Ternagli
Adauto Camara
Marino José da Rocha
Alberto Pinheiro
Cel. Inacio Loiola Dalver
Mario Lourenço
Francisco Paulleto
Carlos Heitor Cony

FAZEM ANOS AMANHA

Senhoras
Ligia Pimentel
Maria Pinheiro Guimarães Romero
Corina Valim Brito

Senhoritas
Maria Evangelina Assunção
Regina Miranda Santos

Senhores
Senador Fernando Melo Viana, vice-presidente do Senado
Deputado Gilberto Freire, escritor
Cristovão Monteiro Freire
Vicente Amorim
Lucidio Costa Lobo Filho
Major Atila Gomes Ribeiro
Henrique Conceição
Osvaldo Marques Oliveira
Prof. Joaquim Nicolau

— ENGENHEIRO HENRIQUE STAMILE COUTINHO — Transcorreu ontem o aniversario natalicio do engenheiro civil dr. Henrique Stamile Coutinho.

O aniversariante, que ora ocupa elevado cargo no Conselho Diretor da Fundação Brasil Central, fez o seu curso, com brilhantismo, na Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil, onde, além de primeiro aluno foi o orador de sua turma.

Nome ligado à nossa geração dos que se dedicam aos problemas magnos do país, o dr. Henrique Coutinho é uma afirmação da mocidade de que tanto necessitamos.

Na residencia de seus progenitores, casal coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidencia da República, e exma. sra. Theo Stamile Coutinho, o aniversariante recebeu varias demonstrações de carinho e admiração, de seus amigos e parentes.

— Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio da menina Eunice de Melo, filha do casal Jeronimo Rezende de Melo, funcionário do Banco do Brasil e de sua esposa, sra. Eunice Pereira de Melo.

Em sua residencia, à travessa e. do Matorinho 21, a jovem aniversariante recepcionará suas muitas amiguinhas.

— CORONEL HERCULANO GOMES — Transcorre hoje, o natalicio do cel. Herculano Gomes, engenheiro militar e civil, ex-professor da Escola do Estado Maior do Exército e, atualmente, exercendo as funções de Presidente da Comissão Executiva e Consultiva do Estadio Municipal.

— CRISTOVÃO FREIRE — Faz anos amanhã, o jornalista Cristovão Freire, nosso prezado confrade do Diario Trabalhista e representante desse jornal junto ao gabinete do prefeito Mendes de Moraes e da Camara Municipal. Além de jornalista, o aniversariante exerce alta função na administração municipal e hoje, será alvo de várias demonstrações de apreço por seus colegas e amigos, sendo-lhe oferecido um jantar amanhã, em um dos restaurantes da metropole.

— CARLOS HEITOR CONI — A data de hoje, assinala o natalicio do nosso colega Carlos Heitor Coni, representante da Gazeta de Noticias, junto à Prefeitura do Distrito Federal. Ao ensejo do seu natalicio os seus colegas da Sala de Imprensa prestar-lhe-ão significativa homenagem, amanhã, em um dos restaurantes da cidade.

— Transcorre hoje a data natalicia da sra. Cybele de Almeida Monteiro, esposa do nosso colega de trabalho Claudemiro de Almeida Monteiro.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Maria Amelia Cesar, esposa do sr. Joaquim Cesar Filho, Superintendente do Tijuca Tenis Clube.

— SRA. MERCEDES SAMPAIO SEQUEIRA DIAS — Transcorre hoje o aniversario da exma. sra. major João de Sequeira Dias Sobrinho. Em sua residencia, cercada dos que lhe são caros, a aniversariante, progenitora do nosso companheiro de trabalho Carlos de Sequeira Dias, receberá de quantos com ela convivem as mais justas manifestações de carinho e estima, manifestação a que faz jus pela largueza de seu coração e dotes de bondade.

— Aniversaria hoje, o nosso prezado companheiro Mario Lourenço, que há anos presta os seus serviços a Empresa A Noite. Na residencia, o aniversariante oferecerá um jantar, às pessoas de suas relações.

— Aniversáriou, ontem, a senhorita Aida Granado, da nossa sociedade. A aniversariante, por este motivo, recebeu muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

— Transcorre no próximo sábado, dia 20 do corrente, o natalicio da srta. Zilda Machado, filha do sr. Alberto e de d. Ermelinda Machado. A aniversariante recepcionará os convidados com uma mesa de doces.

— Transcorre hoje, o aniversario do sr. Valter S. Silva esposo da sra. d. Maria da Silva. O aniversariante oferecerá na sua residencia um jantar aos seus colegas e pessoas de suas relações.

— Fez anos ontem a senhorinha Layr Zanini da Silva, dileta filha do casal Manoel Louredo da Silva e Elvira Zanini da Silva. Por este acontecimento lhe foram tributadas homenagens pelos seus parentes e amigos.

— Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Djalma Ferreira Lapa.

— Transcorreu ontem o aniversario da sra. Olivio D. Gomes, alta funcionaria do Departamento de Fiscalização da Prefeitura.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia do menino Carlos Eduardo, filho do comandante Silvio Heck e de sua esposa, sra. Ligia Trompowski Heck. O aniversariante é neto do ministro Armando Trompowski e de sua esposa, sra. Sephora Trompowski.

Casamentos

— Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da senhorita Antonieta Galote com o sr. Djalma Batista de Souza residente à rua Cumatá n.º 896 na Estação de Anchieta D. F. o ato realizou-se no Pretorio de Nilopolis.

Nascimentos

— Acha-se enriquecido o lar do sr. José Luiz de Moraes e da senhora Laura de Moraes Faria, com o nascimento de um interessante menino, que recebeu o nome de José Carlos.

— Acha-se enriquecido o lar do casal dr. José Luiz Morais e senhora Laura de Morais Faria, com o nascimento de um interessante menino que receberá na pia batismal o nome de José Carlos.

Festas

— ORFEÃO PORTUGAL — Em sua sede à rua do Senado, essa prestigiosa sociedade fará realizar hoje, das 19 às 21 horas, uma animada festa dançante, ao som de uma jazz-orquestra.

Em beneficio

— CASA DE JACYRA — A quermesse que hoje teria lugar na séde dessa Sociedade de beneficiencia, à rua Aristides Lobo, ficou transferida para o próximo dia 21, às mesmas horas, devido ao mau tempo.

Excursões

— Hoje, pela manhã, irão os "colmeianos" ao alto da Gávea, sob a direção do seu fundador, prof. Levino Fanzeres, executar ali estudos de paisagem, floresta, montanha, etc.

Os excursionistas deverão se encontrar às 7 horas em frente à redação d'"O Globo", ou às 8 horas, na rua Marquês de S. Vicente, no ponto final da linha de ônibus.

Conferências

— IGREJA PISITIVISTA — Hoje às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, o sr. Alfredo de Morais Filho, falará sob o tema: "Apreciação geral do culto domestico" — Apreciação do conjunto dos Sacramentos. Reflexões preliminares acerca da instituição das idades".

Reuniões

— Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, sala do Conselho, às 17 horas, sessão de instalação da seção de Intercambio da Associação Internacional de Imprensa; quarta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão cinematografica da A. B. I., dedicada aos associados e suas familias; quinta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula do Curso de Psicopatologia; às 16,30 horas, reunião do Sindicato Nacional dos Aeronautas; às 20,30 horas, exibição de filme, particular; domingo, no Auditorio; às 16 horas, sessão de cinema infanto juvenil, dedicada aos filhos dos associados da A. B. I.

Viajantes

— Em avião da "Cruzeiro do Sul", seguem amanhã para Vitória os srs. José Aristides de Morais Filho e Manoel Martins Pereira, respectivamente, diretor e secretário da Sede Central da Organização Taquigrafica Brasileira, que vão organizar o Serviço Taquigrafico da Assembléia Legislativa do Espirito Santo.

— Chegou, ontem, procedente de S. João do Porto Rico, pelo "clipper", da Pan American World Airways, o jornalista e escritor norte-americano Michael Scully, correspondente do "Reader's Digest" nos paises sul-americanos. Permanecerá uma semana no Rio, ouvindo personalidades do cenario politico nacional.

Missa em ação de graças

— Por motivo do aniversario natalicio do vereador professor Luiz Gama Filho, o vigario de Madureira e paroquianos, farão celebrar hoje, às 9 horas, na matriz de São Luiz, missa solene, em ação de graças.

Falecimentos

— Faleceu, hoje, em sua residencia, à estrada da Bica n.º 42, na Ilha do Governador, o sr. João Mayerhofer, chefe da secção do Ministério da Agricultura, e figura de relevo da nossa sociedade.

O enterramento terá lugar, ainda hoje, no cemiterio local, às 15 horas.

O extinto deixa viuva, d. Rita Souza Martins Maia Mayerhofer, e os seguintes filhos: major aviador Jorge Maia Mayerhofer, engenheiro prof. Lucas Maia Mayerhofer, srta. Helena e sras. d. Ruth, casada com o sr. Davy Rissin, e Iolanda, esposa do suplente de senador pelo Estado de Alagoas, sr. Joaquim de Barros Correa Viegas, oficial de gabinete do Ministro da Viação e Obras Públicas.

Agradecimentos

— Sebastião Glória Weydt e sua esposa Ruth Figueiredo Weydt, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente o conforto que receberam de pessoas amigas, quando do falecimento de seu filho Walmyr Weydt, o fazem por meio deste, confessando-se eternamente reconhecidos.

Missas

— A colonia penedense, domiciliada nesta capital, fará celebrar amanhã, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja São Francisco de Paula, missa por alma do saudoso conterraneo dr. Manoel Clementino do Monte.

CELEBRAM-SE AMANHA

— ANTONIO NOGUEIRA PONTES, 7.º dia, às 8,30 horas, no Convento Santonio.

— ALICE MACIEL RODRIGUES, 7.º dia, às 9 horas, na Candelaria.

— DOMINGOS JOSE' DE FARIA, às 9 horas, na Catedral.

— JOSE' SETARO, 30.º dia, às 9,30 horas, na Igreja de S. José.

— MANOEL CLEMENTINO MONTE, 7.º dia, às 10,30 horas, na igreja de N. S. da Conceição

— MARIA FERNANDES ROCHA, 7.º dia, às 10,30 horas, na Candelaria.

Casamentos, aniversários, festas...
Doravante a CONFEITARIA BABINI, dispõe para melhor atender a sua distinta clientela, de luxuosos salões e jardins, para a realização de qualquer comemoração festiva.
Serviço irrepreensivel — Preços módicos.
RUA SENADOR DANTAS, 93 — TELS. 42-0423 e 22-8289

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

DE ENCONTRO MARCADO COM O FUTURO!

A vida vertiginosa das grandes cidades brasileiras confirma materialmente a previsão de que o Brasil é um país de encontro marcado com o futuro.

Dentro desse dinamismo das metrópoles brasileiras — ou através da vida laboriosa das cidadezinhas e vilarejos do interior — sente-se, hoje, o proprio amanhã desta imensa nação. E Brasil afora — pelas avenidas e boulevards turbilhonantes, ou pela amplidão silenciosa dos campos lavrados — os produtos Esso representam alimento, força e proteção para os veículos que rolam pelas ruas, ou para as máquinas que trabalham nas fábricas e lavouras.

★

Trabalhando com Esso, Brasil afora.

★

Cerca de 5.000 Ovais Esso por todo o país indicam o local onde se podem obter os melhores produtos petrolíferos automotivos. Sirva-se sempre sob o Oval

Esso
Essolube MOTOR OIL

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann

OBRA DE COMUNISTAS

Declarações do comandante do "Raul Soares"

SALVADOR — 13 — (Asapress) — O comissario do navio nacional "Raul Soares" declarou que o incendio recentemente ocorrido a bordo do mesmo foi proposital e criminoso, obra, certamente, dos comunistas. A reportagem apurou que foram detidos como implicados 18 tripulantes daquele navio, sendo varios deles fichados no extinto P. C. B. — o que veio confirmar a presunção de que tenham provocado o incendio, obedecendo ao plano de sabotagens maquinado pelos lideres vermelhos brasileiros.

CONFERÊNCIA SÔBRE A UNIÃO EUROPÉIA

PARIS, 13 (A.P.) — Com a sua esperança posta na aprovação, pelo Congresso americano, do Plano de Restabelecimento da Europa, os estadistas de 16 nações da Europa ocidental convergem para a capital francesa, a fim de criar uma permanente União Européia. Nas reuniões do Comitê de Cooperação Econômica Européia, que se iniciarão segunda-feira, no Salon del'Horloge do Ministério do Exterior, lideres politicos alemães das zonas ocidentais provavelmente terão assento, pela primeira vez desde a guerra, no lado dos representantes das potências aliadas, para estudar problemas econômicos europeus.

VIROU O BARCO CHEIO DE PASSAGEIROS

Trágico fim de um "pic-nic" — Deu à praia, ontem, o corpo de um dos náufragos da Marambaia

Na restinga da Marambaia, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, foi na manhã de quinta-feira ultima, palco de um trágico acidente, quando de um "pic-nic", realizado pelo trocador de ônibus, Ataide Lopes.

Tomaram parte naquela festa intima: Lourival Fernandes, residente à Avenida Cesário de Melo; Maria Santos Monteiro, de 20 anos e sua irmã Lili Monteiro, de 18 anos, entre outras pessoas.

Após terem estado no clube Marambaia, resolveu o grupo contratar o barqueiro Antonio Silva, para levá-lo à uma pequena ilha, fronteira àquele Clube. A viagem de ida transcorreu normalmente. Entretanto, quando regressavam, em virtude da agitação do mar, a pequena embarcação começou a fazer água. O barqueiro, velho "lobo do mar", acostumado a esses imprevistos, aconselhou os seus passageiros que permanecessem calmos. Inutil foi a recomendação pois de tanto se mexeram no interior do barco, este virou, lançando ao mar seus ocupantes. Lourival, juntamente com a menor Lili, no afan de se defenderem, agarraram-se ao barqueiro que procurou aguentá-los como podia. Entretanto, debalde foi o seu esforço, pois que, minutos depois, desapareciam tragados pelas ondas. Enquanto isso ocorria, Maria e Ataide, seguravam-se, fortemente, no barco emborcado, conseguindo assim livrar-se da morte.

A policia de Campo Grande, cientificada do ocorrido, para ali se dirigiu, tomando as providencias que o caso exigia.

Ontem, o comissário Ariosto, foi informado que um dos corpos dos náufragos, havia dado à praia, parecendo tratar-se de Lourival. A respeito, àquela autoridade esteve no local, determinando que o cadáver fosse removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PARA ENFRENTAR UM NOVO CONFLITO ARMADO

O nosso país não estaria desprevenido nos setores econômicos
Detalhes da reunião secreta na Comissão Central de Preços

Desvenda-se, agora, alguns detalhes da recente reunião secreta realizada na Comissão Central de Preços, sob a presidência do major Idino Sardenberg. Nessa ocasião o dirigente supremo desse órgão fez sentir aos seus membros, representantes de todos os setores da administração, bem como da indústria e do comércio, a necessidade de uma redução nos preços de todas as utilidades, especialmente nos gêneros alimentícios, considerados de primeira necessidade. No setor dos produtos farmacêuticos solicitou uma baixa imediata de 10 por cento.

Preparação eventual

Depois das considerações de ordem geral, informou o major Sardenberg que ao presidente da República foi relatada a situação em que se encontra a C. C. P. e as providências que serão tomadas para a observancia das suas recomendações.

Após essas explanações, foi ventilada a situação internacional, em face das relações entre as grandes potências, apontando uns a eventualidade de uma guerra, outros sugerindo medidas para uma preparação do país, a fim de que não esteja desprevenido se vier a ser deflagrado um terceiro conflito armado no mundo.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8868

PARTOS a domicilio ou em maternidade
Clinica especializada de Senhoras, ovários, útero, hemorragias, tumores, monopausa
Dr. André de Albuquerque
PARTEIRO DO H. C. E
RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar — 3.as 5.as, Sab. de 2 às 4 hs.

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CÍD)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Persianas de Aluminio ou Aço
NOVITAS
Produto americano - Montagem da
INDUSTRIAL MECÂNICA NOVITAS LTDA.
São Paulo: Rua 7 de Abril, 282 - 11.º Conj. 113 - Tels.: 4-3394 e 6-1572
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 311 3.º - Sala 320 - Telefone 32-7535
SIRIUS

OLHA AQUI!...
FINALMENTE
DEPOIS DE AMANHÃ
A ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO
DE "SEDAS OUVIDOR"
NÃO COMPRE SEDAS AGORA!...
ESPERE DEPOIS DE AMANHÃ!...
SEDAS A PREÇO DE CHITA...
OUVIDOR 160

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 (6140)
METRO COPACABANA TEL 47-2720
METRO TIJUCA TEL 48-9970
HOJE O ENREDO E A ESTRELA IDEAIS PARA GABLE!
Clark Deborah GABLE-KERR
Sydney GREENSTREET · Adolphe MENJOU
Ava GARDNER · Keenan WYNN
Edward ARNOLD
MERCADOR de ILUSÕES
(THE HUCKSTERS)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

O MERCADOR DE ILUSÕES

(THE HUKSTERS, METRO, 1947)

EM FOCO NOS METROS

3

Perante as imagens da tela, a sátira pode ser convertida em arma de dois gumes. Aí está o caso presente. Criticando a vulgaridade dos processos de publicidade dos magnatas do rádio americano, o filme apresenta êsse inconveniente. Insistindo na irradiação de um aborrecido anúncio, o celulóide pode estar visando o poderoso capitalista, mas, por outro lado, não deixa de sacrificar o espectador. E' o que ocorre em diversos momentos dessa passagem ao cinema da novela de Frederic Wakerman. E isso não fica na pequena minúcia citada. O caso do humorista sem graça alguma — que o dominador da rádio queria contratar de qualquer maneira — constitui outro exemplo. Da mesma maneira, o exagêro do servilismo dos subordinados da chefia. Qual a necessidade de acentuar o domínio do personagem vivido por Sydney Greenstreet? Da mesma maneira, a própria reação do herói, atirando água na cabeça do chefe, próximo ao epílogo do celulóide. Sem dúvida alguma, a concepção básica não deixa de revelar certa curiosidade, mas o aproveitamento não foi adequado. O próprio choque final podia ser bem melhor, pois está vinculado aos princípios de humanidade que Frank Capra tem defendido com valor no cinema. O que falta precisamente ao filme. é um pouco mais de sutileza na exploração dos motivos proeminentes. Não importa que o caso radiofônico da película em foco tenha por ambiente os Estados Unidos, com incidentes tipicamente da terra de Tio Sam. O fato é que a concepção utilizada com maior inteligência poderia lograr até mesmo aspecto de mensagem contra a prepotência derivada da ganância do ouro. Infelizmente, o resultado ficou pela metade.

Os mesmos defeitos do pensamento principal da novela — agitar problemas ligados à publicidade do rádio americano — podem ser sentidos nos interlúdios que preenchem o tempo. O setor amoroso esboça uma série de incidentes maliciosos entre um conquistador e uma criatura sensivel, mas não os enfrenta com franqueza, preferindo, também, as meias soluções. Tanto a aventura amorosa de Clark com Deborah, quanto a mais trivial, ainda, com Eva Gardner, não foram expostas com a espontaneidade que se impunha. Apesar de tôdas essas citações adversas, o celulóide não deixa de ter certo interesse: as arestas curiosas, mesmo incompletas, do tirano; a personalidade envolvente de Deborah Kerr; o tipo criado por Sidney Greenstreet; a adulação do caráter vivido por Adolph Menjou; o trecho decorrido entre Clark e Sidney. Se o ajuste de tudo isso não foi preciso, pelo menos não surge também a fraqueza. A conduta de Jack Conway, por vezes razoavel, tem igualmente os seus instantes de decréscimo. Mesmo com pequena "chance", Deborah não deixa de agradar. Clark Gable tem a atuação restringida pela repetição de atitudes. E' sempre êle mesmo. Ava Gardner está sedutora e é só. Com exceção de Keenan Wynn, não desagradam os outros, o que favorece um pouco o julgamento. Assim estão Edward Arnold, Gloria Holden, Connie Gilchrist, Richard Gaines, etc. Música de Lennie Hayton, agradável e boa fotografia de Harold Rosson. As restrições são muitas, mas há momentos felizes.

LONG-SHOT

ble. Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 2. horas.

METROS COPACABANA e TIJUCA — "O mercador de ilusões" com Clark Gable. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A senda do temor", com Robert Cummings. A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — "California", com Ray Milland, Barbara Stanwyck e Barry Fitzgerald. Às 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A Mulher Oculta", com Michael Dedgrave, Margaret Lockood e Paul Lukas. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

REX — (6ª semana) — "É Com êste que eu vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — (3ª semana) — "Esta é Fina", com Mesquitinha e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Donizetti, o Cavalheiro do Sonho", com Amadeo Nazzari, Mariella Lotti e Tito Schipa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

SÃO CARLOS — "Os Três Mosqueteiros" e "Os Tambores de Fú-Manchú". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Brutalidade", com Burt Lancaster e Yvone De Carlo. A partir das 13,30 horas.

PIRAJÁ — "O Justiceiro", com Dana Andrews. — A partir das 14 horas.

"DOMÍNIO DOS BÁRBAROS"

A marcha incansável da humanidade em busca de um ideal... Porque John Ford é um realista com a mesma intensidade de um artista, "DOMÍNIO DOS BÁRBAROS" não seria o grande filme que é, se fôsse dirigido por outro diretor! Mas Ford, o realizador de "O Delator", "Vinhas da Ira", "No tempo das diligências" e outros mais, trouxe para a tela de maneira admirável, a história de "The Fugitive", a história forte, brutal e emocionante de um homem que faz da sua fé, a arma contra o ódio dos homens... Henry Fonda, Dolores Del Rio e Pedro Armendáriz fazem os papéis principais deste filme da "Argosy Productions", que a RKO Radio apresentará nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Parisiense — Ritz — Star e Primor, a partir de quinta-feira 18.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 53, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 63 — Tel. 48-5892

Chuveiros Elétricos
Marca "Atlantico", tipo C, com instalação e garantia de 3 anos a 450 cruzeiros. Telefone 23-3840, com J. Siqueira.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

SÃO-LUIZ VITÓRIA ROXY AMÉRICA
AMANHÃ
HORARIO 2.4.6.8-10 HORAS
REPUBLIC PICTURE Apresenta
Nelson EDDY
ILONA MASSEY
JOSEPH SCHILDKRAUT
CANÇÃO de duas VIDAS
NORTHWEST OUTPOST A DIREÇÃO: ALLAN DWAN
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

"A DELICIA DA VIDA", UM ROMANCE CÔR-DE-ROSA CHEIO DE DELICIAS. Elizabeth Taylor, que nos apareceu em "A Fôrça do Coração" e que agora é uma linda moça, além de uma sensibilidade encantadora, ornamento dos mais amáveis do elenco da Metro-Goldwyn-Mayer, é a "estrêla" de "A DELICIA DA VIDA" (Cynthia), que os 3 cines Metro vão apresentar. Romance côr-de-rosa, através de cujas cenas canta o coração de uma jovem adolescente, deslumbrada ante o primeiro "flirt", "A DELICIA DA VIDA" mostra-nos ainda George Murphy, S. Z. Sakall, Mary Astor, Spring Byington, Gene Lockhart, James Lydon e outros bons elementos. Filme leve, amável, "A DELICIA DA VIDA" vai agradar a todos e ficar entre os espetáculos encantadores desta temporada, apresentados pela Metro-Goldwyn-Mayer. Será após a estréia de "A DELICIA DA VIDA" que teremos a estréia de "SONATA DE AMOR" (Song of Love), com Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker. No clichê, Elizabeth Taylor, a heroina de "A DELICIA DA VIDA".

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ · STAR PRIMOR MASCOTE
5ª Feira ÀS 2-4-6-8-10
Emilio Fernandez apresenta a produção da ARGOSY Pictures dirigida por JOHN FORD com HENRY FONDA DOLORES DEL RIO PEDRO ARMENDARIZ
Acossado como uma fera, só porque se atreveu a crêr em Deus!
DOMINIO DOS BARBAROS
Impróprio até 14 anos
Comp. Complementos Nacionais

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Deliciosa Mentira" com Deanna Durbin e John Dall — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXI e AMÉRICA — "Brutalidade", com Burt Lancaster e Yvone De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Mercador de ilusões", com Clark Ga-

OLHA AQUI!...
DEPOIS DE AMANHÃ
A ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE
Sedas Ouvidor
SEDAS A PREÇO DE CHITA
OUVIDOR 160

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23. 18.º — Sala 1835 — Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE
AMANHÃ
UM VENDAVAL DE EMOÇÕES!
RICHARD DENNING CATHERINE CRAIG RUSSELL HAYDEN em "TRAGÉDIA NO MAR"
ANN DORAN · BYRON BARR RICHARD LOO · DON CASTLE
"SEVEN WERE SAVED" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

"TRAGÉDIA NO MAR"

As aflições, esperanças, desenganos, soluços e ilusões de duas mulheres e seis homens que se encontram perdidos em pleno oceano, num frágil barco salva-vidas, oferecem a parte mais interessante e absorvente do magnífico argumento de "TRAGÉDIA NO MAR", drama Paramount cuja estréia se dará amanhã nos cinemas Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, que apresenta, no seu desenrolar, cenas de grande realismo e emoção.

"TRAGÉDIA NO MAR", filme que é endereçado a um público certo, tem como intérpretes principais Richard Denning, Ann Doran, Catherine Craig e Russell Hayden.

"A VIRGEM QUE FORJOU UMA PÁTRIA". Verdadeiramente arrebatadoras são as passagens da história da Virgem de Guadalupe, padroeira do México e inspiradora das lutas de emancipação do seu povo. Êsse filme é indiscutivelmente um dos mais épicos que nos têm vindo dos estúdios mexicanos. Do seu elenco numeroso e de valor incontestável, fazem parte grandes astros e estrêlas da constelação âstecas. Além de RAMON NOVARRO, DOMINGOS SOLER, GLORIA MARIN, JULIO VILLAREAL, e ERNESTO ALLONSO, figuram outros já conhecidos e consagrados na tela mexicana.

"A VIRGEM QUE FORJOU UMA PATRIA" será exibido no cinema Império dentro de breves dias.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

Estréia! GUARDA FLORESTAL "THE OLD SEQUOIA" 1ª aventura do PATO em 1948!
POPEYE EM NOVA AVENTURA
CIENCIA POPULAR Curiosidade
VENCEM OS GAUCHOS ESPORTE EM MARCHA
GRITO NAS TREVAS 14ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AÉREA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra! NOTURNO de CHOPIN 10 minutos de EXTASE com as inebriantes melodias que conquistaram GEORGE SAND!
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis!

CASA DE MIL ARTIGOS
Grandes saldos de balanço
GRANDE STOCK DE LINHOS BELGA, FRANCES E IRLANDÊS, PARA HOMENS E SENHORAS. CAMBRAIA DE LINHO DESDE 29,00 O METRO LINHO LARGURA 2,20 PREÇO 95,00 — 100,00
GRANDE SORTIMENTO DE CRETONE DA LAPA 2 — 3 E A CAMBRAIA NACIONAL A PREÇOS ESPECIAIS
Stock de Toalhas a preços das fábricas
VISITEM A
CASA DE MIL ARTIGOS
e aproveitem esta grande venda durante o mês de março
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
esquina Av. Tomé de Souza Tel. 43-6707

-RADIO-

Vasco x River Plate

Disputando, hoje, em Santiago do Chile, o jogo que poderá lhe dar o título de vencedor do "Torneios de Campeões", o Vasco prelhará com o campeão argentino River Plate. Os lances da partida serão transmitidos pela Rádio Mayrink Veiga, a partir das 18 horas, na voz de Oduvaldo Cozzi.

"Ondas Musicais"

Na sua audição de hoje, a ser irradiada das 10 às 11 horas pela Tamoio, Globo, Tupi e Nacional o programa "Ondas Musicais" apresentará as seguintes peças: Cesar Franck — Preludio, Coral e Fuga (Rubinstein); Debussy — Reflets dans l'eau (Gieseking); La plus que lente (Dorfmann); Poissons d'or (Gieseking); Villa-Lobos — Alma Brasileira (Teran): A Roseira, A maré encheu, Na corda da viola (Vieira Brandão); Ravel — Gaspard de la Nuit (Gieseking).

Para as crianças

O programa infanto-juvenil da Rádio Globo, "Espelho mágico", continuará hoje, das 9,30 às 10 horas, a apresentar a radiofonização da história do café, extraída do livro de Mario Cordeiro, "Um grão de café passeia pelo mundo".

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
A BELA E A FERA
Original de GHIARONI
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9 720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.
Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, folha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanencia de estrangeiros no país, registro de diplomas naturalizações, inventarios, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13 3.º andar, antiga R. Larga. Tel. 23-3940. Atende a chamados.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o seu programa n.º 490, que constará das seguintes peças:
CÉSAR FRANCK: Prelúdio, Coral e Fuga (Rubinstein); - DEBUSSY: Reflets dans l'eau (Gieseking); La plus que lente (Dorfmann); Poissons d'or (Geiseking); - VILLA LOBOS: Alma Brasileira (Terán); A Roseira, A maré encheu, Na corda da viola (Vieira Brandão); - RAVEL: Gaspard de la Nuit (Geisekin).
Pelas emissoras:
NACIONAL • GLOBO • TUPI
Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

COMO SURGIU O RADIO-TEATRO

QUANDO fazia estréia na Rádio Mayrink Veiga e, simultaneamente, no sem-fio, Olavo de Barros, sob a direção de Mastrangelo, transmitiu o seu primeiro diálogo e o primeiro em forma rádio-teatral, tendo Anita Spá como companheira. O diálogo versava sôbre um soneto de Hermes Lima e alcançou sucesso, a ponto do poeta o procurar para o abraço. Animado, Olavo de Barros agora com Olga Navarro, lançou diálogos propositadamente escritos por Veiga Lima. Seguiram-se os "sckelchs" com Lucilia Peres, Lígia Sarmento, Edmundo Maia e outros. As cortinas musicais eram realizadas dentro do estudio, com o auxilio de dues ou três vitrolas portateis.

Em 1932, indo para a Rádio Club, Olavo inaugurou o "Grande Teatro", organizado por Ruy de Castro, o primeiro, entre nós. A peça de estréia foi de Antonio Guimarães, "Pedro Primeiro", cujos quadros foram irradiados na íntegra, das 21 horas a uma e vinte da madrugada. Uma senhora telefonou para a emisora, perguntando:

— A que horas Pedro I abdicou em favor do filho?

— Por que?

— Porque, à hora em que fui me deitar, meia noite e trinta, êle ainda era o imperador do Brasil!

Logo depois, Ruy de Castro transmitiu as suas peças "Ruth" e "Minha terra tem palmeiras", cujo tema baseava se no problema siderúrgico nacional. Os intérpretes foram: Aurora Aboim, Jaime Costa, Itala Ferreira, a falecida Augusta Guimarães, Anita Spá, Aristoteles Pena e Olavo de Barros. No primeiro ato, foi rendida uma homenagem, de muito efeito, a Santos Dumont e — conforme a publicidade feita ao microfone — "com os mesmos processos de contra-regra usados nos filmes sincronizados". Havia quatro vitrolas no estudio, com quatro discos de ruidos diversos... E, assim, PRA-3 lograva mais um triunfo, com a apresentação do seu "Grande Teatro", o primeiro a ser criado no "broadcasting" local. O interessante é que as peças eram de teatro e não sofriam adaptação; eram cortadas.

Olavo de Barros foi, tambem, o primeiro a lançar uma revista rádiofonica, na Phillips, no programa de Ademar Case. Em 11 de julho de 1938, inaugurava, junto com Teofilo de Barros Filho, o "Grande Teatro Tupi", com a peça de Ernani Fornari, "Nada", cujos desempenhos couberam a Delorges, Lucia Delor, Arlete de Souza, Norka Smith e Olavo de Barros e cujo teatro até hoje permanece.

Esta é a história do nascimento e infância do radio-teatro. Em breve, voltaremos ao assunto, com outros subsidios e para rememorar a primeira transmissão de uma novela, que Ari Barroso e Paulo Roberto escreveram para o Rádio Cruzeiro do Sul.

MIGUEL CURI.

LA GITANELA NA RADIO NACIONAL

A alma da canção espanhola no palco-estudio da PRE-8, hoje, às 20 horas, numa audição espetacular

Os ouvintes cariocas travaram conhecimento, domingo último, com uma das mais interesantes artistas da atualidade: La Gitanela, Artista nascida na Espanha, radicada na Argentina desde a infância, La Gitanela é algo de sensacional no seu gênero: canta e baila no palco, arrancando delirantes aplausos da platéia.

Foi o que os ouvintes da PRE-8 verificaram no domingo passado. Bailando e cantando com inexcedivel graça, La Gitanela eletrizou a grande massa humana que se comprimia no amplo auditório da Rádio Nacional. Sua estréia marcou um êxito positivamente fora do comum, raras vezes observado no setor dos cartazes internacionais.

Isso explica a ansiedade de tantos "fans", que desejam ver e ouvir La Gitanela no palco-estúdio da emissora- líder.

GENTILEZA DO LEITE DE COLONIA

La Gitanela selecionou para a sua segunda audição, ao microfone da Rádio Nacional, as mais aplaudidas páginas do seu variado repertório.

Interpretará números próprios para grandes auditórios, tal como fez na sua memorável temporada em São Paulo.

Assim, terão os "fans" uma audição verdadeiramente sensacional, graças a uma gentileza do Leite de Colônia, o embelezador da mulher.

La Gitanela e seu feitiço envolvente...

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

A situação em Goiás

Muito sérios os acontecimentos em Catalão, cuja Câmara suspendeu a sessão por falta de garantias em que vive o município — O secretário do Interior elogia publicamente o agressor do prefeito — As razões da dissidência — Falam a A MANHÃ o deputado Domingos Velasco e outros próceres políticos de Goiás

A situação em Goiás, longe de melhorar, continua se agravando. Depois dos acontecimentos do Sudoeste, principalmente os de Caiaponia, vieram os sucessos de Catalão, com o atentado de que foi vítima o prefeito municipal.

Tudo isso, e mais a situação economica dificil que o Estado atravessa, vem gerando um estado politico de inquietação dando em resultado transbordamentos pouco propicios a uma pacificação dos espiritos.

Em contato com a colonia goiana desta capital pudemos colher a impressão de que nem tudo está perdido. Há, entre alguns lideres mais esclarecidos, desejo de entendimentos, sem preocupações partidarias outras que as admissiveis pelo decoro de seus componentes. Contra a atitude desses elementos, no entanto, levanta-se outra corrente talvez mais forte, ainda possuida de graves vicios de formação politica.

Grave, o que se passou em Catalão

Apuramos, em fontes seguras, que foi a seguinte a história do atentado de que foi vitima o sr. João Neto, prefeito de Catalão. Esta autoridade recebeu um abaixo assinado contendo mais de trezentas assinaturas, em que se pedia o afastamento do agente municipal de um porto no rio São Marcos, sr. Antonio Salgado. Julgando motivado o pedido, o prefeito verificou, antes de nomear outro agente, que o sr. Salgado nunca tinha sido nomeado para aquela agência. De maneira que preencheu o lugar sem precisar demiti-lo. Acontece que o delegado militar de Catalão, cuja retirada a Camara Municipal pedira há tempos, por ter sido sua nomeação feita com desrespeito á Constituição Estadual, aconselhou o sr. Salgado a não deixar o lugar. Ao lado do delegado pôs-se o sr. Geraldo Ayres, há tempos processado por ter espancado um sacerdote, e que o sr. Diogenes Sampaio, atual Secretario do Interior, politico em Catalão, nomeou investigador. Insuflado por essas autoridades policiais, ambas escudadas na simpatia do sr. Diogenes, o sr. Pelessy Guimarães, genro do agente Antonio Salgado, resolveu agredir o prefeito da cidade que derrotou o candidato do Secretario do Interior. O fato se passou da seguinte maneira: havia uma festa em Goiandira, onde ia instalar-se a Comarca. Naquela cidade já estavam o juiz de Direito, o delegado, o promotor, etc. O prefeito João Neto, porém, atrasara-se. E estava em Catalão, pondo gasolina em seu carro para viajar para Goiandira, quando dele se aproximou, a cavalo, o sr. Paulessy, exclamando:

— Que cachorrada é essa que você fez com o meu sogro?

Respondeu-lhe o prefeito que não tinha que lhe dar satisfações, ao que retrucou o sr. Palessy com desaforos, e ato continuo, com agressão a tiros. Em defesa, o prefeito atirou-lhe a lata de gasolina e avançou para êle, tomando-lhe a arma e dando-lhe uma surra. O sr. Palessy chegou a atirar por duas vezes, ferindo o prefeito no rosto, mas êste soube defender-se e um dos tiros resvalou e foi ferir o próprio agressor.

O povo, indignado, queria linchar o agressor, que foi obrigado a fugir para Araguari.

Essa a versão dos acontecimentos, que obtivemos em fonte que nos parece insuspeita.

..A Camara Municipal de Catalão, tomando conhecimento da ocorrência, reuniu-se então e resolveu tomar a seguinte resolução, da qual deu ciência ao governador Coimbra Bueno e que bem fala da gravidade da situação:

«A Câmara Municipal de Catalão, diante do oficio que lhe dirigiu o sr. prefeito municipal, comunicando-lhe a tentativa de homicidio de que foi vitima, e

Considerando que, pelos oficios s/n., e o de n. 25, zelando pela segurança do povo catalano, já pediu ao sr. governador do Estado, nos termos do art. 102, itens X e XI da Constituição Estadual, a substituição do delegado de policia;

Considerando que, pelo telegrama de 29 de janeiro do corrente ano, reiterou aquele pedido declarando que «a manutenção do atual delegado cria uma situação de insegurança para o govêrno municipal, de vez que está a serviço dos interêsses politicos de facção, o que é antidemocrático;

Considerando que o sr. governador do Estado, não somente deixou de tomar qualquer providência, mas, ao contrário, agravou o regime de insegurança no municipio, com a vinda de um investigador de policia, já condenado por haver espancado um sacerdote católico e notoriamente faccioso;

Considerando que a insegurança em que vive o govêrno municipal, tem agora o desfecho previsto com a agressão e tentativa de assassinato contra o sr. prefeito municipal;

E, considerado afinal, que é

(Conclui na 8.ª pág.)

A presidência da Assembléia mineira

Malogrou a tentativa de um acordo geral — Fala à MANHÃ o sr. Benedito Valadares

Os circulos politicos de Minas estão com a atenção voltada para a eleição do presidente da Assembléia, o que deverá verificar-se na próxima segunda-feira. Ao contrário do que vinha sendo admitido como muito viavel, a candidatura do sr. Martins Costa, dissidente do PSD, não conseguiu obter o apoio de todas as grandes bancadas. O PR tomou a iniciativa de vetar-lhe o nome, que, entretanto, continua apoiado pela dissidência do PSD e pela UDN. Lançada pelo PTB surgiu a candidatura do sr. Badaró Junior, a cujo favor já se pronunciou o PR.

A posição do P. S. D.

Ontem, à noite, ouvimos o sr. Benedito Valadares, que se encontra em Belo Horizonte coordenando as atividades do PSD e que nos fez as seguintes declarações:

— Antes de embarcar para Belo Horizonte, reuni diversos dirigentes do partido para tratar da eleição da Mesa da Assembléia. Ficou, então, assentado que a nossa bancada na Assembléia teria ampla liberdade de ação. Hoje, a bancada reuniu-se e foi escolhido para seu candidato à presidência da Mesa o sr. Badaró Junior, que já conta com o apoio do PTB, do PR e do PDC."

A viagem do sr. Otacilio Negrão ao Rio

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Após varios dias de permanência no Rio, regressou a esta capital o prefeito Otacilio Negrão de Lima, que teria ido tratar na capital da República de assuntos de interesse administrativo. Ha quem tenha atribuido objetivos politicos nessa viagem do prefeito ao Rio, relativamente à posição do PR em face da presidência da Assembléia Estadual.

Esperado em João Pessoa o sr. José Américo

JOAO PESSOA, 13 (A.) — O senador José Americo que se achava descansando numa fazenda no municipio de Campina Grande, é esperado, hoje, nesta capital, devendo regressar ao Rio de Janeiro pelo "Constellation" que partirá domingo de Recife.

CAFÉ PAULISTA

não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS

SUPERIOR AO MELHOR!

STAR

AMEAÇA DENUNCIAR O ACORDO

A UDN fluminense disposta a tomar essa decisão caso não lhe seja dada a 1.ª Secretaria na Assembléia — Escolhido para a presidência o atual lider da maioria — Almoçou no Ingá o senhor Amaral Peixoto

Depois de varias contra-marchas, ficou ontem decidido pelo PSD o nome que irá presidir a Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Na reunião que a bancada realizou sexta-feira, presidida pelo sr. Amaral Peixoto, houve tumulto, por isso que o seu candidato, sr. Paula Lobo, em carta dirigida à Comissão Executiva, disse que não recuaria da sua candidatura, a menos que o sr. Arino de Matos, nome que surgiu posteriormente ao do sr. Leal Junior, fosse afastado. Dada a agitação dos debates, segundo se comenta nos circulos politicos de Niterói, a reunião foi suspensa por quinze minutos. Reiniciada a discussão, aventou-se a hipotese de se nomear uma comissão, constituida dos senadores Alfredo Neves e Sá Tinoco, presidida pelo sr. Amaral Peixoto, para estudar uma formula capaz de solucionar a questão, o que foi aceito por unanimidade.

Em conferência com o governador

Após demorada análise do problema, os três membros da comissão partiram para o Palacio do Ingá, onde almoçaram com o sr. Macedo Soares. Durante o almoço, o sr. Amaral Peixoto, teve oportunidade de expor ao governador fluminense a conclusão a que haviam chegado, isto é, indicava o sr. Helio Macedo Soares, irmão do governador e lider da bancada, ou então a reeleição da atual Mesa.

A U. D. N. não terá a 1.ª Secretaria

Segundo um de nossos informantes, o governador Macedo Soares dera preferencia ao nome de seu irmão, embora considerasse mais util a sua permanencia na liderança. Na reunião de ontem, a bancada aceitou a indicação do seu lider para presidente. Pelo que se comenta nos circulos politicos, o governador deu preferência ao nome do sr. Helio Macedo Soares por estar de relações tensas com o pessedismo de Campos, desde setembro do ano passado.

Ficou resolvido ainda pela bancada pessedista, manter o antigo compromisso firmado com o P. T. B., o que garante a esta agremiação a primeira Secretaria.

Denunciará o acôrdo interpartidário

O compromisso acima assumido quando da instalação dos trabalhos, ainda na fase constituinte, quando ficou assentado que ao P. T. B. caberiam a 1.ª Secretaria e a 2.ª vice-presidencia, o que, aliás, mais tarde se confirmou, com a eleição dos srs. Domingos Guimarães e Hipólito Porto. O sr. Domingos Guimarães será mantido à frente da Secretaria, indo para a 2.ª vice-presidencia o sr. Arlindo Rodrigues, conforme decisão da bancada.

Com a resolução do PSD, de manter o antigo compromisso, não concordou a UDN, alegando que a ela é que devia caber a principal Secretaria, já que o P. T. B. não participava do acordo interpartidario. Antes do P. S. D. tomar aquela resolução, a UDN ameaçou deixar de tomar parte na votação para a constituição da Executiva e romper com o PSD.

Ficou decidido que o partido, caso haja o rompimento com o PSD, fará uma denuncia no sentido de que o partido majoritário está favorecendo o P. T. B., o qual está fora do acordo interpartidário como acima dissemos.

Reage o governador de São Paulo

Houve sensação no primeiro movimento para a eleição da Mesa da Assembléia — Faltou "quorum" para a reunião de ontem, sendo marcada outra para hoje — A exoneração do sr. Di Ciero — O ministro da Justiça dará, amanhã, importante entrevista à imprensa de São Paulo

Segundo, informações que obtivemos em fontes ligadas ao Ministério da Justiça, o sr Aldronaldo Costa, titular da pasta, concederá amanhã uma importante entrevista aos representantes da imprensa de São Paulo. Apuramos que o ministro da Justiça abordará a situação politica daquele Estado, em seus diversos aspectos, colocando a questão nos devidos termos.

Surprêsa nos círculos políticos

Diante da surpresa que causou a aparente vitoria do governador de São Paulo, em primeiro escrutinio, para formação da Mesa da Assembleia Legislativa, procuramos ouvir a opinião de elementos da politica paulista a fim de ser explicado o fato.

Num grupo, o sr. Cesar Costa apregoava a habilidade do sr. Ademar, acrescentando:

— Eu sei que êle é "duro". Já lutei contra êle...

Mas desejavamos ouvir opinião mais direta e falamos a um dos mais eminentes representantes do Estado que, de inicio, confessou a surpresa que o resultado daquele escrutinio trouxera aos elementos da oposição. Perguntamos se conhecia os motivos do surpreendente resultado e obtivemos uma resposta mais ou menos assim:

— Primeiro, quatro representantes com quem contavamos, todos amigos do sr. Novelli, preferiram o sr. Ademar, na última hora. Além disso, dois outros deputados nossos ficaram no interior, deixando de comparecer à eleição. Um, por impossibilidade real. O outro, talvez por receio de afrontar o Governador do Estado. O pior, porém, foi a manobra do próprio Governador. Fez a farsa de demitir o sr. Di Ciero, da Secretaria da Educação, para que este voltasse a ocupar seu lugar na Assembleia, saindo um leal amigo nosso, que é o deputado Castelo Branco. Eis aí as razões da surpresa. Como vê, foram muitas...

Perguntamos ainda ao procer paulista quais seriam as causas de haverem os quatro amigos do sr. Novelli tomado aquela atitude de última hora. A resposta foi esta:

— Parece-me que não devo fazer tal declaração. Melhor seria que o reporter tomasse informação direta. Ou, então, aguardasse os acontecimentos. Entretanto, já se conhecem as desculpas dos transfugas de última hora.

E, chegando outro deputado para abraçar o nosso interlocutor, tivemos que deixá-lo, mesmo com a informação incompleta.

A exoneração do sr. Di Ciero

Os circulos politicos foram surpreendidos ontem com a noticia de que o sr Martinho Di Ciero pedira demissão do cargo de Secretario da Saúde, que assumira há poucos dias. Anteriormente, correra que o sr. Borghi tambem se exonera do cargo de Secretario da Agricultura. Quanto a este, a noticia não foi confirmada. Isto é, o sr Borghi não concretizara o pedido, ficando apenas nas intenções. Outras fontes asseveram que, em face da situação criada pela atitude do sr. Novelli, o secretario da Agricultura teria reconsiderado seu pedido.

Quanto ao sr. Di Ciero, é certo que se exonerou. E que esse ato decorreu precisamente de um entendimento com o sr. Ademar. Com efeito, o sr. Di Ciero, na sua qualidade de representante do P. S. D. na Assembleia, voltará à sua cadeira, impedindo, assim, que o seu substituto eventual, o sr. Castelo Branco, fiel à Executiva pessedista, participe da eleição da mesa no segundo escrutinio. Quer dizer que o sr. Di Ciero manterá seus compromissos com o governador, votando contra o P. S. D. Em seguida, voltará ao seu posto no secretariado. Falando à reportagem, o sr. Di Ciero declarou:

— Onde houver o dever a cumprir lá estarei. Por isso assumi a Secretaria da Saúde e agora volto à Assembleia.

Informou ainda que será substituido interinamente naquela pasta pelo sr. Astolfo Pio Monteiro.

O primeiro escrutinio

Contra a expectativa quase geral, a oposição não conseguiu eleger a mesa da Assembleia no primeiro escrutinio. O fato causou sensação nos meios politicos e os jornais ligados ao sr. Ademar, que abriram cerrada campanha contra o sr. Novelli, interpretaram o resultado como sintoma de que será facil ao governador conquistar a maioria na Assembleia.

A sessão preparatoria foi presidida pelo sr. Nelson Fernandes, na ausencia do sr. Valentim Gentil. Antes, foi empossado o sr. Castelo Branco, suplente do P. S. D., que substituiu o sr. Di Ciero. Compareceram 62 deputados. Só poderiam ser eleitos os que obtivessem a maioria absoluta, isto é 32 votos. Entretanto só o 1.º secretario, sr. Milliet Filho, conseguiu esse resultado. O sr. Mario Beni, candidato da corrente ademarista, conseguiu apenas 31 votos contra 29 dados ao candidato oposicionista, sr. Alvares Florence. O presidente comunicou então que, por êsse motivo, seria realizada a eleição em segundo escrutinio e seriam vencedores os candidatos que obtivessem maior número de votos. A sessão foi suspensa por 30 minutos para o preparo de novas cedulas e ao ser reaberta várias questões de ordem foram levantadas, uma contraria à realização do segundo escrutinio porque faltava numero na Casa e outras defendendo a sua realização. Pedida a verificação de presença, responderam à chamada apenas 33 deputados. E que os dissidentes retiraram-se do recinto a fim de evitar o segundo escrutinio. O Presidente convidou, então, os secretarios para uma reunião no gabinete da Mesa para estudo das questões de ordem levantadas e, tambem, os lideres das bancadas. A sessão foi suspensa às 17.50 horas, sendo reaberta às 19.55. Feita nova verificação de presença, respondeu à chamada o mesmo número de deputados. Em vista disso e de acordo com a Constituição Estadual, a sessão foi suspensa por falta de numero para proceder à eleição, sendo convocada outra para o dia seguinte, isto é, ontem.

Não houve "quorum" para a segunda reunião

Marcada para ontem, como dissemos, não se realizou, entretanto, a nova reunião preparatória para a escolha da Mesa da Assembléia. Motivo: faltou "quorum". A oposição, conforme era previsto, continuou ausente, articulando suas fôrças para o próximo embate, que será hoje.

O sr. Nelson Fernandes, ainda na ausencia do sr. Valentim Gentil, que se acha enfermo, assumiu a presidencia da segunda reunião preparatória, e declarou abertos os trabalhos. Em seguida, anunciou a presença do deputado Martinho Di Ciero a fim de reassumir sua cadeira. Surgiu entretanto uma dificuldade: o sr. Di Ciero não poderia reassumir o posto, uma vez que não se tratava de uma nova reunião, mas do prolongamento da reunião anterior. A preliminar foi levantada pelos lideres da oposição e os debates prolongaram-se por várias horas. O assunto foi levado à Comissão de Justiça, que hoje dará parecer. Afinal, feita a chamada para a votação, verificou-se a falta de "quorum" marcando o sr. Nelson Fernandes nova reunião para hoje.

Fala o secretário interino

Pelo telefone, ouvimos o sr. Pio Monteiro, Secretário da Saúde interino, que nos confirmou estar apenas guardando o lugar para o sr. Di Ciero.

— O deputado Di Ciero está neste momento na Assembléia cumprindo seu dever. Oportunamente voltará a seu posto no Secretariado, isto é, será novamente nomeado para a pasta da Saúde.

Perguntamos ao sr. Pio Monteiro seus prognosticos quanto aos resultados do escrutinio de hoje para a escolha da mesa da Assembléia, tendo êle respondido:

— Acho que sairá vitoriosa a chapa encabeçada pelo nosso correligionário Mario Beni. Aliás, baseio minhas previsões na própria situação que já se esboçou com o resultado do primeiro escrutinio.

Acrescentou que a volta do sr. Di Ciero à Assembléia daria ao governo a maioria de um voto.

Por fim, disse acreditar que o governador está habituado a vencer a crise politica que presentemente se esboça em São Paulo.

Os dissidentes votaram na chapa governista

Embora o pleito em primeiro escrutinio se tenha processado em caratér secreto, a reportagem conseguiu apurar que sufragaram a chapa governista, além dos 9 deputados do PSD e 8 do PTN (Borghi), os srs. Silvio Lucano de Campos, Luiz Liarte, Leonidas Camarinha, Sebastião Carneiro, Anisio Moreira, Antonio Vieira Sobrinho e Diogenes de Lima do P. S. D; Cruz Martins e Diogo Bastos, da dissidencia da U. D. N; Miguel Petrille, do PDC; Loureiro Junior, do PRP; e Alfredo Farhat e Castro Neves atualmente em divergencia com os seus partidos, respectivamente o PDC e o PSD.

Caso não tivesse havido um voto em branco e anulado outro no primeio escrutinio, e se tivesse comparecido o sr. Juvenal Sayon, a oposição teria vencido. Tendo em vista a importancia desse voto, os dirigentes da UDN providenciaram o regresso à capital, por via aérea, do sr. Sayon, que se achava de férias, em Barbacena. Também foi convocado, com urgencia, pelo PSD, o sr. Valentim Gentil, que, por motivo de saúde, não compareceu à reunião de ante-ontem.

Mudou de rumo em poucas horas

Dos deputados da antiga dissidência do PSD que votaram com o govêrno, o que mais estranhesa causou foi o sr. Luis Liarte.

Conforme noticiamos, êsse parlamentar esteve há pouco no Rio em conferência com o sr. Novelli. Regressando a São Paulo, fez a seguinte declaração:

Muito me esforcei para que fosse vitoriosa a apresentação do nome do sr. Alvares Florence, para presidente da mesa, na chapa da oposição. Agora vou trabalhar para a sua vitória.

Apesar disso, algumas horas depois, o sr. Luiz Liarte mudava de rumo.

Aliás, corria ontem na capital paulista que o sr. Liarte será o novo Secretario do Trabalho.

O voto em branco

Fomos informado de que o voto em branco apurado no primeiro escrunio para a mesa da Assembléia foi dado pelo sr. Loureiro Junior, do PRP.

Outros observadores asseguraram, porém, que o representante populista teria votado na chapa encabeçada pelo sr. Mario Beni, isto é, com a corrente do sr. Ademar.

As previsões do sr. Reale

O sr. Miguel Reale, ex-secretário da Justiça do sr Ademar, concedeu uma entrevista à reportagem sôbre a atitule assumida pelo sr. Novelli.

Inicialmente declarou que, embora amigo do sr. Novelli, não poderia concordar com a sua atitude.

Mais adiante afirmou que o governador tem praticado erros graves, "fruto do excessivo personalismo que viceja maravilhosamente no circulo dos elogios e endeusamentos faceis".

O sr. Reale passou a se referir à posição do govêrno federal, com relação a S. Paulo, frizando:

— "Não acredito nas propaladas intenções de intervenção em S. Paulo. Conheço bem o General Dutra e creio em seu equilibrio e patriotismo. Está nas

(Conclui na 8.ª pág.)

NUNCA FOI "QUEREMISTA"

Declarações do governador do Amazonas — Colocou o cargo nas mãos do presidente Dutra, a fim de facilitar a pacificação do Estado

MANAUS, 13 (Asapress) — Ainda permanece de pé a repercussão obtida por uma entrevista concedida a um jornal local, pelo Governador Leopoldo Neves, após ter sido divulgado um artigo do deputado estadual Plinio Coelho, acusando o Governador de "queremista".

O sr. Leopoldo Neves inicialmente declarou qua sua posição politica já fôra definida quanto ao Presidente da República, acrescentando: "Reafirmei minha solidariedade, de vez que já o havia feito, em comum, como Deputado Federal Trabalhista, no Palácio do Catete, em 1946, solidariedade essa transmitida ao sr. General Dutra, em nossa presença, pelo deputado Guaraci Silveira".

Então o reporter indaga se êle era "queremista", como se dizia no artigo. E prontamente obteve essa resposta:

"Nunca fui queremista", pois ao tempo dessa campanha encontrava-me filiado ao P. S. D.".

Perguntado, a seguir, se continuava fiel à politica do Presidente Dutra, replicou o sr. Leopoldo Neves:

"Como govêrno responsável pela Administração Pública, é de meu dever estar ao lado do sr. Presidente da República na hora presente de grave responsabilidade".

Após afirmar que não costuma apegar-se às funções, por mais altas que sejam elas e por maiores que possam ser os proventos, acrescentou ter reafirmado sua solidariedade irrestrita ao Presidente da República "não para garantir-me no Govêrno do Estado". Por fim, fez esta declaração ainda desconhecida de muita gente:

"Agora, o que muita gente não sabe, mas vai ficar sabendo daqui por diante, é que depûs o cargo de Governador do Estado nas mãos honradas do sr. Presidente da República, se para benefício do Estado e sua pacificação politica isto fôsse necessário. Sabem dêsse meu gesto, o meu particular amigo dr. Firmo Dutra, o dr. Pereira Lira, Pedro Cordeiro de Melo, Moacir de Mesquita, professor Pericles de Morais, Aristofano Antoni, deputado Vivaldo Palma Lima, Raul Azevedo e Alberto Carreira".

E concluiu, após outras considerações: — "Que me julguem o povo do Amazonas e os meus amigos".

Candidato da U. D. N.

BELÉM, 13 (Asapress) — Informam de Manáus que a UDN daquele Estado, em reunião do seu Diretório, lançou a candidatura do senador Severiano Nunes para governador do Estado em 1950. Acrescenta-se que êsse nome será apoiado pelo governados Leopoldo Neves.

OLHA

AQUI!...

DEPOIS DE AMANHÃ

A

ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO DE

Sedas Ouvidor

SEDAS A PREÇO DE CHITA

OUVIDOR 160

FIRMADO O ACORDO NO PIAUÍ

A distribuição de Secretarias e o pagamento dos atrazados

TEREZINA, 13 (Asapress) — Ficou firmado o acôrdo inter-partidário UDN-PSD, com as seguintes cláusulas: caberão à UDN somente as Secretarias Geral, de Educação e Policia. As demais serão confiadas ao PSD; o presidente da Assembléia, deputados e pessoal da secretaria serão pagos em primeiro lugar; será pago todo o atrazado das despesas feitas pelo legislativo; serão suspensos temporariamente os pagamentos de subvenções; os deputados terão subsidios fixos de 9 mil cruzeiros; o mês de fevereiro em atrazo será pago ao funcionalismo estadual depois do dia 15 de abril.

Novo partido

TEREZINA, 13 (Asapress) — Circulam nos meios politicos versões de que o dr. Leonidas Mello se afastou do PSD e formará novo partido politico com o senador udenista Matias Olimpio.

AMEAÇADA DE CRISE A UDN CARIOCA

Tudo por causa da presidência da Câmara Municipal — As razões da aliança P. S. D.-P. T. B. — Uma forte corrente opõe-se à reeleição dos membros da Mesa atual, devido aos escândalos sôbre as nomeações de funcionários

A U. D. N. carioca está ameaçada de uma grave crise. Até mesmo de cisão. E tudo por causa da presidência da Câmara Municipal. Apesar dos desmentidos, e maugrado a calma aparente, a verdade, segundo apuramos, é que a qualquer momento podem vir à tona os ressentimentos internos.

Sabemos com segurança que a bancada do partido está dividida, no que toca à candidatura para a presidência da Comissão Diretora, em dois grupos. Um, contando com cinco vereadores, ao lado do sr. Pais Leme; outro, de quatro, contra a candidatura do jovem parlamentar, aceitando o sr. Bartlet James.

Agora, o «nó» da questão: pelo Regimento Interno da U. D. N. a Comissão Executiva tem direito de voto na escolha de candidatos à Mesa da Câmara. E a Comissão Executiva está tôda contra o sr. Pais Leme. Ora, o grupo que apoia êste candidato acha que a matéria deve ser da competência exclusiva da bancada. E, assim pensando, e porque decidindo sozinha a candidatura Pais Leme sairia vitoriosa no partido, mandou um ultimatum à Comissão Executiva, ou esta deixa de se intrometer no caso, ou então os cinco vereadores irão à cisão.

O acôrdo P.T.B.-P.S.D.

Porque — perguntarão os menos enfronhados nas tricas da politica municipal — ao invés da aliança PTB-PSD não se faz, para efeito da eleição da Mesa da Câmara Municipal, o acordo PSD-UDN, que seria aparentemente mais consentâneo com o espirito do acordo interpartidário?

As razões são as seguintes, conforme pudemos averiguar em nossas sondagens: o PSD e o PTB têm uma única origem. Na Assembléia local, as duas bancadas sempre se respeitaram. O PTB nunca se colocou em oposição sistemática ao govêrno, colaborando sempre com êste nas medidas de interêsse coletivo. De maneira que nada obstaria a uma aliança entre as duas agremiações, para obtenção de vantagens reciprocas, maximé considerando que nenhum dos dois partidos poderia levar a efeito aproximação idêntica com a UDN.

Realmente: entre os petebistas e os udenistas da Camara carioca há velhos ressentimentos No ano passado não foram poucos os graves atritos, quase chegando ao pugilato, entre representantes das duas bancadas. De uma feita, os srs. João Luiz e Pais Leme só não foram às vias de fato devido à intervenção de terceiros. E o sr. Tito Livio só pedia a palavra para atacar rudemente o patrono do partido do sr. Alencastro.

Também se faz impossivel, no plano municipal, pelo menos no momento, a aliança do PSD com a UDN. A nota oficial dêste último partido, fazendo exigências extremas, tornou muito fugidias as possibilidades de entendimento. Ademais, o PSD teria de se unir ou aos cincos vereadores do sr. Pais Leme ou aos quatro do sr. Bartlett James, o que não bastaria para assegurar a vitória, pois o PTB poderia ficar com os que não entrassem no acôrdo e, com o apôio de elementos de outras bancadas, dominar sozinho a situação.

Assim, no interesse de ambas as partes, pessedistas e petebistas deverão completar breve as suas combinações para a composição da futura Mesa da Camara Municipal.

Contra a reeleição de todos os membros da atual mesa

Embora as naturais reservas dos vereadores, conseguimos averiguar que, conforme vimos anunciando, uma vez consolidado o acôrdo PSD-PTB, estará praticamente garantida a eleição do sr. Alencastro Guimarães para a presidência da Camara Municipal. Quanto à primeira secretaria, que ficará para o PSD, deverá ser ocupada pelo lider dêste partido, sr. Julio Catalano dada a habilidade com que soube defender, no legislativo e fóra dele, os interêsses da agremiação a que pertence. Além disso, conta com as simpatias gerais dos seus companheiros e dos membros do PTB.

E' verdade que há outros elementos desejando aquele posto entre êles os srs. Alvaro Dias e Caldeira Alvarenga. Mas será dificil a eleição dos mesmos. Porque uma forte corrente, composta de elementos de todos os partidos, opõe-se firmemente à reeleição de qualquer membro da atual Mesa.

Novos escândalos na Câmara Municipal

A atitude dessa corrente se prende ao fato da maneira excessivamente "liberal" com que se vem conduzindo a Mesa, no tocante às nomeações de funcionários. Estas vêm sendo feitas a torto e a direito, sem nenhuma atenção às leis reguladoras da matéria, apenas para servir a parentes e afilhados de vereadores da Mesa ou de sua simpatia. Pior ainda: a Mesa às vezes age na surdina, não dando conhecimento de seus atos aos outros vereadores. Assim, por exemplo, foram feitas, há poucos dias, sem nenhuma necessidade, e quando se realiza um concurso, mais quatorze nomeações de funcionários, entre os quais um filho do sr. Leite de Castro, vereador da UDN. Outros vereadores acham que isso é um abuso, uma desmoralização para a Casa. E, como a Mesa é useira e vezeira em tais atos, uniram-se para vetar a reeleição de qualquer de seus membros.

Amanhã, a decisão do P.T.B.

Como já anunciamos, a bancada do PTB na Câmara Municipal deverá reunir-se amanhã, para tomar as deliberações finais sôbre os entendimentos partidários relacionados com as eleições para a Comissão Diretora daquela Casa.

O prefeito com o ministro da Justiça

O general Mendes de Morais, prefeito da cidade, esteve ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Justiça, em demorada conferência com o titular daquela pasta.

EXIGENCIAS DO P. S. D. BAIANO

Reafirmado o apoio do partido ao govêrno estadual

SALVADOR — 13 — (Asapress) — Os circulos politicos locais estão na expectativa dos resultados nas recentes reuniões do P. S. D. baiano, as quais não se limitaram a reafirmação de apoio ao governo do Estado e aos agradecimentos aos correligionarios do interior pelas vitórias obtidas nas eleições municipais. Segundo se propala, o senador Pinto Aleixo teria feito entrega ao governador baiano, de uma mensagem assinada pela Comissão Executiva Estadual do P. S. D. e pelas bancadas federal e estadual, reivindicando para o Partido certos postos administrativos considerados de importancia no desenvolvimento da politica pessedista. Entre esses postos figuraria a direção do Departamento das Municipalidades e de alguns Institutos autarquicos. Não ficariam nisso porem as pretensões do pessedismo, que insiste tambem, em que a presidencia da Câmara Estadual seja estabelecido o sistema de rodizio, de forma a que o posto fosse ocupado alternativamente, em cada legislatura por udenistas e pessedistas.

FALTOU NUMERO NA CAMARA

SÓ HOJE SERÁ COMPLETADA A MESA — O CASO DA QUARTA SECRETARIA — AMANHÃ, A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

Não foi possivel à Câmara dos Deputados completar a sua Mesa Diretora. Faltou número para eleição e foi marcada a terceira e última sessão preparatória para hoje.

Ao iniciar os trabalhos, o sr. Samuel Duarte, da Presidência pronunciou pequeno discurso de agradecimento por sua reeleição e de incentivo para serem encarados os diversos e importantes assuntos que estarão dentro em pouco na pauta dos trabalhos.

Como só havia setenta deputados presentes, suspendeu a sessão, para aguardar a possibilidade de "quorum".

Quinze minutos depois, reiniciou os trabalhos e anunciou cento e doze presentes. Ainda não havia número e, por isto, ia levantar definitivamente a sessão Neste momento, o sr. Barreto Pinto, que pudera ficar calado durante a sessão anterior, propos que se fizesse novo levantamento, a fim de tentar a eleição. Acedeu o presidente, mas, meia hora depois, só tinha atingido a cento e trinta e dois.

Então, a sessão foi encerrada e ficou marcada outra para hoje, no horário de costume.

Impasse?

Parece que houve algum desentendimento quanto aos nomes que deverão integrar a Mesa, o que teria determinado, com a propositada falta de número, o adiamento da eleição por algumas horas, a fim de permitir nova composição das forças politicas. Talvez esse reajustamento se refira ao lugar de quarto secretário, atribuido ao sr. Rui Santos, da UDN. Conforme publicamos ontem, esteve na Camara o sr. Nereu Ramos, tratando do caso. Ao que apuramos, depois disso, a UDN decidiu manter aquela candidatura. Entretanto, não se tratará de resistência definitiva, pois os lideres estão muito tranquilos com referência ao pleito. E' possivel, mesmo, que se trate, apenas, de simples sugestões a serem apreciadas, sem caráter mais positivo.

Quanto ao caso do sr. Requião. Tivemos oportunidade de ouvi-lo dizer que seu nome foi mantido e que, assim, se considera reeleito. Quanto à primeira parte, já haviamos adiantado. Quanto à segunda, só a eleição positivará as esperanças do representante baiano, pois continua na Câmara uma ponderável oposição ao seu nome, embora o mesmo já esteja incluido na chapa única.

A terceira sessão legislativa

Amanhã, em sessão conjunta, Senado e Câmara, sob a presidência da Mesa do Senado, farão a instalação dos trabalhos do Congresso, para a terceira sessão legislativa da presente legislatura.

A partir, portanto, de terça-feira, as duas Casas retomarão sua tarefa legislativa que se prolongará, ordinariamente, até 15 de dezembro.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 - 18.º and., s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 37-7916 e 47-1391

METEU A FACA NA BARRIGA DO INQUILINO

Depois, também ferido na luta, foi medicar-se na Assistência

Chovia muito, ontem à noite no subúrbio da Penha. Apesar disso o lusitano João Machado Fagundes, de 47 anos, casado, residente à rua Palmira Antunes, n. 27, tinha que resolver um caso, custasse o que custasse.

Com essa deliberação, armando-se de uma faca, dirigiu-se para a residência de um seu inquilino, à travessa Laurindo Antunes, n. 7, a fim de cobrar-lhe os aluguéis daquela moradia que se acham em atrazo.

Entretanto, não se sabe como, entre o locador e o locatário nasceu uma forte discussão. Em pouco empenhavam-se em violenta luta corporal, na qual, armados de faca, os contendores procuravam levar a melhor sôbre o seu antagonista.

A verdade é que o "seu" Fagundes, conseguindo "despachar" o seu refratario inquilino, correu para o Hospital Getulio Vargas, onde apresentando ferimentos na mão direita e braço, procurou medicar-se, adiantando que fora agredido por um seu inquilino.

COM OS INTESTINOS À MOSTRA

Quando já se dispunha a retirar daquele nosocomio, porém, eis que aparece Aureo Silva, de 82 anos, casado, o inquilino com quem havia se atracado. Apresentava este, um extenso ferimento na barriga, de cujos bordos abertos pendiam os intestinos.

João Machado Fagundes, foi então preso pelo investigador ali de serviço e apresentado ao comissário Antenor Freire, de dia ao 21º distrito que, sôbre o caso, está em diligências, a fim de apurar os verdadeiros motivos que levaram o senhorio a esfaquear o inquilino.

O estado da vítima é grave, mas alimentam os médicos, ali de plantão, esperanças de salvá-lo.

EM FOCO O TABELAMENTO DOS SERVIÇOS

PODEM E DEVEM SER BAIXADOS OS PREÇOS DAS TINTURARIAS — O CASO DOS COLÉGIOS

Em despacho recente o desembargador Saboia Lima afirmou que os preços das tinturarias podem e devem ser tabelados, pois a lei cogitou do assunto.

No entanto, o Conselho de Justiça concedeu "habeas-corpus" preventivo aos donos de tinturaria, o que permitiu, agora, que os colégios impetrasse também o mesmo remédio jurídico. Assim, deram entrada no judiciário vinte e nove pedidos de "habeas corpus" feitos por estabelecimentos de ensino atingidos pelo ato da C. C. P., que congelou os preços das anuidade de 1948.

SURGIRÁ O MONTE CASTELO F. C.

O Juvenil Monte Castelo F. C., ficou inativo durante um ano, deverá reaparecer novamente, com seus valorosos jogadores; jogará em seu campo oficial, cedido gentilmente pelo Luso Brasileiro F. C., na tarde de hoje. O quadro será o seguinte: Onça, Julinho e Lacrala; Jorginho, Tuca e Mariopião; Nilson, Gil, Quincas, Esquerdinha I e Esquerdinha II.

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

dispensados às outras pelos Poderes Municipais. Na verdade, com mais razão, apelam aqueles moradores para as autoridades competentes, no sentido de olharem para o seu estado de conservação, pois se em bom estado ela se torna difícil a um tráfego diário, quase impossível se tornou morar ali quando é precário o seu estado.

Triste situação

As razões acima nos foram apresentadas pelos moradores daquela rua, quando solicitaram a comparência de nossa reportagem ali, a fim de verificarmos o estado de abandono em que se encontra a rua Primo Teixeira, e solicitar às autoridades competentes, providências que venham pôr têrmo a triste situação em que se encontra, aquela via pública de Encantado.

Invadida pelo capim

E' realmente desolador o aspecto apresentado pela rua Primo Teixeira, com sua ladeira cheia de altos e baixos tomada da enormas buracos e invadida pelo capim que chega a alcançar vultosa proporção.

Trânsito impraticável

"Quando chove é quase impraticável transitá-la" — afirma-nos um de seus moradores. — "Tal a quantidade de água e barro deslocada de cima, tornando escorregadia a ladeira, a ponto de se tornar uma temeridade andar por ela. Só Deus sabe o que passamos aqui em épocas de chuva". E' uma necessidade inadiável, a capinação, reparo e pavimentação da Rua Primo Teixeira".

Comparecendo ao local, tivemos oportunidade de verificar a extrema necessidade de uma providência imediata, por parte da municipalidade, no sentido de satisfazer os justos anseios daquela população, livrando-a da angustiosa situação em que se encontra.

Entupidos os esgotos

Os moradores da Rua José Domingos, também em Encantado, reclamam contra o capim que está invadindo a rua e entupindo os esgotos, fazendo com que as chuvas recentemente desabadas sôbre esta capital, façam dali um verdadeiro lago, o que vem causando grandes transtornos à sua população.

Foco de mosquitos

Pessoas residentes na mesma rua solicitam as vistas das autoridades competentes para um terreno baldio em frente ao número 284, onde o mato e lixo acumulados estão servindo de abrigo a um foco de mosquitos que vem enfestando a rua ultimamente.

VIDA MILITAR

COMO JOMINI SE IMPÔS JUNTO A NAPOLEÃO

Voltando a Jomini. O suiço, cujo gênio militar palpitava incontido, não se conformou com o fiasco junto ao representante do Imperador Alexandre, e lançou-se a nova tentativa. Fê-la junto a Ney, quando o coroamento de Napoleão reuniu em Paris os seus jovens marechais.

O método foi o mesmo — Jomini levou a Ney o I tomo do "Tratado das Grandes Operações". De Courville relata e do mesmo passo interpreta o resultado dessa tentativa: "Por que sortilégio o amador de estratégia ganhou as boas graças do militar que tinha, mais do que ninguém, o orgulho da profissão e o desprezo pela teoria? Ney, talvez tivesse ouvido decantar, na Suíça, os méritos administrativos ou o gênio divinatório de Jomini. Pode ser que o soldado leal houvesse tido a honestidade de lêr, até o fim, o manuscrito com que o homenageavam. Talvez, enfim, o "bravo dos bravos", tivesse vislumbrado no jovem suiço algumas qualidades que faltavam a seu próprio talento".

O certo é que Ney fez mais do que pedia Jomini — em vez de dar-lhe lugar num regimento, adiantou-lhe fundos para a edição do "Tratado das Grandes Operações", assentou nomeá-lo seu ajudante de campo e pô-lo imediatamente junto de si, a fim de que continuasse os seus trabalhos.

Ao serviço de Ney abriu Jomini o caminho do seu prestígio militar. Depressa adquiriu grande fôrça perante o marechal, graças ao êxito das suas sugestões táticas e ao desembaraço e firmeza com que sabia sustentá-las, ainda contra a cólera do chefe.

Por outro lado, porém, o sucesso do tático, que, para maior agravo, "do estudo da ciência militar omitira as regras da hierarquia", começou a levantar resistências.

A inveja, o despeito a incompreensão armaram-lhe fortes dissabores, tanto mais fortes quanto inesperados, porque Jomini movimentava-se com integral despreocupação.

Não obstante, continuou subindo, continuou a crescer o seu prestígio. E sonhava conquistar a atenção de Napoleão. Quando saíram impressos os dois primeiros tomos do "Tratado das Grandes Operações"; pensou: "Meu manuscrito valeu-me as graças do marechal Ney; meus volumes triunfarão de Napoleão". Juntando o pensamento à ação, apresentou-se diante do Imperador para fazer-lhe entrega de despachos do marechal Ney, entre os quais insinuara os seus volumes. Napoleão apenas folheou os despachos e empurrou-os para o canto direito da mesa. Jomini ficou aniquilado mal sabendo que para aquele canto direito, eram encaminhadas justamente as coisas que mereceriam exame posterior. Seu desgosto só cessou quando soube que o "Monitor" publicara a sua nomeação para o exército francês, no posto de Coronel. Ora, com os volumes introduzidos no pacote dos despachos, tinha pleiteado apenas a confirmação em major...

A impressão que o "Tratado das Grandes Operações" causou em Napoleão foi poderosa. A certo ponto da leitura teve esta exclamação: — "Surge um major, e ainda mais um suiço, que me vem dizer como ganho minhas batalhas. Não seriam os nossos... os professores de Brienne, que diriam tais coisas, nem os da Escola Militar".

Depois, a certo trecho, sobressaltou-se: — "Que faz o Ministro da Polícia? Como Fouché deixa imprimir semelhantes livros?"

E à observação de Maret de que não se iria "interdizer uma obra cientifica, retrucou: — "E' a mesma coisa; para que instruir o inimigo? E' preciso apreender a obra".

Por fim, mais refletido, considerou: — "De fato, dei importância exagerada a isto; os velhos generais que comandam contra mim, não lêem mais; e os oficiais jovens que lêem, ainda não comandam".

Desde então nunca mais Napoleão perderá de vista Jomini. Tê-lo-á ainda no seu próprio Estado Maior. Quanto ao tático, servi-lo-á com devoção, mas sem afastar-se do seu feitio franco. Discutirá muitas vezes, criticará certas deliberações, intrometer-se-á em coisas alheias, às suas funções criará casos, resolverá casos...

UMBERTO PEREGRINO

A situação em Goiás

(Conclusão da 7.ª pág.)

de seu dever estar ao lado dos municípios e do prefeito que o povo elegeu,

RESOLVE:

1.º) Reiterar ao sr. governador do Estado, de acordo com a Constituição do Estado, o pedido para que substitua o atual delegado de polícia, tenente José das Dores Freitas, por outra autoridade capaz de assegurar a ordem e o livre funcionamento do govêrno municipal;

2.º) Suspender a sessão em sinal de protesto contra a falta de garantia em que vive êsse município e como solidariedade ao sr. prefeito municipal;

3.º) Dar conhecimento desta resolução à Assembléia Legislativa do Estado, ao Tribunal de Apelação e ao Tribunal Regional Eleitoral».

O juiz de Catalão, que se achava em Goiandira na ocasião do atentado, deteve lá o delegado José das Dores e foi a Catalão, a fim de apaziguar os ânimos, que aparentemente confirma a suspeição alegada na resolução transcrita.

Fala o deputado Domingos Velasco

De posse daquelas informações, procuramos ouvir a palavra do deputado Domingos Velasco, chefe do P. S. B. (ex-Esquerda Democrática), primo do prefeito de Catalão e que acaba de regressar de Goiás.

— O que lhe posso dizer é que o sr. Diógenes Sampaio, atual secretário do Interior e chefe político derrotado em Catalão de maneira contundente, deu uma entrevista ao jornal «O Popular», de Goiânia, em que, depois de elogiar o agressor, diz textualmente: «Sua atuação, como protagonista do incidente, em nada veio diminuir a amizade que lhe dedico, porque é justamente nas horas difíceis que os amigos se revelam».

— Você tire dêsse fato as conclusões que quiser, disse, malicioso. E prosseguiu:

— Em vista disso, enviei ao «Popular» a seguinte carta:

"Sr. diretor:

"O Popular", noticiando a tentativa de homicídio contra o prefeito de Catalão, em sua edição de 11 do corrente, deu-lhe uma versão que não corresponde à verdade dos fatos. Certo de que o jornal de v. s. foi apenas mal informado, não tenho dúvida em pedir-lhe uma retificação.

Diz a notícia que o sr. Palissy Guimarães encontrando-se com o prefeito, "se referiu a um ato administrativo" praticado pelo prefeito, censurando-o. E prossegue a nota:

"Irritado, o sr. Campos Netto atirou a lata de gasolina sôbre seu desafeto que, imediatamente, sacou de um revolver, detonando-o contra o prefeito de Catalão, sem contudo atingir aquela autoridade."

O fato não se passou assim. O sr. Palissy Guimarães não se limitou a "referir-se" a um ato do prefeito. A verdade é que êle dirigiu pesado insulto àquela autoridade. Uma simples referência não irritaria o sr. João Netto de Campos que é um homem calmo e de aprimorada educação. Irritou-se êle por haver sido injuriado; mas somente atirou a lata de gasolina. DEPOIS QUE O SR. PALISSY SACOU DO REVOLVER. E' preciso frisar bem esta circunstância. Homem de coragem, que anda sempre desarmado, o sr. João Netto teria morrido, se não tivesse a presença de espírito de reagir, jogando no rosto do seu quase-assassino a lata de gasolina e, em seguida, atirando-se a êle, numa luta desigual. O sr. Palissy, se não fora a reação do prefeito, teria praticado o crime e fugido, pois viera montado num cavalo que, por sinal, pertence ao sr. João Sampaio.

Engana-se tambem a notícia ao afirmar que o prefeito saira com um "ligeiro arranhão no rosto". Não. Êle recebeu um ferimento na face, havendo o projetil percorrido cêrca de cinco centímetros da região facial esquerda e sofrendo outra escoriação pelo segundo projetil, na face direita. Somente à providência divina se deve o não ter sido êle assassinado.

Não quero, como não quis, comentar de público a gravidade da ocorrência de Catalão. Por isso mesmo deixo de responder à entrevista que ao "Popular" concedeu o sr. Diogenes Sampaio, secretário do Interior do Estado. Faz êle tão graves e comprometedoras declarações que somente as usarei, quando as circunstâncias me obrigarem a ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados, para dar conhecimento à Nação dos precedentes, da responsabilidade e das consequências daquele gravíssimo crime.

Aguardo, serenamente e com a circunspeção e respeito que me desperta a Justiça do Estado, o seu pronunciamento sôbre a tentativa de homicídio de que foi vítima o prefeito de Catalão. Quanto à responsabilidade moral e política do atentado, aguardo tambem com a calma que não perco, quando estou defendendo o direito do povo goiano de viver tranquilamente, a ação do sr. governador Coimbra Bueno que afirma estar pessoalmente interessado em apurá-la.

Depois falarei.

Por enquanto, apenas peço a v. s. a gentileza de retificar aquela notícia a bem da verdade.

Sempre às ordens. (a) Domingos Vellasco."

As fôrças políticas continuam as mesmas

Mudando de assunto, indagamos do sr. Velasco a atual disposição e fôrça dos partidos.

— Os partidos continuam com a mesma fôrça que tinham nas últimas eleições. E' verdade que, agora, cada agremiação anda pretendendo ser a proprietária da vitória eleitoral do governador Coimbra Bueno, vitória que foi, porém, de uma coligação de partidos. Aliás, se a coligação se tivesse mantido unida nas últimas eleições municipais, deveria ter vencido, também.

— Acha, como o deputado Albatenio Caiado de Godói, possível a pacificação em Goiás?

— Faço votos para que o sr. Albatenio esteja certo. A verdade é que, em todos os partidos há elementos que desejam um acôrdo elevado, para o bem de Goiás, mas em todos há tambem dêsses elementos do "segundo team", que não têm nenhum interêsse em pacificação, para não sucumbir.

— De maneira que...

— De maneira que acho muito difícil um acôrdo amplo, como seria de desejar e como Goiás tanto precisa.

— E quanto à fôrça dos partidos?

— Acho que todos os partidos têm prestígio. Mas só poderemos ter a certeza do mais forte em 1950. Esperemos até lá.

Perguntamos então ao presidente do PSB qual a situação política no Estado e se se podia falar em agitação.

— Não há propriamente agitação política, replicou. O que há é uma grande depressão econômica, dando em resultado um estado financeiro precário. Daí uma grande inquietude de espírito, que tinha, forçosamente, de refletir-se na política. Esse estado de coisas se agrava porque o governador Coimbra Bueno se cercou de diversos elementos incapazes e que não estão à altura de alcançar o fenômeno em sua verdadeira significação. De outro modo, talvez a situação política fosse outra. Talvez se tivesse efetuado o acôrdo, de Setembro, que desejei promover.

— Mas foi mesmo o senhor ou o governador?

— O deputado Caiado de Godoy equivocou-se em sua entrevista. O acôrdo foi promovido por mim e sob a minha responsabilidade. O governador apenas concordou. Como concordara o PSD e a UDN, só não se completando os entendimentos por ter sido o apôio bombardeado pela "ala caiadista" da UDN. No PSD havia tambem contrários aos entendimentos, mas foram vencidos pela maioria do Diretório e se submeteram à decisão.

De quem é a culpa?

Na sede do P. S. B., onde ouvimos o deputado Velasco, estava tambem o sr. Salomão Faria, suplente de deputado estadual pela U.D.N. e do Diretório Regional daquele partido em Goiás. Falando sobre a situação economico-financeira de Goiás, disse-nos que não cabe ao sr. Coimbra Bueno a culpa pela crise atual e pelo péssimo estado das finanças. E explicou:

— É verdade que o senador Ludovico, ao deixar o governo, deixou nos bancos cerca de dezesseis milhões de cruzeiros. Mas havia contas a pagar em igual quantia, aproximadamente. E o sr. Eladio Amorim as pagou. De maneira que não deixou o sr. Ludovico nem saldo nem deficit.

— E donde vem o deficit, então?

— Bem. O interventor Eládio Amorim deu um abono de natal aos funcionarios, de dois mil contos. Foi porém com o interventor Xavier de Barros que a situação se agravou. Além disso, sobreveio a queda nos negocios do gado, base da economia goiana. E assim o governador, ao assumir o governo, encontrou um deficit de trinta milhões de cruzeiros. É de frisar, ainda, que a Assembleia Estadual aumentou as despesas do Estado em dez mil contos.

— Como explica, então, numa situação tão difícil para o povo, pleitear o sr. Coimbra Bueno da Assembleia aumento de impostos e criar, ainda, um Escritorio aqui no Rio?

— Realmente, do orçamento constam trezentos e tantos contos para êsse escritorio.

— E o aumento de impostos?

— E, a economia dos políticos é assim, respondeu o sr. Salomão Faria, meio atrapalhado.

Essência e forma da Dissidência goiana

Falou-nos também, mais uma vez, o sr. José Fleury, deputado estadual goiano pela Dissidência do PSD e que assim explicou a posição e a natureza dessa ala pessedista:

— Os motivos desse amplo movimento que mudou o rumo da política de Goiaz estão claramente expostos no Manifesto dirigido ao povo goiano em 29 de Outubro de 1946. Em consequência, no dia seguinte, na cidade de Anápolis, surgia a Coligação Democrática integrada pela U. D. N., a Dissidência do P. S. D. e a E. D. e, posteriormente, pelo P. R.. Dentro do critério de se escolher para Governador "*uma pessoa estranha a qualquer partido*", como consta da ata de organização da C. D., foi convidado o engenheiro Coimbra Bueno. Essa Coligação deu-lhe, nas eleições de janeiro, expressiva maioria sobre o outro candidato, sr. José Ludovico, apoiado pela aliança Partido Social Democrático-Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Comunista. Preponderancia das influências municipais na direção da política estadual e "antiqueremismo", eis as caracteristicas principais da corrente dissidente do P. S. D. goiano. Composta de elementos de incontestavel tradição política no Estado, elementos esses que em 2 de Dezembro de 45 deram vitória ao general Dutra nos respectivos municípios, tem-se mantido solidária com o programa político do honrado presidente da Republica, a quem dirigiu, há pouco, uma moção reafirmando essa solidariedade. Na convenção de fevereiro ultimo passou a denominar-se Partido Social Democrático Independente. Como salientou, em recente entrevista, o deputado Caiado Godoy, o PSD Independente mantem-se equidistante dos partidos com a sua personalidade político-partidária própria, sob a direção, atualmente, do sr. Hosanah Campos Guimarães, vice-governador do Estado. Como a divergência se deu na órbita da política estadual, considera-se ligado, ainda, ao P. S. D. nacional, por seu programa. As relações com a U. D. N. principalmente na Assembléia Legislativa, sempre foram cordiais e tudo faz crêr que assim continuarão. Considero mesmo esta aliança de suma importancia para a política e a administração do Estado. Com o PR existe estreita união. Esse partido, tão cheio de tradições, pôs a sua legenda à disposição dos dissidentes, em numerosos municípios, em horas difíceis. Também com o P. S. B. mantem o mesmo espírito de cordialidade que cimentou a Coligação Democrática. E a êle deve igualmente a gentileza da legenda para eleição de vários de seus deputados estaduais.

— E o Caso político de Caiapônia?

— Julgo-o mais produto do sensacionalismo. Aguardemos, porém, a palavra autorizada do observador político enviado ao local dos acontecimento pelo sr. ministro da Justiça, de acordo com os desejos do governador.

O grande desejo dos goianos

Prosseguindo, disse o sr. Fleury:

— Os goianos estão inteiramente devotados à árdua tarefa do aumento da produção do Estado. Acontece, porém, que os criadores e os lavradores necessitam não somente de estradas, assistência médica e escolar. Precisam, imediatamente, de um amplo plano de financiamento da criação e da lavoura a longo prazo e a juros módicos. Infelizmente, dentro da atual organização bancária não encontram êsse amparo financeiro e os seus esforços tornam-se em grande parte improdutivos.

— Que legenda adotará o P. S. D. Independente?

— A resposta cabe oportunamente aos diretórios municipais, em convenção.

Concluindo afirma:

— O P. S. D. Independente é uma força em crescimento. Dentro da concepção cristã da democracia, atento às necessidades das classes pobres, procurando resolver os problemas do interior do Estado e sem hostilizar os partidos — pois Goiás necessita de cooperação a mais ampla possível — dá o seu apoio ao Governador do Estado, visando sempre os altos interesses da coletividade goiana. Por este critério é facil compreender que não traduz intuitos de oposição ao governo do Estado o fato de conter a ata da última Convenção da Comissão Executiva do P. S. D. Independente, alguns reparos à administração estadual. Denota, pelo contrario, o desejo sincero de colaborar esclarecidamente com o governo na solução dos varios problemas. O Governador Coimbra Bueno é trabalhador, idealista e bem intencionado. Tem procurado governar sem partidarismo exclusivista. Os enganos que tenha cometido ou venha a cometer podem e devem ser corrigidos pela atuação leal e franca dos partidos que o apoiam.

Achou pitoresco

Finalmente, estivemos tambem com o senador Dario Cardoso. Acabava de ler A MANHA.

— Que há de novo, senador?

— Acabo de ler a entrevista do ilustre deputado Caiado de Godoy. Deixo de responde-la porque êle nada invalidou de minhas afirmações anteriores.

E concluindo:

— Achei pitoresca a lista de deputados dissidentes apresentada pelo deputado Godoy. Basta dizer que foram incluidas nela o sr. José Souza Porto, membro da Comissão Executiva do P. S. D. autentico, e o sr. Serafim de Carvalho, pessedista "legitimíssimo", que foi quem acolheu em sua casa o prefeito Plinio Gayer e sua familia, quando escorraçados e perseguidos pela policia do sr. Coimbra Bueno.

Em ação o sr. Junqueira Ayres

Segundo apuramos, o sr. Junqueira Ayres, enviado especial do govêrno federal a Goiás, depois de ter observado o que se passou em Caiapônia, procurou o governador Coimbra Bueno, de quem solicitou medidas complementares para assegurar a ordem e a tranquilidade no sudoeste do Estado.

O sr. Junqueira Ayres deve chegar a qualquer momento a esta capital.

Do sr. Colemar Natal e Silva, ex-procurador geral no Estado de Goiás, recebemos a seguinte carta:

"Ilustre senhor redator:

Atenciosos cumprimentos e votos de felicidade.

Assíduo leitor d' A MANHÃ, fiquei surpreendido, ao ler o jornal de hoje, com a redação dada à nota sôbre a política de Goiás.

A palestra que tive o prazer de manter nossa ilustrada redação foi reproduzida de modo incompleto.

Diz-se que aí estive, elogiei o senador Pedro Ludovico e qualifiquei-o de grande goiano.

Dando destaque especial à segunda parte da conversa que aí mantivemos, sem caráter de entrevista e omitindo a primeira, ficou adulterado meu pensamento.

A propósito da mudança da Capital Federal veio à baila a construção de Goiânia, e naturalmente, o nome de Pedro Ludovico, seu idealizador. Derivando o assunto para a política, e no ensejo, repeti a minha opinião, já bastante conhecida, sôbre esse prócer goiano, lamentando, dentre outros erros por ele praticados, a sua grave incoerência de haver feito bandeira de oposição o combate à oligarquia, e de ter, no govêrno, se tornado um autêntico oligarca; de não levar em mínima consideração a opinião e as observações de seus verdadeiros amigos e mais velhos companheiros, enfim de haver instaurado, nos últimos tempos, em Goiás, um regime condenável de quero, posso e mando.

Objetei ainda:

O chefe do PSD ortodoxo vive "controlado" por um grupo que quer aparecer, a todo transe nos seus olhos, como o único grupo amigo e que tem medo, impede, afasta quaisquer outros. O senador Pedro Ludovico vive sob o guante de um permanente "conselho de família" que o tem incompatibilizado grandemente com a opinião pública independente do meu Estado.

Ao fazer estas observações acrescentei:

Negar-lhe, porém, qualquer valor pessoal ou acusá-lo de nada haver feito pelo Estado durante quinze anos de govêrno se me afigura injusto, mesmo porque, apesar de todas as suas falhas e erros, alguns graves, só a construção de Goiânia lhe dava o direito de ser colocado dentre os grandes goianos.

Finalizando, ainda realcei para o ilustre relator que me ouvia: Hoje, a minha opinião deve ter muito maior valor, par ser, porque sou adversário político.

Esperando, pois, que se restabeleça todo o sentido do meu pensamento, tal como o expressei, e não, apenas em parte, o que levaria a falsas interpretações.

Agradeço a gentileza da corrigenda e subscrevo-me com a simpatia e estima de sempre. (a) Colemar Natal e Silva."

Aqui fica a retificação pedida pelo sr. Colemar Natal e Silva. Fazemo-la com prazer e pedindo-lhe desculpas por não ter nossa memória guardado certas considerações contidas na carta supra.

Impressionando os meios Cientificos do País!
A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do fígado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrifício de dinheiro e sem dieta prolongada.
Êste é o segrêdo do
FIGACOL
medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.
FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Cientifico Medicator Ltda.
Fabricante da famosa
EMAGRINA
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO, PARA A CAIXA POSTAL 2.335 — RIO

INTERESSA A TODOS
Deseja fazer compras ou obter qualquer informação no Rio de Janeiro?
Escreva para Altamiro Pacheco, rua da Carioca n. 32 — 3.º and., salas 3/4, que obterá no mais breve espaço de tempo.

INFECCIONOU COM SIFILIS A JOVEM RUSSA

O funcionário da embaixada inglesa em Moscou foi condenado a um ano e meio de prisão — Durante o julgamento os filmes ingleses e americanos foram acusados de atentatórios à moral

MOSCOU, 13 (A. P.) — Um tribunal soviético considerou um funcionário da embaixada inglesa como culpado por ter infeccionado com sífilis uma jovem russa. Os advogados da jovem acusaram os filmes ingleses e americanos por afetarem sua moral. O funcionário, George Bundock, foi ontem condenado pelo tribunal a um ano e meio de prisão. O caso foi decidido por um juiz do sexo feminino. Bundock não compareceu ao julgamento. Disseram as autoridades que êle não compareceu, obedecendo à instruções da embaixada.

FALAM OS EDITORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

sôbre os preços de antes da guerra. Assim é que, esta flagrante desproporção dá lugar a uma limitação dos lucros, isto para não tornar excessivamente caro o preço do livro".

Queda nas vendas

— Por outro lado, verifica-se uma queda nas vendas, o que obriga o editor a limitar a tiragem, encarecendo ainda mais o custo da obra. Há, assim, o problema do livro que pode ser facilmente equacionado: pouca venda e custo elevado da confecção.

Isenção de impostos para o papel importado

Prosseguindo, o nosso entrevistado faz referencia à questão do papel, afirmando:

— Há um dispositivo constitucional que manda isentar de direitos alfandegarios o papel importado. Por falta, porém, da necessária regulamentação da matéria, até hoje não foi possível usufruir aquela vantagem, permanecendo a industria do livro na mesma situação dificultosa.

Em São Paulo, onde existe a Câmara do Livro Brasileiro, instituição que muito tem trabalhado na defesa dos interesses do livro nacional, os editores e livreiros não pagam impostos de espécie alguma. Também no México e Argentina observa-se a mesma regalia".

Difusão do gosto pela leitura

Continuando, o sr. Rogerio Pongeti, faz considerações em torno do problema do leitor. "Infelizmente, em nosso país não há ainda um gosto generalisado pela leitura. Edições que alcançam enorme sucesso nos Estados Unidos, aqui, mesmo levando em conta o seu exito, tem a sua tiragem bastante reduzida. E contou-nos, então, o sr. Pongeti que, ainda há pouco, em palestra com um editor americano que esteve em visita ao seu estabelecimento, se viu meio *acanhado* ao lhe informar o número das nossas tiragens.

Como se observa frisou o nosso entrevistado, urge que se faça uma grande campanha no sentido de uma maior vulgarização do livro, fomentando-se por todos os meios o gosto pela leitura, o que, em ultima analise, contribuirá bastante para a elevação do nivel cultural do nosso povo.

Solução para a crise

Indagamos, então, ao sr. Pongeti quais, na sua opinião, as medidas que devem ser postas em prática para a solução do problema. Respondeu-nos êle:

— Antes de tudo é preciso apressar a regulamentação do dispositivo constitucional que isenta de direitos o papel importado.

Como, igualmente, as editoras não têm proteção de espécie alguma, será bem recebido qualquer auxilio que, depois de estudada a questão, o govêrno possa dar para que se possa enfrentar a crise que é muito séria."

Preferências do público

Por fim, aproveitando o ensejo, perguntamos ao sr. Pongeti quais são, atualmente, as preferencias do público no que se refere à procura de livros.

Respondeu-nos:

— Na verdade, nenhum gênero está atualmente interessando vivamente o público. Não há, assim, predominancia que possa ser observada. As obras que abordam a questões politicas da atualidade, entretanto, têm tido grande aceitação. Assim sucedeu, por exemplo, com o livro de Vitor Kravgencko, "Escolhi a liberdade", publicado pela Editora "A Noite" Também os livros de literatura ligados a filmes de sucesso encontram grande público.

Concluindo, o nosso entrevistado manifestou sua esperança de que melhores dias poderão surgir para a industria do livro.

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

Reage o governador de São Paulo

(Conclusão da 7.ª pág.)

mãos do sr. Ademar, firmou o sr. Reale, reunir a gente paulista para recuperar o tempo perdido, promovendo um govêrno segundo um programa unitario e organico.

Quanto ao caso do "impeachment", disse que a questão está mal colocada: "Aguardamos serenamente — concluiu — quaisquer medidas legais tendentes a estabelecer o instituto do "impeachment", desde que se respeitem as normas constitucionais. Aliás, penso que o governador de S. Paulo deve ser o primeiro a reclamar a lei do "impeachment", pois não bastará esta para ser êle afastado do cargo. Será necessária sempre a prova de crime de responsabilidade, devidamente capitulada na mesma lei.

Não renunciarão

Segundo fomos informados os dirigentes do P. S. D. paulista, ainda têm de enfrentar algumas dificuldades para chegarem à completa unificação. É que persiste certa resistência ao acordo, por parte de alguns membros da Executiva.

Segundo a mesma fonte, os srs. Cesar Vergueiro, Carvalho Sobrinho e Vergueiro de Lorena estariam dispostos a tomar uma atitude decisiva contrária à fórmula em que se baseou a pacificação. Por exemplo, não renunciariam aos postos que ocupam na Executiva.

Outro, — o sr. Cesar Costa —, que participou da reunião para a pacificação do P. S. D. realizada nesta capital, teria respondido a um amigo, que o interrogou a respeito:

— Fui eleito por quatro anos. Não renuncio...

Declarações do sr. Flores da Cunha

O sr. Flores da Cunha, que ontem chegou a esta capital, fez algumas declarações à imprensa de São Paulo a propósito da situação politica daquele Estado. Disse o parlamentar udenista:

— «Vejo tôda esta confusão e luta esteril com grande pesar. Bem ou mal, o sr. Ademar de Barros é o governador eleito pelo povo. Causa tristeza tôda esta campanha dirigida contra sua pessoa. São Paulo tem direito ao bem-estar e à tranquilidade pela sua capacidade de trabalho e de progresso. Recebo tôda essa situação com verdadeiro pesar, repito, sem que isto implique a opinião de meu partido».

Regressou o sr. Vergueiro de Lorena

Após alguns dias de permanência no Rio, regressou à capital paulista o sr. Vergueiro de Lorena, que foi recebido no aeroporto local pelos srs. Carvalho Sobrinho e Cesar Vergueiro.

Interpelado pela reportagem a propósito dos acontecimentos politicos, o sr. Vergueiro de Lorena respondeu nada ter a dizer a respeito, acrescentando que seguiria ontem mesmo para Araxá.

Contra a "velha guarda" pessedista

S. PAULO, 13 — (Asapress) — Um procer pessedista declarou à reportagem que os chamados «moços» do P. S. D., liderados pelos srs. Edgard Batista Pereira, Plinio Cavalcanti e João Abdala, iniciaram um movimento visando a renúncia dos «velhos». «É um imponderavel que surge no acordo firmado no Rio», acrescentou o referido procer.

Procuram uma fórmula legal

S. PAULO, 13 — (Asapress) — Divulga-se que os elementos situacionistas pretendem encontrar uma fórmula legal que valide o 1.º escrutinio da votação de ontem para eleição da Mesa da Assembléia Estadual. Foram consultados a respeito diversas autoridades na matéria, entre as quais o próprio sr. Miguel Reale, que prometeu estudar o assunto para se manifestar posteriormente.

Agradece o Presidente da República a acolhida do povo maranhense

S. LUIZ, 13 (A.) — O presidente da Republica, o ministro da Justiça e o ministro da Educação telegrafaram ao governador do Estado, expressando os seus agradecimentos pelas provas de simpatia e pelas homenagens recebidas durante a visita a este Estado. O senador Vitorino Freire tambem se dirigiu ao presidente da Associação Comercial, declarando-se grato pela unidade de conduta do povo maranhense, que se uniu para defender os seus interesses.

TEM SEDE DE SANGUE

Estranho discurso atribuído a um prefeito do Pará

BELÉM, 13 (Asapress) — A "Folha Vespertina" publica que no seu discurso de posse no cargo de prefeito de Alencar, o sr. Aricine Andrade declarou o seguinte:

— Sou homem de convicção e mesmo longe desta terra, quando souberem que Magalhães Barata caiu politicamente, podem dizer que Aricine Andrade caiu com êle. E' preciso que todos saibam que eu também sei matar e beber o sangue dos meus inimigos, desses bandidos que assacaram contra mim tôda a sorte de infâmias e calúnias. Muitas vezes tinha vontade de ir para a rua, matá-los e beber o sangue; mas lembrava-me de Deus Todo Poderoso, de minha velha mãe e de meus filhos e a raiva passava".

Nova crise no P. T. B. do Paraná

CURITIBA, 13 (A.) — Varios elementos do PTB lançaram um manifesto, declarando-se em dissidencia. Assim, mais uma brecha se abriu no debilitado PTB estadual.

OS ESTADOS UNIDOS IRÃO À GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta em vigor a lei de recrutamento do tempo de guerra.

O próximo objetivo russo

ISTAMBUL, 13 (A.P.) — O jornal "Vatan" declarou que o ministro tcheco Kolovrat, antes de sua partida da Turquia, deixou uma declaração para ser publicada depois de sexta-feira, dizendo: "A Tchecoslováquia caiu nas mãos dos comunistas em virtude do otimismo e boa vontade de seus dirigentes. A cooperação com a União Soviética significa absorção. Agora há um verdadeiro perigo russo diante das portas da Turquia. Depois da Tchecoslováquia e Finlandia a União Soviética tem em mira não a Itália, mas a Turquia". O novo ministro tcheco é o sr. Proankara.

PRISÃO DE VARIOS FUNCIONARIOS DO ESTADO NA IUGOSLAVIA

BELGRADO — 13 — (A.P.) — O Ministério do Exterior da Iugoslavia baixou um breve comunicado sobre a prisão de "varios funcionarios do Estado", acusados de trabalharem para a Gestapo durante a guerra e para "o Serviço de Inteligencia de uma potencia estrangeira, depois da guerra, — acusações que estão sendo objeto de investigações. O comunicado não dá nomes, mas um funcionario do govêrno declarou à Associated Press que são todos membros do Partido Comunista e que pelo menos três deles trabalharam no Ministério da Indústria, de que estava encarregado Boris Midrich, comunista, antes de ser nomeado chefe da Comissão de Planejamento. Esse funcionario disse que o julgamento se faria em breve e que "definitivamente não seria um expurgo dos diversionistas do Partido Comunista". A potencia estrangeira — na opinião desse funcionario — seria a Grã-Bretanha, que teria descoberto documentos nazistas, que provavam que os detidos trabalharam para a Gestapo, e estaria usando esses documentos para forçá-los a trabalhar para o Serviço de Inteligencia britânico.

Contemplados Noventa e Três Associados de BRASILAR na Extração de 25 de Fevereiro da Loteria Federal

Entregues pela Diretoria da conhecida instituição de beneficência os cheques aos felizardos

Flagrante colhido quando o sr. Isaac Rodrigues L. ma fazia entrega do crédito a uma associada.

Com a presença de elevado número de associados e pessoas gradas, realizou-se nos escritórios de BRASILAR, a popular e bemquista instituição de beneficência, fundada pelo saudoso Francisco Perez de Lima, que tantos benefícios vem prestando à coletividade, a cerimônia da entrega dos cheques correspondentes à carta de crédito aberto em nome de noventa e três assinantes no BANCO DELAMARE S/A.

E' que, na extração de 25 de fevereiro do corrente ano da Loteria Federal, foi premiado com a importância de Cr$ 12.500,00, o bilhete n. 06.546 dos adquiridos, todo mês, por BRASILAR e os quais constituem uma das numerosas vantagens oferecidas aos associados da benemérita instituição. Uma vez conhecido o resultado do sorteio, os diretores de BRASILAR apressaram-se em convidar todos os assinantes quites e com direito ao CRÉDITO aberto a irem receber as importâncias que lhes couberam e daí o caráter festivo da entrega dos cheques aos felizardos.

Com os cinco décimos do bilhete adquirido pôde, assim, BRASILAR trazer um pouco de alegria aos lares dos seus assinantes a cujas matrículas tocou o prêmio conferido pela Loteria Federal.

São os seguintes os assinantes de BRASILAR que foram CREDITADOS:

DISTRITO FEDERAL

2810 — Maria Eugênia Martins
2828 — Zilelia Oliveira
2827 — Gilberto
2797 — Adelaide Pereira
2900 — Adelaide Pereira
2960 — Joana Costa
2951 — Terezinha de Jesus
2943 — Luiz Antonio
2737 — Maria do Céu
2936 — Jonas A. Simões
2918 — Otavio M. Souza
2911 — Adauzy Gusmão
2803 — Rosalina Oliveira
2808 — Isaurina Rodrigues
2367 — Nancy Pires Mota
2814 — Marcilia
2324 — Altina Oliveira
2980 — Laura de Souza
2973 — Maria Leonor Lopes
2906 — Maria Leonor Lopes
3010 — Magda Murias Santos
2957 — Nair Silva
2859 — Maria Madalena Batista
2391 — José Domingos Silva
2722 — Alzira de Oliveira
2812 — José Francisco Nascimento
2802 — Maria José Alves
2625 — Regina Caetano Silva
2967 — Maria da Glória Santos
2893 — Ana Barbosa Mendonça
2395 — Arleze Faria
2855 — Maria da Penha
2859 — Perciliana Gomes Santos
2923 — Gulomar Almeida Ramos
2636 — Venina de Almeida
2810 — Inês Geraldo de Carvalho
2637 — Isabel Marinho Pereira
2869 — Maria José Rodrigues de Sou
2953 — Luciana S. Ferreira
3001 — Marlene Cintas

ASSINANTES DE NITEROI

2904 — Maria José Azevedo
2907 — Walter F. Gomes
2909 — Adalgisa Duarte
2925 — Caio Oliveira Martins
2939 — João B. Silva
2664 — Florinda Espirito Santo
2660 — Marina Maria

2666 — Maria Pereira Lopes
2657 — Maria Filha Conceição

ASSINANTES DE PETRÓPOLIS

2681 — Ondina Almeida
2682 — José Viana Afonso
2683 — Avelino Ferreira Costa
2688 — Carlos Raposo
2689 — Nilza Mendes
2697 — Maria Mendes
2698 — Palmira Isabel
2699 — Ana Maria Silva
2703 — Manoel Souza Leite
2709 — Teófilo José Almeida
2710 — Maria Augusta Dias
2711 — Adriano Teixeira
2712 — Durval P. da Penha
2648 — Maria de Lourdes Amaro
2680 — Antonio J. Pereira
2685 — Luzia G. Silva
2702 — Maria Eunice Esteves
2715 — Jorge Cruz
2722 — Lameão Pereira

ASSINANTES DE BARRA MANSA

2874 — José Regino Filho
2824 — Emilia L. Martins
2883 — Sebastião Rodrigues
2669 — Maria R. da Silva
2872 — Edson M. França
2784 — Celina Maria Conceição
2820 — Maria de Souza
2831 — Ester Leal
2732 — Ester Leal
2734 — Benedito Barros
2785 — Georgina R. Oliveira
2819 — Maria de Souza
2335 — Olinda Lopes Mendes
2637 — Julieta J. Miguel
2640 — Luiza Carvalho
2645 — Antenor Francisco
2646 — Haroldo Francisco
2647 — Amaro M. Albuquerque
2656 — José Francisco
2657 — Zulmira M. Silva
2669 — Jorge Santos
2920 — Sebastião Oliveira
2921 — Maria Conceição Oliveira
2723 — Djalma Rezende
2998 — Maria Conceição

O GOVERNO DA CIDADE

NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO DE HIGIENE

COMEÇARA' AMANHÃ, DIA 15 A COBRANÇA DA PENA D'AGUA

Terá inicio amanhã, dia 15 a cobrança da pena d'agua relativa ao exercicio do corrente ano, quando serão cobrados os conhecimentos dos imóveis e terrenos relativos no 1º. Distrito, que compreende logradouros da Piedade a Santa Cruz. O pagamento será feito no 8º. Distrito de Arrecadação, situado à rua Riachuelo 287, no horário de 11 às 16 horas, de 2ª. a 6ª. feira e nos sábados de 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AFERIÇÃO DE BALANÇAS, PESOS E MEDIDAS

De acôrdo com o plano estabelecido para as aferições de pesos, balanças e medidas, termina amanhã, dia 15 o prazo concedido para os estabelecimentos comerciais e industrias localizados no 1º. Distrito cujo pagamento poderá ser feito em qualquer Distrito de Arrecadação após a aquisição das respectivas guias à rua dos Andrades 86. Passado o prazo de amanhã, os faltosos incorrerão nas penalidades da lei.

A seguir, ou melhor, a partir de 17 de março até 15 de abril, a aferição destinar-se-á aos estabelecimentos comerciais e industriais, referentes aos estabelecimentos localisados no Estacio e Laranjeiras, cujas guias deverão ser retiradas à Praça da Bandeira 44 e rua do Catete 192.

A proposito das aferições do 1º. Distrito, apuramos que nas oficinas especializadas foram aferidas no periodo de 28 de fevereiro a 5 de março, 261 balanças; e 170 medidas de comércio fixo; 373 balanças e 9 medidas de feirantes e 81 e 3, respectivamente do comércio ambulante.

NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO DE HIGIENE

Atendendo as ponderações apresentadas pelo dr. Alcides Paes de Andrade, resolveu o prefeito Mendes de Morais, tornar sem efeito o decreto que o havia nomeado para o cargo de Diretor do Departamento de Higiene, nomeando para aquele importante setor, o dr. Edgard Corte Real, médico sanitarista e, que já exercera o cargo de Secretário Geral de Saúde e Assistência. Ainda por decretos de ontem, foram nomeados: o engenheiro Mario Cabral, para o cargo de diretor do Departamento de Aparelhamento de Prédios Escolares; Alfredo Moreira do Carmo Machado, para o cargo de Chefe de Serviços de Inflamaveis; Milton Rodrigues, para o cargo de Chefe de Serviço de Fiscalização e o dr. Anibal Barros Fabiano Alves, para o cargo de diretor de Hospital; Flavio Cardoso da Veiga, para o Chefe de Serviço do Departamento de Concessões; Henrique Luiz Soares do Couto Esber, para Chefe de Serviço de Tração Animal do Departamento de Limpeza Urbana; efetivando Ernesto Pacheco, no cargo de Mestre; readmitindo Clarice Alves de Souza Rodrigues da Cunha no cargo de professor de Curso Primário; nomeando Nair Martins Coelho, para o cargo de professor; interinamente, Yara Gomes Machado, Enrico Ferreira Gusmão Roxo da Motta e Zilda Ferreira de Oliveira, no cargo de Aurelio Melchior Gonçalves no cargo de Servente e, Pedro Re, no cargo de Atendente; exonerando: Arizio de Viana, do cargo de diretor do Departamento de Indústria e Comércio, da Secretaria Geral de Agricultura: Waldemar Ferreira de Souza, de Chefe do Serviço Rural de Transportes; Ernani Farias Alves de diretor de Hospital e Helio Alves de Brito, do Departamento de Aparelhamento de Prédios Escolares; Renato Portugal, de Chefe de Serviço de Correspondência do Departamento do Contecioso; Gastão P. Vinhais, de Chefe de Serviço de Tração Animal da Limpeza Urbana; e Henrique Luiz Soares Couto Esber de chefe de Serviço de Contrôle do Departamento de Obras.

CONCESSÃO DE AUMENTO QUINQUENAL

O prefeito, em decretos assinados ontem, concedeu aumento quinquenal aos seguintes funcionários: Virgilio Albuquerque, Maria Guimarães, Julia Oliveira de Souza, Celeste Barcelo Ferrario, Haydee Barreto de Assunção, Marina Nunes de Oliveira, Maria Anna do Nascimento Teixeira, Candida Alexandrina Villas Boas Cordeiro, Benilde de Menezes Murias, Carmilia Amstrong de Medeiros, Michol Botelho Benevides Avelar, Alda Pires de Faria, Alka Serzedelo Alonso, Lucia da Cruz Nunes, Euridice Cosme da Silva, Wanda de Mattos Cardoso, Lucia de Abreu e Lima, Odette Negrais Simões, Carmelita Bastos, Aneda da Costa Ramos, Alzira Vallin Nioac de Souza, Ester do Nascimento, Noraide de Souza Monteiro e Maria América Brandão Jaulino.

NOVOS LOGRADOUROS PÚBLICOS

O prefeito Mendes de Morais assinou onte o seguinte decreto declarando logradouros públicos os seguintes locais: rua Ana Leonidia o logradouro anteriormente conhecido como rua "B" e rua Helade o logradouro anteriormente conhecido como rua "A" situadas no 9º. Distrito do Meier; considerando nucleo industrial o terreno situado à rua Orestes nº 28, no 1º Distrito; autorizando o revestimento do mosaico do tipo "Pedra Portuguêsa" dos passeios da rua Mabuai; mudando a denominação da rua Anani que passa a ser denominada rua Dr. Gonçalves Lima.

PAPELETAS DE INFORMAÇÕES PARA PROCESSOS

O diretor do Departamento de Pessoal, determinou o restabelecimento da papeleta para informação sôbre processos retidos nas secções e dependentes de esclarecimentos ou decisões. Os interessados deverão preencher o pedido nos locais destinados aos interessados em cada Serviço, a fim de que dentro de um prazo minimo de 5 dias sejam dadas, pelos respectivos Chefes, as necessarias providências para o andamento dos processos reclamados. Convem salientar que, pelo boletim de serviço, que essas papeletas deverão ser preenchidas para os processos, que já tenham esgotado o prazo regulamentar para as devidas informações nas seções onde se encontram.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 718.719,10, correspondentes a 747 documentos de tributos diversos.

PAGAMENTO DE RESTITUIÇÕES E EDITAIS DE IMPRENSA

O Departamento do Tezouro da Prefeitura pagará amanhã, as seguintes contas: Companhia Telefonica Brasileira, Nina Verschinina, Adelino Augusto Marques, Angeline Arlina João Salomão Hugo, Angelina Galeano Fanara, Belarmino Vitorino Ferreira, Cir. Suburbana de Terrenos e Construções, Cesar de Sá Rebelo, Cirilo do Nascimento Silva, Jacinto Tome Abrantes, José da Cruz Sardinha e outros, José de Oliveira e Silva e Manoel Maria Soares — Restituições; A MANHÃ, "A Noite", "A Noticia", "A República", "Brasil-Portugal", "Correio da Manhã", "Diario Carioca", "Diario dos Estados", "Diario da Noite", "Diario de Noticias", "Diario Trabalhista", "Diretrizes", "Folha Carioca", "Folha do Dia", "Gazeta de Noticias", "Jornal do Brasil", "Jornal Israelita", "Jornal dos Sports", "O Globo", "O Jornal", "O Mundo" e a "Vanguarda".

Os que não cumprirem as determinações desta convocação ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de remção.

DESPACHOS DO PREFEITO

Dea Torres de Paranhos — Autorizo a transferência; Roberto Barbosa da Silva e outros — De acôrdo; Teotonio Francisco de Sales — Atenda-se, desde que não cause transtornos ao serviço; Othon Lynch Bezerra de Mello — Mantenho a multa; Benedito de Oliveira Barros — Arquive-se por improcedente; Carmelindo da Silveira Duarte — Autoriso; João Canuto da Costa — Indeferido; José Verissimo de Santana Filho — Indeferido; Sebastião Sotero Duarte — De acôrdo; Gumercindo Pastor — Atenda-se; José Góes Xavier de Andrade — Seja efetivado; Antonio da Silveira — Permito; Henrique Magioli e outros — Aguarde-se o pronunciamento da Justiça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Foram designados:

Atos do Secretario Geral: Foram designados Herminio da Silva Fraga para a Zeladoria; Agnelo Pereira para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Sayro de Almeida Costa, Antonieta Paiva Coelho, Helena de Amorim Barros, Dilma Silva, Conceição Aparecida Vieira, Maria da Glória Rangel Torres e Maria Ceres Figueiras para a Secretaria Geral de Educação; Waldir Mota, Ricardo Gomes, Hipolito Coutinho da Fonseca, Noravio Gomes, Ney Afranio Peixoto para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Nicolino Farani para a Secretaria de Saúde; Isabel Lucena Antunes, José Meireles Garcia, Virginia de Freitas Francisco Seda Filho e Erna Stukembrue para a Secretaria de Finanças.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Francisco Rocha Wilton Augusto Pereira, José de Medeiros Fortes, Ledio Ribeiro da Silva, Expedito Medeiros Antunes e Esmeraldino Enéas de Assunção para a Policia de Vigilancia; José Maria Vieira Chuva para o Departamento de Fiscalização; Oswaldo Lage Sayão para o D. de Fiscalização; transferindo Mozart da Costa Pinto para a Policia de Vigilancia.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Ademar Flexa Cantão para o Serviço de Salvamento; Alice Pinto Xavier para o H.G.B. Faria e David Varon para o Serviço de Salvamento.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Ciro de Souza Novais, Maria de Lourdes Lima, Rubem Carvalho Rouette, Avelino João José dos Passos, Mario Cyrino SantAna — deferido; — Associação dos Funcionários Públicos Civis e outras instituições — pague-se.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 15, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 6711 — 6713 — 6714 — 6715 —
— 6717 — 6718 — 6719 — 6721 —
— 6723 — 6724 — 6726 — 6713 —

EXTRANUMERARIOS

— 52415 — 52441 — 52442 —
— 52444 — 52445 — 52446 —
— 52447 — 52448 — 52449 —
— 52450 — 52451 — 52452 —
— 52453 — 52454 — 52455 —
— 52456 — 52457 — 52458 —
— 52459 — 52460 — 52461 —
— 52462 — 52463 — 52464 —
— — — 52465 —
— — 52465 —

EMERGENCIAS

Matriculas

— 20469 — 51612 — 16296 —
— 26617 — 35586 — 49840 —
— 1056 — 2585 — 3100 —
— 6757 — 6759 — 7561 —
— 7866 — 8228 — 8515 —
— 13841 — 14113 — 15851 —
— 17911 — 20213 — 24264 —
— 29203 — 32636 — 46667 —

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado as quintas-feiras.

O encarregado "furou" por três vezes o inquilino

Outro caso de agressão à faca, que foi terminar no Hospital Getulio Vargas, verificou-se, cerca das 23 horas de ontem, na rua Vieira Fazenda, número 43.

Por motivo de somenos importância, o encarregado daquela casa, José de tal, desentendeu-se com João Evaristo Silva, de 25 anos, solteiro, ali residente. Insultos pesados foram trocados e, em pouco tempo, os dois homens se empenharam num violento corpo a corpo.

José, levando vantagem sôbre o seu adversário, conseguiu apoderar-se de uma faca e com esta, desferiu três certeiros golpes nas costas de João Evaristo que, ferido gravemente, caiu ao solo esvaindo-se em sangue.

Levado para aquele nosocomio, após os curativos de urgência, ali ficou internado. A policia do 20.º distrito, conhecendo do fato, entrou em diligências para prender o criminoso que se encontra foragido.

Vitimado num desastre de caminhão

Pela avenida Epitacio Pessoa, proximo ao Corte de Cantagalo, trafegava o auto-caminhão n.º 71—3—64, quando a um golpe imprevisto de direção, foi chocar-se violentamente de encontro a um poste. Resultou do acidente sair ferido o respectivo ajudante Vericissimo Ramidrir, contando 38 anos, casado, residente na rua Constante Ramos, sem numero.

Foi ali socorrido pelo Hospital Miguel Couto, onde, ao ser pensado, apresentava contusões na região frontal, havendo suspeita de ter sofrido fratura do ombro.

Medicado, o ferido ali ficou em observação, devendo ser recolhido ao Hospital Central de Acidentados.

A policia local tomou conhecimento do ocorrido.

Apreendidos pela fiscalização municipal e encaminhados a asilos e orfanatos

336 VOLUMES DE FRUTAS E GENEROS DIVERSOS

Os agentes do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, segundo os dados levados ao conhecimento do sr. Levy Neves, titular daquela Secretaria arrecadaram, em serviço de fiscalização externa durante fevereiro ultimo, a quantia de Cr$ 9.933,20, relativas à multa (Cr$ 3.700,00); estacionamentos (Cr$ 6.220,00) e licenças (Cr$ 13,20) de pequenos ambulantes.

No desempenho das suas funções, êsses mesmos agentes, aprenderam ainda, no referido mês, 336 volumes de frutas nacionais e estrangeiras, verduras e leguminosas diversas, peixes, biscoitos, queijos e outros gêneros de alimentação, que, como de praxe, foram encaminhados aos asilos e orfanatos desta capital.

Tiveram o mesmo destino dois caminhões apreendidos em flagrante quando negociavam lenha clandestinamente.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BARONTI NOVAMENTE VITORIOSO

Os demais resultados da noitada de ontem, no Metropolitano de Esportes

Mais um esplêndido espetaculo de luta livre, vale-tudo, foi oferecido, ontem, à noite, pela Emprêsa Metropolitana de Esportes, aos seus frequentadores, pelo Torneio Internacional, em disputa do Troféu "Gal. Angelo Mendes de Morais.

A noitada, que foi das mais brilhantes de quantas têm sido realizadas, como não podia deixar de ser, agradou plenamente aos "fans" do violento esporte".

A luta final, reunida como poucas, reuniu os famosos lutadores Alfio Baronti e "Homem Montanha", constituiu a atração máxima da rodada. Foi um combate de grandes proporções e que somente se decidiu no 3.º "round", quando ambos os lutadores cairam fora do tablado. O juiz, que contava o tempo, deu a vitória a Baronti, visto que esse no momento já se encontrava novamente no tablado. O seu rival não se conformou, mas, afinal, acabou por obedecer à regra, cumprindo a decisão do árbitro Jaime Ferreira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados da etapa de ontem:

AMADORES — Ponchito x Vagalume — Foi declarado um empate; Nino Bravini x Gato Bravo — Venceu Bravini no 3.º "round".

PROFISSIONAIS — Carlos x Kanguru — Foi verificado um empate; Gig de Memel x King-Kong — Triunfou King-Kong, no 3.º "round", com uma "chave de braço, com estrangulamento pelas costas; "Homem Montanha" x Alfio Baronti — Levou a melhor Baronti, a "maravilha brasileira".

SOMENTE HOJE AMÉRICA X BOTAFOGO

Em virtude do forte temporal que desabou, ontem, sôbre Belo Horizonte, foi transferido de comum acôrdo, para esta tarde, o "match" interestadual amistoso entre o América, clube local, e o Botafogo, desta capital.

A Argentina não participará dos jogos da "Copa Roca"

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A Associação Argentina de Futebol resolveu não realizar os jogos da "Copa Roca" com os brasileiros e iniciar no dia 11 de abril o campeonato oficial da primeira divisão.

APOSTARAM DEZ MIL CRUZEIROS — Num avião cargueiro da "Panair do Brasil", seguiu, ontem, para São Paulo, a baratinha "Alfa Romeo", de duas mil e novecentos cilindradas, pertencente ao automobilista Henrique Casini que, com a mesma concorrerá às provas do dia 21, em Interlagos. Henrique Casini viajará hoje, em companhia de Gino Bianco e ontem, também, seguiu o volante Anuar de Góis, que tripulará sua "Maserati" de mil e quinhentas cilindradas, na mesma corrida. Ainda no Rio, Casini fechou uma aposta de dez mil cruzeiros, com Anuar de Góis e que será vencida pelo primeiro dos dois que alcançar a meta de chegada, tendo o dinheiro sido depositado em mãos de Manul de Teffé. A aposta valerá desde o momento do alinhamento. De modo que quem "enguiçar", perderá a aposta. Na gravura, o momento em que Anuar e Casini "casavam" o dinheiro nas mãos de Teffé, perante os jornalistas.

MOTOCICLISTA

Precisa-se com boa prática das ruas para fazer entregas de pequenas mercadorias.

Apresentar-se rua das Marrecas, 20 — Dept.. do Pessoal.

MAIS APARTAMENTOS

OFERECIDOS NA NÓVA SERIE DE 1.000 TITULOS

que CIBRASIL acaba de lançar, incentivado pelo extraordinario exito da serie anterior, encerrada em poucas semanas. INSCREVA-SE JA na nova serie do Plano "D", para não perder esta nova e sensacional oportunidade de GANHAR com 200 cruzeiros apenas de economia mensal, um dos MAGNIFICOS APARTAMENTOS oferecidos como bonificação extra, alem de concorrer, todos os mêses, com uma centena, em sorteios pela Loteria Federal, ao premio de 50.000 cruzeiros, com direito ainda a

MAIS APARTAMENTOS

Ed. Laranjeiras, Rua Laranjeiras, 102

Ed. Colima, Rua Hadock Lobo, 191

Ed. Cibrasil - Rua Lafaiete Cortes, 170 (ao lado do Colégio Militar).

★ Resgate Parcial

★ Reembolso integral em 120 meses

★ Devolução minima de 50% em caso de falecimento

★ Emprestimos e financiamentos

Cibrasil Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliario

Diretoria: João Francisco Coelho Lima, Carlos Pinto de Lemos Sobrinho e Fernando Robles

RIO

Av. Rio Branco, 106 - 5. andar - tel. 22-7850

Trav. do Ouvidor, 7 - 5. andar - tel. 32-6433

SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro, 244 - 4. andar - tel. 3-3829

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

MATRIZ: Rua do Ouvidor ns. 71 e 73. Telefone: 23-5911 — Caixa Postal, 919 — Rio de Janeiro. FILIAL: Rua João Bricola n. 37. Telefone: 2-6121 — Caixa Postal, 159-B — São Paulo. AGÊNCIAS: Rua Figueiredo Magalhães, 22. Telefone: 47-3836 — Copacabana, Rua 15 de Novembro, 142. Telefone: 4084 — Santos.

CARTA PATENTE N. 1.235

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948
(Compreendendo Matriz e Agências)

PASSIVO

		CR$	CR$
DISPONIVEL:			
Caixa:			
Em moeda corrente no Banco		43.662.379,00	
No Banco do Brasil S/A		64.137.953,00	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.014.939,40	120.835.272,00
REALIZAVEL:			
		Cr$	
Empréstimos em C/Correntes	259.703.046,00		
Emprestimos Hipotecários	7.908.386,70		
Títulos Descontados	244.644.962,40		
Agências no país..	67.522.775,29		
Correspondentes no país	9.008.681,00		
Capital a realizar (Acionistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	7.469.207,70	611.226.059,00	
Imóveis		8.781.475,10	
Titulos e Valores Mobiliários			
Apólices e Obrigs. Fed. em dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito ...	2.996.215,80		
Ações e Debêntures	50.000,00		
Outros valores	4.964,00	3.051.179,80	623.058.713,90
IMOBILIZADO:			
Edificios de uso do Banco	29.074.091,10		
Móveis e Utensilios	2.649.948,05		
Instalações	2.331.748,00		21.055.787,15
RESULTADOS PENDENTES:			
Juros e descontos..	891.760,00		
Impostos	83.000,30		
Despesas gerais ..	2.174.700,70		3.149.431,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Valores em garantia		328.199.980,40	
Valores em custódia		65.773.843,90	
Títulos a receber de c/alheia		79.476.526,30	
Outras contas		384.572.177,47	848.022.287,07
			1.629.121.521,2

ATIVO

		CR$	CR$
NÃO EXIGIVEL:			
Capital		60.000,00	
Fundo de reserva legal..........		4.606.725,75	
Fundo de previsão		1.139.394,40	
Outras reservas		5.737.666,69	71.483.786,84
EXIGIVEL:			
DEPÓSITOS:			
A Vista e a Curto Prazo:			
		Cr$	
De Autarquias	9.095,40		
Em c/c sem limite..	269.857.586,70		
Em c/c limitadas ..	94.470.392,90		
Em c/c sem juros ..	3.311.335,70		
Em c/c de aviso ..	31.701.148,00		
Outros depósitos ..	21.219.911,30	420.569.470,00	
A Prazo:			
De Autarquias ..	9.181.301,80		
de diversos:			
A prazo fixo	167.563.718,50		
De aviso prévio....	23.792.307,60	200.537.327,00	
		621.106.797,90	
Outras Responsabilidades:			
Títulos redescontados			
Agências no país ..	70.199.545,50		
Correspondentes no país	3.315.520,90		
Ordem de pagamentos e outros créditos	3.447.376,60		
Dividendos a pagar	141.220,00	77.103.663,00	698.210.460,90
RESULTADOS PENDENTES:			
Contas de resultados			11.404.986,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Dep. de vals. em gar. e em custódia		398.973.583,30	
Dep. de Tit. em cobrança no país		79.476.526,30	
Outras contas		374.572.177,47	848.022.287,0
			1.629.121.521,21

Rio de Janeiro, 10 de março de 1948. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente; VICTOR FERNANDES ALONSO Vice-Presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO. — ADEMAR LEITE RIBEIRO. — GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, Diretores; ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz; JOSE' EMILIO MARTINS, Contador, Registro n.º 39.521.

O DOUTOR DEU O "SERVIÇO"...

(Conclusão da 1.ª pág)

era crespo como o de José Mojica, o blusão era claro, as calças eram escuras, mas oh!, meus deuses, o monstro só tinha pernas. Por fim, quiz apanhar uma faca que ele deixou no lado, mas os maus fados contra mim conspiraram. Ele agarrou a arma, isto é, a faca e disse:

— "Vá para a casa quietinha, senão eu atiro!"...

Nesse momento, tal fraca a representação dramatica, estorou a primeira gargalhada e outras se sucederam. Todos, dai por diante, riam francamente. Exultavam, numa consagração representada por palmas, a artista que surgia. A ingenua do século 19, cujas revelações não poderiam ser aceitas numa epoca moderna, de inteligentes... Mas, era jovem e tinha traquejo, que estimular era preciso.

Descansaram os espectadores, mais tarde assistentes de um segundo ato para o qual foi contratado um fraco diretor de cena, especialista em farsa. E veio outro cenario, as pancadinhas de estilo (não aplicadas para o caso Manoel Pinheiro) e o pano se levantou. Mas o galã é fraco, dizem os espectadores. Por vezes quase compromete a estrela, mas que suas "piadas" merecem registro, isso não se contesta. E grita, tremulo, palpitante, fisionomia alterada por um esforço sobrehumano:

— Pobre "diaba" — ei-la, exclama apontando para a "estrela" — É uma infeliz inocente. Somos, nós dois contra o mundo...

A platéia então se diverte. Acham-no um "canastrão", mas o espetaculo prossegue com um recurso de cortina, destinado a criar fantasia. Os apupos esboçados, as laranjas e os ovos pôdres no palco não são jogados, na expectativa de um epilogo emocionante. Tambem, a luz ofuscante se apaga; a claridade esmaece, fingindo o anoitecer e o galã, muito gordo na sua indumentária jocosa, soluça, dizendo:

— Onde está ela? Bem feito! Falaram em cadeia, fugiu!...

Bate com a esquerda na destra, á guiza de soco de granfino e prossegue:

— Onde anda a perseguida? Ninguem sabe, eu sei! Ninguem me responde! Eu digo. Por um detalhe da técnica, muito comum num conjunto "mambembe", ouve-se o "ponto", repetindo o ator, a seguir:

— Eu sei! Eu sei! Eu sei! Mas só digo a um, com exclusividade. Foi esse que me "topou"...

Novas gargalhadas e o segundo ato termina, monotono dada a interpretação abaixo da critica.

O terceiro ato é mais movimentado. Pelo menos em transformações. O cenario é mais moderno e o jogo de luz mais franco.

Na porta de um prédio velho, numa viéla escura para um carro. Dele salta, tremulo e com dificuldade, o obeso galã. Vai ao pardieiro, trazendo, exultante, a candida donzela, que mais parece ter 60 anos de experiencias com "cupido", esse moleque travesso. Ei-lo que exclama radiante para seus amigos detetives:

— Aqui está ela! Não foi escondida! Esta vivinha da silva!

E a estrela da "companhia de roça", talvez de Caratinga, faz ligeira curvatura. Esta um amor! Já tirou o vestido preto que lhe dava um ar de senhora e está em trajes caseiros. De esparadrapos, nenhum sinal existe, senão uma medalhinha ao pescoço que beija, exclamando:

— Senhores e senhoras, boa noite! Queiram saber, apenas, que tenho uma dorzinha de cabeça no alto do "cocuruto". Isso não é nada. Quando casar-me de novo, é fatal, passa!

E a cortina vai descendo lentamente e um cartaz aparece sob os apupos de uma multidão enfurecida:

"Qualquer semelhança é mera coincidencia"...

"Manobras e mais manobras"...

Araci de Andrade Abelha, indigitada matadora de seu marido, o infeliz Abel Costa Abelha, segundo seu advogado, burlando a vigilancia policial, apareceu de carro na porta de seu "escritorio", para dizer que vai se apresentar perante o juiz, no proximo dia 19, quando será iniciado o interrogatorio. Ora, isso é coisa inacreditavel. O proposito do defensor de Araci, foi mais uma vez ridicularizar a policia e por isso mesmo, comunicamo-nos com o dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Vigilancias e Capturas.

Velho e experimentado policial, s.s. não quis responder de pronto nossa pergunta, limitando-se a sorrir. Disse apenas, que tudo é possivel, pois numa época de "auto-giro" há probabilidades de que o aparelho a tivesse deixado no terraço...

Quanto à "aparição" da figura principal do crime da travessa General Castrioto, os detalhes são assás ligeiros. Aparece ela sentada no interior do veiculo, quando podia estar numa das poltronas do escritório, bem perto daquele ventilador com que o advogado se refresca, num cenário mais real. Por outro lado, achamos que Araci não obedece muito bem às etiquetas do luto, já que surge com um vestido estampado, coisa aliás muito própria de quem está em casa sem intenções de sair...

As contradições de Araci

Nunca é demais, já que o interrogatório se aproxima, relembrarmos as contradições da célebre "viuva alegre". Dentre as inúmeras, disse no hospital, que não conhecia quem havia chegado em sua casa, de machado em punho, embora o crime se desenrolasse em várias fases. Uma vez levada á policia, não vacilou em acusar Viviani, repetindo a mesma coisa um dia depois, frente à frente, durante a acareação, na presença, aliás, de tôda a reportagem. Passados dias, quando em liberdade, negou novamente, voltando atrás. Já não vamos tratar de sua vida conjugal, pois é assunto demasiadamente conhecido. Por outro lado, afirma que foi ferida com o machado, mas tal coisa não pode ser verdadeira, pois se de fato o fôsse, os ferimentos não seriam leves, a ponto de ser rápido seu restabelecimento. Afirmou não ter havido luta, mas sua blusa, em cartório, toda rasgada como se encontra, diz o contrário. Disse que foi arrastada, segura pelos pés, com a cabeça batendo no solo. Além dos dois ferimentos, não teve sequer um arranhão, o que seria impossivel em face da natureza do caminho (morro acima e acidentadissimo). Falou de uma faca, mas nem assim gritou pois ficou com medo do "tiro", já que o criminoso a ameaçava, faca em punho. Por fim, a pericia prova que o tal caminho apresenta vestigio de passagem de somente uma pessoa. Com todo êsse acontecimento bárbaro, não deu um grito, não procurou socorrer o marido e seu primeiro cuidado, ao voltar, foi segurar a machadinha para mostrar que dela se utilizara o "bandido". A sua fuga é outro detalhe que serve para aumentar-lhe a culpa.

O delegado Adilar

Sôbre o "aparecimento" de Araci, falamos, também, com o delegado Adilar Teixeira, que, como seu colega Fernando Bastos Ribeiro, espantou-se, mas sorrindo, ante a informação.

— Não ousaria o advogado, com essa atitude, cometer tão grave falta, uma vez que existe uma ordem de prisão preventiva contra sua constituinte.

O advogado incidiria nas penas da lei

Como todos podem perceber, êsse advogado tem em mira a divulgação do seu nome, — cartaz tão só — coisa aliás que não se coaduna com a ética profissional. Com a ida, como êle disse, da criminosa ao seu escritório, e se de fato a policia provar que êle a ocultou, sua responsabilidade está bem esclarecida no artigo 348 do Código Penal, que diz o seguinte:

"Auxiliar a subtrair-se à ação da autoridade pública autor de crime a que é cominada a pena de reclusão:

Pena-detenção, de um a seis meses, e multa, de duzentos a mil cruzeiros.

§ 1.º — Se ao crime não é cominada a pena de reclusão:

Pena-detenção de quinze dias a três meses, e multa, de cem a mil cruzeiros.

§ 2.º — Se quem presta o auxilio é ascendente, descendente, conjugue ou irmão do criminoso fica isento de pena".

Ora, se à última hora, o referido advogado, quiser jogar a responsabilidade sôbre o pai de Araci, resta à policia seguir Américo, o cidadão que pensa, conforme o advogado, estar em rumo certo.

O interrogatório de Araci

Os leitores devem se preparar para mais uma farsa que Araci irá representar perante o juiz, no dia do interrogatorio. Foi ela bem tratada pela policia. Foram tiradas varias fotografias de lautas refeições, antes, durante e depois das diligencias. Ela mesma perante o juiz, declarou aos representantes da imprensa que fora bem tratada. Industriada, falará talvez em torturas etc. Não vamos dizer, apesar de tudo, que a policia teve todos esses cuidados. Os interrogatorios foram procedidos de acordo com a recomendação do seu médico dr. Mario Monteiro, aliás seguindo à risca pelo delegado que presidiu o inquérito. O dr Adilar, por sinal, mesmo no caso de Viviani, esteve fora de qualquer suspeita, e quanto à Araci, com maior responsabilidade, sempre teve o conforto que pode desfrutar qualquer pessoa que se ache sob custodio, mesmo na situação de suspeita e por que não dizer, suspeitissima.

"Deu um serviço, mas um mau serviço"

Já notamos que o causidico que pouco vai à tribuna, procura "tapiar" velhos profissionais de imprensa. Muito poucos, alias, vêm caindo na sua "conversa", tal a forma com que vem se conduzindo, em contraste com a atuação de figuras de renome nos meios criminalistas, que não necessitam de publicidade para defender seus clientes. Nesses casos, as ocorrencias se apresentam tão interessantes, que os jornalistas não relutam em noticiá-los. O advogado "mancou" como sempre. Quando o réu é preso preventivamente, o defensor não procura criar obstáculos, a fim de que o processo ande rapidamente até o julgamento. Apelaria ou não, no tocante à denúncia do promotor, já que cinco dias dispõe o juiz para se pronunciar, transformando o acusado, denunciado pelo promotor, em réu.

Mas o patrono de Araci, no invés de resolver situações que favorecessem sua constituinte, agravou sua culpabilidade. Não há Justiça que possa atenuar a culpabilidade de uma acusada que foge à ação de Justiça, furta-se aos interrogatorios, se esconde, temerosa de que um juiz a inquira.

"In dubio pro reu"

O ditado latino poderia caber bem a um advogado que não fosse o atual defensor de Araci, que, segundo cremos, não está em condições de ir defender qualquer cliente no banco dos reus. Pelo menos lá não o vimos defendendo homicidios ou outros quaisquer delitos, nos quais a perspicacia de um patrono entrasse em choque, num conflito contra um promotor de tempera. "In dubio pro reu", preceito da arte de julgar, poderia ele ser um explorado caso fosse experiente, logo no principio do processo. Entretanto, suas "mancadas" foram numerosas, entre as quais a de deixar sua constituinte fugir, colocando contra ela a opinião publica, já que agora pouca gente acredita na inocencia dessa mulher diabólica, tais as atitudes pouco convincentes tomadas pelo seu patrono, que se confundiu com o promotor. Para que exemplifiquemos, basta mencionar-se a petição que fez ao secretario de Segurança do Estado do Rio.

Não bastam somente, as amizades e os gratuitos favores consequentes e muito menos a carteira da Ordem, dos Advogados, a quem todos prezam e a quem todos respeitam. E' preciso ser cordato, objetivo e não duvidoso na carreira, pois as chicanas são perfeitamente compreendidas, mas as intolerancias e falta de capacidade não o são. Nosso desejo, aliás, seria o de que tudo isso se deslindasse por completo, a fim de que a ultima pá de cal fosse posta nesse triste caso onde não só perdeu a vida um infeliz moço, como à publicidade vieram fatos escandalosos, praticados por uma mulher infiel, imoral e desumana como essa Araci Abelha. Entretanto as polêmicas se sucedem. O advogado vai de mal a pior. Antes Araci poderia se defender melhor. Hoje, sua situação piora, com um causidico a fazer declarações inconvenientes à Justiça onde priva, a praticar, enfim, tôda a sorte de tropelias que dificultam a defesa da acusada.

Mudança de advogado

O boato que por ai corre, segundo nos comunicaram, é o de que Araci não está lá muito satisfeita com a atuação de seu advogado. Chegou á conclusão de que "as emendas foram bem piores que os sonetos" e dai tencionar escolher um outro patrono, mais prático, que não acarrete situações tão tristes e tão antipaticas, como essas, a de combater a própria Justiça, a de fazer petições absurdas e a desrespeitar a própria lei, a qual respeitamos, sem transgredir e transigir. Por falar nisso, a publicidade ingenua que seu deu em tôrno do aparecimento da acusada é mais uma prova que a Justiça colhe, contra o despreso e falta de obediência que, infelizmente, a viuva do finado Abel move aos magistrados fluminenses, tão lucidos e tão competentes, mas mal compreendidos por um advogado que leva a chicana ao ridiculo. Talvez essa mudança de advogado seja mais um golpe do causidico, que ficará por "trás da cortina", orientando a paciente. No caso de não se confirmar a nova, melhor será, pois iremos ver de perto, para que noticiemos aos nossos leitores, a brilhante defesa que o advogado prepara e... na tribuna, com água à vontade, lenço á faria passar no pescoço suarento.

Afinal, o advogado "deu o serviço"

É deveras sensacional a nova, trazida à baila:

Araci apareceu. Como vem acontecendo, a publicidade foi feita com indisfarçavel simpatia à causa da suposta matadora do contador Abel Abelha, a mulher, que, de um momento para outro, se tornou alvo de uma corrente de reportagens, focalizando a sua pessoa como a possivel responsavel pelo hediondo crime que vem empolgando a opinião publica.

Não é demais dizer-se que a nova é devida ao rumo que agora dá o seu causidico à causa que — como já declarou — abraçou desinteressadamente. Pois foi em seu escritório que alguem, à guisa de sensacionalismo, descobriu a mulher mistério ou, melhor, a mulher diabólica. E acrescentou ali que Araci se apresentou "sem nenhum truque ou disfarce". Mas é lógico e evidente, que nem poderia ser de outro modo, porque, ao contrário poderia comprometer ainda mais a sua situação em face da grave acusação que lhe pesa. O publicista em causa foi além, alegando que tal noticia desagradaria aos adversários mais ferrenhos da indiciada, de vez que a dão como foragida. Isso, não tem duvida, constitue outra nova, porque não se conhece, ao que tudo indica, esses adversários, mas sim aqueles que, no árduo exercicio de defender a sociedade de elementos que a ultrajam, procuram e envidam esforços titânicos no sentido de apontar à Justiça os que porventura se tornem passiveis de suas penas. Há, por outro lado, os que, no nobre mister de colaborarem com as autoridades através da imprensa, primam pelo mesmo propósito, aliando a este o interêsse de bem servir e orientar a opinião publica.

O advogado em causa, em sua longa entrevista, como é obvio, não se furtou ao desejo incontido de transformar a sua "jovem constituinte numa figura de inocente, de quem está envolvido em tudo isso por força da ação de seus inimigos. Mas, indagamos, quais são estes? À policia, a Justiça ou a imprensa? Não se sabe. Porque quase todos vêem-na nesse ruidoso caso e apontam-na como suposta matadora do próprio marido. No seu dizer, Araci não se apresentou, em cumprimento à ordem de prisão preventiva, até aqui, temendo novas violências ou abusos dos policiais. Mas tais abusos — se não talha a psicanalise — se não se justificam. É do conhecimento de muita gente que Araci, segundo o que se evidenciou nos interrogatórios a que foi submetida, tinha, como espôsa, conduta irregular, a ponto de já haver sido contado para mais de um de seus amantes. É lógico, portanto, que seus atrativos de mulher algo simpática, que se não conformava com um só amôr, seduzisse a cubiça ou provocasse galanteios de mais alguem, ainda mais se vendo envolvida com um caso sensacional como ocorre com o trucidamento do infeliz contador. Não se justifica, pois, seu não cumprimento ao mandado judicial logo que deste teve conhecimento. Ademais não prevalece também seu temor da policia niterolense, porque se tivesse cumprido aquele mandado em época oportuna, te-lo-ia feito apresentando-se às autoridades judiciais e, não, à policia.

São, por conseguinte, argumentos que não justificam o seu desaparecimento, tanto mais que, ao que tudo indica, se achava sob as vistas de seu patrono, apto, portanto para livrá-la de qualquer violência, partisse de onde partisse.

Continua desaparecida

A despeito do boato que circulou sobre o aparecimento de Araci, estamos informados de que a mesma continua desaparecida, menos para o seu advogado e auxiliares deste, que se entrelaçam no mesmo objetivo de burlar a Justiça. Para estes, somente, ontem, reapareceu Araci envergando o mesmo vestido com o qual posou em várias fotografias no dia 2 do corrente. Podemos, entretanto, dadas as informações, que colhemos, afirmar, com certeza que Araci não sentou em nenhuma das cadeiras, não se refrescou com o ar do ventilador e nem tão pouco transpôs os umbrais do escritório do advogado. Isso seria querer desmoralizar, agora não mais o magistrado tão só, mas a policia do Rio, que por intermédio de sua especializada, a delegacia de Vigilancia, mantem severa fiscalização, em torno do aludido escritório.

Fica, assim, desfeita a balela...

A MORTE DE MASARYK — Causou a mais profunda repercussão em todo o mundo, a morte de Jan Masaryk, primeiro ministro da Tchecoslováquia e proeminente figura do mundo politico. O trágico desaparecimento de Masaryk está ligado intimamente aos acontecimentos da ação soviética naquele país. No cliché acima, vemos, marcados pela seta, a janela de onde saltou o ministro, e o local onde seu corpo encontrou a morte. (Foto ACME para A MANHÃ).

NOVO HORÁRIO DARA O SERVIÇO DE SALVAMENTO NAS PRAIAS

Da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia informam que no periodo de 16 a 31 deste mês, o serviço de salvamento nas praias funcionará com horario especial. (Leblon, Ipanema, Copacabana, P. Vermelha, Urca e Ramos).

Dias uteis: manhã das 7 as 11.30 horas; tarde das 16.30 as 18 horas; domingos e feriados: manhã — das 7 as 12 horas; tarde — 16.30 as 18 horas; serviço permanente — postos: 2, 2 e meio e 4 (Copacabana), diariamente; das 7 as 18 horas; Praia do Flamengo— diariamente — das 6.30 as 18 horas.

A PARTIR DE 1.º DE ABRIL

Dias uteis — manhã — das 7 as 11,30; tarde — das 16.30 as 17.30 — domingos e feriados: — das 7 às 12 horas; das 16.30 as 17.30 horas Serviço permanente — postos 2, 2 e meio e 4 (Copacabana) diariamente das 7 as 17.30. Praia do Flamengo — diariamente das 6.30 as 17.30.

Na Faculdade Fluminense de Filosofia

Helcio Costa Coelho, nosso confrade da imprensa fluminense, foi tolhido de prestar exame no vestibular nas cadeiras de Geografia e História Geral da Faculdade Fluminense de Filosofia por estar ainda pendente, por 24 horas, de seu certificado de conclusão do curso cientifico.

Trata-se de um ex-convocado e que obteve uma época especial do Ministério da Educação para a 1.ª prova parcial em fevereiro. O inspetor, sr. Antonio Carlos Moreira Marques, recusou-se a reconhecer um comprovante do colégio onde o mesmo concluira o curso, razão por que apela para o ministro da Educação. No dizer do reclamante aquele inspetor tem se excedido no seu rigorismo, bastando dizer que há dias pretendeu que um aluno estrangeiro lhe exibisse documentação militar.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CRITICA E SUGESTÕES

Ameaçam ruir

PERIGO PARA OS TRANSEUNTES DA RUA SOUZA BARROS

Pessôa residente em Engenho Novo, veio a esta redação, para reclamar contra o perigo a que se expõem as pessôas que transitam pela Rua Souza Barros, naquele bairro.

Segundo o informante, em três trechos da referida rua, perigo a vida do transeunte. Disse-nos êle que a casa de nº 382, possue grandes fendas na parede da fachada principal, apresentando perigoso aspecto. Mais adiante, a calçada do número 450 está com o chão afundando e finalmente, um muro pertencente ao prédio de nº 656, na mesma rua, cedeu e está prestes a cair, o que poderá acontecer a qualquer momento se não houver uma providencia imediata das autoridades ou dos responsaveis pelos aludidos imoveis. O fato merece as vistas das autoridades.

Fiscalização rigorosa da linha de ônibus

Escreve-nos um leitor: "Venho, em nome dos moradores do bairro denominado "Agua Santa", no Engenho de Dentro, fazer um apêlo à "A MANHÃ", para que faça uma reportagem sôbre a linha de ônibus S-5 (Viação Norma), que serve àquele bairro.

Essa empresa está numa verdadeira anarquia, não satisfazendo absolutamente às necessidades da população local.

São carros muitos velhos, quase incapazes de trafegar e, sendo o itinerário um pouco extenso (do Meier à Cascadura, passando pelas ruas Borja Reis, Monteiro da Luz, Torres de Oliveira, Clarimundo de Melo e Padre Telêmaco), ficam os passageiros, às vezes, cêrca de uma hora, e mais, esperando o referido ônibus.

Esta situação perdura desde que foi inaugurada a linha e não há esperanças de melhorar.

O que se faz preciso é, visto a emprêsa não estar em condições de trafegar, passar a concessão a outra empréza ou, então, consertar os carros existentes ou adquirir outros em melhor estado.

Por conseguinte, peço encarecidamente a êsse querido matutino em nome dos milhares de pessoas que residem naquele bairro, que faça um apêlo ao Departamento de Concessões da Prefeitura, para que fiscalize com rigor aquela linha e a intime a trafegar normalmente, a fim de dar fim ao suplicio a que estão sujeitos aqueles moradores".

Com o SAPS

Assinada por "Um Frequentador do Saps", recebemos uma carta sôbre a qualidade e quantidade das refeições servidas no restaurante instalado na Imprensa Nacional. Segundo o missivista, a alimentação naquele estabelecimento "é preparada com tão elevada porcentagem de banha e outros condimentos que chega a provocar distúrbios gastricos que estão assumindo ali o caráter de fenômeno generalizado, pois numerosos são os frequentadores do referido restaurante a se queixar daquele mal. Por outro lado, a quantidade de carne é insignificante e o leite não raro é azedo, o mesmo se dando com a batata doce".

O signatário em apreço informa que "apesar de terem passado de um cruzeiro e quarenta centavos para três cruzeiros e cinquenta centavos, as refeições de agora deixam muito a desejar em relação às de há alguns meses atrás, quando se comia menos mal por menos da metade do preço atual.

Seis meses sem receber seus vencimentos

OS OPERARIOS SAO OBRIGADOS A COMPRAR MAIS CARO NO ARMAZEM DA COMPANHIA — EXPLORAÇAO QUE DEVE SER APURADA

Estiveram em nossa redação, dois operários da agência de Grajaú da Companhia de Serviços de Engenharia, emprêsa construtora de estradas e outros serviços publicos, para, em nome de seus colegas, reclamarem contra as graves irregularidades ali existentes, decorrentes das quais, vêm os referidos trabalhadores sofrendo tôda a sorte de privações.

Afirmaram-nos aqueles operários que há seis meses não recebem os seus salários, fato êste que vem acarretando as mais sérias consequências. Acrescentaram, ainda, os reclamantes, que aquela companhia possui um armazem que vem fornecendo gêneros aos seus operários, por preços superiores aos tabelados mas no qual são obrigados a fazer suas compras uma vez que não recebem os seus salários e não podem comprar em outro. Além de mais caso — acrescentaram — aquele armazem tem falta de vários artigos de que necessitam os trabalhadores, entre os quais cigarros. Segundo os informantes, vários operários vêm-se privados de fumar, pois fóra do armazem da companhia não há outra alternativa.

O fato, na verdade, merece ser apurado pelas autoridades competentes pois, caso comprovado, não se compreende que pobres trabalhadores sejam explorados dessa maneira.

Por favor, senhores da Limpeza Pública

Na rua Duqueza de Bragança, segundo uma nossa leitora, a Limpeza Pública, não passa ha várias semanas.

O mato cresce, o lixo, — no terreno baldio, se amontoa e com êles os mosquitos.

Moradores daquela rua fizeram já várias reclamações e o caso continua, motivo por que apelam mais uma vez.

Por favor, senhores da Limpesa Publica! Tenham dó!

AINDA A QUESTÃO DAS TAXAS ESCOLARES

Por não haver entrado em execução a resolução da C. C. P. os colégios insistem na arbitrariedade — A situação dos alunos — Casos inéditos acontecem para acobertar a ganância desses mercadores de ensino — Solicitados 29 "habeas-corpus" em favor dos colégios

A resolução do major Idino Sardemberg, mantendo em todo o território nacional os niveis dos preços adotados pelos estabelecimentos particulares de ensino, no ano de 1947, foi bem recebida pelo público contribuinte e pela grande classe estudantina. A medida tomada pelo vice-presidente da Comissão Central de Preços, embora publicada no «Diário Oficial» de 28 do mês findo, até o momento, entretanto, não entrou em execução.

Assim sendo, os proprietários dessas casas de ensino, aproveitando a «boa maré», isto é, da matéria ainda se encontrar em estudo naquele órgão e, na hipótese de fenderem-se, ampararem-se no item segundo de tal portaria, e vão explorando os seus alunos, cobrando-lhes, além da mensalidade adiantada do primeiro mês, uma avultada «jóia», contribuindo assim para que muitos jovens não possam cursar o ano letivo.

O papel da delegacia repressora

A delegacia de Economia Popular, órgão especializado na defesa da bolsa do povo, desde o dia 5 do andante que se encontra de posse de uma cópia da portaria do vice-presidente da C. C. P. Entretanto, conforme tivemos oportunidade de noticiar há dias, está achando dificuldade em fazer cumprir tal resolução, uma vez que o caso ainda está em estudo.

Com o correr dos dias, isto é, à aproximação do encerramento das matriculas, os pais dos alunos que, por esta ou por outra razão, estão impossibilitados de matricular os seus filhos, nêsses estabelecimentos de ensino, vêm procurando aquela delegacia especializada do D. F. S. P. a fim de apresentar queixa. Assim, ontem pela manhã, um senhor que não quis declinar o seu nome, com medo de que o seu filho, para o futuro, venha a sofrer perseguições dos diretores do Colégio Artes, e Instrução, situado na estrada Coronel Rangel, procurou o comissário Alberico, chefe da Seção de Fiscalização de Preços, para denunciar as manobras daquele estabelecimento, pois que inexplicavelmente, fixaram a mensalidade do primeiro ano ginasial em Cr$ 125,00, quando no ano findo, custava apenas oitenta e cinco cruzeiros.

Chantage, também...

Entre os queixosos, se encontrava o sr. Joel Afonso Cavalcanti Pacheco, diretor do Instituto de Fomentação do Ministério da Agricultura, que ali foi levar ao conhecimento das autoridades um fato inédito. Mediante o pagamento da importância de Cr$ 250,00, matriculara o seu filho no Colégio «Barão de Mesquita», situado à rua Almirante Crockane, números 31, 32 e 33. Entretanto, o diretor deste estabelecimento, por sua alta recreação, por sua vez, matriculara o filho do sr. Pacheco no colégio «Franklin Delano Roosevelt», pagando a quantia de Cr$ 150,00. Acontece que o queixoso além de verificar que o seu filho fôra transferido de colégio, havia uma diferença de cem cruzeiros. A esposa do sr. Joel ao reclamar o «engano» que havia ocorrido foi distrada pelos diretores do colégio «Barão de Mesquita». O caso foi parar na delegacia e o comissário mandou intimar para amanhã, o responsavel por aquele educandário.

"Habeas-corpus"

Vinte e nove colégios, não se conformando com a medida adotada pela Comissão Central de Preços, vem de impetrarem «habeas-corpus» preventivo contra aquele ato.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis

UTILAR

(Pat. 28 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO.

Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"

Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone. 3-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

ANGÚSTIA NA PALESTINA

Pela expressão de ressentimento, angústia e resignação estampada na fisionomia dessa criança árabe, pode-se calcular de quanto pavôr e sobressaltos é feita a vida na Palestina, durante os dias que correm. Juntamente com mais cinco outras crianças, o garôto que vemos no "cliché" acima, no interior de um ônibus escolar, foi vitima de um ataque de terroristas judeus. Foto (ACM para A MANHÃ)

TUDO POR CAUSA DA AMBULANCIA

Esfaqueou gravemente o adversário

Ao Hospital Miguel Couto, foram requisitados ontem à noite, urgentemente, socorros médicos para uma pessoa residente na rua Dois, cujo estado inspirava cuidados.

Com alguma demora, pois as ambulâncias estavam todas na rua em serviço, chegaram ao local os socorros solicitados. Acontece, que a residência da pessoa doente, fica em local inacessivel à ambulância. De sorte que o veiculo atingiu até certo ponto, onde estava estacionado um grupo de homens. Faziam os mais acres comentários sôbre a demora do médico. Distinguia-se entre os descontentes, o individuo Angelito Novais, de cor preta, com 38 anos de idade, solteiro, morador naquela rua, n.º 621. Além do mais, não só êle como outros elementos, estavam visivelmente excitados pelo alcool. O médico ao saltar teve uma recepção um tanto azeda. Mesmo assim, tomou um outro veiculo, chegando depois de muitos esforços à residência do doente.

No ponto em que ficou a ambulância, continuou o grupo a fazer comentários. Angelito Novais, à viva fôrça queria barulho. Por motivos ainda não esclarecidos, entrou a discutir com o operário Rubens da Silva, preto, com 23 anos de idade, residente na estrada Tambá, sem número. Em dado momento, Rubens empenhou-se em luta corporal com o contendor, ocasião em que o primeiro sacou de uma faca. Angelito, mais ágil, arrebatou-lhe das mãos a faca e com ela, aplicou-lhe vários golpes no pescoço, prostando o seu adversário, em estado gravissimo. Pouco depois foi a vitima removida para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

A policia do 1.º distrito, cientificada do fato, compareceu ao local tomando todas as providências que o caso exigia. Apurou o comissário, que Angelito é um individuo de péssimos antecedentes, tendo já, por várias vezes sido condenado, por diver crimes.

O agressor evadiu-se para local ignorado, estando o comissário da delegacia da Gávea, empenhado em diligências para prendê-lo.

FALECEU O AGREDIDO

Acaba de falecer no Hospital Miguel Couto, o operário Rubens da Silva.

O AUTO CHOCOU-SE CONTRA A TINTURARIA

Dois feridos levemente

Ontem á noite, o auto numero 10.594, em consequência de uma violenta derrapagem, perdeu a direção e foi se chocar fragorosamente com o predio numero 361 da rua Vinte e Quatro de Maio, onde funciona a "Tinturaria Flor do Rio". A violência do choque, atraiu ao local numerosos curiosos, pois o auto, dada a velocidade que levava, derrubou parte da parede do predio. No interior do estabelecimento foram colhidos por destroços da parede, os jovens, Edgard Tinoco, com 18 anos de idade dactilografo, solteiro, morador à rua Alice de Figueredo n.º 51 e Hilton dos Santos, com 18 anos de idade, comerciario, morador na tinturaria, cujo proprietario é seu parente.

Apresentando ligeiras contusões, os dois feridos foram removidos para o Posto de Assistência, donde retiraram-se depois de medicados.

Esteve no local o comissário Pinkus do 19.º distrito policial, que tomou as providencias que o caso exigia, tendo apurado, que o motorista, após a colisão, evadiu-se.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.

ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA

Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.

Tel. 43-2703

DEMITIDO O REPRESENTANTE DA TCHECOSLOVAQUIA NA ONU

O referido diplomata declara que não tomará conhecimento da resolução do govêrno de Praga

LEKE SUCCESS — Nova York — 13 — (INS) — O dr. Jan Papanek foi demitido do seu posto de delegado permanente da Tchecoslovaquia nas Nações Unidas.

O Secretario Geral da ONU, Tryge Lie, anunciou que recebeu comunicação do Encarregado de Negocios da Tchecoslovaquia em Washington, Josef Hanc, na qual informa que, "de acordo com instruções recebidas do governo de Praga, tenho a honra de informar-lhe que o dr. Jan Papanek deixou de ser representante permanente da República da Tchecoslovaquia nas Nações Unidas a partir do dia 10 de março de 1948."

O dr. Papanek, em comunicação oficial às Nações Unidas, havia impugnado a legalidade do novo governo estabelecido em Praga.

Não tomará conhecimento

LAKE LUCCESS — 13 — (R) — Depois de saber que fora demitido do cargo de representante permanente da Tchecoslovaquia nas Nações Unidas, Jan Papanek declarou à Reuters: "Não tomarei conhecimento da demissão. Não reconheço a legalidade dos atuais supostos representantes da Tchecoslovaquia. Continuarei a lutar pela liberdade de meu país".

A destituição de Papanek foi comunicada a Trygve Lie por um telegrama de Joseph Hanc, encarergado de negocios da Tchecoslovaquia em Washington.

Deputados acusados de espionagem

PRAGA — 13 — (U. P.) — O Ministério do Interior anunciou a detenção de 12 pessoas, acusadas de participarem do "circulo de espiões" do partido socialista nacional, e pediu ao Parlamento que cassase as imunidades parlamentares a três deputados socialistas, que são acusados de dirigir as citadas atividades de espionagem.

Informou o ministério que os documentos encontrados durante a busca realizada na sede do partido o mês passado forneceram detalhes completos acerca do circulo de espiões e demonstravam a cumplicidade dos deputados Vladimir Krajina, ex-secretario geral do partido socialista nacional, Dekota Sora e Alois Cigek. Entre os detidos figuram o oficial de policia reformado Karl Heer, o estudante Milio Solsky e a funcionaria pública Milena Seborova que, segundo o Ministério do Interior, trabalhava nos escritorios de Krajina reunindo dados de agentes do partido e de outras dezessete pessoas, que já estão detidas.

Fugiram

PRAGA — 13 — (R.) — Segundo noticas ainda não confirmadas Blasej Wilim, ex-secretario geral do Partido Social Democrata tchecoslovacano, e o dr. Lagislav Ferirabeno, ex-ministro da Agricultura e membro do Partido Socialista Nacional, fugiram da Tchecoslovaquia para a zona norte-americana da Alemanha

JÓIAS E RELÓGIOS

Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto

CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

NO ESPORTE AMADOR

GUILHOTINA

Causou surpresa e até uma certa indignação entre aqueles que militam no Esporte Amador, a proposta feita na última assembléia geral da F. M. F. por um clube profissional, visando extinguir o Departamento de Amadores e alijar da entidade máxima metropolitana, os grêmios amadoristas. E maior foi a surpresa, ao se saber que o "grande clube" conta em seu seio, com pessoas de alto conhecimento técnico. Pois bem. Vamos assumir a defesa dos clubes amadoristas da Federação Metropolitana de Futebol, e mostrar quão errado está aquele paredro. Consultando o relatório do Departamento de Amadores da F. M. F., verificamos que em 1947, nada menos de 39 elementos foram transferidos de amadores para profissionais. No periodo de dez anos, foram transferidos de classe, 254 jogadores. E em 1947, 194 atletas amadores jogaram em equipes de profissionais, atingindo à soma de 1.602 vezes. Citam-se, por exemplo, os casos dos amadores Romulo, que atuou 30 partidas, e Helio, do Flamengo, que atuou 28 jogos em equipe de profissionais.

Se os clubes pagam aos amadores para jogar, a culpa é tôda deles e de sua Comissão Fiscal, que permite que a Diretoria dê comissões a amadores, contrariando as leis esportivas do país. O grêmio a que nos referimos acusou todos os co-irmãos de remunerarem seus atletas, confessando, assim, sua culpa. Ora, se todos os grandes clubes mantivessem seções genuinamente amadoristas, é claro que os jogadores não os deixariam. Isso ficou provado agora, com a seleção dos jogadores da primeira, segunda e terceira categoria de amadores, que Luiz Vinhais está preparando para as Olimpiadas. Estão treinando debaixo de chuva e nos mais longinquos campos, sem ganhar um tostão, mesmo para as passagens. Mostram maior entusiasmo, têm maior interesse. A Federação dá, assim, uma lição de mestre nos clubes, principalmente naquele que queria acabar com os clubes amadoristas para remediar os males internos.

JULIO



MIRIM F. C. — O segundo quadro do Mirim F. C., que no próximo domingo enfrentará o quadro do Carioca F. C.. Vemos na foto, os seguintes jogadores: de pé, Antonio, Cabelndo, Emidio, Joel, Valter e Américo. Agachados, Edson, Cebinho, Nilton, Osmar, Milton, Fuzil e Alfeu.

OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA IRÃO A PETROPOLIS

Mais uma excursão será empreendida hoje, pelo Sindicato dos Ferroviário da Leopoldina, patrocinada pelo seu Departamento Social, com a finalidade de angariar adeptos para a "Caixa de Assistência Social", criada para amparar os tuberculosos daquela ferrovia.

Desta feita os excursionistas irão a Petrópolis, onde visitarão o Hotel Quitandinha e em seguida se encaminharão para o Parque do Cremerix, para um estupendo piquenique. Após o passeio, haverá muitas diversões na sede do sindicato da delegacia sindical de Alto da Serra, com o apoio cem por cento do conjunto regional que seguirá com a embaixada. Acompanhará a embaixada naquela cidade serrana, Silvio Marçal, que representará a Seção de Esporte Amador de A MANHÃ.

OS GAROTOS DE MONTE CASTELO PRONTOS PARA NOVAS PELEJAS

Eles aceitam convites para excursões e partidas amistosas

O Esporte Clube Monte Castelo, fundado por um grupo de disciplinados garotos do Estacio de Sá, vem atuando de forma brilhante em varias partidas.

Os quadros que estão com a sua sede provisoria a rua Laura de Araujo 11 apartamento 201, sabem fazer esporte por esporte e assim recebem as derrotas com o mesmo estado de espirito que conseguem as suas vitorias. Trata-se de uma garotada de sadia moral esportiva que, em campo sabe respeitar os juizes, o público e os adversarios.

E esta garotada que aceita convites para partidas amistosas, excursões, festivais etc., etc., devendo toda correspondencia ser enviada para o endereço acima.

Hoje o Monte Castelo enfrentará respectivamente o Nacional e o Santa Cristina. O primeiro match será iniciado as 6 horas e o segundo às 8 horas.

UM ENCONTRO HUMORISTICO

Homens com mais de 45 anos em luta titanica

Hoje, pela manhã, o público vai assistir a um encontro gozadissimo. Trata-se de uma peleja que será disputada entre duas equipes de velhos homens que já não sabem mais como correr atrás de uma bola, essa gente que tem mais de quarenta anos e que possui calos que atrapalham as jogadas.

O match é originado de um desafio e os teams são: da esquina de Salvador de Sá contra o da esquina de Laura de Araujo com Santa Maria.

A equipe dirigida pelo "seu" Antonio e que representará a esquina de Laura de Araujo é a seguinte:

Pascoal — Valdemar e Natal — Valdir — Nono e Antonio — Guimarães — Renan — Maca — Orestes e Betinho.

RESERVAS: — André e Russo.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

ASSEMBLÉIA GERAL NO MARÃ E. C.

O Presidente do Marã F. C. convoca os associados quites para a assembléia geral no dia 15 do corrente, e não 17, como havia sido publicado anteriormente. A primeira convocação está marcada para às 20 horas.

PELEJA ATRAENTE NO CAMPO DO RIO F. C.

O clube local enfrentará o Torres Sobrinho F. C., em disputa da "Taça Rivadavia Correia Meier" — Notas

Será disputada hoje, uma interessante partida de futebol entre as equipes do Rio F. C., da terceira categoria, da Federação Metropolitana de Futebol, e o Torres Sobrinho F. C., grêmio independente do Méier, que terá como convidado de honra, o senhor Rivadavia Corrêa Meier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o qual dará o seu nome à uma rica taça oferecida pelo senhor Olo de Menezes. Essa partida, que está sendo aguardada com interesse, terá como local o campo do Rio F. C., devendo ser iniciada às 15,30 horas. Antecedendo o choque principal, haverá uma preliminar entre equipes de aspirantes. Após o encontro, será servido na sede do Torres Sobrinho F. C., um "cock-tail", às pessoas convidadas.

OS "CASADOS" TENTARÃO DESFORRAR-SE

Mas Mac Hugo já tomou providências — Contratados diversos elementos — Barrados Lelo e Ferro — Animação em Marechal Hermes

Há tempos, enfrentaram-se os "casados" e "solteiros" de Marechal Hermes, em "melhor de três" interessante, em que as "bramas" e as "boemias" foram disputadas ardorosamente. Naquela época, venceram os "solteiros", tendo havido grandes polêmicas, porque os "casados" não se conformaram com a derrota, culpando o juiz. Agora, "Mac" Hugo, o técnico dos "solteiros" reuniu a sua turma e resolveu dar nova "chance" aos "casados", ora chefiados por Waldir, que declarou o seguinte: "Os "casados" vão ganhar, nem que o jogo tenha de durar cinco horas". Por outro lado, os "solteiros" reforçaram o seu time, mandando "contratar" diversos elementos no estrangeiro, ou seja, na Guaximba, "favelinha, Cascadura e outros paises. Lelo foi barrado, porque "chorava" muito, perturbando os próprios companheiros. E "Ferro" vai ficar na cerca, porque está muito mascarado. As gafieiras da redondeza foram fiscalizadas, e o Chico ficou proibido de vender "cachaça" e outros ingredientes. Por sua vez, Waldir já recomendou às exmas. patrôas para não deixar os "marmanjos" sairem a fim de conservar a perfeita forma fisica de todos. Será um verdadeiro sucesso, o jogo de hoje. Pelo menos, se não houver "Marmelada"...

ULISSES SILVEIRA UM GRANDE DIRETOR

Realizou-se no dia 6 do corrente a Assembléia Geral Extraordinária no E. C. ROSITA SOFIA, para discussão e aprovação dos estatutos.

A reunião ocorreu animada e os debates se prolongaram até tarde da noite, tendo se destacado nos debates o ex-presidente ULYSSES SILVEIRA, que com o seu ardor apresentou emendas aos estatutos de grande alcance.

O ex-presidente, hoje vice presidente social, mostrou mais uma vez o quanto se dedica ao seu clube Oxalá, possa o clube de COSMOS conservar sempre ao seu lado este grande sportman.

EXCURSIONARA' A ALA MADEIRENSE

Realiza-se hoje, uma magnifica excursão da entusiasta rapazeada da "Ala Madeirenses" de Botafogo, à Fazenda de São Bento, Estado do Rio. Durante o esperado passeio, será realizada uma interessante peleja footbolistica entre os seus componentes, "Casados X Solteiros", da querida Ala da zona sul.

O promissor encontro, que será dirigido pelo desportista Armindo o "general" dos Madeirenses, que escalou a equipe dos "velhos", da seguinte forma: Adauto; Armindo e Zé Henrique; Mendes, Manéco e Juca; Costa, Aristides, Sebastião, Waldemar e Justino.

Por questão técnica, o "onze dos "Solteiros", só será conhecido na hora "H", a fim de surpreender o seu adversário. A peleja terá como juiz o "velho" "Batata", que por certo, tudo fará, para satisfazer ambas as partes.

11 AMIGOS F. C. X PENHA CIRCULAR F. C.

Interessante peleja será disputada hoje à tarde, na Penha Circular, quando o esquadrão do Penha Circular F. C. receberá a visita do 11 Amigos F. C. um dos mais fortes quadros de Cordovil.

Esta peleja deverá agradar em cheio, dada a rivalidade existente entre aqueles gremios leopoldinenses.

A diretoria do 11 Amigos F. C. solicita o comparecimento de todos os amadores e adeptos do clube, às 9 horas, na sede.

JUVENTUS F. C. X PALMEIRAS F. C.

Hoje à tarde o Palmeiras F. C. receberá a visita do Juventus F. C., para saudar um compromisso dificil.

Desta peleja muito se espera já que o equilibrio reinante entre as duas equipes e evidente.

O Juventus F. C. formará o seguinte onze: Edinho, Josa e Messias; Moura, Alipio e Sergio; Hugo, Natalino, Toninho, Carola e Puru.

O clube de Magalhães Bastos apresentará o seguinte esquadrão: Dodó, Jair e João; Tota, Hamilton e Tião: Abelardo, Chico, Lula, Bacalhau e Jorginho.

ESPERANÇA F. C. X E. C. MARECHAL HERMES

Está sendo aguardade com intenso entusiasmo a peleja entre as equipes do Esperança F. C. X E. C. Marechal Hermes, a realizar-se hoje, no campo do Washington Vila F. C., na prova de honra do festival promovido pelo Piracaia F. C. Esta peleja que será uma autentica "revanche" cedida pelo Esperança F. C. oferecerá, por certo, lances de emoção.

VAI A CARAMUJO O SÃO PAULO F. C.

O São Paulo F. C. excursionará hoje, à cidade de Caramujo, onde realizará um jogo amistoso contra o mais credenciado conjunto local.

A direção do gremio carioca, terá como representante o Presidente, sr. Vitor Leitão. A saida da delegação se verificará às 9 horas, da sede do clube, devendo seguir na barca das 12 horas.

A Direção Técnica pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas, na sede.

RECREATIVISMO

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que a Isa do Independente do Leblon vai se transferir para o Imperio da Tijuca...

— Que o Irineo dos Santos agora comerciante, está escorado num português.

— Que a Rainha da União Primeire este ano correu da raia... O Que é que há?

— Que o João Escrevante vai voltar a presidencia do Imperio da Tijuca, pois o Fernando de Matos não quer mais nada com o samba...

— Qu o Fernando de Matos trocou a presidencia do Samba pela do Futebol...

— Que o Celestino Pinto Rabaça vai ser o Vice-Presidente do Imperio da Tijuca...

— Que o Alfredo Gomes do Unidos da Tijuca, andou querendo deixar a sua escola em situação dificil, abandonando a presidencia...

— Que o Azul e Branco do Salgueiro foi enganado por certo "alguem" de Niterói, que jurou seriam eles o primeiro ou segundo colocado, no desfile de Carnaval da Praça Onze... mas, entrou areia...

— Que o Manoel Macaco está com vontade de se transferir para O Unidos do Salgueiro...

— Que a Nancy fez uma viagem para esquecer certo alguem... Sabe lá o que é isso?...

— Que o Paulino apresentará a sua escola na Parada extra Samba...

BAILE DE ALELUIA DA A. A. BANCO DO BRASIL

Espera-se a repetição do sucesso dos bailes do ultimo Carnaval dos funcionários do Banco do Brasil para a festa marcada para a noite de 27, no ex-Cassino Atlantico.

Convites e mesas, só por intermédio de sócios. Traje: fantasia, desportivo ou branco.

ALELUIA NO ATLANTICO

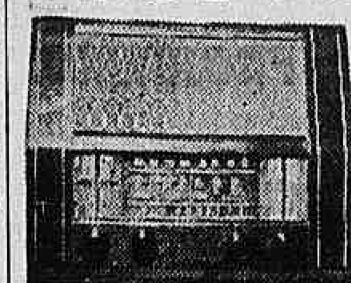
Volta a A. A. Banco do Brasil às suas famosas festas com o Baile de Carnaval que certamente marcará época na noite de 27 no ex-Cassino Atlantico. Trajes: Fantasia, desportivo ou branco.




O NEVES F. C. DISTINGUE "A MANHÃ" — O nosso matutino tem recebido dos gremios amadoristas as maiores provas de reconhecimento, pelo apoio que lhes temos dado. Ante-ontem estiveram em nossa redação os srs. Armando Moreira e Humberto Pinto da Silva, diretores do Neves F. C., que fizeram entrega dos nossos companheiros da Seção de Esporte Amador, de uma rica flâmula com as cores do seu pavilhão. A gravura acima fixa um flagrante do ato da oferta da flâmula, a A MANHÃ.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO

TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à

R. SENADOR DANTAS, 33

Sobrado — Com oficinas próprias

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

As arrecadações do Serviço de Fiscalização e Teatros

MAIORES DO QUE AS ANTERIORES, EM FEVEREIRO ULTIMO

Pelo quadro demonstrativo encaminhado pelo Departamento de Fiscalização ao sr. Levy Neves, secretário Geral do Interior e Segurança da Municipalidade, o Serviço de Fiscalização de Teatros, daquele Departamento, arrecadou dessas casas de espetáculos, durante fevereiro ultimo, a renda total de Cr$ 1.321.837,40, sendo, Cr$ 309.385,40 em dinheiro e, Cr$ 1.012.453,00 me sêlos. Essa arrecadação representa um acréscimo de Cr$ 402.310,20 sôbre a de fevereiro de 1947, que foi de Cr$ 919.527,20 (Cr$ .... 123.981,40 em dinheiro e Cr$ ... 795.545,80 em sêlos), bem como sôbre as de janeiro de 1947 e 1848, que foram, respectivamente, de Cr$ 657.282,30 e Cr$ .... 1.237.484,80.



AS FAMOSAS MÁQUINAS DE ESCREVER PORTATEIS

Lève para sua casa esta joia desembolsando apenas a quantia de Cr$ 150,00.

O restante poderá ser dividido em prestações mensais até o máximo de 15

Procure hoje mesmo conhecer o nosso novo plano de vendas.

A sua ROYAL espera por V.!

CASA EDISON
FRED. FIGNER & CIA. LTDA
Rua Sete de Setembro, 90
Fone: 22-7780
RIO DE JANEIRO



OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PRÊMIO MAIOR:

311.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 13 DE MARÇO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE MARÇO DE 1948, às 14 horas

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Número	Prêmio
23309	2.000.000,00 Cruzeiros S. PAULO
23346	400.000,00 Cruzeiros ARACAJU
14210	200.000,00 Cruzeiros RIO
28401	100.000,00 Cruzeiros RIO
10213	80.000,00 Cruzeiros S. PAULO
12352	60.000,00 Cruzeiros RIO
[illegible]	[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

311.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 311.ª EXTRAÇÃO

SERÁ CRIADO O SERVIÇO DE EDUCAÇÃO RURAL

AS VANTAGENS QUE OFERECE A INSTITUIÇÃO PROJETADA PELO MINISTRO ADROALDO COSTA

Vem alcançando a maior repercussão no país o projeto de creação do Serviço de Educação Rural. Essa iniciativa, aliás, foi anunciada pelo ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, em sua entrevista do dia 3 do corrente á reportagem. É de notar que entre outras numerosas vantagens, o SER apresenta as seguintes:

Poderá assimilar quantidades consideráveis de menores abandonados das cidades, pelo baixo custo da terra na zona rural e pela modestia das construções que ali serão feitas;

O ambiente rural é o mais próprio á educação, dispensando a rigida vigilancia dos muros e propiciando largos espaços, sem conter as solicitações da cidade;

As fazendas e granjas podem bastar-se a si mesma, evitando a dependência em que vivem as obras da cidade e resolvendo, pelo menos, o problema da fome da criança. Chegarão, tambem, a obter renda, vendendo os seus produtos;

As fazendas serão centros de irradiação de assistência e cultura, formando as comunidades rurais;

O SER, é o unico meio, no momento, de, resolvendo o problema do menor, ajudar a promover a fixação do homem no campo e concorrer, desde já, para minorar a crise agricola, no Brasil.

A experiência das obras agricolas de assistência, no Brasil, é a mais satisfatória.

O SER, é a primeira obra realizada no Brasil, que se dedicará exclusivamente, ao interior, sendo-lhe vedado subvencionar instituições localizadas nas cidades.

Além dessas vantagens, o SER, constituirá poderosa arma contra a propagação das idéias comunistas nos campos.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de março de 1948 — NÚMERO 2.023

CHOQUES ARMADOS EM COSTA RICA

TROPAS DO GOVÊRNO ATACAM O QUARTEL GENERAL DO LIDER DA OPOSIÇÃO

SAN JOSÉ, Costa Rica, 13 (A. P.) — Tropas do govêrno se dirigiram para o vale em que se acha o baluarte do lider da oposição José Figueres, num esforço para "sufocar a rebelião contra o govêrno". Verificou-se ontem uma luta em Villa Mill, na Rodovia Pan-Americana e não longe do rancho "San Cristobal", de propriedade de José Figueres e a 45 milhas a sudeste daqui. O govêrno anunciou que uma unidade móvel do Exército foi atacada de emboscada nas montanhas. Seis feridos foram trazidos a esta capital. O govêrno declarou que a Embaixada dos Estados Unidos informou ontem, em caráter não formal, que equipamentos do govêrno norte-americano tinham sido roubados e pediu a proteção da policia.

Fontes do Exército declinaram de confirmar ou negar a notícia de que 40 caminhões cheios de soldados partiram para o vale escondido de José Figueres, que — de acôrdo com uma informação — tem várias centenas de homens em seu rancho. O QG do Exército disse que José Figueres dispõe de metralhadoras, fuzis e granadas, acrescentando que as proximidades de seu rancho estão protegidas por minas terrestres. Apenas duas estradas levam ao vale, mas uma dessas estradas é quase intransitável.

Manifestações comunistas

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 13 (U. P.) — O partido comunista fará realizar às 16 horas, uma manifestação popular, com desfile pelas ruas, em sinal de protesto por não ter sido levado em consideração relativamente ao ajuste politico e fechamento dos bancos.

NÃO RUIRÃO OS ARCOS DE SANTA TERESA

A história de sua construção pelo governador Ayres Saldanha de Albuquerque — Onde andarão as majestosas torneiras do antigo chafariz Carioca ? — Escravos e índios, os operários daquela época — 1719 — Uma carta de d. João V — 38 contos de réis a construção dos Arcos — Desvio de verbas... um mal que vem de longe — Pedras vindas de Portugal, tijolos recosidos, cal e cola de peixe, duração das pirâmides do Egito — Fala-nos o engenheiro Armando Furtado da Rocha, autor de um grande invento — Uma sugestão ao prefeito: elevadores para substituirem os bondinhos...

Reportagem de PETRONILHA PIMENTEL



Fala à reportagem o eng.º Armando Furtado da Rocha

Correm boatos, aí por fóra, da possibilidade de desmoronamento dos antiquissimos e tão creditados Arcos que ligam o morro de Santa Tereza ao de Santo Antonio.

Nossa intenção, portanto, é tranquilizar o povo, sempre que está em jôgo qualquer ameaça desastrosa que lhe venha provocar vexames ou causar prejuizos funestos

Assim, fazia-se mister uma atitude — procurar-se um dos elementos, em parte responsaveis por tantas vidas que transitam por aquele barro, nos bondinhos suspensos, que, se duvidarmos, estão em melhores condições de segurança, comparando-se aos que trafegam em solo firme...

A palavra autorizada seria a do Engenheiro Chefe da Cia. Ferro-Carril-Carioca, sr. Armando Furtado da Rocha, que há 22 anos, ocupa lugar de destaque na Companhia, residindo todo êsse tempo no bairro em questão.

O Engenheiro Armando Rocha foi nosso correio diplomático no tempo da guerra mundial de 1914; estudou na Bélgica onde fez todo seu curso de Engenharia.

Abordámo-lo com a seguinte pergunta:

— Qual a razão da construção dos Arcos naquela época?

E S. S., que está bem a par de tôda a história da majestosa construção, responde-nos:

— O Aqueduto dos Arcos foi construido a fim de estabelecer ligação entre o morro de Santa Tereza e o de Santo Antonio, transportando em sua calha coberta, as aguas que, vindas do rio Carioca, se destinavam no abastecimento da cidade. Lembro-me do chafariz da Carioca com suas 36 torneiras de metal, obra demolida em 1926, para o alargamento do largo do mesmo nome.

Onde pairarão as referidas torneiras, e, se vendidas, qual o preço pago? Reporters a postos! — concluiu, sorrindo, o dr. Rocha, numa simpatia bem peculiar.

— V. S. se recorda dos nomes dos engenheiros que os construiram?

— "Dois são os nomes envolvidos nessa construção: Ayres Saldanha Albuquerque (1719-1723) e Gomes Freire de Andrade (1733-1744), ambos governadores do Rio de Janeiro, nas datas aludidas. Baseio-me nos seguintes dados do meu restrito conhecimento histórico:

— "Do primeiro, além de uma carta que lhe endereçara D. João V e datada de 14 de abril de 1722, carta essa transcrita nas obras de Vieira Fazenda, uma inscrição comemorativa talhada na massa de revestimento do chafariz da Carioca, com os seguintes dizeres:

"sendo governador Ayres Saldanha se fez sob sua direção esta obra, que principiou em 1719 e fo concluda em 1728".

— "Do segundo, — prossegue o entrevistado — apenas uma inscrição, igualmente comemorativa, e talhada na massa de revestimento da parede de uma das dependências do reservatório do Silvestre, datada de 1744, cujos dizeres completos constituem um bom quebra-cabeças para os amadores de charadas gênero português. Confrontando-se as datas acima, é facil deduzir-se que foi Aires Saldanha Albuquerque quem construiu os arcos, o chafariz da Carioca e o aqueduto, numa extensão aproximada de 7.800 metros, tendo como operarios escravos e indios, estes últimos pagos a razão de 80 réis por dia, mais, alimentação e varas de algodão com as quais teciam as vestimentas. Posteriormente, em 1744, Gomes Freire de Andrade, construiu o reservatório do Silvestre.

— Qual o custo dessa construção e quanto custaria a demolição dos arcos no presente momento?

— Segundo dados colhidos por Vieira Fazenda na carta aludida, de autoria de D. João V, foi de 38 contos de réis e isso porque, já em 1683 houve desvio de verbas destinadas a tal empreendimento. Como vê a senhora, esse mal já vem de longe... Contudo, não foi muito para o que aí está. Quanto à demolição, depende muito dos empreiteiros. Usando-se a bomba atômica, uma única é suficiente e ninguem melhor informado que o aposentado de Toquio.

— E' verdade que o material empregado foi dos melhores?

— Sim. As calhas, em pedras e vindas de Portugal; a cobertura destas e os arcos em tijolos muito longos e bem recozidos, cal e côla de peixe.

— E qual a durabilidade prevista para os arcos naquela época?

Responde-nos êle sorrindo:

— "Talvez a mesma dos séculos presagiados posteriormente por Napoleão, às Pirâmides do Egito.

— Acha v. s. conveniência na demolição dos Arcos?

— Existem varios projetos e alguns mesmo de acabar-se parcialmente com eles.

Sou, entretanto, de opinião contrária. O que serviria melhor nos interesses do populoso bairro de Santa Teresa, seria a construção em sua parte extrema norte de um grande e largo edificio onde os bondes fizessem em seu interior a circular dali regressando novamente aos bairros. Varios elevadores fariam o serviço de subida e descida de passageiros à parte baixa da cidade. Seus bondes não viriam congestionar o intenso tráfego já existente e o serviço de condução continuaria sendo bom. Uma boa sugestão para o sr. prefeito.

Um pouco de história...

Pelos arcos passam desde 1896 os bondes da Cia. Ferro Carril Carioca, a segunda, nesta cidade a possuir tração elétrica, sendo a primeira a Cia. Jardim Botânico. A Joaquim Murtinho e a Eduardo dos Santos, dois ilustres brasileiros, deve Santa Teresa o progresso que hoje desfruta.

São constantes as interrogações referentes à segurança dos arcos e dos bondes que nele trafegam. Entretanto, posso afirmar que de todo o trajeto é justamente onde os passageiros gozam de maior segurança não só pela construção que nada sofreu até a presente data, como pela técnica usada no assentamento de suas linhas. Não ha tendência a descarrilamento devido ser uma reta, acrescida da circunstância de serem guarnecidas de contra-trilhos. Admitindo-se, no entanto, o descarrilamento provocado por corpos estranhos no trilho, sendo o diametro externo de nossas rodas de 0,85 cm. e o vão entre dormentes de 0,95 cm., com mais de 0,50 de profundidade, as rodas descarriladas cairão nesse vão, estancando bruscamente. Nada temam, portanto, os moradores de Santa Teresa.

CRESCE O NUMERO DE FLAGRANTES

19 infratores detidos pelas autoridades da delegacia de Economia Popular

Entre as seções que a Delegacia de Economia Popular possui, a de Fiscalização de Preços, orientada pelo comissário Alberico Viana de Araujo, vem se constituindo espantalho dos comerciantes que, à margem da lei, vivem explorando a boa fé e a bolsa do público. Contando êsse setor com um grande número de funcionários, num total de cinquenta homens, apesar da falta de transporte, as turmas de investigadôres, desde alta madrugada, vem efetivando "batidas" em estabelecimentos, prendendo os infratores nos seus próprios redutos, apontando-os à Justiça.

Os flagrantes crescem assustadoramente. Diàriamente através das comunicações que são endereçadas ao corregedor da Justiça, verificamos que o número de infrações, apesar da severa vigilância que as autoridades atualmente vem desenvolvendo, os crimes contra a economia não diminuem.

19 FLAGRANTES

Vários casos de flagrantes foram realizados ontem, pela D. E. P. Podemos destacar, entre muitos:

Virgilio Luiz, proprietário do "Açougue Boa Estrela", situado à travessa Pedregaz, número 51-A; João Batista Alves Castanheira, empregado do "Café São Sebastião", e seu patrão João Bernardo Pinheiro de Aragão, e ainda a caixa do aludido estabelecimento, Elvira Teixeira de Santana; José Soares dos Santos, empregado do "Açougue Central-Matriz"; Waldir Aguida Lopes, empregado da "Padaria Esporte"; Joaquim Marques, empregado da "Panificação Luzitana Ltda."; Armindo Caetano Rosa, empregado da "Padaria e Confeitaria São José", de propriedade de José Agostinho; Waldemar Pacheco da Costa, responsável pelo "Açougue São Jorge"; José Medeiros de Freitas, empregado do "Açougue Cruzeiro"; João Batista Macedo, empregado do "Açougue Imperial".

Todos êsses acusados foram presos por detetives da referida delegacia, enquanto que pelos agentes da C. C. P. que alí se encontram designados foram detidos: José Ferreira da Silva Junior, proprietário do "Açougue São Jorge", situado à rua Jardim Botânico, número 718; Duarte Teixeira de Macedo, empregado da "Panificação Confiança"; Antonio Moreira da Costa, empregado da "Padaria Flor do Oriente"; Eduardo Fernandes de Oliveira, proprietário do "Açougue Fidalgo; Julio Carneiro Barbosa, proprietário da "Panificação e Confeitaria Carneiro"; João Natal de Souza Massa, responsável pelo "Açougue Alencar", e Antonio Cerqueira Lopes, proprietário do "Açougue São Sebastião".

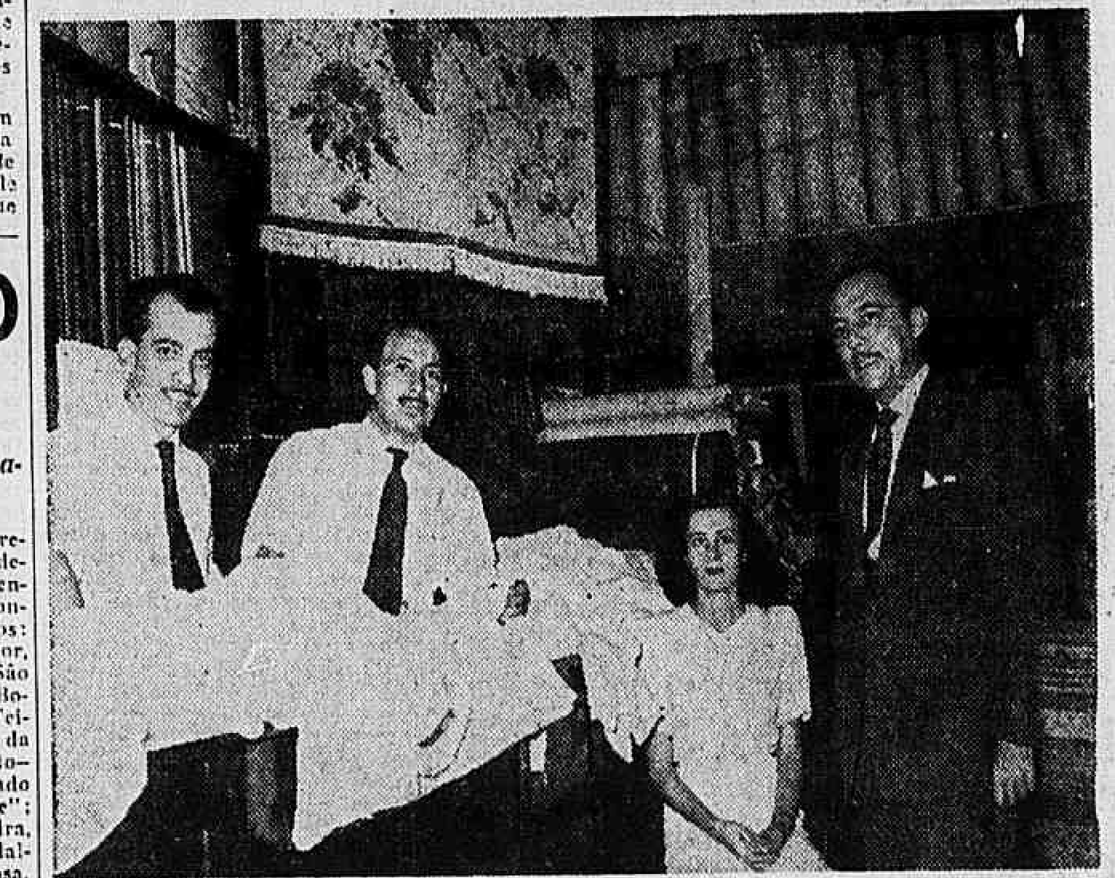
Expectativa e consternação na colônia tcheca

A morte do sr. Jan Masaryk, ocorrida em circunstâncias trágicas como já é do dominio publico, causou grande consternação na colonia tcheca domiciliada em nossa cidade.

Personalidade marcante no cenário politico mundial, democrata sincero, por índole e hereditariedade, Masaryk era, realmente, bastante querido do seu povo. A sua morte foi assim recebida com um sentimento geral de pesar, ao mesmo tempo em que mantêm os tchecos residentes no Rio uma posição de expectativa em face das ultimas ocorrências verificadas na sua patria. Como se sabe, divergindo do novo govêrno demais chefiado por lideres comunistas, renunciaram aos seus postos os embaixadores da Tchecoslovaquia, no Canadá, na Inglaterra e nos Estados Unidos, ignorando-se, entretanto, qual a atitude que tomará o sr. Jan Reiser, representante daquele país junto ao nosso govêrno.

PREMIOS "SÉCULO XXI"

(SORTEIO DE 27-2-48)



Flagrante colhido na Tapeçaria "A NOIVA", por ocasião da entrega do 4.º prêmio do Boletim "SÉCULO XXI", relativo ao sorteio de 27-2-948, cujo contemplado, portador do boletim n. 22.855, foi o sr. Celso Coelho Padilha, morador à Rua Moaná N. 13, funcionário da "Light". Aparece no cliché acima, o referido senhor, quando recebia em mercadorias, o valor do prêmio, na presença dos proprietários da Tapeçaria "A NOIVA" — Rua da Constituição N. 22-A. O sorteio em questão, foi patrocinado pela Emprêsa "SÉCULO XXI" Bonificadora de Propaganda Ltda., que continuará distribuindo mensalmente valiosos prêmios.

PÃO DE MEL, UM ALIMENTO SABOROSO E NUTRITIVO PARA O NOSSO POVO

O dr. Waldemar de Almeida presta valiosas informações aos leitores de A MANHÃ — O pão de mel é um alimento de poupança

A campanha em que A MANHÃ se vem empenhando, há algum tempo, pela melhoria da alimentação do nosso povo está sendo bem compreendida pelos leitores deste jornal, que estão aproveitando a nossa oferta de orientação segura para o aproveitamento dos produtos brasileiros; temos recebido inumeras cartas, pedindo receitas de pão de mel e para o fabrico de pão utilizando outros grãos ou frutos que não o trigo — e a todos vimos atendendo com prazer.

Pão de mel, alimento de poupança

No intuito de divulgar novos esclarecimentos sobre o tema, ouvimos o dr. Waldemar de Almeida, médico, antigo apicultor, fundador e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Apicultura, detentor de 59 prêmios e medalhas obtidas em exposições nacionais e estaduais e, ainda, autor de vários trabalhos sobre apicultura; destes, destaca-se "O Mel na Alimentação Nacional", a ser editado brevemente pelo Serviço de Informação Agricola. Eis as informações do médico e apicultor

— "O pão de mel foi divulgado no Brasil pelos primeiros colonos alemães que aportaram ao Sul em 1824, iniciando logo depois a criação de abelhas, que rapidamente entre os diversos nucleos imigratórios de modo a constituir fonte de riqueza, extendendo-se aos Estados de Santa Catarina e Paraná. Na Alemanha, o pão ou cuca de mel, Hönig Kuchen, era usual, uma espécie de alimento nacional de que faziam grande consumo como guloseima agradavel em suas várias modalidades. Antes da guerra mundial o pão de mel era também comum na Austria, Suiça, Bélgica, Holanda e França, onde era famoso o "Pão de especiarias" ou "Pain d'épices", alguns deliciosos, que eram vendidos até nas feiras em quantidade, como alimento privilegiado, de duração indefinida. Na Republica Argentina, país por excelência melifero, se consome o apetitoso pão de mel, havendo muitas receitas saborosas. Dá-se, assim, extração ao mel de segunda qualidade, escuro, pouco vendavel, de preço mais baixo, constituindo uma pequena industria doméstica remuneradora e relativamente facil, fabricando-se o pão de mel em qualquer fôrno.

O uso do pão de mel no Sul

— "No Rio Grande do Sul, que ocupa o primeiro logar na produção apicola do país, em produção e progresso, não há dona de casa que não saiba fazer o pão de mel, porque é parte integrante da alimentação diária, no café da manhã e na merenda, puro, com manteiga ou crême, com marmelada ou geleia de frutas, queijos ou dôces de frutas em calda. E pois, fina iguaria, excelente sobremesa. Aqui no centro brasileiro o que aparece nas confeitarias e padarias de primeira ordem é mal confeccionado, pouco apetitoso, menos condimentado, numa preocupação de lucros, com raras exceções. O melhor vem do sul, de fábricas alemãs. Pelas Festas do Natal e da Páscoa, no Sul, o pão de mel é encontrado nas confeitarias e mercearias, fabricado com muita antecedência, enfeitado ou não, com açucar branco ou de côres, amêndoas, nozes, castanhas do Pará, amendoim inteiro ou moido, dôce de cascas de laranja azeda, limão, cidra, cidrão, chocolate, sob as mais variadas formas, sugestivas e originais no gosto do comprador, em pacotes originais. Lá usa-se e abusa-se do pão de mel.

Conserva-se por muito tempo, até anos, o pão de mel simples, quando não entra o leite em sua composição como em certas receitas, sem deteriorização fermentescivel, permanecendo com o seu fino sabor, quanto mais antigo.

O pão de mel é, basicamente, uma mistura de farinha de trigo e mel fervido, intimamente ligada. Na França, a farinha de centeio entra na massa em certa quantidade, o que lhe aumenta o valor alimenticio e lhe refina o sabor. No momento de ser utilizada a massa, junta-se 20 gramas de bicarbonato de sódio por 5 quilos de volume (segundo Dennler), 8 a 10 gemas de ovos e aromatiza-se com canela moida e outros condimentos à vontade (sementes de cardamomo, cravo moido, noz moscada ralada ou casca de limão verde, etc.). Em cima, pode-se adicionar pequenos confeitos, quadradinhos de dôce de laranja, cidra, amêndoas, nozes, etc., postos na massa antes de ir ao forno.

Precisamos difundir o uso do pão de mel

— "O pão de mel devia estar mais difundido em nosso meio, em nossos lares, pobres e ricos, como alimento popular. Já devia, como em certos paises, figurar na ração dos escolares, como merenda substancial e apetitoso, como anti-anêmico (pela apreciavel quota de ferro assimilavel que contem o mel) na equipagem dos soldados de guerra ou nas casernas, na reserva alimentar dos expedicionários sertanejos, pois é alimento de poupança, concentrado, agradavel, sêco, leve, de facil digestão, de longa conservação: uma excelente sobremesa.

Na "Resenha Clinica-Cientifica", de São Paulo, em fevereiro de 1943, lemos um bem lançado artigo sobre o "Valor energético e vitaminico dos alimentos brasileiros", onde em quadros gráficos são apresentados e discriminados seu teor em calorias por 100 gramas de substancia comestivel. Na classe *"Pães"*, o *Pão de Mel*, tipo comercial, figura com 365, 1 calorias, isso é, *em primeiro lugar*, vindo depois, em ordem decrescente, o pão branco de leite com 357,3, o pão de Fleichman com 341,2, o pão branco (d'água) com 336,2, o pão de Lot com 331,9, o pão de centeio com 291,8 e assim sucessivamente os outros tipos de pão.

Como se vê, é evidente o valor energético do pão de mel, pois além de principios quimiobiologicos que encerra, destacam-se as vitaminas e apreciavel quota de ferro assimilavel e outros valiosos minerais do mel.

— "A campanha empreendida pela A MANHÃ foi uma feliz iniciativa, incitando o nosso povo a consumir um alimento de alto valor e confecção relativamente facil, ao alcance das donas de casa brasileiras. Propaguemos, pois, o *"Pão de Mel"* como alimento de poupança.

Para terminar, como médico, como apicultor, tenho o dever de brindar os leitores de A MANHÃ, com uma receita do apreciado *Pão de Mel*, contribuindo para a campanha orientada neste jornal pelo engenheiro agrônomo, Amaury H. da Silveira, do Serviço de Informação Agricola do Ministério de Agricultura.

Receita de Pão de Mel: — "Toma-se meio quilo de mel de segunda qualidade, ferve-se e põe-se um pouco d'agua. Quando a mistura estiver morna, junta-se igual quantidade de farinha de trigo. Deixa-se repousar a mistura e no dia seguinte adiciona-se uma colher de manteiga, outra de carbonato de amoniaco ou de fermento Royal, cascas de limão verde ralado, cravo moido, canela em pó e noz moscada ralada e um ovo batido. Mistura-se bem e põe-se a massa em fôrmas de bandeja, untadas de manteiga, indo depois ao fôrno brando.

FABRICAVA "GOIABADA" COM MASSA DETERIORADA

700 latas do produto apreendidas — Proveitosa "batida" da D.E.P., no depósito da fábrica de Doces Modelo — Preso o responsável, interessado pelo estabelecimento

Não resta a menor dúvida que, a diligência levada a efeito ontem à tarde, pelo detetive Otávio, que se fazia acompanhar do investigador Paulo e do agente Carvalho, em Jacarepaguá, foi a mais sensacional do dia. No deposito da Fábrica de Doces Modelo, situado na Estrada dos Bandeirantes, número 1055, de propriedade da firma A. Rabelo Irmão & Cia. Ltda., os policiais puderam constatar uma antiga e justa reclamação de um grupo de pessoas contra o estabelecimento em causa, apontando os proprietários como criminosos, pois estavam empregando na confecção de "goiabada" massas deterioradas.

A "CANA" CHEGOU E ABAFOU

Fazia ainda parte da caravana de agentes da delegacia de Economia Popular, o dr. Aldo Rangel, representante do Serviço de Higiene Alimentar, junto àquele órgão especializado do D.F.S.P. Na busca procedida no interior daquele deposito, que gira sob a responsabilidade do lusitano Antonio de Oliveira Pacheco, de 36 anos de idade, casado, residente à Estrada Pau Ferro, número 520, elemento interessado no "negocio", foram encontrados cerca de sessenta quilos de massa que se destinavam a confecção de "goiabada", doce êsse de grande aceitação pelo público, em virtude do seu preço reduzido. A massa encontrada foi imediatamente examinada por aquele médico sanitarista que, sem perda de tempo, expediu um auto de apreensão e inútilização do produto.

MAIS 700 LATAS

Animados pelo êxito da diligencia, os policiais tiveram as suas atenções voltadas para um grande número de latas de vinte quilos cada, perfazendo um total de 700 tôdas enferrujadas. Apesar dos esforços empregados pelo português Antonio de Oliveira Pacheco, insinuando para que os policiais encerrassem os seus serviços, as latas foram examinadas E, para surpresa de todos os componentes da caravana, foram encontradas no interior daqueles vasilhames, a mesma massa também deteriorada. Em vista disso, o médico sanitárista foi forçado a expedir outro auto, desta vez do deposito, que tomou o número 3.928, em que o infrator se responsabilisava pela mercadoria que alí ficara, até a última palavra do laboratório Bramatológico.

PAGOU ELEVADA FIANÇA

O acusado, Antonio de Oliveira Pacheco, em declarações prestadas aos policiais que o prenderam, afirmou que além de "goiabada" a Fábrica produz bananada e pecegada. O caso, após ter sido apreciado pelo comissário Alberico, chefe da Seção de Fiscalização de Preços, foi levado a cartório, onde o infrator, após prestar declarações, foi posto em liberdade, mediante o pagamento de uma elevada fiança que lhe foi arbitrada pelo titular daquela delegacia especializada.

TIRO DE REVÓLVER CONTRA DOR DE DENTE...

MERCEDES, Uruguai, 13 (U. P.) — Um tiro de revólver foi um processo perigoso porém efetivo que um fazendeiro da zona de Arroyo Corto, encontrou para uma forte dôr de dente. Dada a dôr insuportável, o fazendeiro levou cuidadosamente o revólver ao rosto e disparou um tiro, o que lhe causou um ligeiro ferimento, apenas.

Interrogado no sanatório, onde foi atendido, o fazendeiro disse que "o fato é que pude dormir tranquilamente tôda a noite e até agora o dente não me incomodou mais".

Duzentas toneladas de peixe para a Semana Santa

(Conclusão da 1.ª pág.)

livres, como ainda através de caminhões que a Prefeitura mobilizaria para êsse fim, e de barracas que, de comum acôrdo com a Municipalidade, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura instalaria no centro e em diversos bairros e suburbios da cidade.

O prefeito Mendes de Moraes empenha-se em dar as facilidades necessárias para uma perfeita distribuição do pescado, durante a Semana Santa, evitando o suplicio das longas filas e os incidentes que, geralmente, ocorrem nesse período, quando as disponibilidades e os meios de distribuição do produto não bastam para satisfazer a extraordinária procura verificada nesses dias.



EXÉQUIAS EM SUFRÁGIO DA ALMA DO SENADOR MEDEIROS NETO — Realizaram-se, ante-ontem, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, solenes exéquias, em sufrágio da alma de Antonio Garcia Medeiros Neto, antigo parlamentar e ex-presidente do Senado Federal, mandada rezar pela mesa daquela Casa do Congresso. A' cerimônia religiosa, que foi celebrada pelos monsenhores Francisco de Melo e Souza, Antonio Cintra e Albino Pequeno, compareceram os senhores Nereu Ramos, vice-presidente da República, ministros Morvan de Figueiredo e Silvio de Noronha, coronel Joaquim Henrique Coutinho, representante do presidente da República, senadores, deputados federais, e altas autoridades civis e militares, além de inúmeras personalidades de relêvo dos círculos políticos e intelectuais da Bahia.

TRINTA MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

O aparelho caiu nas montanhas do Alaska — Fretado para uma viagem de Shangai a Nova York — Um avião militar avistou os destroços do "DC-4"

ANCHORAGE, Alaska, 13 (INS) — Funcionários da Companhia «Northwest Airlines» informaram que trinta pessoas, sendo 24 passageiros e 6 tripulantes, perderam a vida quando um avião DC-4, fretado para uma viagem de Shangai a Nova York, caiu nas montanhas de Sanford, a cerca de 300 quilômetros desta cidade.

Localizados os destroços

ANCHORAGE, (Alaska), 13 — (A. P.) — Os destroços de um aparelho da «Northwest Airlines», que estava desaparecido com 30 pessoas a bordo, foram avistados no monte Sanford, de acordo com um funcionário do Serviço de Informações do Exército.

Acrescenta a informação que os tripulantes de um avião militar avistaram os destroços do aparelho numa altura de 8.500 pés, na montanha, a cerca de 200 milhas a nordeste desta cidade. Não há outros detalhes.

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N.º 15 — RIO DE JANEIRO, Domingo 14 de Março de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

VI
O BRASIL NA GUERRA

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

EM Janeiro de 1942, o Rio de Janeiro era sede de uma memorável Conferência Interamericana, a III Reunião de Consulta dos Chanceleres, convocada para deliberar sobre a atitude do Continente em face da guerra que irrompera entre os Estados Unidos e o Eixo, após a agressão de Pearl Harbour. A 28 daquele mês, em cumprimento à recomendação aprovada pela Conferência, o Brasil rompia relações com a Alemanha, Itália e Japão. Essa decisão, como era de esperar, nos conduziu rapidamente ao estado de beligerância com o Eixo. Assim é que, a 22 de agosto do mesmo ano de 1942 eramos levados à declaração de guerra à Alemanha e Itália, em justo revide aos traiçoeiros e covardes ataques submarinos aos nossos navios, em que se perderam centenas de vidas, inclusive de mulheres e crianças.

Ao general Eurico Dutra, como titular da pasta da Guerra, couberam os encargos mais pesados impostos pela situação. Muito embora, àquela época, já fosse grande o progresso verificado na reestruturação e reequipamento do Exército, ainda assim estávamos longe de oferecer as condições indispensáveis para participar de uma guerra em que se digladiavam, num embate de vida e morte, as maiores potências do globo, guerra essa em que o avanço no campo material do aperfeiçoamento dos engenhos bélicos coincidiu com o recuo no campo moral até os limites mesmos da barbaria, por parte dos deflagradores da catástrofe.

Entretanto, verificada a contingência bélica, a atitude de um povo viril não poderia ser outra senão lançar-se à luta com os elementos de que dispusesse, fazendo das fraquezas forças, procurando superar as dificuldades à custa de esforços ingentes, suprindo com o espírito combativo a deficiência das armas, fazendo da crença na justiça o escudo contra os revezes transitórios e a razão da esperança na vitória final. E foi essa a atitude que o Brasil tomou, em decorrência dos sentimentos mais profundos do seu povo, que soube conservar-se digno do seu passado. E essa atitude teve no general Eurico Dutra o seu grande e fiel realizador. Ainda uma vez a situação se ajustava admiravelmente às suas qualidades pessoais. As dificuldades estavam à altura da sua capacidade de ação, a precariedade de recursos e a maré montante dos obstáculos eram um desafio ao seu espírito de iniciativa, os riscos terríveis que ameaçavam o país podiam dar a medida do seu patriotismo a complexidade dos fatores atuantes, de ordem interna e externa, excitava os seus naturais pendores de estadista.

Preparando o país para a guerra

Hoje, passada a tormenta, e como nos hajam sido favoráveis os manes da guerra, mal nos damos conta do perigo que corremos, dificilmente nos apercebemos de que estivemos na iminência de uma invasão nazista e na ante-véspera de termos o solo da pátria transformado em campo de batalha de exércitos armados de todos os recursos imagináveis de destruição e morticínio. Mas essa hipótese se situava ameaçadoramente no terreno das possibilidades naquele ano de 1942.

Ainda em 1943, segundo se depreende da leitura de recomendações da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, os técnicos militares julgavam possível um ataque ao nosso litoral por fôrças do Eixo. Só no segundo semestre de 1943, com o desembarque americano no norte da África, a invasão da Itália e o contrôle do Mediterraneo pelas esquadras aliadas, é que o perigo começou a esfumar-se, a tornar-se cada vez mais remoto, até que a mão do Destino virou definitivamente essa página da História.

Nestas condições, a tarefa com que se defrontou o general Eurico Dutra era de molde a requerer um esforço titanico, uma hercúlea capacidade de ação, tendo em vista a desproporção entre o poderio real do país e as exigências impostas pela condição bélica. Ainda uma vez, adapta-se ao general Dutra, como uma luva, a citação das palavras de Gilberto Amado sôbre Rio Branco: "Deu-lhe a sorte aquilo sem o que não se fazem os herois — dimensão para a sua grandeza, fatos no volume dos quais subir, oferecendo-lhe a oportunidade da proesa grande, ampla".

O país inteiro acompanhou a atuação do seu ministro da Guerra naquela quadra histórica. Testemunhou a presteza com que organizou a defesa do saliente nordestino, superando as mais dramáticas dificuldades, pois até o transporte de tropas era penoso em consequência do bloqueio dos submarinos do Eixo, tendo que realizar-se ou à custa de sérios riscos no mar ou em meio a grandes tropeços pela rota interior do São Francisco. Viu como êle defendeu firmemente o "front" interno, tornando inoperante a poderosa quinta-coluna eixista e assegurando a ordem nos grandes núcleos de população de súditos dos países do Eixo.

Assistiu-o improvisar a defesa da nossa imensa costa marítima, que se estende por mais de nove mil quilômetros, com o artilhamento e guarnecimento dos pontos vulneráveis, de tal modo que a eficiência e boa disposição das bases estabelecidas desencorajavam qualquer veleidade de incursão dos filibusteiros inimigos. Finalmente, o país inteiro, emocionado, com o mais profundo interesse, acompanhou-o na preparação da Fôrça Expedicionária Brasileira, que redourou de glórias modernas nossos fastos militares, igualando o fulgor que nelas irradiam antigas façanhas guerreiras.

O reconhecimento dos EE. UU. ao general Dutra

E' verdade que, para êsse surto extraordinário em nossa capacidade bélica, contamos com o insubstituível auxílio material e técnico dos Estados Unidos da América do Norte. Mas êsse mesmo auxílio, à parte o interesse compreensível daquele país amigo, foi uma decorrência da nossa vontade de luta, da nossa sincera cooperação e do grande esforço que realizámos. Inicialmente, cumpre registrar que, quando maior era a ameaça do Eixo ao Continente americano, conseguimos guarnecer o Nordeste do país, que era o ponto mais ameaçado, com tropas suficientes para enfrentar e repelir uma possível invasão nazista. Com essa providência, retribuiamos o serviço que nos prestavam os norte-americanos, pois, assegurando a defesa direta do Nordeste do Brasil, estávamos reforçando indiretamente a defesa do Canal do Panamá, ponto de vital importancia para a inviolabilidade do próprio solo dos Estados Unidos. Os norte-americanos construiram bases no Norte e Nordeste do país, inclusive a de Natal, uma das grandes encruzilhadas aéreas da guerra, onde começava o "Corredor da Vitória". Entretanto, tôdas essas bases foram conservadas sob soberania brasileira e sua defesa estava confiada a fôrças brasileiras. E' claro que, em caso de ataque, e à medida das necessidades, consoante os acordos vigorantes entre o Brasil e os Estados Unidos, tropas norte americanas poderiam ser utilizadas em território brasileiro, coisa, aliás, normal entre países aliados. Tal eventualidade, entretanto, não chegou a se verificar. As bases funcionaram como pontos de reabastecimento e estações de transito, verdadeiros trampolins para os longos percursos até os teatros de operações de além mar.

Do que foi a ação do general Dutra preparando a defesa do Brasil naqueles dias difíceis e do valor da sua cooperação para o sucesso da causa aliada dizem bem alto as palavras constantes do diploma que acompanhou as insígnias de comandante da Legião do Mérito, com que o galardoou o Govêrno dos Estados Unidos, em 2 de setembro de 1943, quando a nossa participação na guerra ainda não atingira a intensidade verificada posteriormente, inclusive com o envio à Europa dos nossos expedicionários:

"Ao general de Divisão e ministro da Guerra do Brasil, Eurico Gaspar Dutra. Por sua excepcional e meritória conduta, no desempenho de sua função e de seus serviços como ministro da Guerra dos Estados Unidos do Brasil. O general Dutra, facilitando o estabelecimento de bases aeronáuticas no Brasil, para operações conjuntas das forças aéreas brasileiras e das forças aéreas do Exército dos Estados Unidos, promoveu o aumento das guarnições terrestres para a proteção das bases navais e aeronáuticas dos Estados Unidos. Conseguiu o mais alto padrão de colaboração entre as forças armadas dos dois países, auxiliou e encorajou a permuta de informações para uso dos Estados Maiores conjuntos e facilitou o que pôde de todos os meios disponíveis para que oficiais do Exército levassem a efeito as missões de que estavam encarregados. A vigorosa e enérgica ação do general Dutra, em colaboração e em plena cooperação com as forças dos Estados Unidos, foi da mais alta valia para os dois países, tanto para o prosseguimento da guerra como para a defesa do hemisfério ocidental".

Mais tarde, o Govêrno norte-americano renovaria as suas expressões de reconhecimento e apreço, em outra oportunidade que focalizaremos a seu tempo.

O rompimento com o Eixo e o voto do ministro da Guerra

O amor ao Brasil, a devoção integral ao Brasil, o mesmo sentimento que fazia vibrar de entusiasmo o estudante do Liceu Cuiabano ao ler a história da guerra do Paraguai nos dias tranquilos em que se findou o século XIX — êsse sentimento poderoso e inspirador foi o manancial oculto de energia que permitiu ao ministro da Guerra de 1942 desenvolver tão prodigiosa atividade em meio a circunstâncias tão desfavoráveis.

"O Brasil antes de tudo, o Brasil acima de tudo" — eis o seu lema. E é êle que nos permite encontrar a linha de uma perfeita coerência entre essa intensa, devotada atuação em prol da causa aliada, que era também a causa do Brasil, e outra atitude do general Dutra assumida justamente no limiar do capítulo em que lhe coube reunir tantos serviços para a vitória das Nações Unidas. Queremo-nos referir ao voto que proferiu na reunião coletiva do Ministério, convocada para deliberar sôbre a atitude do Brasil em face da recomendação da Conferência dos Chanceleres no sentido do rompimento de relações. Esse voto, que não era absolutamente contrário ao rompimento, mas apenas favorável ao seu adiamento, ecoou solitário entre os de seus pares e, na época em que foi proferido, em face do ambiente sentimental que se criara pela repercussão da catástrofe de Pearl Harbour, ambiente que favorecia,

(Conclui na 2.ª pág.)

A REORGANIZAÇÃO RURAL

SÃO IDÉIAS CADUCAS A AVERSÃO AO LATIFÚNDIO E A DEMOCRATIZAÇÃO PELA PEQUENA PROPRIEDADE — O QUE SE IMPÕE NO BRASIL É, AO CONTRÁRIO, A CONCENTRAÇÃO DOS CAPITAIS AGRÍCOLAS

A. REIS JUNIOR

UM cotejo pari-passu de nossa história com a dos Estados Unidos projeta grande claridade sôbre fatos e planos discutidos para o encaminhamento de nosso progresso, na base da industrialização assim como da mecanização rural, ao mesmo tempo que se apregoa a necessidade de dividir o solo sob o pretexto de que o latifundio é o mal. Não faltam aliás os repetidores de frases feitas, evocando Plinio: **latifundia perdidere Italiam.**

O Brasil é um país retardatário, e atualmente sujeito a tremenda confusão, porque os problemas surgem anacrônicos e as soluções históricas já não combinam com as circunstâncias modernas.

Ouvimos no Brasil de hoje atoardas que lembram ocorrências da vida norte-americana de há um século ou mais. Fixação de preços mínimos, barateamento de transportes, baixa de tarifas, ampliação do crédito e abundância de moeda, tentativas de associação agrária — foram temas esgotados na história agrícola dos Estados Unidos. O movimento associativo para defesa dos lavradores chegou a tomar o carater de sociedades secretas, mostrando quanto era poderoso o inimigo que as classes rurais tinham de enfrentar. O homem do campo sentiu-se sempre ameaçado e sempre vencido por esse adversário demasiadamente forte.

A história econômica dos Estados Unidos, espelho e síntese da economia mundial, mostra-nos que a luta entre os interesses agrários e o industrialismo e urbanismo esteve sempre latente, quando não foi manifesta e explosiva em duros embates de correntes políticas. A agitação dos meios rurais, seus protestos, seus apelos geraram o pensamento intervencionista, de início cauteloso, investigando, para se converter numa série de atos reguladores, procurando deter a evolução açambarcadora, a marcha para as concentrações monopolistas que fizeram de um pequeno grupo de magnatas das industrias os árbitros da vida econômica.

A democracia americana começou a ser impelida para algo diferente do velho regime liberal, com as mais altas expressões na "Nova Liberdade" de Wilson e no New Deal de Roosevelt.

A conclusão que mais de perto nos interessa, resultante de toda essa longa história, é a referente à perene fraqueza do elemento rural perante as associações defensivas da industria e do comércio, ou melhor, perante o elemento urbano.

Dentro de um mesmo país, são como dois povos distintos: o das grandes cidades com o espirito das nações imperialistas; o dos campos, reduzido a um quase servilismo, a relembrar ainda hoje a condição de ilotas. O desgraçado que foge da gleba escravizante e se insinua no meio urbano, vivendo numa favela, já se pode sentir integrado numa classe superior, gozando dos gratuitos benefícios que o urbanismo oferece até ao mendigo.

É claro que, nos Estados Unidos, sob a influência do prodigioso progresso técnico, a diferença de nível social não tem o aspecto tenebroso que é o do Brasil e de outros países atrasados; mesmo assim, porém, o antagonismo não foi extinto, e não se pode dizer que a agricultura daquele país tenha resolvido um problema econômico. Só em face de uma crise é que se verá até onde vai sua capacidade de resistência à pressão que os interesses industriais e urbanos hão de fazer sôbre ela.

Um livro recente "Un régime corporatif pour l'agriculture", de Louis Salleron, dá-nos nítida exposição do problema agrário, na França, e das tentativas para criar um sistema de defesa da economia agrícola.

O problema é o mesmo por toda parte: a organização fragmentária da agricultura tem de enfrentar, inerme, as forças concentradas de que dispõe a industria, o comércio e as outras organizações burguesas.

* * *

No comércio das idéias, também é oportuno o balanço periódico, a fim de dar baixa naquelas que o tempo depreciou completamente. A aversão do latifundio e a democratização pela pequena propriedade são idéias caduças.

Os marxistas, que entre nós se fazem campeões de um programa de retalhamento de terras, não sugerem na verdade o que pensam, mas o que lhes convém aos planos preparatórios do assalto ao poder, sabendo que o profundo antagonismo de classes só os favorece. São, para com a agricultura e as massas rurais, por isso mesmo, de uma revoltante deslealdade. Sabem que a fragmentação agrária escraviza inelutàvelmente a agricultura à política das grandes concentrações capitalistas que dominam a industria e o comércio, política dirigente do urbanismo avassalador, sob a pressão dos interesses do capital assim como das massas que este concentra e cujas ameaças permanentes procura contornar, lançando sempre o onus sobre a dispersa população rural.

Os comunistas oferecem portanto duas perspectivas à agricultura: 1.º) enquanto perdure sua propaganda insinuada e mascarada na política liberal — o abandono dos interesses do capital e do trabalho agrícolas, maximé do trabalho, em favor do trabalhismo industrial e do parasitismo urbano; 2.º) quando tome o poder — a ditadura do proletariado urbano sobre a massa rural a fim de executar o comunismo agrário sob a forma do latifundio então rotulado de fazenda coletiva, debaixo da direção rigida de um delegado do partido.

Para conjurar esse trágico destino, os corporativistas sugerem um sistema de associação, que só

(Continua na 2.ª página)

RUMOS POLITICOS DA AMERICA LATINA

VIDELA TENTA ADMINISTRAR SEM POLITICA

A experiência do quarto gabinete, depois que a sabotagem dos comunistas quase punha por terra a República — Um país onde os Liberais são poderosos e os Conservadores tão organizados quanto um partido de extrema esquerda — O drama do Radicalismo e os dois caminhos do Partido Socialista — Uma "Falange" mão-estendida e a possível aliança de pequenos partidos com tendências reformistas

Neiva MOREIRA, especial para A MANHÃ

O autor do presente artigo esteve durante vários dias em visita ao Chile, depois de realizar reportagens sôbre temas politicos, econômicos e sociais da Bolivia e do Peru. No presente artigo são fixados os lineamentos gerais da atual situação politica do Chile.



Gonzalez Videla

POUCAS horas antes de deixar Santiago para a sua demorada excursão aos territórios da Antártica, o sr. Gabriel Gonzalez Videla anunciou, numa concentração operária no Teatro Caupolicán, que agiria contra o seu próprio partido, o Radical, se não o apoiasse, em bloco, na sua luta contra os comunistas. Muitas pessoas que, como nós, presenciavamos a grande demonstração de operarios da CGT chilena, viram naquela declaração uma tentativa de reforçar a posição apartidaria do chefe da nação e uma cabeça de ponte lançada, para o futuro, sôbre a ala dissidente do socialismo chileno, que obedece à direção de Juan Rosetti e Bernardo Ibañez e tem naquela entidade sua principal fôrça popular.

A modificação que o presidente Videla imprimiu à sua orientação politica foi tão acentuada e brusca que, a rigor, os grandes partidos chilenos ainda não tomaram pé, para deliberar. Na primeira parte do seu govêrno, Gonzalez Videla entregou aos comunistas três pastas das mais importantes, Viação e Obras, Terras e Colonização e Agricultura e fez uma administração descompassada pelo ritmo de agitação daquela corrente. A história do dissidio entre o presidente e os seus aliados é recente e todos a conhecem suficientemente. Sentindo-se traído, surpreendendo, em constantes flagrantes, dentro da intimidade palaciana, por onde campeavam Neruda e o secretário Labarca, atos positivos de deslealdade, Videla estonteou a nação, de um momento para outro, com o seu rompimento espetacular, que está evoluindo, gradativamente, para uma guerra de vida e morte. Mas, àquela época do colaboracionismo, Videla teve contra seu govêrno, praticamente, todas as forças ponderáveis da política chilena: os conservadores, os liberais, os socialistas, da ala anti-comunista, grande parte dos radicais, sem falar em organizações cívicas, como a Acion Chilena Anti-Comunista, constituídas especialmente para evitar que a liberalidade governamental levasse o país à órbita soviética. Essas forças, embora solidárias no combate ao comunismo ainda hoje, não retificaram sua posição em face do Executivo, criando uma das mais curiosas situações politicas em todo o continente.

Videla constituiu um Gabinete de Administração

Desde que a projetada sublevação comunista, evitada pelas Classes Armadas, esteve na iminência de arrastar o país à guerra civil, vive o Chile sob o regime das Faculdades Extraordinárias, que permite ao presidente certas medidas de exceção, como o confinamento de pessoas consideradas perigosas à ordem pública e a censura à imprensa.

Paralelamente, o presidente Videla despediu o seu terceiro ministério político, formando um govêrno de administração, integrado por técnicos e alguns militares de grande imputabilidade cívica e moral. A longa história das lutas partidarias e dos fracassos de governos, tanto da direita, quanto da esquerda, culminou numa especie de cansaço político tão acentuado que, á exceção dos comunistas e de um agrupamento de linha auxiliar, concentrado na Falange Nacional, todo o eleitorado está apoiando, firmemente, o gabinete técnico.

Movimentos pré-eleitorais

Essa situação poderia traduzir um apoio direto do eleitorado à orientação atual do executivo passando por cima dos partidos. Mas, a verdade é que êstes se entregam a uma espécie de treguas, antes de se prepararem para o próximo pleito parlamentar de 1949. Já em Santiago se notam os primeiros sintomas dessa inquietação pré-eleitoral. A demissão do ministro do Trabalho, o sr. Pradena Munoz, um democrata com inclinações para a esquerda, foi recebida como uma tentativa de desincompatibilização, visando uma cadeira de senador pela capital. Outro fato, de grande repercussão, quebrou a monotonia do ambiente: a ala socialista chefiada pelos srs. Rosetti e Ibanez tentou controlar a direção do partido, para lhe dar uma orientação nitidamente anti-comunista, mas, segundo os últimos informes que recebemos de colegas de imprensa de Santiago, a tentativa não foi bem sucedida, na primeira etapa e só uma convenção nacional, com todos os organismos de base, poderá decidi-lo, em definitivo.

Socialistas e radicais

Nenhum partido, no Chile, perdeu tanto, com uma linha pró-comunista, quanto o Socialista que, em dado momento da politica nacional, chegou a ser o árbitro da situação do país. Ocorreu com êsse partido um fenomeno curioso: sua base obreira, que se escuda, solidamente, na Confederação dos Trabalhadores, é anti-comunista e deseja seguir uma politica própria, mas a alta hierarquia do partido, constituindo uma ala intelectual, disputa, fundamente, o seu controle e combate a orientação independente do setor trabalhista. Temos a impressão de que, apesar da disciplina reinante nos partidos chilenos, quando se trata de acatar decisões da maioria, o problema criado é tão profundo, que não passarão muitos meses e teremos uma fusão dos socialistas anti-comunistas com outros agrupamentos nacionais, possivelmente a ala do Partido Radical, que obedece à orientação do presidente Videla. Dispõem os socialistas de seis deputados federais e três senadores, quase todos ligados à corrente Juan Rosetti-Bernardo Ibanez. Os Radicais possuem uma bancada de 30 deputados e 10 senadores, mas nem todos seguem a orientação do presidente da República. Há um ano antes, 12 deputados e 2 senadores radicais, inconformados com a politica de amizade que Videla realizava para com os comunistas, formaram um partido à parte, o Radical-Democrata, hoje, já sem a menor possibilidade de voltar à organização do radicalismo ortodoxo, apesar da meia volta que êste deu nas suas relações com o pc. chileno. Uma aliança Radical-Socialista (ala Rosetti), teria à nosso ver possibilidades concretas, pois, em um e outro campo, o anti-comunismo é um denominador comum e dispõe o presidente de relações e influencias definitivas.

A pujante organização dos conservadores

Quando se romper a atual trégua politica, feita mais à base da confiança no gabinete de administração e pelo apoio às medidas anti-comunistas do que mesmo por uma deferencia ao sr. Gonzalez Videla, o governo defrontará uma adversa situação partidária e parlamentar.

As forças que constituem os Partidos Conservador e Liberal do Chile, formando a direita parlamentar são tão superiores em número e organização, que, praticamente, detêm a chave dos rumos politicos.

A primeira impressão que se tem dos conservadores chilenos é a de que se trata de uma das mais ativas, organizadas e plásticas coletividades politicas do continente. Dominando Santiago e as grandes cidades do país, com uma organização tão rígida e disciplinada que lembra a comunista, abrigando uma juventude inquieta e ativista, o Partido Conservador tem podido liderar grandes movimentos cívicos e de reforma social, sem se afastar de sua linha de respeito à iniciativa privada e aos direitos essenciais que a Constituição e o seu programa consagram. Na campanha presidencial apresentou a candidatura do seu lider, dr. Cruz Coke, médico de reputação mundial e um dos mais destacados propugnadores dos principios sociais do cristianismo. Coke quase vence, obtendo 150 mil votos, apesar de não dispor do apoio dos liberais e de ter sido tenazmente combatido pela esquerda. Essa capacidade de liderar a reforma social explica a grande base obreira do Partido Conservador Chileno e o imenso

(Conclui na 3.ª pág.)

PEQUENO ESBOÇO SOBRE OS "CORONEIS" DO SERTÃO

ARNOBIO TENORIO VANDERLEI

SE um Thornton Wilder se propusesse descrever uma cidade do sertão nordestino, pequena ou grande, assestaria primeiro suas vistas — numa *composição de lugar* — para a calçada da Igreja, o bilhar, as esquinas, a barbearia e a farmácia. Antes de, à maneira do Ariel de Le Sage, levantar os telhados das casas, tomaria retrato de corpo inteiro do vigário, do coronel chefe politico e do farmacêutico, ou, em certos casos, do médico. A magistratura fica estranha, de olhos voltados para fora, ansiosa por promoção ou remoção.

De todos, o mais curioso é o chefe politico. Muitos supõem o "coronel" do sertão, homem de coração inexoravel com várias mortes, bons guarda-costas á vista, armados até os dentes, e sempre dando ordens como um fazendeiro mexicano de filme de Hollywood. Ninguem vai negar que alguns deles tenham mortes nas costas, que sejam inexoraveis com os inimigos recalcitrantes, que tenham os seus guarda-costas, discretamente, mas eficientemente armados, ao alcance da vista. Isto, porém, não é o que os distingue, nem é nisto que consiste a sua força.

Num trabalho que, se bem não dê bom testemunho sobre certo principio constitucional, surpreende pelo vigor, pela flama, pela agressividade salubre, incomuns em idade provecta e em corpo já de encontro marcado com a morte, o grande Ruy fez a apologia do coronel dos sertões, os legendários chefes baianos que acuavam o govêrno local, impotente para vencê-los sem o auxilio das forças do Exército. Exaltou-lhes a paixão pela verdade das urnas, a bravura contra o govêrno, a vontade inamolgavel.

Paixão pela verdade das urnas é, no caso, flôr de retórica. Rompantes de bravura contra o govêrno relampaguearão num ou noutro caso, mas serão raros e fugazes. O bom senso sertanejo é manso e coleante, como todo bom senso.

O que distingue o "coronel" sertanejo não é também a grande fortuna. Grande fortuna, aliás, não há no sertão. A maior fortuna do lugar não será, de regra, a do chefe politico. Terá bens — a politica liberal não se faz sem eles. Pertencerá a grande familia local. A maior fortuna, porém, quase sempre, não será a sua. O comércio não é para êle bôa profissão. Politica e comércio não se dão bem.

A grande força do *coronel politico* é a sua capacidade de servir, o seu gosto de servir. Sem isto êle sucumbirá ou nunca existirá. É o gôsto de servir que faz dele o grande prestigio, a grande fôrça. Ele é a candeia que sempre se acende na escuridão do necessitado. Do necessitado amigo ou possivel amigo, já se vê. Nas questões econômicas, emprestará algum dinheiro para pagar os juros, ou conseguirá moratória até a próxima safra. Nas dificuldades com o juiz o delegado, êle é a solução. No juri, êle fala pela bôca da urna. Nas festas, é êle o animador. Encarrega-se do francês das quadrilhas.

A função do "coronel" é cotidiana. Ele só cria dificuldades para defender e ajudar os que não têm razão, para saciar a fome bem brasileira pelos empregos publicos, para encobrir as sonegações de impostos. Idéias, tem-as do seu povo. Não fôra o sexto mandamento de lei de Deus e, às vezes, o quinto, e melhor cristão do que êle não existiria. Lembro-me de uma expressão bem característica: — *grande pecador, não há duvida; mas católico como êle, não há...* Aquela disposição e aquela necessidade de servir têm os seus precalços: tornam precárias as possibilidades de oposição ao govêrno. Homem de honra, não trairá o seu amigo. Mas não suportará estiagem prolongada. No primeiro momento em que o possa fazer, honestamente e sem dar na vista, ficará no poder. As seduções do govêrno têm a força do destino.

A impressão que o *chefe* politico do interior dá aos seus amigos, graças à sua pressurosidade em servir e ao seu equilibrio governista, é a de um poder incontrastavel, de um prestigio irresistivel. Ele só se propõe o que pode e faz tudo aquilo que se propõe.

Um destes dias, um sacerdote de uma das maiores cidades do interior de Pernambuco me con-

(Conclui na 3.ª pág.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

(Por JULES SAUERWEIN, observador de A MANHÃ na Europa)

LISBOA — Para servir a ofensiva anti-europeia do Kremlim todos os meios são bons. Por vezes é a intimidação simples e brutal de um Govêrno. Impõe-se-lhe um tratado de aliança como se fez, há poucas semanas, com a Hungria e Roménia, e hoje com a Finlandia Um outro processo é a criação de nucleos comunistas. O melhor exemplo disso é a Checoslováquia.

Os "comités" de ação — que se chamam na realidade sovietes — põem mãos á obra, cidade, por cidade, quartel por quartel, fábrica por fábrica. Os que não podem ser corrompidos são ameaçados e, dentro em pouco a população divide-se em dois grades grupos: os que têm medo, e aqueles que o provocam. E' este, segundo os jornais de ontem, o sistema de que o "Cominform" se serviu para a França.

Há uma outra alavanca! E aquela que é utilizada contra os Govêrnos da Persia e da Itália. Consiste em criar uma posição instável entre o país visado e a U. R. S. S. Por exemplo: em Teerão, os russos declaram que os tratados são violados, e ameaçam de pôr em vigor o de 1912 que reconhece à Rússia o direito de intervir militarmente no Irão se uma terceira Potência utilizar esse país como base (como pretendem que o faz a América) construindo aeródromos e fazendo instruir a politica persa por meio de missões militares. Com a Itália culpava de ter concluido um tratado de amizade com os Estados-Unidos, os sovietes criaram igualmente uma situação tensa dizendo que, sendo a instalação em Tripoli de uma base americana contrária ao tratado de paz com a Itália, a Rússia se reservava o direito de denunciar esse tratado em ocasião oportuna.

A sutileza destas manobras dá provas de uma habilidade rara, e são tão numerosas que não se pode impedir a tôdas elas a sua realização.

Os aliados de Moscovo

Mas a mais perigosa dessas manobras é aquela que consiste em se apoiar numa qualidade de individuos muito difíceis de se definir mas, — ai de nós!! — muito eficazes na sua actividade. São aqueles que se podem chamar "comunizadores", termo este que não demorará muito a tomar no mundo inteiro a sua grave significação.

Comunizador é aquele que facilita a conquista comunista num país. Pode havê-lo de muitas especies, segundo os variados motivos aos quais eles obedecem. Os que falam de patriotismo puderam ter sido levados a acreditar que os sabotadores moscovitas de 1940 (a época da aliança germano-russa) podiam ter-se tornado uns sinceros patriotas, visto que partipavam na resistência não exatamente contra a Alemanha mas contra os nazis, transformados em inimigos de Estaline. Há, finalmente, "Comunizadores" que o são — ho admiração! — por amor da liberdade. Queixam-se de qualquer violência, fiticia ou real, e juncam o caminho daqueles que representam o Mundo e sumo da tirania, essa que vai até ao fundo das consciências e até aos arcanos intimos da vida particular e familiar.

Deste modo, na Europa, o Exército dos comunizadores está em ação. Sinceros ou mentirosos, honrados ou vendidos, ingênuos ou pérfidos, êles trabalham, eses infelizes, para se submeterem a êles, aos seus amigos e inimigos, à força mundial destruidora de toda a liberdade e fraternidade.

As eleições de abril

Há bastante anos que nós vemos o resultado dessas atitudes ou dessas ingenuidades. A Europa a elas sucumbiu. A Europa Central está por elas minada. A França ainda não está fora de perigo, e a Itália é o objetivo do próximo ataque. E' por isso oportuno que se veja a tática moscovita em ação, assim como em 1940 o teria sido saber-se com exatidão o que podia o inimigo fazer com os seus tanques e os seus "stukas". Em 1943 havia na Itália de cinco a seis mil comunistas inscritos. No final de 1945 havia 2.145.000 e a sua força, coisa extraordinária, estava nas diversas provincias em relação bastante exata com a do antigo partido fascista. Em junho de 46 houve nas eleições 4.294.875 votos comunistas. Os socialistas atingiam cerca de cinco milhões e os democratas-cristãos excediam oito milhões.

A questão que se apresenta é, em primeiro lugar, saber-se quanto desses socialistas votarão pelo agrupamento da extrema-esquerda, que o comunismo saberá utilizar como trampolim para o seu regressso ao poder. Sob o impulso do ex-fascista Nenni o congresso socialista pronunciou-se pela Frente Popular. Eis o ato comunizador por excelencia. E' verdade que se criou depois disso a União Socialista Independente que tem a vantagem de participar do poder. Mas ingnora-se a sua força.

Calcula-se que 30.000 comunistas estão armados e organizados em tropas de assalto sob as ordens do deputado Longo, o antigo comandante da Legião Garibaldina na Espanha. O Presidente Gasperi conservou classes antigas no serviço ativo e chama 20.000 antigos combatentes para reforçar a politica. O mês de abril na Itália vai ser a pedra de toque, a demonstração da força soviética no Ocidente.

Os americanos estão alerta. Mas o que podem êles fazer mais do que mostrar que a sua aliança é indispensável ao ressurgimento do país? A contrapor à ação deles, os comunistas não estão falhos de recursos financeiros. Para essa batalha decisiva o Kremlim não regateará. A Frente Popular no poder na Itália, seria uma grande vitória que compensaria os dissabores sofridos na França. Os olhos do Mundo inteiro vão estar postos em Milão, tão próxima da fronteira jugoslava, e tão pronta para a revolta.

Na Itália, assim como na Coreia, não basta preparar-se eleições livres. Esta panacela não é suficiente para frustar tantas armadilhas sutis.

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

estimulava e fazia prenunciar o gesto romântico do rompimento imediato, pareceu em divergência com o rumo que as coisas iam tomando.

Só depois, porém, que se tornou possível relancear os olhos pela sequência de acontecimentos iniciada com o ato do rompimento é que se pôde apreciar êsse voto em seu justo valor, compreender a procedência das suas considerações, oriundas do conhecimento e, mais do que isso, do julgamento exato da situação, aquilatar das razões do chefe militar realista, que não se deixa empolgar por entusiasmos faceis nem por motivos emocionais, mas baseia a sua atitude no estudo meticuloso dos elementos da realidade e, embora sem desviar-se um linha das diretrizes políticas internacionais profundamente enraizadas na história do Brasil, procura escolher a hora melhor para a ação útil, obtido o máximo possível de eficiência e de força, pois é do seu dever reduzir ao mínimo os riscos de derrota, desastre, humilhação e ridículo para o país cuja defesa lhe está confiada.

Esse voto do então ministro da Guerra, por motivos óbvios, não veio a público. Entretanto, agora, quando se escreve livremente a história da II Guerra Mundial, nenhuma razão subsiste para que se mantenha sigilo em torno dele. Trata-se de um documento minucioso, cuja integral transcrição não caberia nas proporções do presente trabalho. Focalizaremos os seus pontos principais e reproduziremos as razões dele constantes, em apoio da conclusão a que chega.

Serve-lhe de base uma carta dirigida ao ministro da Guerra pelo general Gois Monteiro, então chefe do Estado Maior do Exército. É do seguinte teor essa carta:

"Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Não tendo havido audiência do E. M. E. acêrca das consequências de caráter militar, que certamente, advirão do rompimento das relações diplomáticas com os países do "Eixo", com motivo da declaração de guerra aos Estados Unidos, e tendo a convicção de que essa atitude do Brasil nos levará, imediata e inevitavelmente, à guerra, venho por dever de consciência, afirmar, uma vez mais, a v. excia. não estar o país suficientemente aparelhado em suas forças armadas para assegurar a defesa do nosso território.

A.) Gen. P. A. de Gois Monteiro, chefe do E. M. E."

Embora corroborando a dolorosa afirmação do chefe do Estado Maior, o general Dutra, fiel, como sempre, aos seus princípios de lealdade e respeito aos compromissos assumidos, acentua que não pode o Brasil fugir à obrigação de romper relações com o Eixo. Diz êle textualmente: "Não há duvidar que no respeitante ao problema da ruptura de relações com os países do "Eixo", parece não haver outra alternativa senão decidi-la, pois não se poderia furtar o Brasil a compromissos políticos de muito firmados e para os quais não haverá, com honra e sem gravames, como os possamos esquecer ou a eles refugirmos. Ademais, se antes existiam, sua confirmação, agora expressa no voto unânime da Conferência, que veio de findar, é positiva e não pode, mesmo ser, com lisura e correção, sequer discutida."

Visão clara das consequências

Entrando na apreciação das consequências que adviriam do ato de rompimento, o então ministro da Guerra formula os seguintes comentários, onde há previsões cuja confirmação pelos fatos fá-las aparecer hoje aos nossos olhos revestidas de tons proféticos:

"Tomando, portanto, a decisão deliberada pela Conferência, não podemos imaginar que, engajados na luta, se reproduza a cômoda situação de 1914-1918, quando nossa participação se limitou apenas a uma contribuição platônica de manifestos, passeatas e declarações ferventes de votos, exclusa a contribuição real de uma divisão naval e de alguns poucos e espontâneos voluntários que à luta se atiraram.

"Se não é de esperar-se ocorram de pronto ataques em massa contra o país, certo poderão verificar-se investidas parciais contra alguns dos diversos setores vulneráveis de nosso litoral, além da indiscutível agressão submarina à navegação de cabotagem e às próprias comunicações com o restante da America, tudo sem que possamos sequer intentar revide eficiente dadas as precárias condições materiais em que se encontram nossas forças armadas surpreendidas pela guerra no início de sua verdadeira preparação e com ela interrompida a nosso contragosto.

"Que não há fantasia nestas previsões, prova-o a evidência dos fatos de todo dia, em todos os setores atingidos pelo conflito, bastando relembreinos aqui que, há dois dias apenas, noticiado foi que submarinos do Eixo vingaram torpedear diversos navios na entrada do porto de Nova York, onde, não há duvidar, são formidáveis e ricos os equipamentos bélicos de proteção e de defesa.

"Assim, decretada a ruptura de relações, é de prever-se a imediata precariedade de nossas comunicações marítimas, únicas eficientes com os Estados do norte e do nordeste do país. Isto ocorrendo, ficará suspensa ou retardada, ainda mais, a aparelhagem defensiva dos mesmos, há pouco encetada, e isolados restarão do país, sem capacidade para lutar e até mesmo para viver, dependentes que são dos recursos para lá costumeiramente enviados pelos Estados meridionais. E, se assim é para o próprio continente, que dizermos de Fernando de Noronha, para onde, só agora, puderam ser reservados recursos iniciais para constituição de sua guarnição de defesa?"

Após, o general Dutra examina a nossa deficiência nos setores da artilharia e dos carros de combate. No tocante à defesa litorânea, eram lastimáveis as nossas condições por falta de moderna artilharia de costa e artilharia anti-aérea. E prossegue:

"Desta maneira, Exmo. Sr. Presidente, não há mister mais palavras; os fatos dominam irretorquíveis e impõem, como V. Excia. muito a propósito afirmou, prudência e, porque não dizê-lo, equilíbrio de atitudes. Não é com palavras que se vencem guerras; nem é por meio de guerras com palavras que se resgatam compromissos."

Tôda essa impressionante argumentação, construída com os dados nús e crús da realidade, fundamentava o alvitre que afinal propunha: o adiamento do ato de rompimento, não por tempo indefinido, mas pelo prazo estritamente necessário à elevação de nossa capacidade combativa a um nível que nos permitisse pelo menos lutar honrosamente pela nossa defesa, em lugar de nos entregarmos inermes à sanha do inimigo ou à generosidade protetora dos amigos. Mas leiamos as próprias palavras do general Dutra:

"Queremos e devemos, não há dúvida, assegurar nossa solidariedade continental. Porém, entre o querer e o poder, vai largo espaço, que precisamos transmudar em tempo e trabalho, para, num prazo variável com as realidades de nossa preparação, conseguida pelo nosso esforço adjunto à cooperação material da Norte-America, atingirmos um padrão modesto e honesto de capacidade combativa, que nos arme cavaleiros na cruzada que todos desejamos pelejar pela defesa e vitória de nosso Continente.

"Até lá, sem repudiarmos compromissos, porém sem nos aventurarmos quixotescamente a uma luta provocada e para a qual não estamos preparados, só uma solução vejo: seguirmos à risca o exemplo objetivo e leal dos próprios Estados Unidos que, identificados sinceramente com os inimigos do Eixo, ao revés de anegarem-se de logo numa guerra para a qual não estavam preparados, trataram de equipar-se para ela e, tudo fazendo a prol de sua solidariedade inconteste com a Inglaterra e seus aliados, só após dois anos romperam hostilidades, assim mesmo diante de uma fria e inopinada e grave agressão direta.

"Deste modo, temos de convir que, diante de nossa ainda precária preparação para a luta, rompendo agora as relações com os países do Eixo, de duas uma: ou vamos voluntários para a guerra incapazes de fazê-la, ou vamos para ela decididos a não fazê-la. No primeiro caso, cometemos um desatino; no segundo calculamos que outrens a façam por nós, ambos destoantes de nossas nobres e gloriosas tradições, ambos verdadeiramente prejudiciais àqueles com quem queremos e devemos ser solidários. Ademais, romper agora, de inópino, é, dada nossa bélica precariedade, apenas aumentarmos os encargos da marinha e da aeronáutica americanas, cujos meios mais se terão ainda de dispersar para proteger-nos também.

"Convencido de todas estas razões irretorquíveis, sou, Exmo. Sr. Presidente, pelo adiamento do ato de rompimento, até que logremos recursos e eficiência que nos possibilitem uma leal cooperação com os Estados Unidos.

E assim conclui o documento em foco:

"Sem rompermos, sejamos por inteiro identificados com a América e, mesmo não preparados, lutando do modo que nos fôr possível, repilamos, a qualquer momento, qualquer agressão direta ou indireta contra nossa soberania e nosso território".

No vórtice da guerra

Esse voto do general Dutra, porém, não prevaleceu na reunião ministerial, e, assim a 28 de janeiro de 1942, o Brasil rompia relações diplomáticas com os países do Eixo. Como haviam previsto o ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior do Exército, não foi possível ficarmos apenas no rompimento, nem mantermos uma atitude cômoda de beligerantes platônicos. Aquele primeiro passo nos conduziu rápida e diretamente ao próprio vórtice da guerra. Os acontecimentos vieram mostrar que a razão estava com o general Dutra. Verificou-se a "agressão submarina à navegação de cabotagem e às próprias comunicações com o restante da América" sem que pudéssemos "intentar revide eficiente, dadas as precárias condições materiais de nossas forças armadas". E, em consequência dessa agressão, ocorreu "a imediata precariedade de nossas comunicações marítimas, unicas eficientes com os Estados do norte e do nordeste do país".

Com efeito, dias após o rompimento, os submarinos do Eixo começaram a afundar navios brasileiros. A 16 de fevereiro foi o "Buarque", do Lloide Brasileiro, torpedeado na costa norte-americana. A 19 do mesmo mês o "Olinda", a 7 de março o "Arabutan", a 8 o "Cairu", todos ainda ao largo do litoral dos Estados Unidos. Em 1.º de maio foi afundado o "Parnaíba", nas proximidades de Trinidad. A 18 do mesmo mês foi a vez do "Comandante Lira", afundado a nordeste de Fernando de Noronha. A 24, foi torpedeado e afundado o "Gonçalves Dias", no mar das Caraibas. A 1.º de junho o "Alegrete", no litoral da Venezuela. A 26 do mesmo mês, o "Pedrinhas", nas vizinhanças de Porto Rico. A 26 e 28 de julho, respectivamente, o "Tamandaré" e o "Barbacena", perto de Port of Spain. No mesmo dia 28 de julho, e na mesma zona, foi afundado o "Piave", fato que só se tornou conhecido no dia 12 do mês seguinte, pois o navio não pôde sequer emitir pedido de socorro.

Finalmente, em meados de agosto, a audácia dos submarinos nazistas havia chegado ao auge. Em poucos dias torpedearam e afundaram, em águas territoriais brasileiras, no litoral da Bahia e de Sergipe, cinco navios: o "Anibal Benevolo", o "Araras", o "Baependi", o "Itagiba" e o "Araraquara". Eram embarcações que estavam fazendo o tráfego de cabotagem, transportando carga e passageiros de um Estado para outro. Desses inomináveis atentados, realizados com a mais fria covardia e o mais completo desprezo por todos os princípios de solidariedade humana, resultaram centenas de mortos, inclusive mulheres e crianças. Levantou-se em todo o país uma irreprimível onda de revolta. A opinião publica exigia medidas enérgicas. Nas grandes cidades, multidões clamavam por vingança. O Govêrno soube interpretar o sentimento coletivo e, a 22 de agosto, o Brasil reconhecia-se em guerra com a Alemanha e a Itália.

Foram reforçadas as medidas de defesa e de precaução, os navios passaram a viajar em comboios protegidos por belonaves especializadas na caça aos submarinos. Apesar de tudo, ainda prosseguiram os afundamentos e, a 27 de setembro, eram torpedeados na costa paraense o "Lages" e o "Osório". E numerosos outros afundamentos houve ainda.

Pouco antes de ser anunciada a declaração de guerra do Brasil, o general Eurico Dutra dirigiu ao Exército brasileiro vibrante proclamação da qual extraimos o seguinte trecho:

"O Brasil atravessa momento de intensa gravidade. O afundamento dos nossos navios, ato monstruosamente criminoso, perpetrado friamente dentro de nossos próprios mares, acarretando perdas inestimáveis, cobre de luto os corações de todos os brasileiros, sangrando de dor, com o desaparecimento de indefesos patrícios arrastados à morte, brutal e traiçoeiramente.

"Aos nossos sentimentos de amargura juntam-se também os de revolta fremente, justa e insopitável.

"Nesta hora grave de nossa nacionalidade, o Exército confunde-se com o povo, ambos partilhando as mesmas emoções, ambos arrebatados na mesma intensa e pura vibração de patriotismo sincero e profundo.

"A atitude do Exército é firme e serena.

"Diante do rude golpe, diante da trágica realidade, diante da ousadia inglória de destruir, à vista de nossas praias, embarcações costeiras que, em despreocupado cruzeiro, ostentavam nos seus mastros a bandeira do Brasil, o Exército ergue-se unido e confiante, disposto, como sempre, a todos os sacrifícios na defesa do nosso grandioso patrimônio moral e material, imperecível legado de nossos antepassados.

"Nesta hora enlutada de nossa história, enfrentando os acontecimentos com coragem e segurança, não conhecemos indecisões. O Exército é um só bloco, uma força coesa, e cada soldado saberá cumprir o seu dever sacrificando-se até à morte pelo Brasil.

"Aceitamos os fatos como nos foram impostos, e, em revide, empregaremos nossas forças, em sua totalidade, para repelir a agressão, com destemor e energia".

Organização da defesa do nordeste e do litoral

Na realidade, certo, como estava, de que, do rompimento à guerra não decorreriam muitos meses, o general Eurico Dutra, no curto lapso de tempo que foi de 28 de janeiro a 22 de agosto de 1942, havia desenvolvido uma atividade assombrosa, muitas vezes desafiando o impossível, a fim de preparar o Brasil para a contingência inevitável. Inicialmente, cumpria assegurar do melhor modo possível a defesa do nosso território, sobretudo do Nordeste, que era o seu ponto mais exposto, contra qualquer surpresa do inimigo. A tarefa a realizar era ciclópica e as dificuldades colossais. Impunha-se, desde logo, que fossem postas em estado de defesa as bases de Val de Cans, Fortaleza, Natal, Recife e Salvador, pontos vitais e possíveis objetivos de ataques do inimigo numa ação contra o Continente.

Concomitantemente, era preciso organizar a defesa do nosso imenso litoral, o que exigiu grandes deslocamentos dos corpos de tropa, de par com uma mobilização crescente de efetivos. Silenciosa e eficientemente foram guarnecidos os principais pontos do nosso território, como sejam, além das capitais dos Estados: Oiapoque, Amapá, Bragança, Olinda, Cabo, Tamandaré, Itapirica, Ilhéus Porto Seguro, Prado, Caravelas, Cabo Frio, Santos, Iguape, Cananéa, Paranaguá, São Francisco, Itajaí, Laguna, Imbituba, Rio Grande e, no interior, Marília, Tupã, Lins, Blumenau, Lages, Guarapuava, Palmas, Cáceres, Campina Grande, Garanhuns, Caruaru, Barreiros, etc..

Outrossim, apesar dos nossos limitados recursos, foi organizada, da melhor maneira possível, a defesa anti-aérea das cidades e centros importantes, muito embora, nesse setor, o risco corrido fosse apenas o de raides esporádicos, dada a distância em que se achavam as bases aéreas do inimigo.

Fernando de Noronha, por ocasião do rompimento de relações, era um arquipélago completamente desguarnecido, ostentando apenas as ruínas veneráveis de velhos fortes coloniais. Pela sua posição estratégica, constituía um motivo de apreensões, pois um desembarque inopinado de forças do Eixo alí poderia transformá-lo em perigosa cabeça de ponte ameaçando todo o Nordeste. O general Dutra tomou as imediatas providências que o caso exigia. E, já antes da declaração de guerra, Fernando de Noronha se tinha transformado numa importante base militar avançada, sede de um Destacamento Misto com um efetivo de milhares de homens, compreendendo: Comando, tropas de várias armas, chefias e órgãos de Serviços. Foi tarefa ingente a construção dessa base, pois nem sequer uma enseada bonançosa a ilha principal apresentava. O desembarque do pessoal, armamento, munições, abastecimentos e materiais de toda espécie foi realizado em meio a enormes dificuldades e grandes perigos. As peças e os materiais tiveram que ser transportados a tirante e a braço pelos nossos soldados, vencendo a fúria das ondas e as escarpas costeiras. Mas quando a guerra veio, Fernando de Noronha já era uma sentinela eficiente da nossa soberania, plantada em pleno Atlântico.

O Nordeste, até antes da Guerra na Europa, era considerado zona militar de importância secundária pelo nosso Estado Maior. O advento da guerra e, depois, a sua expansão até o Continente americano, com o posterior envolvimento do nosso próprio país, subverteram violentamente esse conceito, assumindo o Nordeste situação preponderante nas preocupações dos nossos chefes militares e também dos norte-americanos. Era a zona da América mais próxima do Velho Mundo e, certamente, por essa e outras razões, inclusive a precariedade das defesas alí existentes, seria a escolhida para uma possível arremetida dos nazistas contra o Novo Mundo, caso obtivessem êxito em suas tentativas de infiltração e estabelecimento na África Ocidental. Dakar era um pesadelo para os responsáveis pela segurança da América. Se conseguissem tomar pé alí, e isto chegou a ser alarmantemente possível após a capitulação da França, os eixistas estariam em condições de tentar um assalto sôbre o Nordeste do Brasil, de onde, numa segunda etapa, poderiam arremeter contra o canal do Panamá.

Daí os esforços urgentes e consideráveis desenvolvidos pelo Ministro da Guerra para guarnecer convenientemente o Nordeste. Além da mobilização local, era imprescindível transportar tropas do Sul para lá. O rompimento de relações complicou o problema, tornando inseguras as rotas marítimas. Apesar de tudo, grandes efetivos foram conduzidos por mar, com a colaboração devotada da Marinha e da Aeronáutica, que realizaram o comboiamento dos navios-transportes. Outra parte seguiu por terra, pelo improvisado caminho do São Francisco — a mesma via de comunicação do tempo de nossa conquista territorial pelos bandeirantes — cumprindo longo, exaustivo e acidentado itinerário, meio terrestre meio fluvial, atravessando extensa zona sertaneja de péssimas condições sanitárias, onde as doenças endêmicas no vale do grande rio cobraram pesado tributo às tropas em transito. Houve que vencer também, no Nordeste, a carência absoluta de aquartelamentos, depósitos e armazens para efetivos e respectivos equipamentos inúmeras vezes maiores do que os normais na região em tempo de paz. Isto exigiu um vasto programa de construções cumprido com a maior rápidez possível.

A organização militar do Norte e do Nordeste teve que sofrer radical transformação, estabelecendo-se uma nova região militar, a 10.ª, compreendendo os estados do Ceará, Maranhão e Piauí, criando-se novas unidades inclusive divisões inteiras de infantaria, sendo outras unidades ampliadas ou desdobrabas. Para o Nordeste foram também transportados os engenhos blindados e a artilharia anti-aérea de que podiamos dispor. Em suma, dentro dos nossos recursos na ocasião, a defesa do solo nordestino ficou assegurada na medida do possível podendo ser repelido, com rapidez e eficiência, um primeiro desembarque inimigo que fosse tentado em qualquer ponto da costa.

Em março de 1942 entrou numa fase ativa a cooperação brasileiro-americano. Os nossos aliados deram início à construção de bases em nosso país, preparando o que se veio a chamar depois o "Trampolim da Vitória", por onde passou a poderosa torrente de aviões de todos os tipos que tanto auxiliou a invasão da África do Norte e da Itália, dando novo rumo à guerra, inaugurando "o começo do fim", segundo a expressão de Churchill.

Finalmente, apesar de tôdas as dificuldades: insuficiência de armamentos, restrições impostas pela situação financeira, crise aguda nas comunicações marítimas, precária rêde de comunicações interiores — quando a guerra chegou às nossas águas territoriais e a possibilidade de uma invasão estrangeira, embora sem contornos nítidos nem próximos, não deixou, contudo, de surdir como um fantasma nas bandas do litoral africano, o nordeste brasileiro estava guarnecido não apenas por contingentes simbólicos do Exército, como na ocasião em que rompemos com o Eixo, mas por numerosa e adestrada massa de soldados, equipados com as melhores armas de que dispunhamos, prontos a defender a terra de André Vidal de Negreiros com o mesmo denodo com que, tresentos anos antes, os fundadores da nacionalidade arrojaram ao mar, para sempre, os invasores batavos.

(Continua no próximo domingo)

"SOCIALISMO" E "COMUNISMO"

PARIS — (S. F. I.) — Para o sr. Alexandre Zévaès, um dos melhores conhecedores da história do socialismo francês, a palavra socialismo aparece pela primeira vez em 1831, num pequeno semanario intitulado "Le Semeur" em um artigo inserto no número de 23 de novembro desse ano intitulado "Catolicismo e Protestantismo", onde se lê a seguinte passagem: "o individualismo deve levar ao socialismo, o protestantismo ao catolicismo, a liberdade à unidade". O artigo não está assinado, mas o sr. Zévaès o atribui a Alexandre Vinet, escritor suiço (1797-1848). Esse é o mais antigo dos documentos que contem a palavra "socialismo".

As palavras comunismo e comunista aparecem por volta de 1834 e são frequentes nos livros dessa época. Até agora, porém, ninguem nos disse em que obra elas apareceram pela primeira vez.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar Sala 806 Diariamente, das 14 às 18 horas
Fones: 22-7451 e 26-7833

A REORGANIZAÇÃO RURAL

(Continuação da 1.ª página)

teria verdadeira eficácia se a exploração agrícola viesse a obedecer disciplinadamente às diretrizes emanadas do centro associativo, aceitando os proprietários e os locatários das terras a capitis-diminutio. Mas a experiência do cooperativismo, em países grandes, demonstra quanto é frágil a possibilidade dessa disciplina, por meio de simples associações de pessoas, sem a associação de capitais.

Contra os abusos do capital que defende as industrias e o comércio, só se pode conceber a associação de capitais na agricultura.

A concentração dos capitais agrícolas determinaria logicamente a concentração das lavouras, modificando todo o panorama rural do país.

Dir-se-á que assim se aumenta a proletarização, como aconteceu no desenvolvimento industrial, quando o artezão se converteu em operário assalariado. A objeção é fútil porque o pequeno proprietário não é senão um proletario. A terra que possui não lhe vale como um seguro social, e assim tanto faz ser uma ou outra coisa. E se a tendência moderna é para dar a esse seguro a mais ampla extensão, será bemvindo um regime de exploração agrícola que possa equiparar o trabalhador rural ao trabalhador urbano, o que só será possível se a agricultura se concentrar em grandes empresas.

Sente-se, diante de tudo que tem sucedido mundialmente, que não há outro caminho para a agricultura, no interesse dos que dela vivem e ainda mais no amplo interesse nacional. Chegar-se-á assim a uma nova forma do latifúndio, dentro de uma perfeita lógica, porque é o latifundio na realidade, que pode fazer a grandeza agrícola. É o que decorre de nosso passado: tudo que temos de impressionante, sólido, grandioso; tudo que se realizou no domínio da iniciativa privada no interior para o interesse coletivo; a própria arte, a beleza que hoje procuramos recolher como monumentos históricos, — foi o fruto daquelas tertes concentrações trabalhadoras que o espírito empreendedor das gerações antigas encheu de vida e de alegria.

O justo salário, aliado às facilidades criadas pela técnica moderna, e o bem estar que uma agricultura organizada pode proporcionar quando dispõe de bastante terra e não existe superpovoamento, hão de permitir aos empreendedores de nossa reforma agrícola reproduzir com homens livres a obra que os antigos realizaram com o elemento servil.

A questão a examinar é o modo como o Estado poderá favorecer a formação da grande associação de capitais em agricultura, o modelo, os estímulos, as obrigações da empresa, as isenções fiscais.

Se queremos fixar na agricultura os capitais que ainda se ocupam dessa industria que o mundo moderno tornou madrasta do homem, e encaminhar-lhe outros — condição sine qua non da indispensável reforma de nossa sociedade rural e do progresso brasileiro — é preciso criar um regime de privilégio para esses capitais, exonerar o agricultor, pessoa física ou empresa, do imposto proporcional sobre a renda, e de todo modo desviar dos campos a opressão fiscal. Sejam as áreas urbanas varejadas pela fiscalização, e as agrícolas e pastoris se tornem remansos onde o capital e o trabalho encontrem o ambiente propício a uma associação capaz de erguer realmente a produção à altura desejada. Se os Estados, com essa orientação, precisarem de impostos de exportação, compensando isenções concedidas aos estabelecimentos rurais, não há motivo de os impedir de estabelecê-los, porque a unidade nacional não deve ser construída sobre o sacrifício das unidades regionais.

O essencial é que o esforço agrícola e pastoril seja libertado ao máximo dos entraves fiscais, uma vez que, a rigor, a agricultura precisaria de subsídios do Estado muito maiores do que os impostos que paga. E a alternativa é esta: ou o Brasil se decide a dar à agricultura a renda necessária, ou a agricultura definhará sempre, fazendo aumentar a miséria do país. A parcela da renda nacional, que tem tocado à agricultura, é insignificante em confronto com a renda distribuída às outras atividades do país, uteis ou inuteis.

Se esta é a realidade — e não há quem a conteste documentadamente — a agricultura merece ampla isenção fiscal. O Estado do Rio, em lei recente, deu o exemplo de um começo de compreensão desta realidade.

* *

Parece-nos de meridiana clareza que os variados esforços em favor da lavoura estarão condenados ao aniquilamento, se a questão da renda não encontrar a solução adequada — uma solução que coloque a agricultura em estado de segurança contra as forças que tendem a esmagá-la. Não hesitaremos em afirmar que é êste o grande problema nacional, o problema envolvente do país inteiro. É, aliás, um problema cruciante em todos os países que vivem principalmente da agricultura, e até mesmo nos Estados Unidos é um problema grave. Mundialmente, é talvez o nucleo de todos os problemas concernentes à ordem social e à paz.

Em cada país particularmente, ocorreu um desequilíbrio, dividida a nação em duas alas antagônicas, a industrialista ou melhor urbanista, e a ruralista, esta sacrificada pela expansão dos abusos e desperdícios daquela, numa tão clamorosa injustiça que levou a classe rural dos Estados Unidos, em certas ocasiões, a uma agitação pre-revolucionária. No fim do século XIX, lá se levantou um grito cujo éco parece ouvir-se no Brasil hodierno: "Produzir menos milho e mais agitação!" Dizia-se:

"Wall Street é senhora do país; o govêrno já não é do povo, pelo povo, para o povo, mas de Wall Street, por Wall Street, para Wall Street... Há anos disseram-nos: ide para o campo e plantai, é tudo que necessitamos, e fomos trabalhar, aramos, plantamos; cairam as chuvas, brilhou o sol, sorriu a natureza, e conseguimos uma grande colheita, como nos pediram. Que resultou? Oito centavos pelo milho, dez pela aveia, dois pela carne, e nada pelos ovos e pela manteiga. Eis o resultado! Queremos dinheiro, terras, transportes... Estamos alerta. Tende cuidado, vós os sanujos do dinheiro, que nos tratastes como a cães".

Era esta a situação do agricultor naquele país, onde a lei do Homestead favorecera ao máximo a divisão do solo. E em 1920 o Censo já verificava acentuada tendência para o englobamento, mostrando que não foram poucos os desiludidos da pequena propriedade, os vencidos na luta desigual entre a panela de barro da agricultura e a panela de ferro das outras industrias.

Daí não se infere que tenha sido um erro, em seu tempo, a política territorial dos Estados Unidos. Ela deu formidável impulso à colonização, realizando lá com enorme amplitude a obra que, no Brasil, ficou limitada a alguns trechos do sul, que são por isso mesmo tão diferentes de outras partes do país. Supondo, porém, que entre nós a distribuição de terras se tivesse realizado amplamente, é bem provavel que a excessiva concorrência de zonas produtoras houvesse aniquilado os preços e promovido intenso movimento de abandono dos campos, voltando as terras ao primitivo englobamento.

A multiplicidade dos lotes autônomos é um fator de enfraquecimento da organização agrícola, com influência depressiva sôbre os preços e altista sôbre os custos da produção, sem os recursos que podem ser manobrados por uma emprêsa, na exploração de largo domínio.

Sendo muito restrita a margem de auto-suficiência no pequeno lote, o que se cria é uma torrente de produção exportada para os grandes centros que se aproveitam da desordem para impor preços vis, enquanto o agricultor, em cada lote, se torna importador de gêneros de primeira necessidade que recebe a preços extorsivos, vendendo barato e comprando caro, clamando inutilmente, até chegar ao desalento.

E' esta a situação da agricultura, em cada país particularmente, à semelhança da situação dos países agrícolas em face dos países industriais.

No Brasil, a defesa com que a agricultura conta é a escassez de sua própria produção, uma trágica defesa que ainda permite sobreviva a lavoura enquanto se mantém a sub-nutrição. Um aumento de produção que exceda um pouco o limite per capita abate os preços, arruina o agricultor, força a redução das áreas cultivadas. Supor que a produção possa crescer sem que se corrijam as causas da injustiça existente na divisão da renda é pura fantasia. Igual fantasia imaginar que nosso panorama rural melhore pela divisão das terras.

Tudo nos compele a assentar a reforma no engrandecimento da empresa agrícola fortalecendo-a para que possa enfrentar a associação de capitais da indústria e do comércio. Assim, não se falará em aumento de produção agrícola sem que se cogite de simultaneamente dar ao mercado maiores suprimentos de manufaturas, de produção nacional ou estrangeira. Não se pensará em protecionismo unilateral; não se levará o país a aventuras industriais cujo deficit haja de ser coberto pela renda nacional assim desfalcada, sobrando cada vez menos para a agricultura; pôr-se-á um ponto final numa etapa de anarquia, para iniciarmos a marcha em busca de uma verdadeira expansão do mercado interno e de nosso comércio exterior.

A fôrça dos setores agrícolas, mediante a concentração do capital e do trabalho, obrigará os setores urbanos da economia a uma recomposição, com o objetivo de reduzir despesas improdutivas assim como lucros excessivos, se o govêrno, fiel da balança, se mantiver numa justa atitude inflexível, que não pode ser de neutralidade, porque precisa ser de decidido apôio ao Brasil rural.

Não se trata apenas de indenizar uma classe de trabalhadores das espoliações sofridas. Não se trata de uma simples questão financeira. E' todo o problema social, todo o problema nacional que se encerra nessa questão da renda agrícola. Problema gigantesco, assoberbante, que a consciência nacional só tem considerado com timidez e displicência, e está a exigir um grande movimento político, rasgando a cortina de fumaça adrede formada para impedir que se organize esse movimento temido pelos defensores de um status quo que dia a dia se vai tornando mais nocivo ao Brasil e que um dia fatalmente terá de ser substituído, talvez tumultuariamente.

E' um perigo, certamente, agitar essa questão de forma demagógica, mas não se pode evitar que assim aconteça se a política conservadora não estuda uma solução adequada, não ataca de frente o problema, e se contenta com as meias medidas sem encadeamento. E' preciso que as classes conservadoras tenham hoje aquela mesma agudeza de visão demonstrada por suas predecessoras históricas, quando souberam em várias ocasiões fazer a política conservadora com as idéias liberais.

* *

O atraso em que o Brasil permaneceu torna-se um fator de facilidade para as transformações de nossa sociedade econômica. Podemos omitir etapas intermediárias e firmar o destino de nossa agricultura num tipo avançado de organização, conforme as condições do mundo moderno, sem os empecilhos que em outros países o desenvolvimento anterior acarretou.

Esse tipo avançado só pode ser obediente ao regime de concentração do capital e do trabalho, colocando grandes áreas de terras sob uma direção central, visando o quanto possível de auto-suficiência ao lado da produção comerciável, cuja grandeza dará o índice do padrão de vida local. Olhando para o passado, vamos encontrar as raizes históricas do latifundio desse tipo na paróquia medieval, com sua organização comunal, estatuto de lavradores e assembléia e nas terras das ordens monásticas, de tão grande influência no progresso agrícola, justificando as palavras em que Thorold Rogers afirma que a civilização social da Inglaterra se teria retardado muito sem a atividade desse clero constituído de monjes industriosos que valorizaram grandes superfícies. Toda a história mostra-nos que a grande missão civilizadora foi desempenhada por instituições que exerceram comando em largas áreas, enquanto a sonhada democratização pela pequena propriedade agrícola só se converteu numa realidade precária que hoje se torna irracional e insustentável.

No Brasil, precisamos com urgência dar à sociedade rural um instrumento bastante poderoso para sua defesa e seu aperfeiçoamento, e esse instrumento não é a pequena propriedade. Desta realidade é que devemos fazer o centro das idéias de uma reforma, mas o que se vê esboçado, é exatamente o oposto. Vários projetos estão em curso, e nenhum é simples como poderia ser, se tivesse em vista desenvolver a associação de capitais em agricultura, modelar a grande empresa agrária, incumbi-la da reforma rural.

* *

E' preciso compreender que o problema agrário tem o aspecto financeiro e o aspecto social. Um é a questão da renda. Outro, a questão do modo como se há de promover a nucleação do povo rural, cuja dispersão é a causa inicial de sua fraqueza.

Quanto a essa face da situação brasileira, também nos é sumamente util o cotejo com a história dos Estados Unidos, para desfazer conclusões errôneas que atribuem nossos males a varias causas, sem levar em conta a divergência fundamental nos dois processos de expansão demográfica. Ver-se-á que, além dos motivos de nossa inferioridade comumente apontados — a siderurgia aqui difícil, retardatária, enquanto lá foi fácil, espontânea, potente desde o século XVII e se constituiu como fator de progresso agrícola; o petróleo, a raça, etc., — outra circunstância nos foi imensamente desfavorável. Os Estados Unidos começaram com uma população condensada em cerca de 600.000 quilômetros quadrados, formando nucleações densas que depois, em fileiras cerradas, avançaram para o Oeste. O Brasil começou com uma população derramada por quase toda a extensão de nosso mapa. Entre Boston, ao N. e Savannah no S. uma distância de pouco mais de 10 graus; entre Recife ao N. e Rio Grande, ao S. cêrca de 30 graus; e a mineração do ouro arrastava, já no século XVII, a população a internar-se, insulando-se, atrasando a formação de um grande mercado contínuo.

A legislação não tem sido hábil para modificar o nosso quadro primitivo, e a própria necessidade de fazer da fraqueza força, para manter a grande unidade nacional, acarretou prejuizos ao progresso das melhores regiões.

Põe-se assim em foco o problema de agregar populações dispersas, conduzi-las a um sistema de nucleação capaz de substituir a etapa histórica do aldeamento que argamassou em outros países a base da sociedade rural, com os costumes, as leis, a técnica que se radicaram profundamente, formando o lastro de experiência que uma familia camponesa herda de muitas gerações. Na base, a grande disciplina do trabalho, sem prejuizo de uma contínua evolução em defesa do trabalhador, que só é novidade dos tempos modernos em relação aos centros industriais onde o liberalismo do século passado entregara inteiramente o trabalho à lei da oferta e da procura.

O amplo sentido de nossa reforma agrária seria a condensação do povo rural, irrealizável através de uma política voltada para a ilusão da pequena propriedade, quando já foram superadas as condições que no século XVIII e na primeira metade do XIX ainda traçavam esse caminho.

E' claro que a pequena propriedade nunca se extinguirá, assim como a grande indústria não elimina de todo as pequenas fábricas, nem mesmo o artezanato; mas o eixo da reforma não deve ser a pequena propriedade, que sobreviverá de acôrdo com as condições do meio e da especialização.

Para despersonalizar o latifundio, mantendo-o sem conservar a figura feudal do senhor, a lei, concedendo todos os favores necessários, exigirá da empresa as obrigações do interesse coletivo. Mediante a condição de ser uma sociedade de capitais, a empresa desfigura totalmente aquele aspecto odioso do personalismo senhorial. E se há indústria onde se justifique a sociedade mista, com participação de capital do Estado, é a empresa agrícola, sendo melhor que o Estado participe da sociedade do que dar subsídios à produção.

Longe de se colocar em antagonismo com os grandes proprietários, o Estado os convocaria para lhes dar a incumbência da reforma. Em vez de desapropriar para retalhar, o govêrno promoveria o englobamento de terras excessivamente divididas e assim inaptas para a exploração econômica, e a nucleação da mão de obra insulada e quase estéril. Poderia nascer assim um grande e rápido programa de recuperação de terras e de braços, combate efetivo às pragas, saneamento, civilização do camponês tirado do buraco onde vegeta para o conforto de uma concentração onde se enquadre num estatuto de trabalho.

A grande propriedade ocupa, segundo o último censo, uma área aproximada de 90 milhões de hectares com quase 28.000 estabelecimentos, enquanto a pequena e média ocupam cêrca de 110 milhões de hectares com mais de 1.800.000 estabelecimentos, número excessivo que a reforma procuraria reduzir de muito, em vez de promover maior fragmentação.

Muitos projetos acham-se em curso no Congresso objetivando a questão rural, e certamente, na oportunidade de examinar o projeto de lei agrária organizado pelo Ministério da Agricultura, tudo será estudado para que a lei possa abranger o mais largo pensamento construtivo. Tem havido displicência em torno de algumas sugestões da maior importancia, que as comissões rejeitam sumariamente porque encerram medidas aparentemente revolucionárias. Mas, na verdade o que se precisa realizar é mesmo uma revolução, e seremos felizes se ela se fizer sob a direção do pensamento conservador. Há por exemplo a questão da mão de obra, focalizada no projeto Andrade Ramos, referente à criação de unidades agrícolas e pecuárias no Exército, e que foi quase sumariamente arquivada, apesar de conter matéria relevante. E' um projeto que merece atenção na reforma rural, em virtude das mesmas razões que já levaram o I.B.G.E., em "Problema de base", a sugerir algo como um exército do trabalho, certamente na convicção de que uma grande massa rural só poderá ser disciplinada e valorizada por um regime de serviço que, sendo militar, opere no sentido de fixar o homem ao campo, e não de desviá-lo. Idêntico pensamento decorre de um projeto do deputado Arthur Bernardes, onde há sugestão de medidas contra as favelas. E muito se tem escrito a respeito dos "marginais", que constituem nas cidades e nos campos, um problema cuja grandeza tem aumentado desde que, feita a abolição da escravatura, a lavoura ficou sem lei que a ajudasse a fixar a sua mão de obra.

Na tradição dos países agrícolas, sempre existiram os freios legais contra o nomadismo e a vagabun-

(*Conclui na 3.ª pág.*)

A ALTA DOS PREÇOS NA FRANÇA

MAX RICHARD, exclusividade de A MANHÃ

Os parisienses com quem cruzamos na rua, ou que acotovelamos no metro ou no onibus, têm a fisionomia carregada. Eles andam apressadamente, como sempre, rumo ao trabalho ou ao lar. As pequenas barracas dos boulevards desapareceram de há muito — não as reveremos senão pela Páscoa. O tempo ameno, todavia, seria apropriado aos passeios. Mas os parisienses apenas se reunem em volta das bancas de jornais, lançando um olhar rápido para as manchetes dos vespertinos. Manchetes, bem entendido, diferentes segundo a côr politica do jornal, mas curiosamente convergentes sobre um ponto: a alta constante dos preços.

Ante a onda especulativa sem precedentes (os legumes e as frutas aumentaram 50 por cento em três semanas), o Governo começou a movimentar-se. E anuncia proridades para compras e a apresentação de um projeto de lei contra a alta ilicita. A segunda medida deixa qualquer um cético: a máquina repressiva não era suficiente? Por que novos dispositivos legais se êles não são aplicados? Os preços sobem dia a dia e a Assembleia pede uma semana de reflexão, etc.... etc...?

Isto, porém, não impediu M. René Mayer de declarar com otimismo: "Os preços não devem subir". Julgamento de técnico: com a circulação monetaria parcialmente bloqueada com a desmonetização das notas de 5.000 francos ainda não resgatadas, não há razão economica que justifique a alta. Mas a psicologia tambem não faz parte da economia politica? É evidente que a desvalorização, e o recolhimento das notas de grande valor causaram desconfiança em relação à moeda e deram lugar a um prurido de compra. Alem disso, os cultivadores e comerciantes atingidos pela excepcional medida fiscal entenderam de se desforrar nas costas do consumidor...

Por outro lado, os produtores industriais começaram a conhecer serias dificuldades de capital. Assim se afirma uma nova lei sociológica: desgraça aqueles que se encontram num ou noutro extremo do circuito economico! Acrescentemos que os que se acham na extremidade inferior da cadeia são atingidos duplamente: como consumidores e como assalariados... Eis o que encoraja as especulações estranhas à produção, quer tenham lugar através do funcionalismo publico ou particular, ou por intermedio de negocios — legais ou clandestinos.

Economicamente, os resultados são deploráveis. Os indices de atividade industrial, em lugar de tenderem para as cifras previstas no plano de equipamento (o chamado plano Monnet), estabilizam-se, quando não regridem. O reerguimento que se vinha observando de há dois anos para cá está comprometido. Seria vão contar com o efeito miraculoso dos dólares do general Marshall. Desencorajar o trabalho e a vontade criadora conduz, talvez, ao "socialismo de consumo" — enquanto há alguma coisa a consumir — mas seguramente não leva à confiança.

Politicamente, esta semi-estabilidade, de que gozava o povo desde o alarma das greves de novembro ultimo, ninguem a acredita mais perdurável. A C. G. T. comunista vem de apresentar novamente o problema dos preços e dos salarios. Espera-se uma proxima onda de greves, que terá como objetivo secundario torpedear o auxilio provisorio.

O gabinete de Schuman experimenta crises internas que a etiqueta "Terceira força" não chega a camuflar. Em definitivo, as decisões governamentais não podem atender senão a compromissos provisorios. Impossivel, nestas condições, promover a grande politica que se impõe. Uma só coisa liga ainda o Partido Socialista ao M. R. P.: sua recusa em ceder à atração dos blocos, sua adesão à unidade europeia. Dificilmente se pode falar de uma identidade de métodos, apesar da terrivel urgencia em resolver os assuntos.

Mas a politica interior tem infelizmente muito mais força. O medo ao eleitor é o começo da loucura. As últimas eleições parciais consagraram o assomo do movimento degaullista sobre as posições comunistas. Democratas cristãos e socialistas se adelgaçam.

Assim a França, pais tradicional da medida, está se deixando arrastar pelo movimento mundial de rutura. É necessario perguntar se a democracia parlamentar, tal como funciona neste país, não acelera esse processo. A harmonia vem do equilibrio entre as funções e os grupos vivos de uma nação. E porque, as solidariedades internas se romperam ou se enfraqueceram é que é preciso tomar cuidado com os Idos de março.

(Copyright da A. T. D.)

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Os corpos de tropa adquirirão laranjas, para distribuição, extra-tabela, às praças

Atendendo ao solicitado pelo seu colega da Agricultura, o ministro da Guerra autorizou os corpos de tropa a adquirirem laranjas para distribuição extra-tabela às praças arranchadas ou não, desde que os recursos do rancho permitam a despesa.

AVISO A CIVIS E MILITARES QUE TENHAM DE SEGUIR PARA O EXTERIOR

No intuito de evitar dificuldades, tanto para os interessados como para a Delegacia do Tesouro Nacional em New York, o ministro da Guerra recomenda que os militares e civis que tenham de seguir para o exterior, ao embarcar, estejam munidos das respectivas guias de vencimentos ou de socorrimento.

OS CAPACETES TIPO AMERICANO CONJUNTO AÇO FIBRA

O ministro declara, em aviso, que os capacetes tipo norte-americano (conjunto aço-fibra) em uso pelos militares sem direito a fardamento por conta do Estado, continuarão a pertencer a carga das organizações em que serviram.

UMA DETERMINAÇÃO DO CMTE. DA ZONA LESTE DA 1.ª R. M. ÀS UNIDADES E CONTINGENTES

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar determina que as Unidades e contingentes mandem apresentar a 1.ª Seção do Estado Maior Regional, amanhã, segunda-feira, às 9 horas, um estafeta para receber documento urgente referente a incorporação

PRAZO DE ENTREGA DOS REQUERIMENTOS DE ASPIRANTES DA RESERVA

Termina amanhã o prazo para entrega dos requerimento dos aspirantes da Reserva que queiram fazer o estagio voluntario e sem remuneração.

COMPAREÇA, COM URGENCIA A' D. T.

Está sendo chamado a comparecer com urgencia à diretoria de Transmissões a fim de tratar de assunto de seu interesse, o 1.º sargento RT-1 — Afranio Fonseca.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PARA OFICIAL

O ministro da Guerra deferindo o requerimento do 2.º tenente Eduardo Rocha Santos e outros declarou o seguinte: A antiguidade do requerente, no posto de 2.º tenente, deve ser contada de 25 de dezembro de 1943, assim como as dos oficiais que se encontram na mesma situação citados nominalmente, pela Comissão de Promoções do Exército no parecer de 18 de fevereiro último. Os oficiais citados nominalmente são os seguintes: 2.ºs tenentes Carlos Barbosa Moreira — Decio Saraiva Neves — Herminio Alves Cabral — Sebastião Kaingna — Silvio Augusto da Mata — Paulo Cordeiro de Campos — Zoroastro Franco de Carvalho Filho — Teobaldo Fernando Scermi — Orlando José Gisson — Henri Prestre — Adalgeso Pires de Azevedo e Nelson Limões Cavaleiro.

COMPARECAM AO E. M. REGIONAL DA 1.ª R. M.

A fim de serem inspecionados de saúde deverão comparecer ao Estado Maior Regional da 1.ª Região Militar os seguintes 2.ºs tenentes da Reserva: Euclides de Souza — Gedeão Carminicki Pimentel — Lourival Lorenzi — Oscar de Souza — Alfredo Antonio Guarischi e Palma — Aluizio Vital Barbosa — Augusto Gomes de Matos — Edgar Berenger — João Joaquim Pires de Souza Campos e Joviano Rezende Filho e o 2.º sargento reservista José de Souza Almeida.

RETIFICAÇÃO DE DATAS NO ALMANAQUE DO EXERCITO

Pelo ministro foi exarado o seguinte despacho no requerimento em que o general Mario Ramos solicitou retificação de datas no almanque do Ministério da Guerra: "Retifique-se para 24 de junho de 1941 a data de promoção a 2.º tenente. Quanto ao mais, indeferido em face do parecer da Consultoria Juridica". Tambem indeferiu os de Joaquim Pereira de Oliveira — Epaminondas Vieira Peixoto — Antonio Raimundo da Costa e Jorge Santos, deferindo os de Adalgisa Nunes Costa — Antonio Ferreira da Silva — Eugenio Ferrão Teixeira — João José de Araujo — Noel Borges Alexandre e Paulo Neves da Rocha.

AVISO AOS CONVOCADOS RESIDENTES EM MADUREIRA, JACAREPAGUA E MEIER

O chefe do P. R.-4, instalado no quartel do 1.º G. O. 155 — estação de Deodoro — avisa aos convocados residentes no Meier, Madureira e Jacarepaguá, que o P. R. funcionará hoje domingo, dia 14, das 7 às 12 horas e amanhã 2ª feira, dia 15, ultimo dia da apresentação, das 7 às 24 horas.

CHAMADOS A' 1.ª C. R.

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento, convida os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando os certificados de reservista de terceira categoria e isenção, já se acham prontos, aguardando, tão somente, a presença das partes para fichamento, a comparecerem a 2.ª Seção da referida Circunscrição, localizada na ala direita, do Q. G. do Exército, em frente ao Edificio D. Pedro II. Os referidos cidadãos deverão se apresentar na séde da aludida Circunscrição munidos de três fotografias tamanho 3x4, de frente e descoberto (não serve instantaneo): as segundas, terças e quartas-feiras das 12 às 15 horas:

— Airton da Silva Porto — Carlos Alves da Silva — Djalma de Souza Almeida — Euclides Antinarelli — Euclides Custodio — Fernando Ferreira — Giuseppe Mario Fava — Humberto Correa Sacramento — Ivo Chagas — Ivonis Pereira da Silva — Jorge de Azevedo Sodré — José Carneiro de Oliveira — José Teixeira Miguel — Manoel Fagundes da Silva — Marcolino Barbosa — Mario Picolo — Onair Barbosa da Silva — Orgidio José Rodrigues — Osvaldo Marinho Vieira — Roberto Aielo — Severino Domingos de Oliveira — Silvio Ferreira Guimarães — Valter Rodrigues — ISENÇÃO — Epifanio Soares Ribeiro — Armando de Oliveira — Gidevaldo Farias Gomes — Valdomiro Ribeiro — Osmar Manoel de Araujo — Renato Campos de Freitas — Candido Alexandre da Silva — Obertal Ferreira Pinto — Ivan Araujo Couto — Jorge Barroso de Souza — Asdrubal Pinto Alves — Nelson Lourenço Pereira — Arlindo de Souza Melo — Agostinho Guimarães — Admun Abjaude — Urbano Mendonça — Augusto Gonçalves dos Santos — Olintho Pitanga Tavares — Orlando de Correia Amaro — Antonio Alves Ferreira — Argemiro Amaro — Sebastião Ozorio Nunes — Jorge Aziz Selin — Helio Benedito Betencourt Bueno — João Alves de Brito — Flavio Marques Costa Rodrigues — Jaime Justiniano da Silva — Irineu Jesus do Carmo — Edmar da Silva Santos — Onofre Candido — Paulino Madureira Campos — Leandro Lopes — Orlando Evangelista — Renato dos Santos — Edson Ventura Margato — José Francisco da Silva — Carlos Franklin — Sebastião de Macedo Lima — José Theodoro da Cunha — Manoel Marinho de Souza — Pedro Correia da Silva — Saturnino Emiliano — José Miguel da Cruz Dias — Osmar Giampaoli Pereira — Valdemar Rodrigues da Silva — Manoel José da Silva — Osvaldo da Silva Mendonça — José Abade de Souza — Doloye José Pena — Gabriel Nogueira Peres — Mario da Mota e Silva — Bernardino Pinho de Castro — Oscar Arvolo — Ernesto Mathias de Lima — João Guimarães — João Felipe do Nascimento — Elieser Henriques de Lima Barreto — Euclides da Silva Linhares — Francelino Rosa da Silva — Amadeu Fernandes Belo — Acacio Jorge — José Gonçalves — Antonio das Chagas Bastos — Ludolpho Karoeber — Euclides Candido de Azevedo — João Caetano de Medeiros — Manoel da Costa Leite — Luciano Couto Braga — Antonio Afonso dos Santos — Orlando da Cunha Area — Fabio Archanio de Jesus — Ibrahim Patricio Barroso — Lukacs Marion Mihaly — Antonio Casemiro — Jacir Marques Coimbra — Carlos Augusto Frederico Mendes Filho — Quirino Carlos Lace — Felix Socrates Ferreira Diniz — Guilherme do Nascimento — João Santos de Alcantara e Felicio Salek.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 61

— Publico, de ordem do general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— João Alberto Pretzel, 3.º sargento do 1-8.º R. O. 105 — São Leopoldo — pedindo transferencia para o 10.º G. A. T. 75 — Fortaleza — Deferido.

— João Batista Teixeira, 2.º sargento, do 18.º B. C. pedindo reinclusão no Q. I. — Deferido.

— Felinto Teixeira Milhomens, 2.º sargento do Contingente dessa Diretoria, pedindo classificação como especialista datilografo — Deferido.

— José de Almeida Menezes, 2.º sargento do Contg. do Centro Hipico de Remonta, pedindo classificação como especialista datilografo — Indeferido.

— José de Araujo Andrade, 3.º sargento da 13.ª C. R. pedindo classificação como especialista datilografo — Indeferido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do ministro da Guerra, os 1.ºs tenente Aldo Lins Marinho, do Regimento Escola de Infantaria — Vila Militar — e 2.º tenente Armando Vilar-Piatiuga, do 10.º Regimento de Infantaria — Belo Horizonte — ambos para a 1.ª Cia. de Policia do Exército.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Raimundo Acreano Gomes, do 3.º Batalhão de Caçadores — Vitoria — e aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o .º Regimento de Infantaria — Duque de Caxias — por ter ficado excedendo no referido B. C.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Q. A. O. Guilherme Pinearo, do 32.º Batalhão de Caçadores — Blumenau — e adido ao 5.º Batalhão de Saude para o 15.º Batalhão de Caçadores — Curitiba.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente Mauro Mauricio Guimarães da Silva, do 14.º Regimento de Infantaria — Socorro — para o 4.º Regimento de Infantaria — Duque de Caxias.

— Do Quadro Ordinário — 19.º Batalhão de Caçadores — para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Transmissões, o capitão Helio Cabral de Oliveira.

— Do quadro Ordinário — 28.º Batalhão de Caçadores — para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 6.ª Região Militar — S. R. M. B. Adjunto — o capitão Silvio Silveira.

— Do quadro Suplementar Privativo — E. P. F. — Auxiliar de Instrutor — para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Ajudante de Ordens do general de brigada Otavio da Silva Paranhos, o capitão Mario Miquelino da Cunha.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais, matriculados no corrente ano, em diversos Cursos, a saber:

— Capitães — Laplace Teles de Souza, do R. E. C. — Denizart Soares de Oliveira, do R. C. G.;

— 1.ºs tenentes — Amilcar Bezzi Botelho de Magalhães, do R. E. C. — Breno Doglia de Brito, do R. E. C. — William Roberto da Cunha Menezes, do R. E. C. — Artur Loureiro de Oliveira Filho, do R. C. G. — Raul Heckser de Castro do R. C. G. — Guido Keisler, do 1-19.º R. C. e Hercio Gomes Soares, do 12.º R. C.;

— Todos matriculados no curso Especial de Equitação.

— 1.ºs tenentes — Afranio Fialho de Figueiredo, do R. E. C. — Gustavo de Morais Rego Reis, do 1.º Batalhão de Carros de Combate e Nelson de Abreu Mader, do 2.º Batalhão de Carros de Combate;

— Matriculados na Escola de Educação Fisica do Exército.

— Capitão Tirteu de Oliveira Vasconcelos, do 5.º Regimento de Cavalaria, matriculado no Curso Tatico da Escola de Motomecanização.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 6.º Esquadrão de Reconhecimento — Porto Alegre — o 1.º tenente Leo Futuro Rocha visto ter sido trancada a sua matricula na Escola de Educação Fisica do Exército.

— 1.ºs tenentes João Carlos Marques Henrique Neto, do 1.º G. A. C. Fortaleza de Santa Cruz — Niteroi — para o 8.º G. A. C. M. — Gavea — e Virgilio Vargas Moreira Brasiliano, do 2.º R. O. 105 — Itu — para o Regimento Escola de Artilharia — Deodoro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 13.ª Companhia de Transmissões — São Gabriel — para o 1.º Batalhão de Engenharia — Distrito Federal — o 2.º tenente Q. A. O. Viriato Campos de Oliveira.

CERTIFICADOS DE RESERVISTA EM BRANCO

— O comandante do Contingente desta Diretoria, recebeu da 1.ª C. R., 3 certificados de reservistas de 1.ª categoria, em branco, de numeros 421.220 — 421.221 e 421.222, todos em perfeito estado.

PERMISSÕES

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito:

— nas cidades de Curitiba — Paraná — e Lorena — São Paulo — respectivamente, os 1.ºs tenentes da arma de Infantaria, Jofre Borges Sales e Manoel Colares Chaves Filho, ultimamente transferidos da Escola Militar de Rezende para os 13.º e 6.º Regimentos de Infantaria.

— na cidade de Belem — Pará — o 2.º tenente do Q. A. O., da arma de Infantaria João Ribeiro Pinto, transferido do 1-3.º Btl. de Fronteira para a 28.ª C. R.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Amanhã a inauguração do Curso de Tática Aérea

Será intalado, amanhã, na Base de Cumbica, em São Paulo, o Curso de Tática Aérea. O ministro Armando Trompowski presidirá a solenidade, viajando em avião da FAB para aquele Estado, acompanhado de altas autoridades da aviação militar.

O Curso de Tática Aérea, além de ministrar uma instrução teorica e prática sôbre o emprego da força aérea na guerra, inclue temas de operações em conjunto com as fôrças de terra e mar, aproveitando-se, nessa instrução que se vai iniciar em noso país todos os ensinamentos e experiências que o último conflito mundial impôs à organização das modernas corporações armadas do ar.

Com êsse curso completa-se o ciclo de instrução da oficialidade da FAB, desde a Escola dos Afonsos, centro de sua formação, até a Escola de Estado Maior, pondendo-se, desse modo, compreender a sua importancia, no que diz respeito ao preparo e ficiencia do pessoal.

O embarque do titular da pasta será às 8 horas, no pateo da Diretoria de Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont.

A PRIMEIRA TURMA

De acôrdo com as alterações aprovadas pelo titular da pasta, a primeira turma de oficiais aviadores a iniciar o Curso de Tática Aérea, ficou assim constituida: majores Honorio Pinto Pereira de Magalhães Neto, Newton Junqueira Vila Forte, Arthur Carlos Peralta e José Tavares Bordeaux Rêgo; capitães Priamo Ferreira de Souza, Emilio Tavares Bordeaux Rêgo, Delio Jardim de Matos, Firmino Ayres de Araujo, Ivo Gastaldoni, João Batista de Miranda Junior e Darcy Lopes Pimenta; 1°s. tenentes Eduardo Costa Vahia de Abreu, Moacyr Domingues, Everaldo Breves, Aldemar Antunes Pinheiro, Alfeu de Alcantara Monteiro, Sergio Sobral de Oliveira, Walter da Silva Barros, Edson Rocha, Fernando Henrique Marques Palermo e Lauro João Schlichting.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da pasta assinou atos por necessidade do serviço, — exonerando das funções de instrutores da Escola de Especialistas os capitães aviadores Jorge Paranhos Taborda e Hugo de Miranda e Silva e os capitães intendentes Miguel da Rocha Leal e Altair do Prado; o capitão IG Galeno Gonçalves Gonzaga, das funções de instrutor militar da Escola de Aeronáutica;

— designando para servir na Diretoria do Material, o tenente coronel aviador Lincoln Ribeiro Torres, da Diretoria do Pessoal; o major aviador Brasilino Ferreira de Abreu para a Comissão Organizadora do Centro Técnico da Aeronáutica; para ajudante de ordens do brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim; o capitão aviador do Q.O. Aux. Ubiratan Favila, da Diretoria do Material; o aspirante mecanico meteorologista da reserva convocado Marcio Teixeira de Carvalho, para fazer um estágio de seis meses na 1ª. Zona Aérea, com designação na Estação Meteorologista de Belem (Val de Cans);

— dispensando das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, o 1°. tenente aviador Diderot Colbert Barreto Góes, por ter sido designado para fazer um curso de comunicações, nos EE. UU.;

— transferindo o aspirante mecanico da reserva convocado Cassio Vieira Romeiro, do Q.G da 2ª. Zona Aérea para a Diretoria de Rotas Aéreas; o 1°. tenente médico Sebastião Jorge Brown, de adjunto da Chefia do Serviço de Saúde da 3ª Zona Aérea para o Destacamento da Base Aérea de São Luiz; o 1°. tenente aviador Aluizio Lontra Neto, da Base Aérea do Recife para a Escola de Aeronáutica; o 2° tenente aviador da reserva convocado, Luiz Santos Corrêa, da Base Aérea de Belém para a Escola de Aeronáutica; para a 3ª. Zona Aérea, com designação para a Estação Meteorologica do Calabouço, o aspirante mecanico meteorologista da reserva convocado Valdir Bosignoli; classificando na 2ª. Zona Aérea, com designação para a Estação Meteorologica de Natal, o 2°. tenente mecanico meteorologista da reserva convocado Lobo

SÓ COM ALVARÁ DO JUIZ

A sra. Hilda Dornelas de Carvalho, viuva do 2° tenente Antonio Vieira de Carvalho, solicitou à Divisão de Finanças pagamento de vencimentos e vantagens de seu extinto marido.

Despachando êsse requerimento, o Chefe da Divisão de Finanças, declarou o seguinte: "Sòmente mediante alvará do juiz competente, poderá receber".

UNIFORMS DO DIA DE AMANHÃ

Serviço interno e transito: — 6°. uniforme — cáqui.

Outros serviços: — para a solenidade no Curso de Táticas Aérea, em São Paulo: — uniforme cáqui, desarmado.

Ministério da Marinha

Vai ter novo regulamento e regimento interno a Diretoria de Engenharia Naval — Admissão à Escola de Guerra Naval — Atos do ministro — Recomendação — Movimentação de navios

O ministro em aviso do diretor Geral do Pessoal declara que resolveu designar os oficiais abaixo mencionados para, em comissão e sob, a presidência do primeiro elaborarem o Regulamento e Regimento interno da Diretoria de Engenharia Naval: contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, capitão de mar e guerra Osvaldo Osiris Storino, capitães de fragata Dorval dos Reis, Joaquim Carlos do Rêgo Monteiro, Paulo Boisio e capitão de corveta Murilo Vasco do Vale Silva

APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Nas provas de admissão ao Curso de Comando da Escola de Guerra Naval (Curso Preliminar) foram aprovados os seguintes oficiais: capitães de fragata Lucio Martins Meira, Silvio Heck, capitães de corveta Augusto Rodque Dias Fernandes, Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Hermann Baena, Alberto Salvador D'orsi, Milton de Siqueira Lopes, Silvio Monteiro Moutinho, João Artenio Marques, Moacir Dunha, Luiz Gonzaga Pimentel, Ernesto de Melo Batista e Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues.

MONTEPIO MILITAR

Por terem atingido o número um da escala, passaram a contribuir para o montepio do posto superior, os capitães de corveta Candido da Costa Aragão, cap. ten. Augusto de Moura Diniz e o 1°. ten. Yves Murilo Cajati Gonçalves.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Dispensando o capitão de corveta José Luiz Paes Leme das funções de Assistente do Comandante do 5° Distrito Naval; dispensando o capitão tenente Paulo de Castro Moreira da Silva das funções de imediato do Contra-torpedeiro "Baurú"; dispensando o capitão de corveta Paulo Caldas Pires das funções de Assistente do Comandante do 3°. Distrito Naval; designando o capitão tenente Osmar Pereira Guimarães para exercer as funções de imediato do concedendo 180 dias de licença para tratamento de saúde, ao suboficial Jorge Pinto de Campos

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Regressaram ao Rio o rebocador "Tridente" e o Navio hidrografico "Rio Branco".

Chegou a Recife o navio auxiliar "Almirante Frontin".

Partiu de Salvador com destino a Recife o rebocador "Tritão".

Deixou Salvador com destino ao Rio o rebocador "Triunfo"

Partiu de Natal para Recife a corveta "Felipe Camarão".

RECOMENDAÇÃO SÔBRE PROPOSTA PARA PROMOÇÃO

O vice-almirante João Duarte, diretor do Pessoal recomenda que, na organização das propostas para promoção de praças, sejam observadas, integralmente, as exigencias da alinea (d) dos diversos incisos do art 67 e da alinea (e) dos incisos I e II do artigo 68 R.C.P.S.A., visto não haver sido dispensado para promoção o requisito de comportamento.

Quando o número de meses na graduação for inferior ao número de notas consecutivas de bom comportamento exigidas anteriormente à data da proposta, deverá ser considerado, também, o comportamento na graduação anterior, na mesma sequencia.

OPERARIO DE ARMAMENTO

Encontram-se publicadas no Boletim n° 10 deste Ministério, as instruções a que se refere a portaria n°. 72, de 19-II-948, e que regulam o concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de operário de Armamento, do Ministério da Marinha.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento de Osvaldo Gonçalves Cortes solicitou ao ministro suspensão de descontos para amortização de divida contraida com o montepio operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, o almirante Silvio de Noronha exarou o seguinte despacho: Indeferido por falta de amparo legal.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 às 11 horas.
Tel 22-4749

A REORGANIZAÇÃO RURAL

(Conclusão da 2.ª pág.)

dagem, como tal considerado o abandono de um trabalho sem fixação imediata em outro.

O medievalismo fixou a mão de obra agricola proibindo até a aprendizagem de outros oficios, mas no Brasil, que não teve idade média, a agricultura só pôde desfrutar o escravo, e acabado este, nada mais possuiu como garantia do elemento humano em seus serviços. Este e outros fatos levam os comentadores a dizer que o regime liberal é incompatível com a agricultura.

No entanto, parece que mesmo um regime democrático não está inhibido de empregar certos meios indiretos para obstar ou dificultar o êxodo rural, criando exigências rigorosas quanto à residência urbana e redobrando a vigilância no sentido de manter a cidade em perfeitas condições de higiene e policiamento. Basta tornar ilegal, caso já o não seja, a moradia em lugares não definidos como logradouros e em abrigos não reconhecidos como domicilios, em zona urbana, e ampliar esta zona para o fim dessa proibição, de modo a também impedir irregulares aglomerações suburbanas.

Para a remoção dos marginais colhidos em residência urbana ilegal, ou vagando pelos campos, o que se pode conceber são as colônias militares; e é isto mais ou menos o que parece resultar das sugestões de Andrade Ramos, Arthur Bernardes e outros, inclusive o trabalho do I.B.G.E.

São essas idéias, a meu ver, indispensáveis na elaboração de uma lei de reforma rural, e o Congresso, que tem em estudo o projeto organizado pelo Ministério da Agricultura, o projeto Israel Pinheiro para concessão de favores a empresas destinadas à mecanização da lavoura, o projeto Apolônio Sales, referente à eletrificação rural e muitas outras sugestões valiosas, onde sobressaem também, as de Lauro Montenegro, está habilitado a votar sem demora uma grande lei, não uma lei extensa, mas tão simples quanto possivel para dar impulso a algumas fôrças que podem ser desencadeadas facilmente a fim de realizar sem abalos, o progresso do Brasil interior, a redenção do homem rural, a defesa do solo, o engrandecimento geral da economia brasileira.

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento
da sifilis e suas manifestações

Pequeno esbôço sôbre os "coronéis" do sertão

(Conclusão da 1.ª pág.)

tou o que ouvira da conversa de dois sertanejos, num dia de feira. Foi no tempo da guerra. Quatro anos já tinham decorrido e ainda se falava em luta por muitos anos. As restrições de combustivel, prejudicando o tráfego dos caminhões, a circulação dos produtos, eram sentidas nos pontos mais longinquos. Um "matuto" disse para o outro: Então, compadre, essa guerra não acaba? diga-me uma coisa: o "coronel" (referia-se ao chefe politico, ainda não meteu o dedo nisso, não? — Não, respondeu o outro. — Logo vi, se êle tivesse metido, isso já tinha acabado.

É assim o "coronel" do sertão. Não há dificuldade que êle não vença. Não há sofrimento dos amigos que êle não apazigue. Podemos desconfiar da sua eficiência nos conflitos internacionais. Contudo, na politica nacional, êle é uma fôrça ponderável.

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL
Poyares 108-4
PP-BRB
LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.
Economise sempre tempo e energia, sobrepondo-se aos atropelos de longas viagens, utilizando-se das
Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L A B — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Éste e Nordeste. Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 — 42-3398

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

INTERESSA A TODOS
Desaja fazer compras ou obter qualquer informação no Rio de Janeiro?
Escreva para Altamiro Pacheco, rua da Carioca n. 32 — 3.º and., salas 3/4, que obterá no mais breve espaço de tempo.

VANGUARDA

AO PÚBLICO

O noticiário referente a inquérito que, pelo govêrno da República, teria sido mandado abrir em torno da atividade do SESI e do SESC, principalmente no que diz respeito às suas relações com a imprensa, e a publicação de documentos de responsabilidade dos presidentes daquelas instituições e da correspondência trocada, em tom polêmico, com o diretor de um dos grandes órgãos da imprensa carioca, — impõem-nos o indeclinavel dever de prestar contas ao público, por isso que vêm à tona declarações indeterminadas de que vários jornais e jornalistas estariam recebendo subvenções, sob aparência de contratos de publicidade, daquelas entidades.

VANGUARDA não assinou, nem assinaria jamais quaisquer contratos, com as mesmas instituições ou com quem quer que seja, que a onerassem com o pêso de um compromisso de orientação. Nem do SESC, nem do SESI recebemos em tempo algum contribuições mensais a título de subvenção ou contrato. Até esta data, por anúncios que fizeram em nosso jornal, trazendo-os ao nosso balcão, como pode fazer qualquer pessoa que apresente matéria compativel com as condições de nossa tabela de publicidade, só recebemos do SESC o pagamento de Cr$ 4.770,00 e do SESI coisa nenhuma (ontem, pela primeira vez, foi publicada em nossas colunas matéria entregue pelo SESI, aliás relativa aos acontecimentos acima mencionados, e igualmente publicada na maioria dos diários; por essa publicação, debitamos ao SESI a importância de Cr$ 3.180,00 — de acôrdo com os preços normais de nossa tabela de publicidade).

VANGUARDA vive da confiança que tem merecido de seus leitores, graças à inflexivel firmeza de orientação seguida, em obediência ao objetivo superior de contribuir para a harmonia social e a defesa nacional. Eis por que vimos a conveniência de prestar o presente esclarecimento.

Transcrito da VANGUARDA de 12 do corrente.

RUMOS POLITICOS DA AMÉRICA LATINA

VIDELA TENTA ADMINISTRAR SEM POLITICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

prestigio no seio do eleitorado católico do país. Tudo indica que, nas eleições do ano próximo, a vitoria dos conservadores será esmagadora. Atualmente, conta o partido com uma representação de 40 deputados e 11 senadores e um eleitorado de 106 mil votos, num total pouco superior a meio milhão.

A hierarquia política dos liberais

A outra poderosa agremiação direitista, que vem logo abaixo dos conservadores é o Partido Liberal, dirigido pelo velho Alessandri Palma, presidente do Senado chileno. Parece um contrasenso a existencia de um partido liberal forte e em crescimento no Chile, quando, em todo o mundo, a autora das novas idéias ofusca os antiquados e até certo ponto ultrapassados principios do liberalismo politico e economico. Mas o problema chileno é mais de liderança do que de base popular. Os lideres liberais são homens de grande prestigio nas atividades públicas e colocam a sua organização numa posição-chave em tôda a república. Poder-se-ia dizer que é uma conjunção de individualidades, ligadas menos pelas ideias comuns, do que pela liberdade que cada um tem de sustentar os próprios pontos de vista, sem comprometer em problemas objetivos específicos, a posição de unidade que deve manter a pujança do partido. Tanto quanto os conservadores, os liberais que são, atualmente, 29 deputados e 11 senadores, esperam crescer, consideravelmente, nas eleições do ano vindouro.

Divisão entre os comunistas

Tudo indica que o grande perdedor das eleições de 1949 será o Radicalismo. Sua longa e perniciosa intimidade com os comunistas enfraqueceu, consideravelmente, a sua posição e determinou a cisão a que aludimos. A recente guinada para a direita foi tão inopinada, que a organização radical no país não acompanhou o ritmo violento desencadeado pelo presd. Videla. Tanto quanto os radicais, os comunistas estão perdendo terreno consideravelmente, na classe média, para os conservadores e no proletariado para a pujante organização da CGT, animada pela liderança de Bernardo Ibanez. Atualmente, no partido comunista do Chile acentua-se a cisão que vem de alguns anos. Foi o p.c. chileno o mais poderoso e organizado da America, mas, paralelamente ao seu crescimento, se desenvolvia dentro do partido uma cisão irremediavel: Carlos Contrera Labarca, senador e secretário geral chefiava a ala intelectual, partidaria de uma infiltração lenta e metódica, mas, apesar da enorme força desse conhecido agitador, tudo indica que foi êle superado, pela tática da violencia, que a ala obreira, liderada por Ricardo Fonseca e apoiado na politica russa, desencadeou em todo o país. Os recentes acontecimentos na zona mineira e o forte combate desencadeado pelo governo enfraqueceram consideravelmente a posição dos comunistas chilenos, embora ainda constituam uma força apreciável em certos setores do país.

Agrupamentos menores

A Falange Nacional, que se desagregou, há anos, do Partido Conservador e representa, no Chile, uma tendencia mais ou menos semelhante às ideias do sr. Alceu do Amoroso Lima, é o segundo agrupamento de esquerda no país e o único que está em oposição à linha anti-comunista do presidente Videla. Uma vigorosa intervenção da hierarquia eclesiástica desmascarou a pretensa filiação católica da Falange e conclamou os católicos a lhe negarem qualquer apoio.

Quanto aos Democratas, se mantêm em posição modesta, inclinando-se, paulatinamente, para a direita. É possivel os Democratas-Radicais que se venham a fundir com os laboristas, agrarios novo agrupamento de formação recente e que tem posições fortes no sul do país. Pode-se considerar, contudo, ultrapassada, a tentativa de ambos de formarem um amplo movimento nacional, tendente a colocar o Estado sôbre novas bases.

Vitalidade política

Essas referencias mostram a vitalidade da vida politica do Chile. Raros paises na America têm uma hierarquia politica tão brilhante quanto a chilena. Seus partidos têm existencia real e não apenas juridica e a luta contra os comunistas, travada agora no terreno administrativo, já havia sido ganha, no campo politico, pela brava resistencia das forças conservadoras e democráticas do país. Temos a impressão que, se não mantiver a popularidade do seu gabinete de administração, Videla terá, nos próximos meses, dificuldades fortes a vencer no Parlamento. Sua tentativa de fazer aprovar o tratado firmado em Buenos Aires, com o governo Peron fracassou, pois tanto conservadores como liberais consideram-no mais uma anexação economica do que um pacto comercial. Mas o governo precisa de recursos para sanar as enormes dificuldades do erário e Videla está convicto de que a Argentina é o caminho. Esse problema e outros semelhantes poderão reconduzir à oposição o forte bloco conservador-liberal e dar margem à uma correspondente reorganização das forças que apoiam o governo. Mas, essa reorganização torna-se mais dificil porque o velho estilo frente popular já não encontra ressonancia nos circulos politicos e há um cansaço real em tôda a República por essas experiencia frustradas de gabinetes de coalizão esquerdista, que precisam para se sustentar, de pouco trabalho e muita demagogia.

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose

Não perca tempo com crediários nem costureiras
Destaque sua elegância comprando seu vestido manteaux, costumes, saias e blusas por preços de uma SÓ PRESTAÇÃO
VESTIDOS EDEN Av. Rio Branco, 114-5.º
SEÇÃO ESPECIAL DE VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS ATE' O N.º 56 e PARA AS FUTURAS MAMÃS

"O CRUZEIRO", A MAIOR CAMISARIA DO RIO, TEM DE TUDO E VENDE SEMPRE MAIS BARATO

CAMISARIA

Cambraia branca	Cr$ 26,80
Mousseline branca	Cr$ 54,80
Tricoline branca	Cr$ 39,50
Tricoline listadinha	Cr$ 42,80

CUECAS

Mousseline	Cr$ 19,80
Cambrainha	Cr$ 9,80
Cordenet	Cr$ 16,80
Clips	Cr$ 14,50

LENÇOS E GRAVATAS

Paramount — Lenços	Cr$ 8,50
Lenços finos p/senhora	Cr$ 7,50
Gravatas duplex	Cr$ 24,80
Gravatas — Reclame	Cr$ 9,80

CAMISETAS

Tricot sport	Cr$ 10,80
Camisetas fio duplo	Cr$ 16,80
Regata fole	Cr$ 12,80
Escócia m/manga	Cr$ 9,80

PERFUMARIA

Pasta Eucalol	Cr$ 2,90
Sabonete Carim	Cr$ 3,40
Colônia Regina	Cr$ 8,50
Trousse Americano	Cr$ 71,50

SUSPENSÓRIOS E LIGAS

Suspensórios lona	Cr$ 17,80
Suspensórios resistentes	Cr$ 24,80
Ligas adlon	Cr$ 16,80
Ligas olímpicas	Cr$ 19,80

MALHAS

Maillots fio duplo	Cr$ 52,80
Maillots com bordados	Cr$ 69,80
Calção fio roliço	Cr$ 23,80
Calção pura lã	Cr$ 39,80

JÓIAS

Anel de ouro	Cr$ 180,00
Anel de prata	Cr$ 110,00
Colares chapeados	Cr$ 150,00
Brincos de ouro p/criança	Cr$ 75,00

CAMA E MESA

Toalhas em cor, rosto	Cr$ 3,90
Panos de mesa	Cr$ 58,50
Fronhas 60x40	Cr$ 8,90
Rêde do norte	Cr$ 105,00

ROUPAS FEITAS

Costumes casemira	Cr$ 678,00
Costume brim	Cr$ 148,00
Capa médica	Cr$ 49,80
Capa cirúrgica	Cr$ 58,50

CHAPELARIA

Chapéu pluma veranista	Cr$ 76,80
Chapéu Ramenzoni tipo Panamá	Cr$ 80,00
Capacetes turista p/adulto	Cr$ 49,50
Bonés p/viagem desde	Cr$ 14,80

PIJAMAS

Poupeline extra	Cr$ 59,80
Côres lisas garantido	Cr$ 97,50
Côres lisas m/mangas p/verão	Cr$ 79,80
Tricoline extra	Cr$ 96,80

LOUÇAS

Aparelho jantar 22 peças	Cr$ 245,00
Aparelho chá 10 peças	Cr$ 155,00
Aparelho café 10 peças	Cr$ 135,00
Prato branco	Cr$ 4,90

ROUPAS PARA CRIANÇAS

Vestidinhos várias côres	Cr$ 19,50
Vestidinho tobralco	Cr$ 27,50
Terninho de brim	Cr$ 36,80
Terninho c/calça granité	Cr$ 44,80

ROUPAS DE ESPORTE

Blusões shantung extra	Cr$ 169,00
Slack xadrez mod. americano	Cr$ 128,00
Camisas jersey oxford	Cr$ 88,50
Camisas sport	Cr$ 46,80

Vendemos aos mesmos preços, em 10 prestações mensais pela CRUZLAR — Rua da Carioca, 72, 1.º andar

CRUZEIRO-MATRIZ ASSEMBLÉIA, 20 A 24 CARMO, 16 A 20 — "O CRUZEIRO" A MAIOR CAMIZARIA DO RIO — CRUZEIRO-NOVO ASSEMBLÉIA, 54 A 60

MAPPIN — MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA DE MAPPIN
Móveis Decorações

UM MILHÃO DE PESSOAS NOS FUNERAIS DE MASARYK

Verdadeiros rios humanos nas ruas de Praga — O presidente Benes chorou e o "premier" comunista fez demagogia — Últimas homenagens da Tchecoslováquia ao seu grande filho

PRAGA, 13 (De George Pipal, correspondente da U. P.) — Milhões de tchecos renderam hoje sua última homenagem a Jan Masaryk como uma das grandes figuras nacionais. O novo regime comunista fez a Masaryk exéquias oficiais como jamais se havia visto na Tchecoslováquia. Desde o presidente Benes até o mais humilde camponês, o povo inteiro uniu-se em gigantesca manifestação de pezar e nas honras fúnebres ao ministro das Relações Exteriores. Cerca de 700.000 tchecos de todas as classes sociais se congregaram na praça Wenceslaus para ouvir, mediante alto-falantes, o desenrolar das principais cerimônias no Panteon do Museu de Praga. Outros milhares mais encheram as ruas adjacentes, formando verdadeiros rios humanos que se estendiam por vários quarteirões.

BENES COMPARECE

O presidente Benes abandonou sua residência, à qual se havia recolhido desde o golpe comunista, e prestou silenciosa homenagem ao seu colaborador e amigo, em meio às estátuas dos grandes heróis nacionais. Ao terminar o breve funeral, viu-se que Benes enxugava as lágrimas. O primeiro ministro Klement Gottwald pronunciou uma oração fúnebre ante o féretro e fez o elogio do extinto, ao mesmo tempo que salientava que Masaryk havia decidido voluntariamente e de modo espontâneo continuar colaborando com o govêrno comunista.

FALA GOTTWALD

Fôrças policiais, soldados e escoteiros, ostentando todos braçadeiras negras, formaram longas fileiras para manter a ordem na Praça Wenceslaus e em torno do Museu. Benes chegou ao local antes da cerimônia, de automóvel, acompanhado de sua espôsa e com pequena escolta. Pouco a pouco foram chegando outros membros do govêrno e inumeráveis funcionários, assim como membros do corpo diplomático. Das sacadas do Museu um piquete de clarins executou o toque de sentido, e pouco depois Gottwald fez uso da palavra para dizer:

«Aquilo que eu menos esperava, aconteceu. Verificou-se um acontecimento muito triste, e, como primeiro ministro, devo pronunciar a oração fúnebre e acompanhar nosso querido Jan a sua última morada». Gottwald declarou que há pouco havia conversado com Masaryk, o qual se havia mostrado otimista, como sempre, e acrescentou. «Já Masaryk era extraordinariamente amado por seu povo, como grande filho de um grando paí, por suas caracteristicas pessoais». Mais adiante, disse: «Posso assegurar que Masaryk manifestou espontaneamente e sem um momento de vacilação seu desejo de participar deste govêrno. Posso testemunhar que estava plenamente de acordo com o programa de ação do novo govêrno. Posso afirmar que era realmente sincero quando dizia que sempre estaria com o povo». Disse a seguir Gottwald que, durante a crise de fevereiro, Masaryk se pôs ao lado do povo. Aludiu àqueles que atacaram Masaryk, qualificando-os de «homens de Munich», e acrescentou: «Masaryk, porém, não seguiu o caminho deles para um segundo Munich, mas sim se manteve junto do povo. Jamais poderemos perdoar isto aos inimigos estrangeiros da República. Recentemente fomos testemunhas da terrível campanha desencadeada contra Jan. Quão difícil lhe foi resistir a êsses ataques. Sob essa pressão, decidiu abandonar esta vida. Jan querido — Aceita nosso último adeus. Para nós que ficamos deixaste como herança a recomendação de que sempre estivessemos com o povo, e sempre estaremos com o povo e marcharemos junto com o povo. Esta é a nossa promessa».

MOVIMENTA-SE O CORTEJO

Ao terminar a oração de Gottwald, um côro de meninos entoou um hino religioso e pouco depois o féretro era colocado numa carreta de artilharia, enquanto três aviões sobrevoavam a praça. O cortejo fúnebre era imponente. Entre as fileiras de soldados, seguida por outras fôrças militares e grupos comunistas, camponeses e organizações juvenis, passou a desfilar o cortejo ante o respeitoso silêncio da multidão. Esta lutava para romper os cordões de isolamento, tendo havido a lamentar alguns acidentes em que sairam feridas algumas crianças. O povo conseguiu finalmente romper os cordões e unir-se à procissão fúnebre.

A FAMILIA DE MASARYK

O govêrno inteiro e o corpo diplomático formavam parte do cortejo, onde se viam também as irmãs do extinto, Alice Masaryk e senhora Olga Revilliod Masaryk, acompanhadas da espôsa de Benes. Iam também de automovel outros parentes do morto e vários dignatários da igreja. Os sinos de todas as igrejas dobravam a finados e numerosas pessoas eram vistas chorar à passagem do féretro diante da compacta multidão, que nêsse momento era calculada em mais de um milhão de pessoas. O cortejo se deteve durante poucos minutos diante do Teatro Nacional e logo chegou à Praça Loreta, diante do palácio Cernin, onde Masaryk encontrou a morte. Depois, prosseguiu sua marcha, observando-se que o café onde o famoso músico techeco Smetana se reunia com os amigos estava deserto por ordem da policia.

O SEPULTAMENTO

Ao abandonar o cortejo os limites da cidade para dirigir-se à aldeia de Lany, o público começou a dispersar-se, enquanto muitos seguiam o féretro, como querendo demonstrar sua profunda dôr ao homem que tanto haviam estimado. A aldeia de Lany estava também repleta de público quando chegou o cortejo fúnebre, o qual continuou até o pequeno cemitério onde estão sepultados os pais de Masaryk. Ali o sub-secretário das Relações Exteriores, Vladmir Clements, pronunciou uma oração fúnebre, fazendo o mesmo a seguir o reverendo Frantisek Urbanek, e, quando o féretro foi baixado à sepultura, uma banda militar executou o hino «Onde está meu lar ?», terminando com êste último ato o sepultamento de Masaryk.

CASAMENTOS — NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPÉIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

A DONA DA PENSÃO E' DAS ARABIAS...

Quer botar a inquilina para fora, a fim de ganhar muito mais — Um caso que deve ser resolvido pela Delegacia de Economia Popular

O golpe é velho, bem usado pelos exploradores do povo, mas entretanto, sempre surte efeito, quando as autoridades não tomam as devidas providências. O proprietario faz tôda a série de perseguições contra o inquilino. Este, não tendo para onde ir, sujeita-se a tudo. Um belo dia reclama e se inicia o conflito. Como o outro tem maiores recursos, o morador perde e o ganancioso aluga o comodo, a três ou mais pessoas e assim, triplica sua renda.

Tal fato vem acontecendo com d. Ester de Souza Valente, filha do insigne jornalista que foi Souza Valente. Reside ela à rua Paissandú n. 59, numa pensão de propriedade de Adelaide Marques. Esta mulher e suas filhas, Mariana e Maria Luiza, se aproveitaram da infeliz senhora, fazendo-a passar por tôda a sorte de vexames, querendo dessa forma mais dinheiro. D. Ester procurou então a policia do distrito. Nenhuma providência foi tomada e exigiram testêmunhas. Ora, num caso dêstes é bem difícil, como todos sabem, arrolar pessoas para esse fim. Agora a prejudicada procurou a Delegacia de Economia Popular. Por certo o delegado Fernando Schwab tomará as devidas providências abrindo inquérito contra essa exploradora.

FUNDAÇÃO LEÃO XIII

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE AÇÃO SOCIAL "OSWALDO CRUZ", DEVIDO O MAU TEMPO

Conforme foi amplamente divulgado pela Imprensa, a FUNDAÇÃO LEÃO XIII deveria inaugurar hoje, às 17 horas, o "Centro de Ação Social OSWALDO CRUZ", situado no Morro dos Telegrafos, — com a presença de altas autoridades civis, eclesiásticas e militares. Devido ao mau tempo, entretanto, esta solenidade ficou transferida para outra data que será previamente anunciada.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

AVISOS FUNEBRES

ANTONIO SOARES RIBEIRO

MISSA DE 7.º DIA

JOSÉ VALENTIM & CIA. LTD. agradecem penhoradamente a todos que os confortaram com a presença, enviando flores, coroas, telegramas pelo falecimento de seu sócio e convidam a todos para assistir à missa que mandam celebrar em sua intenção, na igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 15 do corrente, às 9 horas.

Antonio Soares Ribeiro

MISSA DE 7.º DIA

Armênia Ribeiro, Nathaniel dos Santos, senhora e filho, Antonio Ribeiro, senhora e filha, Mario Ribeiro, Nelson Lomba, senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram enviando flores, corôas, telegramas, pelo falecimento de seu muito querido e lembrado espôso, pai, sôgro, avô e padastro e convidam às pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma mandam rezar segunda-feira, dia 15 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

A marcha da apuração das eleições argentinas

BUENOS AIRES, 13 (A.P.) — Os comunistas mostraram surpreendentes força nas areas rurais enquanto continua a apuração das eleições congressionaes na Argentina.

Os adeptos de Peron mantêm-se em grande dianteira. Parecem êles estar certos de terem assegurados dois terços de maioria na Camara de Deputados.

Os comunistas que até aqui haviam seguido aos socialistas, tanto em Buenos Aires como no interior, agora estão na sua frente em ambas as regiões. Apesar disso entretanto é duvidoso que os comunistas consigam uma cadeira.

TEM NOVO BISPO COADJUTOR A IGREJA EPISCOPAL DO BRASIL

O RVMO. DR. LOUIS C. MELCHER FIXARÁ RESIDENCIA NO RIO, ABRANGENDO SUA JURISDIÇÃO AS CIDADES DE S. PAULO, SANTOS E OUTRAS DO NORTE DO PAÍS — ORADOR DE ALTOS MERITOS — DUAS CONFERENCIAS PROGRAMADAS PARA HOJE

Acha-se no Rio desde 9 do corrente, o reverendissimo dr. Louis C. Melcher, novo bispo coadjutor da Igreja Episcopal no Brasil.

O rvmo. Melcher, que aqui chegou a bordo do "Argentina", procedente de New York, é considerado, nos Estados Unidos, como um dos mais perfeitos organizadores de sua igreja, alem de orador de altos méritos.

Em nosso país funcionará como coadjutor do bispo Willian M. M. Thomas, que o recebeu, residindo nesta capital onde oficiará, tendo ainda como jurisdição as cidades de São Paulo, Santos, bem assim outras situadas no norte do país.

O novo eclesiástico realizará hoje duas conferências. Às 10 e 30 e 20 horas, respectivamente, nas Igrejas do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258 e da Trindade, à rua Carolina Meyer, 61. Nessas conferências falará sôbre o tema "A Chama Cristã".

Rvmo. L. C. Melcher, novo bispo coadjutor da Igreja Episcopal no Brasil

Teatro

CABELEIREIRO DE SENHORAS

NO RIVAL

Conjunto — Relativamente a outras comédias que têm sido apresentadas no Rival, nos últimos tempos, o trabalho do senhor Paulo Orlando possui uma inicial favorável. Não apelou para a alta imoralidade nem para a apresentação de tipos equivocos, em busca de efeitos tão fáceis quanto deprimentes para o nosso meio. Sem dúvida, há trechos maliciosos mas sem demasiada acentuação. Quanto ao conjunto, pode ser definido por uma idéia, de certa curiosidade, mas sem o devido aproveitamento. E' fácil imaginar o quanto de irreverente se deve passar nos salões — cabeleireiros de senhoras. O ambiente é favorável para uma caricatura de vaidade feminina, das pequenas intrigas e até mesmo de esboçar o perfil da parte fútil da sociedade. Porém, o objetivo de Paulo ficou disperso. O que havia de melhor na idéia não foi objeto de cogitações. Muito pelo contrário. Desviou o assunto para ângulos vulgares, que recordam muitas outras comédias. O pensamento de sátira acabou sendo dominado por casos amorosos sem interesse, prejudicando até mesmo o setor humorístico.

Desenvolvimento — A estruturação da peça, também deixa a desejar, mormente no segundo ato. Velhos "quiprocós" de personagens escondidos são utilizados e, de tal sorte, que o desinteresse é irresistível. Se não houvesse a história da herança e se a trama procurasse fornecer mais vivacidade e sentido de crítica sôbre o bêlo-sexo, no próprio salão, isso não teria acontecido. Depois, o autor insiste muito em trocadilhos, tornando mais falsas ainda as situações, além de velhas anedotas, conforme aquela do livro e do analfabeto. Naturalmente que o intento de Paulo Orlando foi o de entretenimento popular. Todavia olvidou que mesmo o público de preferência singela prefere a originalidade. Por mais divertido que seja uma pilhéria, a curiosidade fica prejudicada se há conhecimento prévio. E é justamente isso o que se observa com a parte cômica. Há momentos engraçados, mas a insistência em piadas divulgadas diminui o resultado que deveria ser obtido.

Desempenhos — Mais uma vez Mesquitinha satisfaz no personagem central. O bom ator não pôde equilibrar o espetáculo mas, pelo menos, manteve interesse em tôrno da sua pessoa. Infelizmente, o conjunto em geral é deficiente, impedindo qualquer harmonia interpretativa. Porém, é justo ressalvar a graça de Iêda Romano que aproveitou razoavelmente uma oportunidade melhor do que na peça anterior. Natura Ney revelou ligeiro progresso, procurando ser mais natural e João Martins não decepcionou. Porém, o que presenciamos, quanto ao restanto do "cast", é qualquer coisa de decepcionante. Além de intérprete, Mesquitinha respondeu pela direção de cena e também pelo posto de decorador. Enquanto as suas qualidades de ator são inegáveis, nas outras funções não conseguiu destaque. Com bom orientador e comédias de maior finura, ainda poderia fazer algo pelo nosso teatro.

Em síntese — Conjunto bem sofrível, mas sempre atenuado por Mesquitinha.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

FENIX — "Inês de Castro", às 21 horas. Matinées às 16 horas, aos sábados e domingos.

SERRADOR — "A pequena Catarina". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — "Hamlet", às 21 horas. Domingo, sessão única, em vesperal, às 15 horas.

RECREIO — "Tem gato na tuba". Às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Sexo", às 20 e 22 horas. Matinées, sábados e domingos.

RIVAL — "Cabeleireiro de senhoras". A's 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados, domingos e feriados.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIAO-DENTISTA
RAIOS X
CRS 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42 9631

Pai e filha colhidos por um auto

Quando transpunham o largo da Glória, foram atropelados por um automovel, o lavrador Maurice Faingnaert, de nacionalidade belga, com 42 anos de idade, casado, e sua filha a jovem Simone Faingnaert, com 20 anos de idade, solteira. Em uma movidos para o Posto Central ambulância foram os feridos rede Assistência, cujos médicos verificaram ter o lavrador, que reside à rua Sebastião Lacerda, n.º 70, sofrido fratura exposta da perna esquerda e idênticas lesões em várias costelas, enquanto sua filha, teve o corpo seriamente contundido. Maurice, depois de medicado no Posto Central, foi internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Loção XAMBÚ
DÁ BELEZA E VIGOR AOS CABELOS
CONTRA A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

O cinquentenário do prof. Peregrino Junior

Fez anos ante-ontem o professor Peregrino Junior, figura de destaque em nossos circulos médicos e literarios. O aniversario teve especial significado por assinalar o cinquentenario do ilustre homem de letras e de ciencias. Contando com amplo circulo de amigos e admiradores, o professor Peregrino Junior foi alvo de numerosas e expressivas homenagens, dentre as quais a missa em ação de graças, na igreja do Carmo, e a oferta de um quadro do grande pintor Candido Portinari. Esta última homenagem realizou-se na residencia do aniversariante, tendo contado com a presença de muitas pessoas. Saudando o professor Peregrino Junior, falaram varios oradores, dentre os quais o poeta, Augusto Frederico Schmidt, o jornalista e escritor Raimundo de Magalhães Junior e o professor Arnaldo de Morais, tendo o homenageado agradecido.



Prof. Peregrino Junior

TEATRO DO ESTUDANTE
NO FENIX
"Inês de Castro"
DE A. FERREIRA, VERSÃO DE JULIO DANTAS
Em vesperal às 16 horas e sessão às 21 horas.
NO REPÚBLICA
"HAMLET"
DE SHAKESPEARE, TRAD. DE TRISTÃO DA CUNHA
Em vesperal às 15 horas.
HOJE — ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 14 de março de 1948)

VENDA

BOTAFOGO

— Vendo por 800 mil cruzeiros, em construção adiantada, magnífico apt. de esquina, c/frente para Voluntarios da Pátria, com saleta, 2 grandes salas, 4 dormitórios, 3 banheiros, armários embutidos, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, etc. Financiamento de 330 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Vendo à rua Voluntários da Pátria, proximo à praia, no 7.º pavt. apartamento lateral com 2 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Entrega dentro de 90 dias. Preço 225.000,00. Facilita-se aos contribuintes do IAPI 100.000,00 pela Tabela Price., 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida de 14,16x202. Sylveria Pereira de Castro.

— Vendo à praia grande apt. em edifício de luxo para entrega imediata por 750 mil cruzeiros, com 150 mil financiados. Antonio de Castilho Gama.

— Casa vazia, vendo para ocupação imediata, de 1 pavt., em boa rua residencial, distante 300 metros dos bondes e onibus com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Preço .... 300.000,00 com facilidades de pagamento. Francisco Lopes Utinguassú.

— Vendo à rua S. Clemente, area de terreno com mais de 3 mil m2, toda arborizada com saída p/outra rua, própria para construção de Casa de Saude, Incorporação, etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

CENTRO

— Vendo 10.000.000,00, junto à av. Rio Branco, edifício de 10 pavts., predio comercial, todo alugado dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça.

— Vendemos apartamentos situados à av. Beira Mar, constante de 1 sala, 4 quartos, quarto de empregada e cozinha. Preço 550.000,00. Sinal 100.000,00. Tratar, Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo junto à av. Gomes Freire, prédio antigo de 2 pavts., em bom estado habitavel para residencia, pensão ou comercio. Terreno de m/m 2x30. Preço 500.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

Av. Rio Branco, em frente a Galeria Cruzeiros — Vende-se um andar corrido já com habite-se (grande salão servido por 2 banheiros completos terraço com belissima vista sôbre a baia e a Cidade) em edifício de grande luxo, servido por 3 elevadores Otis. CIVIA.

— Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá), prédio de 3 pavts. com testada de 4,55 total de 77,35. Sylveria Pereira de Castro.

— Armazens no Cais do Porto — Vendo desocupado, em edificio de cimento armado, de 5 pavts. corridos c/área util de 652m2. Preço de ocasião 1.400.000,00. Oswaldo Santos Parente.

— Vendo 930.000,00 junto à av. Rio Branco, andar com 6 salas, área construida 100m2. Facilito o pagamento, Theophilo da Silva Graça.

COPACABANA

— Vendo à rua Constante Ramos 136, no 10.º pavt., apartamento com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto e banheiro de empregada. Preço 241.000,00 financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendemos magnifico apartamento situado à rua Gomes Carneiro, constando de sala, 2 quartos banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço. Preço 270.000,00. Financiamento feito pela Caixa Economica de 75.000,00. Entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendemos à rua Saint Romain luxuosa residencia em terreno de 12x43 tendo hall, jardim de inverno, salão de bilhar, varanda, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, adega e garage. Lowndes & Sons, Ltda.

— Vendo à rua Xavier da Silveira 30 loja com sub-solo em final de construção por 700.000,00 facilitando-se o pagamento da parte não financiada. Hilton Uchôa Cavalcanti.

— Vendo terreno à rua Sta. Clara, de 1x51, esquina com N. S. de Copacabana. Preço 900.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo 3 prédios no posto 3 em centro de terreno de 4.500m2. Preço 7.000.000,00. Michel Sayer.

— Vendemos junto ao cinema Metro apts. em edificio de ótima construção com sala, 2 quartos, hall, banheiro e dependencias de empregada. Lowndes & Sons, Ltda.

— Vendo à rua Leopoldo Miguês esquina de Xavier da Silveira, apartamentos de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preços desde 145.000,00 com parte financiada pelo IAPI. Hilton Uchôa Cavalcanti.

COSME VELHO

— Vendo ótima residencia de 2 pavts., à Ladeira do Ascurra, tendo hall, living-room, sala de jantar, sala de almoço, toilete, copa, cozinha, 4 quartos, 3 quartos de empregadas, adega, lavanderia, garage nascente. Preço .... 1.200.000,00. Arnaldo Wright.

FAZENDA

— Vendo no Estado do Paraná, situada às margens do rio Paranapanema, distando da cidade de Jacarézinho (Estado do Paraná) 18 km. de Chavantes (Estado de São Paulo) 17 km. Possui em 150 alqueires grandes plantações de café, de superior qualidade, floresta virgem de madeira de lei ótimas pastagens, pomar, cocheira com alguns animais, etc., a residencia é construida em situação privilegiada e dotada de todo o conforto. Antonio de Castilho Gama.

FLAMENGO

— Av. Rui Barbosa, vendo por .... 300.000,00 nesta aristocrática avenida, apt. em final de construção com 3 ótimos quartos, 1 grande sala, saleta varandas, garage, etc. Facilito o pagamento pelo sistema Price. Artur Perrone.

— Vende-se ótimo apt., para entrega imediata, todo pintado a óleo e constando de: Porta de entrada de ferro batido, living com 24m2, sala de jantar c/18m2, sala de almoço, banheiro com piso de mármore, 3 quartos, sendo 2 conjugados, copa, cozinha, dependencias de empregada, garage. Preço 630.000,00 com parte financiada. CIVIA.

GÁVEA

— Vendo à rua Marquês de S. Vicente, ants. de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregado. Garage. Preço 275.000,00 com financiamento de 165.000,00. Arnaldo Wright.

GLÓRIA

— Vendo à rua Candido Mendes 53-61 apts. de 1 quarto, 1 saleta, 1 sala, varanda, banheiro e kitchnete. Preços a partir de 160.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

GRAJAU'

— Vende-se no começo da rua Barão do Mato, próximo à praça Verdun, em centro de terreno, magnifica residencia de 2 pavts., construida com todo capricho e muito gosto, própria p/familia de tratamento. Consta de 3 salas, 5 quartos, instalações p/empregados e garage. Preço 500.000,00 com 200.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

— Vende-se junto ou separado 2 magnificos lotes, à rua Mearim, medindo os 2 22,70x40. Otimos para incorporações. Preço de cada 200.000,00. Oswaldo Santos Parente.

IPANEMA

— Vendo por Cr$ 270.000,00, próximo à praia cada de 2 pavts., com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo etc., facilito o pagamento. Artur Perrone.

LARANJEIRAS

— Para entrega imediata, luxuoso apt., de frente, não habitado ainda, com telefone interno ligado à portaria, de 1 grande salão c/80m2, jardim de inverno com piso de mármore, 5 grandes quartos com armários embutidos, forrados de madeira, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha americana (c/grandes armários embutidos e mesa embutida) 2 quartos e demais dependencias de empregados, garage. Preço 800.000,00 com 60% financiados. CIVIA.

— Vendo por 155.000,00 à rua Gago Coutinho 94 apt. 103, esse primoroso apt. de ótimo quarto, grande sala, saleta, banheiro de luxo, cozinha, bom financiamento. Artur Perrone.

LEBLON

— Vendo lotes de terreno junto à praia com 12, 13, 18 mts. de testada, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

MIGUEL PEREIRA

— Em frente à estação e perto do parque cidade, vendo ótimos lotes comerciais e residenciais, luz água o melhor clima. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

RIO COMPRIDO

— Vendemos à rua do Bispo, grande propriedade em centro de terreno com 518m2, prestando-se para instalação de escola. Lowndes & Sons, Ltda.

S. CRISTOVÃO

— Vendo ou alugo um grande prédio residencial com 1300m2 de terreno serve para laboratório, industria etc. Artur Perrone.

SANTA TERESA

— Para familia de tratamento, vende-se à rua Julio Otoni, com linda vista para a baia, maravilhosa e confortavel residencia, constando de 3 amplas salas, 5 quartos, varanda, dependencias para empregada e garage para 2 carros. Preço 800.000,00 c/50% financiados. Oswaldo Santos Parente.

S. JUDAS TADEU

— Vendo neste lindo loteamento terrenos em ruas abertas, luz eletrica. Clima único para recreio. Posse imediata. Francisco Hala.

SITIO

— Vendo com 170.000m2, uma casa e outras para colonos, engenho para aguardente, grandes variedades de plantações a 4 horas do Rio, pela E. F. C. B. Aceito permuta por apartamento. Preço 150.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

TERESÓPOLIS

— Vendo linda casa de campo, próximo à estação do Alto, 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha terreno 20x120. Preço 250.000,00. Aceito oferta. Sebastião Lyra Pedrosa.

TIJUCA

— Vendo à rua Hadock Lobo predio de 10x32,00 nos fundos do terreno existe uma dependencia com garage e ao lado uma capela, total 844,50. Sylveria Pereira de Castro.

— Vendo à rua Conselheiro Zenha, predio assobradado com testada de 7,40x51 área total 377,40m2. Sylveria Pereira de Castro.

URCA

— Vendo residencia de 2 pavts., 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage e quarto de empregada. Preço 900.000,00 entrega imediata. Michel Sayer.

VALE DE PONTRESINA

— Vendo ótimos lotes nesta cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos todas as ruas abertas, para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

ALUGUEL

— Procuro apartamento de 3 quartos sala, etc. Aluguel até 2.000,00. Negócio condições. Jorge João Chaloupe Sobrinho.

COMPRA

— SUBURBIO LINHA CENTRAL — Compro terreno de frente em qualquer estação destes. Theophilo da Silva Graça.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º sala 1603
42-8921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º sala 910
22-6070 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 118
43-7659

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 3
43-6366

CIVIA
Av. Rio Branco, 311 — 3.º
22-1343

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — sala 910
22-9641 e 22-6070

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511
32-6443

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua Mexico, 90 — 2.º
43-5050

JORGE JOÃO CHALOUPE SOBRINHO
Rua México, 21 2.º
22-8849 e 42-0737

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 511
43-4473

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322
43-3411 — 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 31, 1.º
43-8814

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 712
43-3411

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7
43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 712
22-6952

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

OTIMOS LOTES A PRAZO

COM

FINANCIAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO IMEDIATA

LOTES PARA "WEEK-END" E RESIDENCIAIS

junto à Variante da Rio-Petrópolis e servidos pelos trens da Leopoldina Railway

Preços a partir de Cr$ 8.000,00

Clima salubre — Urbanização moderna quase terminada — Ruas arborizadas

GRANDES POMARES
PARQUE DOS

CAMPOS ELYSEOS

(Quilômetro 27 da Rio-Petrópolis)

INFORMAÇÕES:

SOCIEDADE EXPANSÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA — S. E. I. A. — LTDA.

80 — Travessa Manoel Corrêa — DUQUE DE CAXIAS

— OU —

BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.

26 — TRAVESSA DO OUVIDOR — 26

Rio de Janeiro
TEL.: 23-4534

CASAS A Cr$ 80.000,00

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU'

(Estação Senador Camará) Primeira depois de Bangú

Elétricos de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II

Começaram as construções de 500 casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, forro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgoto, sargeta e meio fio, a serem vendidas em 240 prestações, por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diariamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangú, no local, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120, sala 814

COLÉGIO PEDRO II

REABERTURA DAS AULAS NO INTERNATO

A Secretaria do Internato Pedro II está avisando aos interessados que os trabalhos escolares nesse estabelecimento se iniciarão amanhã, segunda-feira, dia 15 de março.

Tendo em vista o constante da circular n.º 13 de 12 de dezembro de 1947 e consequentemente os compromissos assumidos pelos responsáveis quanto à internação dos alunos, a Secretaria lembra aos responsaveis que a permanência dos internos no Colégio está condicionada à entrega prévia à rouparia do enxoval a que de acôrdo com o Regimento estão obrigados todos os alunos.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado monetário iniciou, ontem seus trabalhos em posição estavel e com o Banco do Brasil operando em repasses aos outros estabelecimentos de crédito a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a .... Cr$ 4,61 35 sôbre Buenos Aires.

Aquele banco comprava a libra a Cr$ 74,02 55, o dolar a Cr$ 18,35 e o peso argentino a Cr$ 4,58 35 e vendia a Cr$ 75,59 48, a Cr$ 18,72 e a ...... Cr$ 4,70 35, respectivamente.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend	Comp
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,59 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 87	—
Pêso uruguaio	9,85 76	9,09
Pêso chileno	0,60 55	0,50
Pêso argentino	4,70 35	4,58 35
Franco suiço	4,37 55	4,29
Franco belga	0,42 71	0,41
Franco francês	0,08 73	0,08
Escudo	0,75 73	0,74
Corôa sueca	5,21 88	5,11
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,33
Libra (60 dias)	74,29 15
Libra (90 dias)	74,12
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 35
Corôa sueca	5,16
Escudo	0,74
Franco suiço	4,33
Pêso uruguaio	9,48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, a preço de Cr$ 20,8178

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 12 de Março de 1948

Londres	75,39 49
Nova York	18,72
Portugal	0,76 12
Suécia	5,21 18
França	0,08 73
Belgica (Francos belgas)	0,42 71
Argentina	4,70 35
Suiça	4,37 55
Tcheco-Slovaquia	0,37 44
Uruguai	9,85 74
Espanha	1,71 46
Dinamarca	3,90 08
Canadá	18,40
Chile	0,60 55

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de Café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Com os preços anteriores ainda em vigor, em condições de estabilidade e com regular movimento de negocios funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 6.313 sacos, sendo 1.300 de Maceió, 1.500 de Pernambuco e 3.513 de Campos. Sairam 5.250 e ficaram em deposito 44.613 ditos.

ALGODÃO

Ontem, esse mercado abriu em posição calma e com os mesmos preços do dia anterior. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.017 fardos, sendo 75 de Cabedelo, 583 do Ceará, 300 do Maranhão e 59 de Pernambuco. Sairam 629 e ficaram em deposito 22.784 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

		CR$
Fibra longa:		
Seridó		
Tipo 3		156,00 a 158,00
Tipo 4		140,00 a 148,00
Fibra média:		
Sertões		
Tipo 4		138,00 a 140,00
Tipo 5		124,00 a 126,00
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 3		120,00 a 122,00
Fibra curta:		
Matas:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 2		Nominal
Tipo 5		126,00 a 128

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	3.170	320
Feijão (sacos)	1.290	130
Milho (sacos)	1.365	230
Açucar (sacos)	5.313	770
Arroz (sacos)	26.903	1.180
Banha (quilos)	1.343	290
Cebolas (volumes)	4.076	—
Manteiga (quilos)	4.311	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

H. Hacking Co. Ltd., do Canadá, desejam importar tecidos e artefatos de algodão e roupas de lã. (0537/573).

Robert Bryce & Co. Ltd., da Inglaterra, desejam importar cera de carnauba. (0544/573).

Broderna Nilssons Industrier, da Suecia, deseja importar tecidos de algodão e rêdes. (0555/573).

Società Anonima Lubrificanti Reinach, da Suiça, deseja importar bagas de mamona e óleo de ricino industrial. (0556/573).

Max & Albert Murad, do Iraque, desejam importar açucar. (0547/573).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelaria, 9 11.º andar, ala esquerda.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos Montevidéu e B. Aires
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACELM" .... No porto

DESTINO: New York.
"ARGENTINA" .... Março 23 Março 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" .... Março 15

DESTINO: Los Angeles San Francisco Portland Seattle e Vancouver (via Curaçao)
ENTRADA SAIDA
MORMACSUN" (*) ...... Març. 20 Març. 23

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraibas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A
BELEM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1678
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446
NOTA — Para aquisicao de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PARÁ"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 15 do corrente às 9 horas, para VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"JANGADEIRO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 13 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"PIRINEUS"
(Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá breve, para:
CARAVELAS — SALVADOR e ARACAJU'

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem 12.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 17 do corrente para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 19 do corrente para:
SALVADOR e ILHEUS

SUL

"INCONFIDENTE"
(Carga)
Recebe cargas pelo armazem A
Sairá a 16 do corrente para:
A. REIS — SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO GURUPI"
(Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

EUROPA

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 15 do corrente, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corrente, às 10 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"COMANDANTE LYRA"
(Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sai 4.ª feira, 17 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARATANHA"
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTÓIA (Parnaiba)

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 16 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUICÉ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITABERA"
Sai sexta-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 6708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A. do Cais do Porto tel. 23-1900

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

COBERTO COM EXCESSO, O CAPITAL DA HIDRO-ELÉTRICA DO S. FRANCISCO

O QUE REVELOU AO MINISTRO DA AGRICULTURA O ORGANIZADOR DA EMPRESA

Esteve no gabinete do ministro da Agricultura o engenheiro Antonio José Alves de Souza, organizador da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, que comunicou a S. Excia. ter sido coberto, com largo excesso, o capital da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, estando já recolhido ao Banco do Brasil tôda a quantia correspondente a 10% do capital subscrito.

A assembléia da constituição da Companhia será realizada no próximo dia 15., às 15 horas, no quarto andar do edificio do Ministério da Agricultura.

Os subscritores de ações preferenciais que quiserem comparecer à reunião deverão levar os recibos, expedidos pelo Banco do Brasil, do pagamento dos 10% de suas entradas iniciais.

Automoveis

Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º
Tel. 42-2992

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO QUER DESPEJAR O TRAPICHE CAJU

INGRESSOU COM A NOTIFICAÇÃO EM JUIZO

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, a Administração do Porto do Rio de Janeiro vem de requerer a notificação de Francisco Cardoso Guedes, arrendatário de uma area de terreno no Caju, de propriedade do notificado. Alegou o autor que, devido à insuficiencia das instalações do porto do Rio de Janeiro para atender de modo satisfatório, ao crescente movimento maritimo e comercial, tem necessidade de aumentar, em extensão, o seu cais acostavel, pelo que contratou a construção de um trecho de terreno que abrangerá a area do terreno arrendado.

Assim, alegou ainda, como não mais seja possivel continuar com o arrendamento, de vez que motivo relevante de interese publico, não mais o permite, requereu a notificação do arrendatário para desocupar o terreno dentro do prazo de noventa dias.

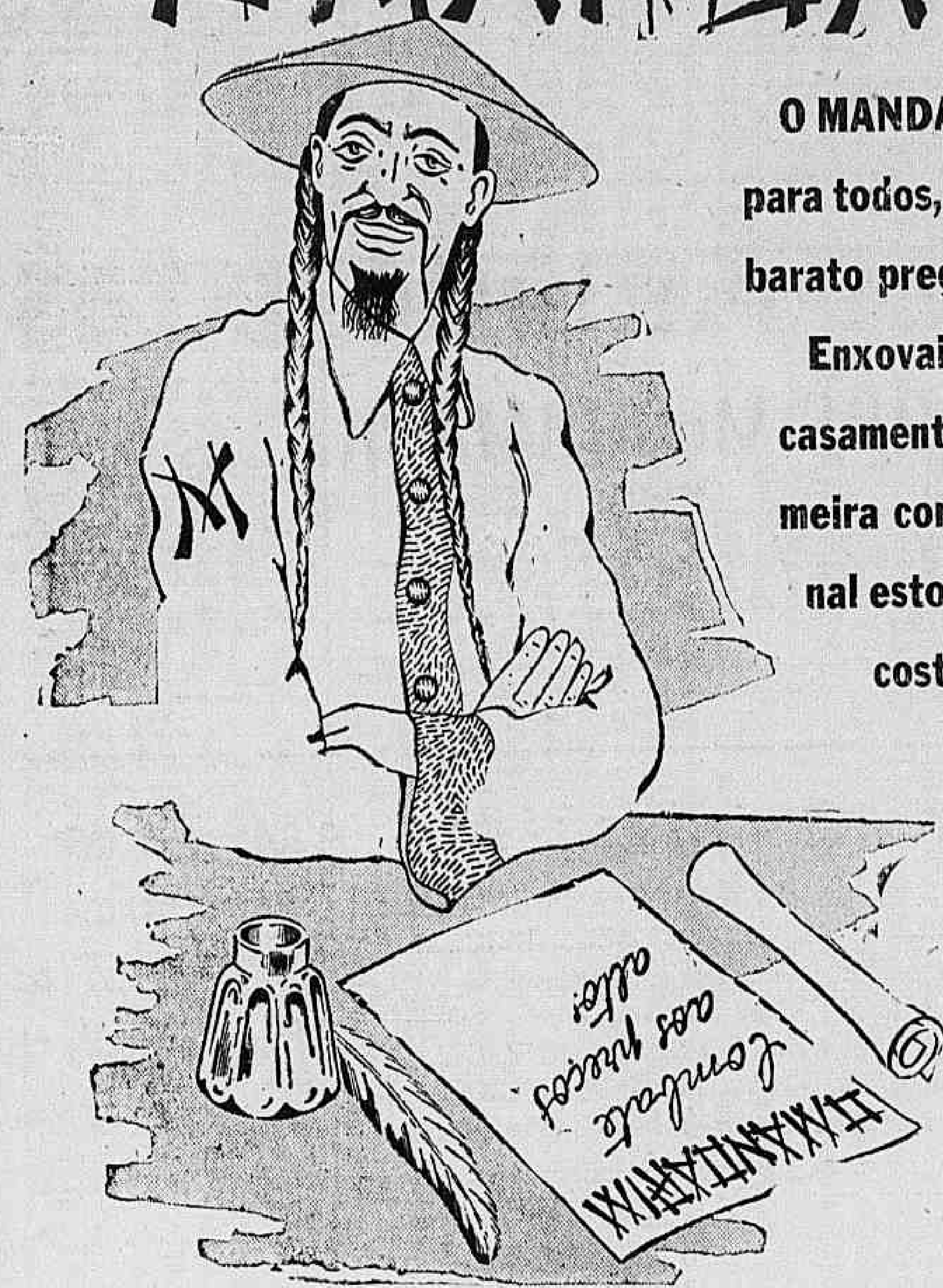
FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14).
TELS. 27-7795 — 47-0388

O MANDARIM



O MANDARIM tem de tudo para todos, sempre pelo mais barato preço!

Enxovais completos para casamento, batizado e primeira comunhão. Sensacional estoque de manteaux, costumes, quimonos e uma infinidade de artigos de cama e mesa.

O MANDARIM - o rei dos barateiros
Av. Passos, 77 a 81 - O MANDARIM

Turfe

EQUILIBRADO O CAMPO DO "CORDEIRO DA GRAÇA", PROVA BASICA DA CORRIDA DE HOJE

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PÁREO — 800 metros — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00.
1.º — DONA INÊS, A. Araujo, 54 ks.
2.º — MARÉ, E. Castillo, 51 ks.
3.º — VENTANIA, J. Mesquita, 54 ks.
TEMPO: 52".
DIFERENÇAS: 4 corpos e 5 corpos.
PONTA: Cr$ 18,00.
DUPLA (12), 14,00.
PLACÊS: Cr$: Não houve.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 169.240,00.
ENTRAINEUR: C. Pereira.

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º — CATALINA, P. Coelho, 53 ks.
2.º — CAMARATUBA, A. Portilho, 51 ks.
3.º — RIO NEGRO, A. Araujo, 54 ks.
TEMPO: 98" 4/5.
DIFERENÇAS: 1/2 corpo e 4 corpos.
PONTA: Cr$ 21,00.
DUPLA (12): Cr$ 10,00.
PLACÊS: Cr$ 11,50 e 12,50.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 470.670,00.
ENTRAINEUR: H. de Souza.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00
1.º — LOGRO, J. Vidal, 55 ks.
2.º — ITAIN, O. Ullôa, 55 ks.
3.º — CARINHOSA, W. Andrade, 53 ks.
TEMPO: 101".
DIFERENÇAS: 3/4 de corpo e 4 corpos.
PONTA: Cr$ 62,50.
DUPLA (12): Cr$ 21,50.
PLACÊS: Cr$ 16,00 e 11,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 479.670,00.
ENTRAINEUR: O. Feijó.

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.
1.º — GIRUÁ, O. Ullôa 56 ks.
2.º — GALHARDO, E. Castillo, 56 ks.
3.º — GIN, J. Portilho, 54 ks.
TEMPO: 102".
DIFERENÇAS: 1/2 corpo e 1 corpo.
PONTA: — Cr$ 32,00.
DUPLA (24): Cr$ 33,00.
PLACÊS: Cr$ 14,00 e 11,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 648.050,00.
ENTRAINEUR: Mário de Almeida.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00; 5.400,00 e 2.700,00. (BETTING).
1.º — PIAZOTE, N. Linhares, 53 ks.
2.º — MANGAH, P. Coelho, 53 ks.
3.º — FIGURONA, J. Mesquita, 54 ks.
TEMPO: 91" 4/5.
DIFERENÇAS: 4 corpos e pescoço.
PONTA: Cr$ 56,00.
DUPLA (34): Cr$ 296,00.
PLACÊS: Cr$ 25,50; 56,00 e 24,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 600.500,00.
ENTRAINEUR: Henrique Itrillo.

6.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (BETTING).
1.º — GANGES, E. Castillo, 58 ks.
2.º — Grão Mogol, J. Mata, 58 ks.
3.º — LULA, P. Simões, 56 ks.
TEMPO: 76" 4/5.
DIFERENÇAS: 1/2 corpo e 3 corpos.
PONTA: Cr$ 38,00.
DUPLA (24): Cr$ 39,00.
PLACÊS: Cr$ 17,00; 17,50 e 21,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 641.920,00.
ENTRAINEUR: Mariano Salles.

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (BETTING).
1.º — HANIBAL, J. Portilho, 56 ks.
2.º — PARAHYBA, E. Castillo, 54 ks.
3.º — ALDEAN, W. Andrade, 54 ks.
TEMPO: 90" 4/5.
DIFERENÇAS: pescoço e 4 corpos.
PONTA: Cr$ 89,50.
DUPLA (12): Cr$ 26,00.
PLACÊS: Cr$ 25,00; 16,00 e 56,00.
MOVIMENTO DO PÁREO: Cr$ 721.040,00.
ENTRAINEUR: Nelson Gomes.

CONCURSOS: Cr$ 825.915,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS — Cr$ 3.740.690,00.

Pista de areia, pesada.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes parelheiros: DONA INÊS, (A. Araujo); CATALINA, (P. Coelho); LOGRO, (J. Vidal); GIRUÁ, (O. Ullôa); PIAZOTE, (N. Linhares); GANGES, (E. Castillo) e HANIBAL, (J. Portilho).

CAMPANHA INJUSTIFICÁVEL CONTRA THEOPHILO DE VASCONCELLOS

Por motivos que não chegamos a descobrir, o locutor oficial do Jockey Club Brasileiro, sr. Theophilo de Vasconcellos, é, de vês em quando, vitima de arremetidas belicosas. Sua atuação no Hipódromo da Gávea, isto para não falarmos no que vem mantendo na Agência Nacional, como um dos seus mais positivos valores, tem sido das mais brilhantes e acertadas. Ao que soubemos, agora, contra o inteligente e culto locutor vem sendo feita, junto à diretoria do Jockey Club Brasileiro, uma campanha com o indisfarçavel intuito de alijá-lo de uma situação que ali desfruta à custa de seu trabalho honesto e eficiente.

O que se nos afigura em tudo isso, é que Theophilo de Vasconcellos, moço cuja cultura não foi formada pela simples leitura de almanaques, tornou-se uma espinha atravessada na garganta de seus inimigos e detratores.

É preciso que saibam os despeitados inimigos do jovem e inteligente locutor que os dirigentes do Jockey Club Brasileiro sabem fazer justiça aos seus bons auxiliares e não se deixam levar pelos "cantos de sereia".

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PÁREO — 1.600 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Quilos
1 — 1 Dabul, J. Portilho . . 56
2 — 2 Morena Clara, Mesquita 50; 3 Don Pedro II, N. Motta 52
3 — 4 Moema, W. Andrade . 50; 5 Bongy, I. Souza . . . 51
4 — 6 Riolil, Não corre . . . 51; " Malaio, E. Castillo . 56

2.º PÁREO — 1.500 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 15.000,00 — Quilos
1 — 1 Marán, E. Castillo . . 60
2 — 2 Risette, O. Macedo . . 50; 3 Cômica, J. Costa . . . 50
3 — 4 Beat'Em . . . . 54; 5 Pólvora N. corre . . . 56
4 — 6 Estherita, W. Andrade 50; 7 Blue Rose, J. Portillo . 50

3.º PÁREO — 800 metros (Pista de Grama) — Às 14,50 horas — Cr$ 35.000,00
1 — 1 Manguari, O. Ullôa . 54
2 — 2 Atrevido, A. Araujo . 54
3 — 3 Grão Pará, J. Mesquita 54
4 — 4 Omar, E. Castillo . . 54; " Istar, J. Morgado . . . 54

4.º PÁREO — 1.400 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 28.000,00
1 — 1 Highland, R. Freitas . 54
2 — 2 Caxambú, J. Mesquita 56
3 — 3 Samburá O. Ulloa 54
4 — 4 Heréo, J. Portillo . . 56; " Kit, W. Meirelles . . 54

5.º PÁREO — 1.600 metros — Às 15,55 horas — Cr$ 25.000,00 — Quilos
1 — 1 Urutú, J. Portilho . . 56
2 — 2 Jacomi, R. Freitas . . 56
3 — 3 Hardiana, O. Ullôa . . 54
4 — 4 Jiga, G. Costa . . . . 54; 5 Iheta, P. Coelho . . . 50; " Halina, J. Mesquita . 54

6.º PÁREO — 1.400 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting
1 — 1 Coaré, E. Silva . . . . 53; 2 Explosiva, O. Coutinho 53
2 — 3 Darling, J. Vidal . . . 53; 4 Jarauna, Não corre . . 53; 5 Atria N. corre . . . 53
3 — 6 Ilmenita, O. Ullôa . . 53; 7 Amaranthus, Mesquita 55; 8 Aripuana, J. Martins . 53
4 — 9 Valeta, J. Morgado . . 53; " Dona China, J. Portilho 53; " A. Marinha, A. Araujo 53

7.º PÁREO — Grande Premio Cordeiro da Graça — 1.000 metros (Pista de Grama) — Às 17,05 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting
1 — 1 Grilla, J. Mesquita. . . 58; 2 Isloti, N. Motta 54
2 — 3 Fiducia, G. Costa . . . 58; 4 Liú, I. Souza 53
3 — 5 Hainan . .(O. Ulloa 53; " Hematite R. Pacheco . 53
4 — 6 Desdenhada, A. Ribas 58; 7 Carnavalesca E. Castillo 58; " Tupiara, O. Macedo . . 50

8.º PÁREO — 1.500 metros — Às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting
1 — 1 Esfusiante, J. Mesq. 55; Varg. Alegre, J. Morgado . 53
2 — 3 Haramun, G. Costa . . 55; 4 Ceric N. corre 53
3 — 5 Aporé, Não corre . . 55; 6 Pressuroso, R. Freitas 55; 7 Leste 55
4 — 8 Acutanga, E. Castillo . 53; 9 Luva, O. Fernandes . . 53; 10 Ipiranga, O. Ullôa . . 53

Início da reunião de hoje

De acordo com o horário fixado para a disputa do primeiro páreo a corrida de hoje, na Gávea, será iniciada às 13 horas e 50 minutos.

O RESULTADO DOS CONCURSOS

Os concursos e bettings do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem ,tiveram o seguinte resultado:
Bolo simples — 1 Vencedor com 5 pontos
Rateio Cr$ 52.162,20
Bolo duplo — 3 Vencedores com 14 pontos
Rateio Cr$ 12.852,00
Betting Jockey Club — 3 Vencedores combinação 8-5-1
Rateio Cr$ 2.497,00
Betting Itamarati — 29 Vencedores combinação 8-5-1
Rateio Cr$ 1.874,00
Betting duplo — 4 Vencedores combinação 8-6-5-11-1-5
Rateio Cr$ 136.066,00

FORD 46
PRETO 4 PORTAS
VENDE-SE HOJE PELA MELHOR OFERTA
PROCURAR ARMINDO
AV. JOÃO LUIZ ALVES, 136 — URCA

INDICAÇÕES

Para a reunião que se realiza hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Malaio — Dabul — Moema
Maran — Estherita — Blue Rose
Manguari — Omar — Atrevido
Heréo — Highland — Caxambu
Hardiana — Jacomi — Urutu
Darling — Ilmenita — Dona China
Fiducia — Hainan — Grila
Haramun — Ipiranga — Esfusiante

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"
PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"
PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

JORNAIS / REVISTAS / EST. DE RÁDIO	1.º PÁREO	2.º PÁREO	3.º PÁREO	4.º PÁREO	5.º PÁREO	6.º PÁREO	7.º PÁREO	8.º PÁRE(
A MANHÃ	Malaio — Dabul — Moema	Maran — Esther. — B. Rose	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — High. — Caxambú	Hard. — Jacomi — Urutú	Darl. — Ilmen. — D. China	Fiducia — Hainan — Grilla	Haram. — Ipiranga — Esfus.
A NOITE	Dabul — Bongy — Malaio	Maran — Esther. — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — High. — Samburá	Hard. — Jacomi — Urutú	Darling — Ilmen. — Valeta	Grilla — Desden. — Hainan	Esfus. — Ipiranga — Haram.
A NOTICIA	Malaio — Dabul — Moema	Maran — Esther. — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — Caxambú — High.	Hard. — Jacomi — Urutú	Darling — Caoré — Valeta	Grilla — Hainan — Desden.	Esfus. — Acutinga — Haram.
BOLETIM DA GÁVEA	Dabul — Malaio — D. Pedro II	Maran — Pólvora — Esther.	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — Caxambú — High.	Hard. — Jacomi — Halina	Darling — Valeta — Ilmenita	Desden. — Hainan — Grilla	Haram. — Esfus. — Ipiranga
CORREIO DA NOITE	M. Clara — Malaio — Malaio	Maran — Pólvora — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — High. — Caxambú	Hard. — Urutú — Jacomi	Darling — Ilmenita — Valeta	Desden. — Hainan — Fiducia	Haram. — Esfus. — Acutinga
DIÁRIO CARIOCA	Moema — M. Clara — Bongy	Maran — Esther. — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Caxambú — Hereo — High.	Urutú — Halina — Jacomi	Valeta — Aripuana — Darl.	Grilla — Hainan — Tupiára	Esfus. — Ipiranga — Pressur.
DIÁRIO DA NOITE	M. Clara — Malaio — Dabul	Maran — Risette — Cômica	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — Samburá — Kit	Hardiana — Urutú — Jacomi	Valeta — Darling — Ilmen.	Grilla — Desden. — Hainan	Haram. — Esfus. — Ipiranga
DIÁRIO DE NOTICIAS	Malaio — Dabul — Bongy	Maran — Esther. — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — Caxambú — High.	Hard. — Jacomi — Halina	Valeta — Ilmen. — Darling	Hainan — Desden. — Grilla	Ipiranga — Esfus. — Haram.
DIÁRIO TRABALHISTA	M. Clara — Malaio — Dabul	Esther. — Maran — Pólvora	Mang. — G. Pará — Atrevido	Hereo — High. — Caxambú	Urutú — Jacomi — Hard.	Ilmenita — Valeta — Caoré	Hainan — Desden. — Grilla	Ipiranga — Pressur. — Esfus.
DIRETRIZES	Dabul — Malaio — M. Clara	Maran — Pólvora — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Kit — Highland — Samburá	Urutú — Hard. — Jacomi	Valeta — Caoré — Ilmenita	Desdn. — Hainan — Fiducia	Haram. — Acut. — V. Alegre
FOLHA CARIOCA	Malaio — D. Pedro II — Dabul	Maran — Pólvora — B. Rose	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — High. — Caxambú	Jacomi — Urutú — Halina	Valeta — D. China — Caoré	Desdn. — Grilla — Hainan	Esfus. — Ipiranga — Haram.
GAZETA DE NOTICIAS	Dabul — Malaio — M. Clara	Maran — Esther. — Risette	Mang. — Omar — G. Pará	Hereo — High. — Caxambú	Hard. — Jacomi — Urutú	D. China — A. Mar. — Darl.	Desdn. — Grilla — Fiducia	Haram. — Ipiranga — Esfus.
JORNAL DO COMÉRCIO	Malaio — Dabul — M. Clara	Maran — Esther. — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — Samburá — High.	Hard. — Jacomi — Urutú	Darling. — Valeta — Ilmen.	Desdn. — Grilla — Hainan	Ipiranga — Esfus. — Haram.
O ESTADO	Dabul — Bongy — Malaio	Cômica — Maran — Pólvora	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — Caxambú — High.	Hard. — Jacomi — Urutú	Ilmenita — Valeta — Caoré	Hainan — Desdn. — Fiducia	Haram. — Esfus. — Acutinga
O MUNDO	Dabul — Malaio — Moema	Maran — Esther. — Risette	Manguari — Omar — Istar	Hereo — Kit — Samburá	Jacomi — Hard. — Urutú	Darling — Ilmen. — Valeta	Grilla — Desden. — Hainan	Ipiranga — Esfus. — Acut.
O RADICAL	Dabul — M. Clara — Malaio	Maran — Esther. — Cômica	Mang. — Omar — G. Pará	Hereo — Highland — Kit	Hard. — Jacomi — Halina	Valeta — Ilmen. — Darling	Desden. — Grilla — Fiducia	Haram. — Ipiranga — Esfus.
VANGUARDA	Dabul — Malaio — M. Clara	Maran — Esther. — Risette	Manguari — Omar — Istar	Hereo — High. — Caxambú	Hard. — Jacomi — Urutú	Darling — Valeta — Ilmen.	Desden. — Grilla — Fiducia	Ipiranga — Esfus. — Haram.
ESPORTE ILUSTRADO	Malaio — Dabul — M. Clara	Cômica — Maran — Esther.	Omar — Manguari — G. Pará	Hereo — Highland — Kit	Hard. — Jacomi — Halina	Valeta — Darl. — Amarant.	Desden. — Grilla — Hainan	Haram. — Esfus. — Ipiranga
CALENDÁRIO TURFISTA	Dabul — M. Clara — Malaio	Maran — Pólvora — Risette	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — High. — Caxambú	Hardiana — Iheta — Urutú	Ilmen. — Valeta — Darling	Hainan — Grilla — Fiducia	Ipiranga — Haram. — Esfus.
RADIO CLUBE DO BRASIL	Malaio — Dabul — M. Clara	Esther. — Maran — Risette	Manguari — Omar — Istar	Hereo — Kit — Highland	Urutú — Jacomi — Hard.	D. China — Caoré — Valeta	Desden. — Grilla — Carn.	Esfus. — Haram. — Ipiranga
RÁDIO GLOBO	Dabul — Bongy — Malaio	Cômica — Maran — Pólvora	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — Caxambú — High.	Hard. — Jacomi — Urutú	Ilmenita — Valeta — Caoré	Hainan — Desden. — Fiducia	Haram. — Esfus. — Acutinga
O JORNAL	Dabul — M. Clara — Bongy	Maran — Risette — Cômica	Mang. — Omar — Atrevido	Hereo — High. — Samburá	Jacomi — Halina — Urutú	Valeta — Darling — Caoré	Desden. — Fiducia — Hainan	Haram. — Acut. — Ipiranga
RÁDIO JORNAL DO BRASIL	Moema — D. Ped. II — Malaio	Maran — Risette — Esther.	Manguari — Omar — G. Pará	Hereo — Highland — Kit	Hard. — Halina — Jacomi	Ilmenita — Valeta — Darling	Desden. — Hainan — Grilla	Esfus. — Ipiranga — Acut.
GAZETA ESPORTIVA	Dabul — M. Clara	Maran — Pólvora	Manguari — Omar	Hereo — Highland	Hardiana — Jacomi	Valeta — Darling	Desdenhada — Grilla	Ipiranga — Haramun
VIDA TURFISTA	Malaio — Dabul — M. Clara	Maran — Esther. — Risette	Mang. — Omar — G. Pará	Hereo — High. — Caxambú	Hard. — Jacomi — Halina	Darling — Valeta — Ilmen.	Hainan — Grilla — Fiducia	Ipiranga — Esfus. — Haram.

O DESFILE DE HOJE SERA' REALIZADO COM QUALQUER TEMPO

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

IVONETE VASQUES, CANDIDATA DO ATÍLIA F. CLUBE, CONTINUA À FRENTE DO EMPOLGANTE PLEBISCITO PATROCINADO PELO NOSSO MATUTINO, PARA ELEGER A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Majestoso Desfile de Clubes Amadoristas

Engalanar-se-á o Estádio Klabin, na tarde de hoje, para ser palco do maior espetáculo de todos os tempos no setor amadorista — Desfilarão sessenta e quatro clubes com todos os seus departamentos — Altas autoridades presentes — Bandas de Música — Apresentação dos departamentos femininos — A ordem da parada esportiva — Juramento do atleta — O encontro de futebol: Celeste F. C. x Riachuelo E. C. — Prêmios para o desfile e o jôgo — Uniformizados os árbitros — Outros detalhes

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de março de 1948 — NÚMERO 2.023



Ivanita Boboda e Floripes G. Monção, madrinha do Esporte Amador ladeando a nossa companheira Petronilha. As duas primeiras desfilarão logo mais, a primeira, com a flâmula de A MANHÃ, e Floripes, com o Pavilhão Nacional. Em pé, Julib e Hader, dois repórters da Seção de Esporte Amador, que formarão ao lado da Bandeira Brasileira, tendo ao centro o nosso companheiro Irênio, responsável pela Seção Amadorista, e principal organizador do sensacional desfile amadorista de hoje à tarde, no Estádio Klabin.

O Esporte Amador viverá hoje um dos seus grandes dias, com o espetáculo que será realizado no Estadio Klabin, do Manufatura Nacional de Porcelanas F. C.. Desfilarão 64 representações de clubes, numa imponente parada de disciplina e garbo esportivo. Cada clube fará desfilar todos os seus departamentos, com suas madrinhas à frente, empunhando os pavilhões. O brilhantismo da festa de hoje superará tôdas as realizações anteriores, e servirá para elevar ainda mais no conceito do publico o prestigio do esporte amador metropolitano.

ALTAS AUTORIDADES COMPARECERÃO

A imponente festa de hoje será assistida por altas autoridades esportivas do país, convidadas pelo nosso matutino. Foram convidados, entre outros, os srs. vereadores Levi Neves, Vargas Neto, Ari Barroso, João Machado, João Luiz de Carvalho, e Luiz Gama Filho, os srs. João Lira Filho, Celio de Barros, Rivadavia Corrêa Meiér e Fernando Loretti Junior, e D. Julia Pinheiro, Chefe do Departamento de Amadores da F. M. F..

BANDAS DE MUSICA

Uma ótima banda de musica abrilhantará o espetáculo de hoje, além de outras que desfilarão com representações de alguns clubes.

DESFILARÃO OS DEPARTAMENTOS FEMININOS

Diversos gremios farão desfilar seus departamentos femininos, impecavelmente uniformizados, dando assim um aspecto festivo ao grande desfile.

A ORDEM DO DESFILE

Antes de ser iniciado o desfile, haverá a concentração na Avenida Suburbana, 5472, em frente à Rua José Bonifacio, na Alameda que conduz ao campo, ás 14 horas. O desfile será iniciado pela Banda de Musica, à que se seguirá a Comissão Central de Controle, com todos os seus membros. Após, desfilará a Madrinha do Esporte Amador, srta. Floripes Monção, empunhando o Pavilhão Nacional, ladeada de dois redatores de A MANHÃ. Desfilarão em seguida os componentes do Departamento Técnico, com os representantes dos clubes: o Departamento de Arbitros; a Bandeira de A MANHÃ, conduzida pela srta. Ivanita Boboda e finalmente os clubes, por ordem de chegada ao local da concentração.

JURAMENTO DO ATLETA

Feito o desfile de todos os clubes, estes ficarão no campo, em formação olimpica, de frente voltada para o pavilhão, sendo entoado pela banda de musica o Hino Nacional, que será cantado por todos os presentes. A seguir, o menor Euclair Torres de Rezende, filho do saudoso jornalista, lerá o "Juramento do Atleta", que será pronunciado pelos atletas de todos os clubes.

Farão, após, nova volta pelo campo, as representações dos gremios, terminando a parte do desfile.

O ENCONTRO DE FUTEBOL

Após aquelas solenidades, será realizada uma interessante peleja de futebol entre os esquadrões do Celeste F. C. e Riachuelo E. C., indicadas para essa honrosa incumbência no sorteio feito na reunião de ante-ontem, na sede do "Joalheiro". Será um cotejo de fibra, de entusiasmo e disciplina que assistirão quantos comparecerem à praça de esportes do Manufatura. Celeste F. C. e Riachuelo E. C. fecharão com chave de ouro a brilhante tarde esportiva de abertura do magno torneio. Esse encontro será arbitrado pelo competente juiz da F. M. F., Fioravanti Dangelo, que está cooperando de modo positivo para o êxito do certame.

OS PREMIOS

A representação que melhor se apresentar no desfile, a "Casa Nair" oferecerá uma taça, denominada "Taça Casa Nair". À equipe vencedora no jogo de futebol, a mesma casa comercial fará oferta de uma outra taça intitulada "Taça Casa Nair".

A PELOTA PARA O "MATCH"

Tambem a bola com que será disputada a partida, foi oferecida pela conhecida casa comercial, que tem auxiliado o "Torneio Octacilio Rezende".

UNIFORMIZADOS OS ÁRBITROS

João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Arbitros, solicita aos juizes comparecerem de calça branca e camisa esporte.

COMO DESFILARÁ O "CRUZEIRO" F. C.

O Cruzeiro F. C., da Praça Mauá apresentar-se-á bem constituido no desfile. A ordem de sua representação é a seguinte:

Um painel em homenagem a A MANHÃ e ao Torneio;

Bandeira Nacional conduzida pelo pracinha Alberto Fernandes;

Bandeira do clube, conduzida pela Madrinha.

Farão parte do cortejo a menina Belmira Lema da Cruz, eleita a "fan" mais querida do Esporte Amador e João Gomes, eleito o "crack mais popular" em concurso recentemente promovido por um matutino local; os troféus e prémios conseguidos pelo clube serão apresentados no desfile; os atletas do quadro de futebol desfilarão, divididos nos dois clubes que disputarão o torneio (Cruzeiro F. C. e Unidos do Cruzeiro F. C.)



Octacilio Rezende, que quando em vida, empregou todos os seus esforços para tornar realidade o engrandecimento dos desportos amadores

O ABRANTES F. C. LEVARÁ BANDA DE MUSICA

O Abrantes F. C., de Botafogo, levará uma Banda de Musica, abrilhantando assim o desfile de sua representação.

SERÁ FILMADO!

O empolgante desfile será filmado por varias empresas cinematografica e depois exibido nos grandes cinemas de todo o país.

CLUBES DA ZONA SUL

Os gremios da Zona Sul ou seja o "Star", "Expressinho", "Estrela Nova" e "Corintians" F. C. sairão às 12 horas do Bar "20" em bonde especial, de onde seguirão para o Estadio Klabin.

DE LUTO O E. CLUBE LIBERDADE

Uma noticia infausta veio enlutar o E. C. Liberdade, um dos mais destacados grêmios amadoristas. Perdeu um dos seus mais valorosos elementos, que com tanta dedicação, com invulgar carinho defendia o bom nome do seu pavilhão, dando todos os seus esforços para que êle se tornasse vitorioso nos campos esportivos.



Antonio Jorge Roberto, "Nininho", cujo falecimento causou desolação na familia esportiva amadorista

Antonio Jorge Roberto, "Nininho", como era conhecido na intimidade dos que lhe eram caros, faleceu, vitima de uma congestão cerebral, oriunda de um acidente sofrido quarta-feira ultima: Treinava o seu clube, preparando-se para o "Torneio Octacilio Rezende", de que será um dos participantes. Ao cabecear uma bola, sentiu o dedicado elemento uma forte dor, sendo então transportado para a Assistência do Meier, onde foi medicado. Entretanto, o destino, cruel às vezes, roubou a vida do jovem e estimado "player" amadorista.

O feretro sairá hoje às 9 horas, da residencia do saudoso jogador, sita à Rua Emilia Guimarães nº 27, em Catumbi.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ______

Voto para "FAN" em: ______

Clube: ______

Votante: ______

JURAMENTO DO ATLETA AMADOR

PROMETO QUE, DURANTE O DESENROLAR DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE", CUMPRIREI FIELMENTE TODOS OS SEUS REGULAMENTOS E DIRETRIZES, ACATANDO DECISÕES, RESPEITANDO ADVERSÁRIOS, VELANDO PELA DISCIPLINA, INDISPENSAVEL AO SUCESSO DE QUALQUER COMPETIÇÃO. PROMETO, PELA MINHA PALAVRA DE DESPORTISTA, COOPERAR EM TODOS OS MOMENTOS PARA O BOM ÊXITO DO TORNEIO E PARA O ENGRANDECIMENTO DOS DESPORTOS AMADORISTAS DA NOSSA PÁTRIA

SOCIAIS ESPORTIVAS

Estará em festas, no dia de hoje, a A. A. Nova America, pois transcorre mais um aniversário do sr. Djalma Ferreira Lapa, dedicado diretor daquele simpático grêmio amadorista.

CONVOCA O E. C. SAUDADE

A Direção do E. C. Saudade convoca os seguintes elementos para o jogo de hoje contra o Barreirinha F. C. — Jacaré, Nelson e Haroldo; Paulo, Vadinho e Chiquinho: Nilton, Giovani, Creso, Wilson e Aladir.

Interessante amistoso em Tarietá

Filhos de Iguaçu x Brasil Industrial frente a frente — Uma significativa homenagem — Notas

Em Tarietá, o Filhos de Iguaçú, dará combate ao Brasil Industrial numa peleja que muito promete, dada a categoria das duas equipes. Diversas homenagens estão sendo preparadas pelos dirigentes do Brasil Industrial, quando será oferecido um almoço ao presidente do Filhos de Iguaçú, sr. Eurico Cortes, que seguirá como chefe da embaixada. Sôbre a peleja que irão travar as duas populares equipes, muito é de se esperar, já que nas mesmas, integram valores do nosso futebol amador.

BÔA A PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes.

TREINAM COM ENTUSIASMO OS "SCRATCHMEN" AMADORES

Hoje, novo ensaio em Conselheiro Galvão — D. Julia Pinheiro na direção — A 1.ª Categoria enfrentará a 3.ª, enquanto a 2.ª dará combate ao E. C. Benfica — Os jogadores convocados — Um aviso da F. M. F.

Continuam em preparativos as seleções de amadores da F. M. F., que em abril próximo irá a São Paulo a fim de disputar os jogos preparatórios para as Olimpiadas de Londres. A direção geral dos trabalhos de seleção estão agora a cargo da dinamica chefe do Departamento de Amadores da entidade, D. Júlia Pinheiro, já que Luiz Vinhais seguiu para Montevidéu, a fim de preparar a seleção que disputará a "Copa Rio Branco".

Do treino marcado para hoje no campo do Madureira, surgirá a seleção que irá no dia 21 a Campos, onde dará combate ao cmobinado formado por elementos Coitacazes e Americano.

OS ELEMENTOS CONVOCADOS

Às 14 horas, a seleção da 1.ª categoria enfrentará a da 3.ª categoria, tendo sido convocados os seguintes amadores:

Da 1.ª categoria — Mariano — Helu — Hernani — João José — Edmundo — Walter — Jim — Cesar — João — Romulo — Osvaldo — Raimundo — Aedo — Wilson — Ferrinho — Vasconcelos — Jansen — João Carlos — Italo — Aldanir — Moacir e Jorge.

3.ª categoria — Carnaval — Salvador — Osmar — Aguinaldo — Juremar — Hamilton — Vadinho — Milton — Natalino — Paradantas — Helio — Zezinho — Haroldo — Ventura — Roberto — Nilton e Ica.

CONTRA O "BENFICA, A 2.ª CATEGORIA

Às 15:30 a seleção da 2.ª categoria dará combate ao esquadrão do "Benfica", tendo sido selecionados os seguintes elementos: Adail — Manoel — Olavo — Michelin — José — Nanico — Walter — Erasto — Pedrinho — Jorge — Nestor — Altair — Manoel — Henrique — Benítes e Octacilio. Todos os atletas acima convocados deverão comparecer munidos dos seus respectivos materiais, que são: calção, meias e chuteiras.

DIA 28 EM VALENÇA

Além do jogo do dia 21, em Campos, a seleção amadorista jogará à 28, em Valença, contra a equipe do Valenciano F. C.

UM AVISO DA F. M. F.

O Departamento de Amadores da F. M. F., está avisando que os convocados deverão completar os exames médicos com urgência, porque só poderão ser inscritos para a disputa das olimpiadas preparatórias de São Paulo os que cumprirem essa exigência.

FLAMENGUINHO F. C. X E. C. IDEAL

Uma otima peleja será travada hoje à tarde em Nilopolis, entre a Flamenguinho F. C. e o E. C. Ideal, de Olinda, prelio êsse que tem o carater decisivo, já que no compromisso anterior se verificou empate de três tentos. No esquadrão local figuram elementos de grande futuro, tais como Orlando, Walter, Jaburu Moreira e outros, que servirão como atração no "match" de hoje. Entretanto, Orlando não poderá atuar devido ter de embarcar para o Ceará. Será, sem dúvida, um prelio emocionante. A Direção do Esportes do Flamenguinho F. C., convoca, por nosso intermédio, os jogadores, respectivamente, aspirantes e amadores, às 13,30 e 15,30 horas, na sede.

EM BARRA DO PIRAI' O E. C. IGUAÇU

Dará combate, naquela cidade fluminense, ao possante conjunto do Roial F. C. — Como está constituida a embaixada do campeão — Seguirá o departamento feminino

Com destino à Barra do Piraí, seguirá hoje a valente equipe do E. C. Iguaçú, campeã da Liga Iguaçuana de Desportos, para naquela cidade fluminense dar combate em uma peleja amistosa, ao possante quadro do Royal F. C. E' grande o interesse da "torcida barrense" por este "match", pois além do quadro local possuir um conjunto dos mais ajustados, terão a oportunidade de assistirem a briosa equipe da terra da Laranja, que tão brilhantemente levantou o campeonato de 1947.

CRISTOLINO CHAVE NA DIREÇÃO DA EMBAIXADA

A embaixada iguaçuana, seguirá hoje, no trem das 8 horas, estando assim formada: chefe, Cristolino Chave; tesoureiro, João Leotério de Barros; técnico, Otacio Amorim e os seguintes jogadores, Cavalo, Samuel, Mica, Bacará, Polaco, Moisés, Caxambú, Bolivar, Lalau, Darci, Rodolfo.

SEGUIRA' TAMBEM O DEPARTAMENTO FEMININO

Junto à embaixada do Iguaçú, seguirá o seu Departamento Feminino, dando desta forma, maior realce a esta brilhante visita, que será sem dúvida uma grande vitória social e esportiva.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Com a apuração de ontem, a colocação das concorrentes ao elegante concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador" ficou sendo a seguinte:

PARA MADRINHA

Lugar		Votos
1.º	Ivonete Vasques	52.003
2.º	Luci Liberato	35.631
3.º	Ivanita Bóboda	18.417
4.º	Maria da Conceição	13.217
5.º	Marlene Alberti	8.643
6.º	Marli Trefilio da Silva	6.801
7.º	Zaira Pereira dos Santos	2.296
8.º	Dilcéia Pitanga Dias	1.961
9.º	Maria de Lourdes Pereira	1.101
10.º	Vilda Alves	738
11.º	Esmeralda Pereira dos Santos	692
12.º	Jorgelina Pereira	271
13.º	Irene de Castro	190
14.º	Cenira Rodrigues	43
15.º	Eneide Brandão	25

PARA "FAN" N.º 1

1.º	Alvaro B. Oliveira	52.003
2.º	Rodolfo Bruno	35.631
3.º	Euclair Castro Jorge	18.442
4.º	João Fluminense	13.217
5.º	Darli Albernaz	8.561
6.º	Frederico Maciel	6.801
7.º	Carlos Sergio dos Santos	2.051
8.º	Américo Cunha	1.961
9.º	Geraldo Ramos de Faria	1.101
10.º	Nilo Carvalho	738
11.º	Ademir Palmeira	692
12.º	Durval da Costa Carvalho	171
13.º	João Peroni	190
14.º	Paulo Antonio de Paiva	43
15.º	Carlos Veiga	32

CLUBES MAIS VOTADOS

1.º	Atilia F. C.	52.003
2.º	E. C. Barroso	35.631
3.º	Moura F. C.	18.442
4.º	Cordovil F. C.	13.217
5.º	11 Terriveis F. C.	8.643
6.º	E. C. Nova Avenida	6.801
7.º	Atlético F. C.	2.051
8.º	Califórnia A. C.	1.844
9.º	Miguel Couto F. C.	1.101
10.º	Juventude F. C.	738
11.º	Estrela Nova F. C.	692
12.º	Cruzeiro F. C.	194
13.º	Turunas Tietê F. C.	100
14.º	Vila Joppert F. C.	43

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro 104 (Pilares) — Tel 49-4518

O ABOLIÇÃO F. C. NÃO FOI DERROTADO PELO ROSITA

Tendo diversos jornais noticiado que no jogo disputado domingo último, entre o Abolição F. C. e o Rosita Sofia F. C., a equipe de Cosmos levara a melhor por 6 x 4, fomos procurados por diretores do Abolição F. C. que nos pediram retificação daquela noticia, pois o prélio em questão, terminou com um empate de 3 x 3.

Fica assim, desfeito o equivoco, que tanta celeuma provocou nas hostes do simpático clube do largo da Abolição.

OITO CLUBES INSCRITOS

Conforme noticiamos, foi extinta a Terceira Categoria da F. M. F., sendo todos os clubes classificados na 2ª Categoria disputarão o campeonato do corrente ano os clubes que tiverem campo próprio ou os que apresentarem campos de seus co-irmãos em condições. As inscrições para a disputa do certame de 1948 estarão abertas até o dia 19, quando será confeccionada a tabela. Até ontem estavam inscritos oito clubes, ou sejam: E. C. Rosita Sofia, Andarai A. C., E. C. São José, Distinta A. C., Cruzeiro F. C., Campo Grande A. C., Engenho de Dentro A. C., Mavilis F. C.

PIETENSE X EXPRESSINHO

No gramado do Pietense F. C., na Piedade, terá lugar amanhã, o esperado encontro entre estas aguerridas equipes. Tanto o grêmio de Engenho da Rainha como o local, estão otimamente preparados, devendo proporcionar aos assistentes, um prelio cheio de emoções.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

Nesta coluna, a cargo de Manuel Mattoso, forneceremos aos concorrentes ao Torneio "Octacilio Rezende", qualquer informação ou esclarecimento sobre o Regulamento de Futebol ou o Código de Penalidades, bem como qualquer assunto referente à parte técnica do certame. Os interessados deverão se dirigir a Manuel Mattoso — A MANHÃ — Praça Mauá 7 — "Torneio Octacilio Rezende".

—(O)—

De acôrdo com o sorteio realizado ante-ontem na Sede do E. C. Joalheiro, farão a prova de encerramento do desfile amadorista de hoje, no campo do Manufatura, os clubes Celeste F. C. versus Riachuelo E. C.

Apitará este encontro o conhecido árbitro Fioravante D'Angelo, que, como amigo particular do nosso saudoso Octacilio Rezende, vem prestando integral apoio à iniciativa. Os seus auxiliares serão escalados no campo, pelo Chefe do D. A., sr. João da Silva Ramos.

—(O)—

Para orientação dos clubes, os cientificamos de que o D. T. não fará realizar jogos de uma rodada, sem que a anterior esteja totalmente cumprida, salvo em casos excepcionais.

—(O)—

Temos observado que os srs. representantes vêm transformando as reuniões em sessão de consultas. Queremos lembrar que o "D. T. do T. O. R. informa: "foi criado justamente para que a dúvida de um sirva de esclarecimento a outrem, com a vantagem de, como se diz habitualmente, ficar o "preto no branco".

Não fique em dúvida, faça, pois, a sua pergunta, que aqui estaremos para respondê-la gostosamente.

Chamamos a atenção dos clubes que ainda não têm regularizada a situação dos seus amadores, que o façam até a próxima sexta-feira, no máximo, pois, como já é do conhecimento geral, o inicio do torneio dar-se-á no próximo sábado, dia 20.

O DESFILE DE HOJE. NA TELA

PELOS CONSAGRADOS CINEGRAFISTAS ALBERTO LIMA, HELIO BARROSO NETO E HERBERT RICHERS SERÃO COLHIDAS REPORTAGENS CINEMATOGRÁFICAS DO SENSACIONAL DESFILE DE HOJE, DOS CLUBES CONCORRENTES AO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE", PARA EXIBIÇÃO NOS PRINCIPAIS CINEMAS DO PAÍS.

DUPLO TITULO

Defenderá o Vasco da Gama, hoje, frente ao River Plate: o de campeão e o de invicto — A opinião da "torcida" chilena — Os quadros para a grande luta — A hora do jôgo, nesta capital

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 14 de março de 1948 — NÚMERO 2.023



A equipe do Vasco que hoje pode sagrar-se campeã continental

SANTIAGO, 13 (Especial para A MANHÃ) — Para que o "fan" brasileiro tenha uma idéia nitida acêrca do entusiasmo e da expectativa, que se formaram em tôrno do jôgo de amanhã, entre o Vasco e o River, basta dizer que o momento politico foi pôsto de lado, sencerimoniosamente... Cremos, com isso, ter dito tudo. Na verdade, nem mesmo durante o campeonato sul-americano de quarenta e cinco, houve tanto entusiasmo e exaltação em tôrno de um "match" de futebol. Talvez, para isso, haja contribuido, decisivamente, a imensa publicidade feita sôbre o certame, e, principalmente, sôbre o encontro de amanhã. Além disso, a posição invejável do Vasco, lider absoluto e unico invicto do certame, e o desejo de reabilitação do River Plate, que foi amplamente batido pelos uruguaios, são outros ftaores que contribuiram, poderosamente, para fazer do "match" em questão, o "prato do dia".

COMO PENSA A "TORCIDA" CHILENA

Desnecessário será acentuar que a "torcida" local está muito dividida. Há, naturalmente, uma grande parte que se deixa levar pelo coração, e, nesse caso, contam os argentinos, com o maior apôio. Entre aqueles, porem, que analisam o jogo friamente, existe muito maior equilibrio com relação ao seu desfêcho; muitos crêem, firmemente, que o River levará a melhor, pois o consideram técnicamente e em conjunto, superior ao seu antagonista; outros, porem, não escondem o seu entusiasmo e a sua confiança no futebol brasileiro, que consideram o melhor do continente pelas suas caracteristicas de vivacidade, malicia e poder de improvisação. Tal é, como se vê, a opinião do público andino, e o seu apôio poderá tanto pender para um, quanto para o outro.

SE O "COMPLEXO" NÃO SE MANIFESTAR...

Inegavelmente, poderá o Vasco da Gama encerrar sua campanha, nêste certame, com um feito brilhante. Qualidades não faltam ao conjunto brasileiro, para levar de vencida o seu valoroso antagonista de amanhã. Para alcançar sucesso, porém, deverão os brasileiros lançar-se á luta, dêsde o inicio, com redobrado vigor e sem qualquer vislumbre de receio... É necessário jogar sem o complexo de inferioridade, que, geralmente, nos ataca, quando nos defrontamos com os platinos. Êsse fato nos tem causado várias derrotas, pois, só tardiamente, verificamos que o "bicho papão", não é tão feio quanto se pinta. Assim mesmo deve ter pensado Flavio Costa, que vem desenvolvendo intensa campanha psicológica junto aos seus pupilos, para que não se deixem intimidar e saibam, encarar, com absoluta calma, os costumeiros "truques" postos em prática pelos argentinos, em confrontos dessa natureza.

GRANDE OPORTUNIDADE PARA VALENTINI

O dirigente da partida de amanhã, entre o Vasco e o River, será o árbitro uruguaio Nobel Valentini. É interessante acentuar que os brasileiros, que vinham desde o inicio do certame vetando a escalação desse juiz para os seus encontros, deliberaram, surpreendentemente, indicar o "referee" em apreço para o seu ultimo e decisivo choque. A explicação, porém; já foi dada: querem os brasileiros dar a Valentini, a ultima e grande oportunidade para que este se reabilite, totalmente, dos grandes "pecados" já cometidos contra nós, em outras ocasiões. O grande juiz passará, a si próprio, um atestado de burrice, se não souber, desta feita, aproveitar a grande oportunidade. Querem os brasileiros, tão somente, uma atuação imparcial. Nada mais!

OS QUADROS PARA A LUTA

Deverá ser a seguinte, a formação dos dois "teams" para o jogo de amanhã:

VASCO DA GAMA: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ismael e Chico.

RIVER PLATE: Grizetti, Vagh', e Rodriguez; Yacomo, Rossi e Ramos; Reyes, Moreno, Di Stefano Labruna e Loustau.

NOTA DA REDAÇÃO: O inicio do jogo está marcado para às 18 horas, hora do Rio de Janeiro.

SE NÃO CHOVER...

SÃO CRISTOVÃO E FLUMINENSE DISPUTARÃO ESTA TARDE, EM FIGUEIRA DE MELO, O PRIMEIRO "AMISTOSO" DO ANO — QUADROS PROVÁVEIS

Após um longo periodo de férias, terão os cariocas oportunidade de presenciar, esta tarde, um encontro de futebol, entre duas equipes que disputam, anualmente, o certame de profissionais: São Cristovão x Fluminense.

Este "match" que será o primeiro "amistoso" do corrente ano, deveria ter sido realizado no domingo passado, mas o máu tempo reinante nesta capital impediu que a mesma fôsse levada a efeito. É bem verdade que as chuvas que, vêm caindo, desde sexta-feira, poderão adiar, mais uma vez, a sua realização; espera-se, contudo que o tempo se firme com o que poderão os "fans" metropolitanos matar saudades...

O QUE A LUTA PODERA OFERECER

A rivalidade existente, entre "alvos" e tricolores sempre foi uma razão muito forte para transformar os seus encontros, em lutas empolgantes. É verdade que, desta feita, não se acham em jôgo os dois "pontinhos" das pelejas de campeonato, mas, assim mesmo, a luta desta tarde poderá oferecer lances de sensação e até mesmo de bom futebol. De qualquer forma deve-se levar em conta ser esta a primeira vez em que os dois tradicionais adversários se apresentam, em público, no ano corrente, havendo, por isso, acentuado interêsse, por parte do "torcedor", em ver o seu quadro predileto para aquilatar-lhe as possibilidades e fazer um juizo seguro do seu valor.

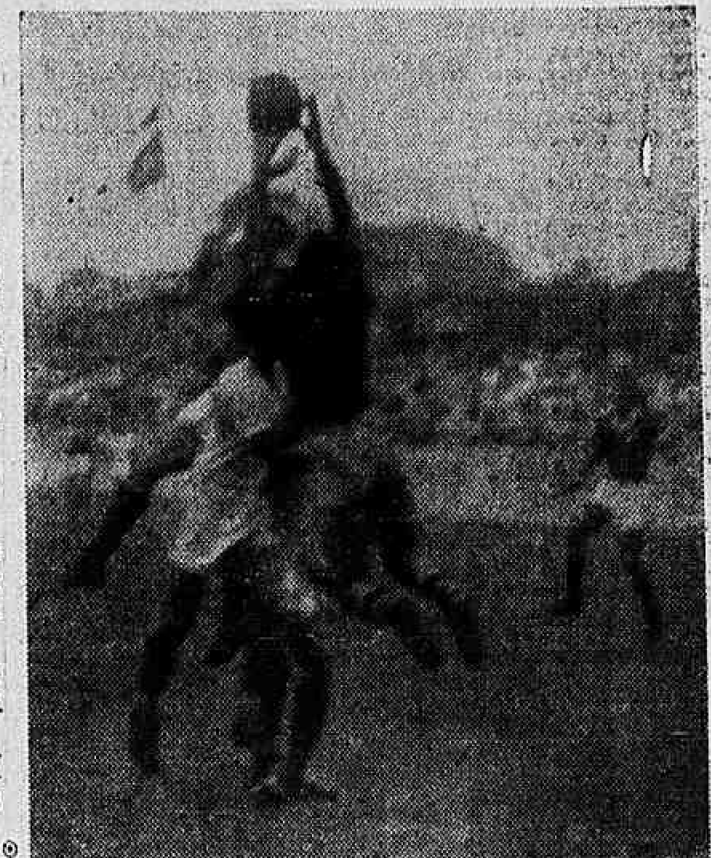
Deve-se considerar, ainda, que Oudino e Arquimedes, preparadores, respectivamente, do Fluminense e São Cristovão, pretendem apresentar, esta tarde durante o transcurso da luta, alguns dos valores novos que, atualmente, militam em suas fileiras. Só isto, como se percebe, seria motivo suficiente para dar grande atrativo ao jôgo de hoje, em Figueira de Melo.

QUADROS PARA O INICIO DA LUTA

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverão os dois "teams" iniciar a peleja desta tarde, com a formação seguinte:

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Pelado; Jair, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Isaudo, Jarbas e Tampinha.

FLUMINENSE: Castilho; Gualter e Hélvio; Bera, Indio e Bigode; Pinhegas, Simões, Juvenal, Orlando e Goldemir.



Uma fase da última peleja entre alvos e tricolores, que terminou empatado por um "goal".

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

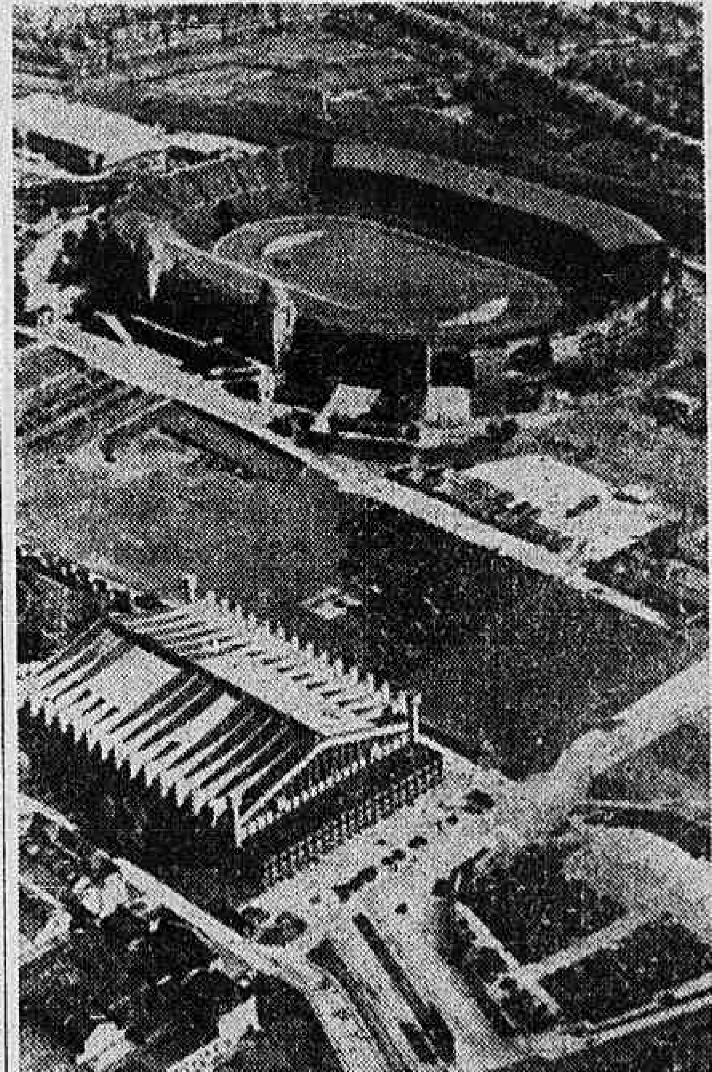
CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

SELECIONADO MUNICIPAL DE MEDELIN X AMERICA

OS PROVÁVEIS QUADROS PARA O INTERNACIONAL DE HOJE — JOGARÃO REFORÇADOS OS COLOMBIANOS



VISTA AÉREA DO STADIUM WEMBELEY — Como é do conhecimento público os jogos olimpicos de 48 serão disputados no "Stadium Wembley" que está sendo todo readaptado. Na gravura acima vemos uma magnifica vista aérea do lindo estádio, no qual se baterão os atletas de todas as regiões do nosso planeta.

MEDELIN, (Colombia) 13 (Especial para A MANHÃ) — Prosseguindo na sua temporada em terras colombianas, o América, do Rio de Janeiro, cumprirá amanhã, mais uma etapa.

Ao contrário do que foi noticiado, o adversário dos rubros não mais será o Medellin, vice-campeão, mas sim o selecionado Municipal de Medellin, que jogará reforçado por cinco jogadores argentinos, pertencentes a clubes de Bogotá

DUVIDOSA, A PRESENÇA DE MANECO

Os americanos têm uma dúvida com relação à formação da sua equipe. Trata-se de Maneco. O técnico Dela Torre ainda não decidiu nada sobre o reaparecimento do famoso meia. Maxwell, entretanto, está alerta, e, se fôr preciso, formará ao lado de Jorginho.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes para o interessante jôgo internacional, deverão formar, salvo modificações de ultima hora, da seguinte maneira:

AMERICA: Osni; Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Amaro, Jorginho, Maneco (Maxwell), Cesar, Lima e Esquerdinha.

SELECIONADO MUNICIPAL DE MEDELLIN: Meja; Santa Maria e Osorio; Vivares, Rico e Cutti; Guerra, Ortiz, Giraldo, Anton e Vasquez.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

TRANSFERIDO O TREINO ATLÉTICO

Estamos a poucos dias dos jogos pre-olimpicos a serem disputados em S. Paulo. A Federação Metropolitana de Atletismo, tem tomado medidas de caráter técnico, havendo marcado para hoje na pista do Vasco o primeiro treino de seleção. As chuvas que caíram durante toda a noite de ontem prolongando-se até esta madrugada, obrigaram aos dirigentes da mentora carioca, a transferir para o próximo domingo a competição que iria realizar no estádio de S. Januário. Ficam desta maneira os atletas de nossa metrópole reduzidos em mais uma data em seus treinamentos, o que vem ocasionar serios embaraços, uma vez que os indices para a jornada que se aproxima é dos mais severos.



[illegible] mirins, que estarão, hoje, em ação na piscina do "Caio Martins".

DISQUE 49-3022

E ENCOMENDE DOCES, SALGADINHOS, BALAS, ETC.

COMO SERA' DISPUTADO O CAMPEONATO CARIOCA DE CICLISMO

Profundas reformas feitas pela F.M.C. — Aprovado o novo regulamento para o certame máximo metropolitano

A Federação Metropolitana de Ciclismo, continuando a elaboração do seu calendario para 1948, vem de marcar as datas do Campeonato Carioca, bem como a sua forma de disputa

Será êle realizado nos dias 24 e 31 de outubro e 7, 14, 21 e 28 de novembro, comportando as seguintes provas:

1.° 1.000 m. contra relogio (24 de outubro)

2.° — 1.00 m. "scratch" (31 de outubro)

3.° — 4.00 m. perseguição (7 de novembro)

4.° — 50 kms. com 10 chegadas

5.° — Australiana

6.° — 120 kms em estrada

A regulamentação aprovada para o mesmo é a seguinte: em cada prova será feita a classificação até 6.° lugar, marcando os concorrentes 13, 8, 5, 3, 2, e 1 pontos para 1.°, 2.° 3.°, 4.°, 5.° e 6. lugares, respectivamente, sendo que na prova de perseguição a contagem é em dobro. Será vencedor do Campeonato Carioca o clube que somar maior número de pontos na soma das 6 provas, e individual e por equipe em cada especialidade os que se tornarem vencedoras da mesma.

Continua a F. M. C. a elaboração do seu calendario, faltando marcar datas para diversas provas, dentre elas a Rio-Juiz de Fora-Rio e a Volta do Distrito Federal; espera a mentora do ciclismo metropolitano ter o seu calendario terminado até o dia 15, o que é bem provavel, pois os trabalhos estão bem adiantados.

DUELO DE SENSAÇÃO PELA SUPREMACIA DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

ICARAÍ E FLUMINENSE EM EMPOLGANTE LUTA — FAVORITO O ICARAÍ — 25 PROVAS NO PROGRAMA

A piscina olimpica do "Estadio Caio Martins" viverá na tarde de hoje um dos seus dias festivos, pois ali será disputado o Campeonato Carioca da classe infanto-juvenil, que reune Icaraí e Fluminense numa luta de rara sensação. O Fluminense que nesta temporada ainda não teve uma derrota siquer para o gremio de Niteroi, terá que lutar muito para manter este cartaz. O Icaraí como sempre na hora "H" apresentar-se-á integrado de todos os seus valores, tendo mesmo nas eliminatorias classificado um número bem maior de atletas do que seu rival. Levará ainda o gremio de Niteroi a vantagem de lutar em sua casa, acompanhado pela sua numerosa torcida, havendo mesmo probabilidade duma arrecadação superior a oito mil cruzeiros. Os demais concorrentes com exceção do Gragoatá pouco poderão fazer, uma vez que suas equipes são bem inferiores numericamente do que os três gremios acima citados.

PROGRAMA HORARIO

Conforme já frisamos, a competição será disputada na piscina olimpica do Caio Martins com inicio marcado para às 16 horas, constando do seu programa de 25 provas.



A GUARNIÇÃO DO "CABEÇA" — Os cariocas não puderam brilhar no Campeonato Brasileiro de Remo. Apenas em um páreo conseguiram levar a melhor, o que causou surpresa, pois, muita gente esperava melhor produção de nossa equipe. A prova vencida pelos metropolitanos foi a de "outriggers" a quatro sem patrão. Laureou-se na mesma uma guarnição rubro-negra, mais conhecida por "guarnição do Cabeça". A denominação surgiu pelo fato de ter sido a mesma quase que improvisada pelo veterano Arnaldo Costa, o popular "Cabeça" na semana da competição. A verdade é que fez sucesso, e superou as suas rivais, classificando-se para representar o Brasil no Sul Americano de Montevidéu. Na gravura, vemos a turma da "Guarnição Cabeça" em pose especial para A MANHÃ, após um estirão. Hoje, estará em ação na Lagoa, onde haverá treino para a turma que irá a Montevidéu.

OUÇAM HOJE, A PARTIR DAS 15,30 HORAS,

a transmissão do jogo

SÃO CRISTOVÃO x FLUMINENSE

na palavra de JORGE CURI

RÁDIO NACIONAL

em ondas curtas e médias

Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P.R.L.-7 — Rádio Nacional



MANIFESTAÇÃO DO AUTOMOBILISMO — Os dirigentes do A. C. B., os volantes e cronistas desportivos prestaram, ante-ontem significativa homenagem ao cinegrafista Herbert Richers. Aproveitando o ensejo do transcurso do seu aniversário natalicio, êsses desportistas reuniram-se e coletivamente, ofereceram uma lembrança ao conhecido cinegrafista, que tanto tem concorrido para a publicidade das competições automobilisticas. Herbert Richers, que é elemento muito ligado aos desportos, aparece na gravura cercado pelos seus amigos do automobilismo, tendo usado da palavra, para saudá-lo, o presidente da Comissão Desportiva, consul Manoel de Teffé.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO

Rua Araujo Porto Alegre n. 36 — Esplanada

Diretor: PROF. MIGUEL JASSELLI

ARTIGO 91: O MAIS EFICIENTE DA CIDADE. FAÇA-NOS UMA VISITA. TURMAS PARA ALUNOS ADIANTADOS E PRINCIPIANTES. NOVAS TURMAS EM ABRIL.

CONTABILIDADE: AULAS EM PEQENAS TURMAS. CURSO PRÁTICO E MODERNO, PARA PRINCIPIANTES E INICIADOS.

SECRETARIADO (Básico): UM CURSO PRÁTICO EM UM ANO: PORTUGUES, TAQUIGRAFIA DATILOGRAFIA, MATEMATICA, CONTABILIDADE E INGLÊS.